OUTRO ATENTADO DA SHINDO-REMEI EM MARILIA

SERA' PEDIDA A ENTREGA DOS POLITICOS BOLIVIANOS ASILADOS NAS EMBAIXADAS

LA PAZ, 11 (A. P.) — Os membros do Corpo Diplomático aqui acreditado avistaram-se hoje com o ministro do Exterior, Solares, a fim de realizar uma troca de idéias. Falando à AP em caráter confidencial, um diplomata estrangeiro revelou que durante essa entrevista ventilou-se a questão da manifestação popular de amanhã. Como se sabe, panfletos assinados pelo "Comitê Tri-Pártite da Revolução" estão convidando o povo para uma grande manifestação a ser realizada amanhã, destinada a pedir às embaixadas estrangeiras a entrega dos "criminosos políticos" que ali se asilaram.

INTERRUPÇÃO DA CONFERÊNCIA DA PAZ

A necessidade dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes participarem da assembléia geral da O.N.U., em Nova York, no dia 23 e a obstrução russa aconselhariam a providência — Não há, porém, nenhuma informação oficial, mas apenas referência dos jornais — A Rússia especula, em proveito próprio, o ódio que o mundo tem para com a guerra

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 12 de agôsto de 1946 — N. 12.336

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Quando o Sr. Arthur Quejada falava aos jornalistas

A RUSSIA QUER OS DARDANELOS

Acusa, por isso, a Turquia de haver concordado com a passagem de tropas alemãs por seu território, durante a guerra — Documentos divulgados em Moscou, coincidindo com o pedido russo para uma revisão no Tratado de Montreux — Advertidos os nazistas, por um oficial turco, "de um perigo iminente no norte da África"

LONDRES, 11 (A.P.) — O "Pravda", de Moscou, publica hoje o que qualifica de documentos altamente secretos da guerra, contendo os planos nazistas para a remessa de tropas através da Turquia, então neutra, com o consentimento das altas autoridades turcas.

Esses documentos forem distribuidos pela Agência Tass, que revelou terem sido os mesmos capturados pelo exército vermelho durante a retirada alemã da Rússia. Tais documentos contêm o

(Continua na 12.ª página)

Desfechou seis tiros contra o patrício

O novo atentado terrorista em Marília — A vítima em estado desesperador — A ação da Shindo Remmei — A situação é de pavor naquela cidade paulista

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Soube-se que um elemento da "Shindo-Remei" levou a efeito um atentado na cidade de Marília. O relojoeiro Hirata, que é japonês esclarecido no seio da colônia, foi atingido por seis balas disparadas pelo fanático nipônico Keiti Yty, membro da "Toko-Tai" e residente em Borborema, crime praticado perfeitamente de acôrdo com as instruções da perigosa sociedade secreta de amarelos.

O atentado foi praticado ontem em pleno dia, o que facilitou a prisão do fanático japonês. O relojoeiro Hirata foi hospitalizado em estado desesperador, havendo poucas esperanças de salvá-lo. Há o receio de que elementos da "Shindo-Remei venham a praticar outros atentados.

"E' agradavel morrer pela pátria"

MARILIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O japonês Keiti Yty, da Shindo-Remei, vindo de Cafelândia para assassinar o relojoeiro Hirata, trazia uma bandeira com a seguinte inscrição: "E' agradável morrer pela pátria".

A audácia dos terroristas

MARILIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Um médico local, falando a A NOITE, declarou que o Dr. Sassada, já acusado de vários crimes, continuando impune, recebeu cartas de patrícios seus que se encontram na capital em missão da "Tokotai" pedindo desculpas por não terem agido eficientemente.

Os japoneses que reconhecem a derrota do seu país e que, por isso, estão ameaçados pela Shindo Remei, não saem de casa, amedrontados. O povo desta cidade está verdadeiramente revoltado contra a ação da Shindo-Remei.

A AÇÃO DO BRASIL EM FAVOR DAS PEQUENAS NAÇÕES

Palavras de louvor do senhor Sumner Welles

WASHINGTON, 11 (INS) — O ex-sub-secretário de Estado, Sumner Welles declarou hoje à noite que as pequenas nações acusam os Estados Unidos de "tentar satisfazer a uns e a outros" nas negociações de paz.

Acrescentou em sua habitual palestra radiofônica que "a confiança das pequenas nações na atuação diretriz americana "debilitou-se" e elogiou as atividades dos ministros do Exterior da Holanda e do Brasil em favor das pequenas nações.

Afirmou mais que "essa luta valente e vigorosa" fez com que se obtivesse resultados práticos, acrescentando que "A adoção das resoluções sôbre a maioria dos dois terços e não, por uma simples maioria, veio em parte tirar a esperança de que a opinião dos povos das pequenas nações serão ouvidos em Paris".

Salienta em seguida a força das pequenas nações no que diz respeito à opinião pública mundial e diz que "bem poderá ser que se venha a punir os violadores dos princípios da Carta do Atlântico".

INCENDIOU-SE UM CARRO DO TREM MINEIRO

Completamente destruido — Os passageiros abandonaram o vagão, nada sofrendo — Na estação de Madureira

Na noite de ontem, com grande atrazo, deteve-se na estação de Madureira o trem mineiro, de prefixo R-2 que seguia em demanda da estação D. Pedro II. Instantes após parar ali o comboio teve início um incêndio num dos carros de passageiros, de 2. classe. O fogo tomou logo grande proporções, de nada adiantando a intervenção pronta dos bombeiros locais, pois que o carro ficou quase completamente destruido. Os poucos passageiros que nêle viajavam, abandonaram o carro imediatamente, não se tendo registrado pânico, nem acidente pessoal. O carro foi desligado do resto da composição e ardeu completamente, fazendo fundir os fios da linha aérea eletrificada, provocando uma interrupção do tráfego elé-

(Continua na 12.ª página)

O 5.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha

Os principais temas do conclave a reunir-se nesta capital em setembro vindouro — Revisão dos acordos e convênios postais — Uma entrevista do Sr. Arthur Quezada

A União Postal das Américas e Espanha é uma entidade internacional destinada a estabelecer preceitos postais de carater internacional para os países seus signatários, que se somam pela maioria da América e a Espanha, na Europa. Sua séde é em Montevidéu e seu presidente, de acôrdo com o que foi estabelecido no primeiro convênio, da nomeação do presidente da República do Uruguai.

Pelo que estabelece o seu regulamento, a União deve reunir-se cada cinco anos, num dos países seus signatários, tendo a última reunião ocorrido em

(Continua na 12.ª página)

HITLER ESCREVEU AO REI CAROL

Texto da carta enviada pelo ditador alemão, em 1940, ao então rei da Rumânia — Focalizada a questão de limites entre a Hungria, a Bulgária e a Rumânia — A Alemanha não tinha interesses territoriais...

PARIS, 11 (A. F. P.) — Um redator da France Press vem de tomar conhecimento de um documento histórico de valor considerável: uma carta que Hitler enviou ao rei Carol da Rumania, hoje vivendo no Brasil, determinando-lhe aceitar os sacrifícios territoriais homologados pela

(Continua na 12.ª página)

110 quilos de diamantes

DARESSALAN (INDIA), 11 (R.) — Setenta mil pessoas viram hoje como Aga Khan equilibrava uma balança em um de cujos pratos havia 110 quilos de diamantes, avaliados em 350.000 esterlinos, doação de seus sequazes muçulmanos.

A cerimônia comemorava o 60.º aniversário de Aga Khan como chefe espiritual de 20 milhões de muçulmanos ismailitas. Durante a pesagem, foram acrescentados vários punhados de diamantes. Aga Khan estava sentado numa cadeira. Quando se inclinou o prato da balança em que estavam os diamantes, a multidão proferiu exclamações de entusiasmo.

Entre os telegramas de felicitações recebidos por Aga Khan figuram um do primeiro ministro inglês, Attlee, e outro do primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Smuts.

Matar - é o lema da Shindo-Remei

A NOITE ouve do chefe terrorista de Oswaldo Cruz a confissão de que é natural a eliminação dos seus patrícios que desrespeitam a divindade do imperador e aceitam a derrota do Japão — Duas vítimas da Shindo Remei — Lançaram tremendo petardo numa casa e puzeram fogo à outra — Ouvindo os condenados pela sinistra organização nipônica

OSWALDO CRUZ, 9 (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Já frizei em reportagens anteriores, que os sangrentos e lamentáveis fatos aqui desenrolados nos últimos dias do mês findo, nada têm a ver com a sociedade secreta dos amarelos, Shindo Remmei. Entretanto, aqui, como em tôdas as cidades onde existam mais de três japoneses, há também uma ramificação da terrivel sociedade nipônica, em plena atividade. Há bem pouco dois atentados gravíssimos foram levados a efeito em Oswaldo Cruz. O fato já foi noticiado pela imprensa carioca, todavia, sem detalhes que pudessem realçar a gravidade dos mesmos. Um súdito nipônico fôra convidado para participar da sociedade secreta. Homem esclarecido, evoluido, recusou-se formalmente a participar das reuniões de caráter terroristas, levadas a efeito pelos integrantes da Shindo Remmei de Oswaldo Cruz. A sua recusa atraiu sôbre si, os ódios dos fanáticos, que entraram a ameaçá-lo e por fim, condenaram-no à morte. Como todos, recebeu o clássico aviso de que dentro de determinado espaço de tempo, já não pertenceria mais ao mundo dos vivos, uma vez que deixaria de ser um autêntico japonês, um fiel súdito e servidor do imperador Hirohito.

Fala a A NOITE o engenheiro Yutaka Abe

Yutaka Abe, engenheiro agrônomo, nipônico já esclarecido, cuja casa esteve a pique de ir pelos ares numa tremenda explosão, recebeu amavelmente o repórter de A NOITE, ao qual fez minucioso relato sôbre o atentado de que fôra vitima há dias passados.

Assim, contou êle a história que mais se assemelha a contos de ficção, ainda sob a impressão do abalo que sofreu quando sua casa foi sacudida por uma tremenda explosão.

Após a fundação da Shindo Remmei em São Paulo, pelo coronel Jinje Kikawa e Kisomoto, foram enviados emissários para

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

FALECEU GAUMONT

O pioneiro do cinema francês desaparece aos 83 anos

PARIS, 11 (AFP) — O jornal "Liberation" anuncia a morte em Sainte Maxime, perto de Nice, de Leon Gaumont, um dos pioneiros do cinema francês.

Gaumont, que desaparece aos 83 anos de idade, vivia retirado em Sainte Maxime desde 1910.

Prepara-se uma viagem à Lua

Técnicos do Exército americano constroem rojões que, controlados pelo radar, atingirão aquele planeta — Possibilidade das fábricas serem construidas na Lua — As viagens interplanetárias serão, em breve, coisa rotineira...

WASHINGTON, 11 (R.) — Jovens cientistas do Exército norte-americano declararam hoje: "Acreditamos plamente que algum dia nós mesmos pisaremos a Lua". Estas palavras foram pronunciadas ao comentar-se os trabalhos dos cientistas do Exército, os quais estão planejando a possibilidade de enviar um rojão à Lua.

Um deles acrescentou: "As pessoas que não têm mais de 40 anos têm grandes possibilidades de verem as viagens inter-planetarias como coisa rotineira. Viajaremos para a Lua e os planetas em rojões construidos de tal maneira que levem um dispositivo que possa ser usado como plataforma para a viagem de volta.

CONTROLADOS PELO RADAR

WASHINGTON, 11 (R.) — Tecendo comentários sôbre os trabalhos dos técnicos do Exército norte-americano, um cientista declarou hoje que "chegará um momento em que fábricas serão construidas na Lua e em Marte, a fim de aproveitar as matérias primas que faltam na terra".

Interrogado sôbre os caracteristicos que teriam os rojões para ir à Lua, acrescentou: "Serão como navios de jato propulsão, com um jato em sentido contrário para impedir que caia com demasiada fôrça sôbre a superfície da Lua. O problema do combustivel será resolvido por nossas pesquisas sôbre os vôos super-sonicos. As distâncias não terão muita importância, porque, uma vez que o homem tenha conseguido sair indene da atmosfera da Terra, será pouca a resistência encontrada.

O foguete que será lançado à Lua não levará seres humanos na primeira experiência, e será usado para estudar os efeitos dos raios cosmicos e outras influências sôbre os materiais e a vida orgânica. Grupos de observadores, com "radars" e super-telescópios seguirão a viagem do rojão pelo espaço.

EM PERIGO, O GOAL DO FLUMINENSE — Apesar de vencido, o São Cristovão jogou de igual para igual com o Fluminense tendo, por vezes, posto em perigo o reduto final dos tricolores. Em uma delas o fotógrafo de A NOITE surpreendeu o flagrante acima em que se vem Robertinho evitando a ação de Jorge sem resultado, pois a pelota passou por ambos salvando Haroldo com uma cabeçada providencial

Capotou o caminhão

Um morto e numerosos feridos — Na estrada do Barro Vermelho

Ocorreu gravissimo desastre de caminhão, às últimas horas da tarde de ontem, entre as estações de Rocha Miranda e Colégio: O caminhão n.º 65-4-41 que era conduzido por um motorista, ao que as autoridades policiais foarm informadas, alcoolizado, derrapou e capotou numa curva, determinando a morte de um homem e ferimentos em quase uma vintena de outros, alguns dos quais agonizavam, à hora em que redigiamos esta noticia, no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

O fato ocorreu pouco antes das 18 horas, na estrada do Barro Vermelho. No caminhão acima mencionado viajavam em grandes efusões de alegria mais de vinte pessoas, entre as quais muitas crianças. A uma curva, o pesado auto que levava velocidade excessiva, tombou, capotando.

Nas imediações encontrava-se

(Continua na 12.ª página)

Os alemães esperam nova guerra!

HAMBURGO, 11 — (AFP) — "Sinto-me envergonhado em pensar que certos alemães ainda esperam que uma nova guerra seja declarada, em consequência de divergências existentes entre as potências do Leste e as do Oeste europeu" — declarou ontem o antigo presidente do Reichstag, Sr. Lobbe, em uma reunião realizada em Hanover em honra do deputado francês Samuel Grumbach, que foi o primeiro político francês a falar em público aos alemães, na zona de ocupação britânica, desde o fim da guerra.

INSACIAVEIS, OS RUSSOS

A proteção dos interesses soviéticos na Austria

VIENA, 11 (R.) — As autoridades soviéticas em Viena publicaram hoje uma declaração, salientando que, em vista da recusa da Grã-Bretanha e Estados Unidos, de apoiarem a moção soviética condenando a lei de nacionalização do govêrno austriaco, "reservam-se o direito de tomar tôdas as medidas necessárias para proteger os interesses soviéticos na sua zona de ocupação."

A nota soviética classifica a atitude inglesa e americana como violação da Declaração de Criméia, observando: "Se os haveres alemães na Austria forem nacionalizados e a União Soviética receber indenisação monetária, em vez das fábricas, o acôrdo da Criméia terá sido violado."

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses .... CR$ 65,00; 12 meses .... CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00; 12 meses ...... CR$ 200,00

FRANCISCO ALVES
A "GREAT-ATTRACTION" DE "CANÇÃO ROMANTICA"!
HOJE, ÀS 20,30, NA RADIO NACIONAL

Francisco Alves

Não havia rádio, e já se falava no Chico Viola, um rapaz simples, que vivia a cantar, empunhando o seu violão. Nas esquinas, nos festivais, nos teatros, Chico Viola soltava o vozeirão, e era aquele sucesso. Correu a cidade o apelido do cantor. E, depois, correu todo o Brasil... Chico Viola era Francisco Alves, o artista que seria o cantor-máximo da canção brasileira!

Há tantos anos no rádio, Francisco Alves nunca desmereceu o seu cognome: é, ainda, o rei da voz, o intérprete privilegiado que o povo aplaude sempre com entusiasmo. Atingindo o ponto alto da sua carreira ao microfone da Rádio Nacional, ali continua melhor do que nunca. Seus recitais são ansiosamente aguardados pelos ouvintes das ondas curtas e médias da maior emissora do Brasil.

Pois é Francisco Alves a "Great-attraction" de "Canção Romântica", o programa de classe que a PRE-8 apresenta, todas as segundas-feiras, às 20 horas e 30 minutos. Mas, além do rei da voz, merece especial referência, a Orquestra Melódica Royal Briar, sob a direção de Lírio Panicalli.

Para completar o brilho de "Canção Romântica" de hoje, os convidados serão Os Cariocas — um quarteto que já tomou conta do público... Como se vê, um presente régio de Royal Briar, o perfume que deixa saudades, aos ouvintes de todo o Brasil. E não se explica de outro modo a impressionante popularidade de "Canção Romântica", situado pelas mais recentes estatísticas entre os mais ouvidos programas do rádio brasileiro.

Prateleiro, as coisas estão ficando pretas, muito pretas... A falta dágua está tomando contornos muito sérios, a sêca é tremenda... E a questão dos preços alimentícios está alarmando o país...

— Praxedes, não sejamos céticos nem pessimistas. Acreditemos nas providências que vêm sendo postas em prática pelas autoridades. Tudo se resolverá, e, como a bonança que procede à tempestade, virão dias de fartura de alimentos e de água. Então, meu caro Praxedes, mais ainda se tornarão vultosos os negócios do Dragão.

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos baratelros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

AMANHECEU MORTA A CRIANÇA
Asfixiaram-na com as cobertas — Crime ou acidente?

O comissário Raul de Faria, do 15.º distrito, fez recolher ao necrotério, o cadaver de Elvira Helena, de três meses de idade, filha de Salvador Ferreira da Silva e Helena Antunes da Silva, residentes na rua Sete de Setembro, 106, em Marechal Hermes.

Eloisa Helena apareceu morta, em seu berço, na manhã de ontem. Helena, ouvida pelo comissário Raul de Faria, a propósito declarou que seu marido tinha por hábito cobrir o berço da filha, para que os vizinhos não fossem encomodados com o choro da criança. Desconfia por isso a mãe que a pequenita haja morrido asfixiada.

Na delegacia do 25.º distrito está aberto inquérito. O soldado da Polícia Militar, Eugenio Gomes de Morais, vizinho do casal, informou que havia ouvido, na noite de ante-ontem, para ontem, forte discussão entre marido e mulher por causa da criança. Ficou assim levantada seria suspeita. Te-la-ia o pai asfixiado propositadamente? Salvador e Helena Antunes estão detidos e a polícia diligencia no sentido de tudo elucidar.

Descoberto carvão na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — A Secretaria de Indústria e Comércio comunicou que as explorações realizadas na região carbonífera do rio Turbio deram em resultado a comprovação da existência de uma reserva de 100 milhões de toneladas de carvão.

Acrescenta o comunicado que assim se abrem extraordinárias possibilidades ao progresso do país e a sua recuperação da economia.

Diamantino Encarnação Rama
O falecimento dêsse nosso prezado companheiro

Faleceu ontem, tendo sido sepultado às 17 horas, no cemitério da Ordem 3.ª da Penitência o nosso estimado companheiro Diamantino Encarnação Rama, funcionário da seção do pessoal de A NOITE.

Diamantino, pela sua operosidade e pela sua conduta exemplar, conquistara a simpatia de quantos trabalham nesta casa, razão pela qual o seu falecimento a todos enche de grande pesar.

O nosso saudoso companheiro deixa viuva e dois filhos menores.

500 vagões de farinha de mandioca em Carazinho

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Telegramas de Carazinho dizem que se encontram ali 500 vagões de farinha de mandioca, aguardando o escoamento. Carazinho é um dos principais centros de produção de mandioca do Rio Grande do Sul.

Chocaram-se violentamente ônibus e bondes
Um desastre ocorreu na Tijuca e outro no Ipanema — Vários passageiros feridos — Nas ruas Haddock Lobo e Visconde de Pirajá

Um aspecto do choque ocorrido na rua Hadock Lobo, entre um ônibus e um bonde

Na manhã de ontem, chocaram-se violentamente, no cruzamento das duas Haddock Lobo e Matoso o ônibus n. 8-00-36, da Viação Carioca, Linha 11, dirigido pelo motorista Diamantino dos Santos e o bonde da linha Matoso n. 1.732, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.140, Marcelino Geraldo da Costa.

Resultou do desastre saírem feridas 15 pessoas, sendo que uma das vítimas ficou em estado de inspirar cuidados.

O comissário Mendonça, da delegacia do 15º distrito, cientificou-se do caso. Os feridos, que receberam os socorros no Posto Central de Assistência, foram os seguintes:

José Maria Paixão, comerciário, residente na rua Andrade Neves, 47, apt. 201, que recebeu fratura da perna esquerda, e foi internado na Beneficência Portuguesa; Alfredo Couto, comerciário, residente na rua Conde de Bonfim, 1273, casa IV; Lourival Carvalho, 36 anos, comerciário, residente na rua Araujo Leitão, 69; Bernardino Muller, comerciante, residente na rua Bernardino, 205; Nelson Vaz da Silva, morador na rua Conde de Bonfim, 909, casa 2; Artur Govêrno, carregador, residente na rua Gonzaga Bastos, 871; Olimpio Hilarião Rocha, médico, residente na rua Andrade Neves, 53, apt. 31; Aurora Maria Gonçalves, residente na rua Conde de Bonfim, 1066; Fabriola Vilele e Oliveira, doméstica, residente na rua Marquês de Valença, 19; Manoel Andrade, trocador de onibus, residente na rua Jacobi, 77; Maria Gonçalves, residente na rua Conde de Bonfim, 1066; Irene da Silva, de 18 anos, residente na rua Conde de Bomfim, 138, Geraldo Rocha, residente na rua Itacurussá, 44, e Diamantino dos Santos, residente na rua Cordovil, 1.132.

Outro choque, também entre ônibus e um bonde, verificou-se na rua Montenegro, esquina de Visconde de Pirajá. O ônibus foi o de n. 8-04-07 e o bonde o de linha Ipanema n. 2.524.

Do choque saíram ligeiramente feridos os passageiros do ônibus Ernesto, de 10 anos, filho de Osmar Ribeiro, residente na rua Barão de Jaguaribe n. 404; Elisa da Silva, residente na rua Vila Maria n. 101, em Irajá; Berenisse da Silva, residente na mesma rua n. 111; Dulce Maia, residente na rua Vicentino n. 403, em Belfort Roxo, e Luzia da Silva, residente na estação Carlos Chagas.

As vítimas foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O chauffeur do ônibus e o motorneiro do bonde fugiram à ação da polícia.

Foram também, mais tarde medicados no Hospital Miguel Couto, o despachante do ônibus Vicente Bastos, residente na rua General Gabiano n. 31, que apresentava contusões e escoriações generalizadas e o motorista do ônibus, Francisco Pereira, morador na rua Barão de Jaguaribe, 404, que havia recebido contusões ligeiras.

Os russos experimentam novos foguetes
Continuam caindo na Suécia fragmentos da nova arma de guerra — Já teriam conseguido vencer uma distância de 600 milhas, enquanto as V-2 alemãs não faziam senão de 35 a 45

ESTOCOLMO, 11 — (Por Lennart Strid, da Associated Press) — Os misteriosos foguetes de alta velocidade tornaram-se um espetáculo comum em tôda a Suécia e os funcionários, militares já não duvidam que êles estejam servindo a experiências e que são controlados à distância.

Desde 1.º de julho que os jornais suecos publicam notícias sôbre bolas de fogo que voam quase diariamente. A princípio, muitas pessoas acreditavam que olhos humanos excitados estavam apenas vendo meteoros muito comuns naquelas regiões. No entanto, entre 9 de julho e 12 do mesmo mês, as autoridades militares receberam 300 informações e desde então êsses relatórios chegam às dezenas todos os dias. Os fragmentos desses misteriosos foguetes foram examinados pelos cientistas, fornecendo-lhes poucos indícios exceto indicando a presença de vários metais comuns.

As autoridades que prometeram um comunicado com os resultados de suas investigações pediram pouco depois, aos jornais suecos para que não publicassem os nomes dos lugares onde êsses foguetes caiam a fim de impedir a disseminação de importantes informações.

Os círculos oficiais declinaram de especular a êste respeito, mas acredita-se de modo geral que êsses foguetes procedem de algum lugar ao longo da costa báltica da Alemanha.

O povo tomou conhecimento desses foguetes com extraordinária calma, e os receios de que êles pudessem causar danos em áreas densamente povoadas não se realizaram. Ninguém parece pensar que êsses foguetes possam indicar algum preparativo militar contra a Suécia, embora o povo se pergunte porque a Suécia foi escolhido como objetivo quando existe áreas ilimitadas para tais experimentos.

Em recente editorial, o "Tiddingen" desta capital sob o título de "os foguetes fantasmas e a guerra do futuro", diz que o aparecimento desses foguetes mostra-nos a necessidade de estarmos preparados. De modo geral, os foguetes descritos como pequenos objetos com a parte trazeira em chamas e que desenvolvem altíssima velocidade, desaparecem em questão de segundos".

Testemunhas de vista dizem que êles não produzem um ruido muito grande. Ainda recentemente, os jornais publicaram a fotografia de um desses foguetes, tirados por um cameramen acidentalmente e seu aspecto é parecido ao de um cometa.

Por outro lado, só poucos casos existem de que êsses foguetes tenham caido em território sueco.

O maior vôo desses foguetes, segundo revelam as autoridades militares foi de cerca de 600 milhas comparado com as 35 ou 45 milhas da primeira V-1 dos nazistas.

Incêndio num cinema
Curto-circuito durante a exibição do film

Violento incêndio verificou-se no interior da sala de projeções do Cinema Vitória, à rua Floriano Peixoto n. 334 no município de S. Gonçalo. Os operadores Alvaro Batista e Ernesto Canela, quando procediam à exibição do filme "E o vento levou..", fizeram a ligação invertida, dando origem a um curto-circuito.

As chamas destruiram todos os rolos do filme e a respectiva máquina de projeção. Como era natural, verificou-se pânico entre os espectadores não resultando, felizmente, ferimentos em ninguém.

Os prejuizos da firma proprietária do cinema, David Silva & Cia., atingem à cifra de Cr$... 265.000,00, pois não só a máquina ficou completamente inutilizada e não estava no seguro, como também o filme no valor de Cr$ 65.000,00, ficou danificado.

Os bombeiros estiveram no local sob o comando do capitão Romeu, e para apagar as chamas tiveram que usar água contida numa cisterna, situada nas imediações pois não havia o precioso liquido nos encanamentos destinados àquele fim.

O delegado Ernesto, da polícia de Neves, esteve igualmente no local e fez abrir rigoroso inquérito policial.

O tempo está INCERTO...
mas está mais que CERTO para comprar no BOTA-FORA!

PARA HOMENS:

ROUPAS FEITAS, de casemira de lã, padronagens modernas	de Cr$ 595,00	por 425,00
ROUPAS-FEITAS, de casemira 100% pura lã, corte moderno	de Cr$ 720,00	por 595,00
CAPAS shantung impermeaveis, double-face	de Cr$ 350.00	por 275,00
CAPAS gabardine, algodão impermeavel	de Cr$ 380,00	por 295,00
GUARDA-CHUVAS e SWEATERS de pura lã		desde 65,00
PULL-OVERS e SWEATERS de pura lã		desde 98,00

PARA SENHORAS:

MANTEAUX de pura lã, 3/4	de Cr$ 365,00	por 235,00
COSTUMES E MANTEAUX pretos, com enfeites de veludo e todo forrado	de Cr$ 480,00	por 295,00
CAPAS americanas legítimas	de Cr$ 145,00	por 110,00
CAPAS shantung impermeaveis double-face	de Cr$ 345,00	por 285,00
GUARDA-CHUVAS, variado sortimento	de Cr$ 105,00	por 79,00
MANTEAUX de pura lã, todo forrado		desde 275,00
COSTUMES pretos, pura lã		desde 225,00
SWEATERS e PULL-OVERS de pura lã		desde 85,00

Vendas a crédito, para pagamento em 10 prestações, com direito a sorteio de quitação de débito pelo "SORTEARIO"

As obras já começaram para remodelação e transformação completa d'A CAPITAL no maior emporio de roupas para cavalheiros.
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Do Rio a Caracas
Aviões especiais da "Panair" fretados pela agência de turismo "Casa Bancária Alberto Behar"

As correntes emigratórias européias tem os olhos postos na América do Sul, como a nova terra da promissão, onde poderão esquecer as agruras da guerra e iniciar uma nova vida.

Todavia, ainda não está perfeitamente regularizado o transporte para certos países do novo continente.

Para a Venezuela, por exemplo, é difícil conseguir transporte.

Ainda agora um grupo de técnicos e imigrantes da Europa Central que se destinaram àquele país, conseguiram chegar a Caracas através dos serviços da agência brasileira de turismo "Casa Bancária Alberto Behar" instalada à Av. Rio Branco, 45, que é também agente das maiores companhias de navegação e mantem perfeito entrozamento com as empresas aeronáuticas comerciais.

Assim é que vinte e cinco passageiros procedentes da Europa vieram ao Rio e aqui aguardaram um avião especial para Caracas.

O avião especial foi da "Panair" e decolou às 8,30 de sexta-feira última, da base do Galeão, pois a pista do aeroporto Santos Dumont era insuficiente para o grande avião.

Como representante da "Casa Bancária Alberto Behar" compareceu ao embarque o Sr. Alfredo Lubinski.

O avião especial fêz escala em Trinidad, chegando a Caracas às primeiras horas de sábado.

Dentro de poucos dias, novo grupo de passageiros europeus repetirá a viagem.

FESTA ARTÍSTICA AOS HANSEANOS

S. LUIZ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A dupla Dely e Zé Gamela, ora em visita a esta capital, com auxílio oficial, realizou, ontem, no Leprosário, uma festa artística. As diversões agradaram a todos os presentes. Após as exibições, falaram dois recolhidos exprimindo o mundo de emoções que alegrava a alma de todos, apelando para os hanseanos no sentido de que não continuassem no centro do Estado.

O auto capotou e caiu da altura de oito metros

Verificou-se um desastre, na tarde de ontem, na estrada que liga Niterói a Magé. O automóvel de licença 2-67-35, matricula de Itaboraí, que tinha à direção Wilson Amendola, sem carteira profissional, derrapou e a seguir capotou espetacularmente num abismo de oito metros de altura. Saíram feridas em consequência do desastre, as seguintes pessoas: Irurá Bento Viana, de 34 anos, casado, comerciante, e Eloy Margot da Fonseca, de 42 anos, casado, comerciante, ambos residentes em Vila Nova de Itambi. Foram as vítimas, mais tarde, conduzidas por um auto oficial que passou na estrada, para o Hospital de S. Gonçalo.

O auto sinistrado é de propriedade de um irmão do motorista improvizado, de nome Hermes Amendola.

A Delegacia Regional de S. Gonçalo teve conhecimento do fato.

Cortou a orelha do ex-amante

Como sempre acontece o baile de sábado último do Mimoso Manacá, sito à rua S. João n.º 47, em Niterói, estava bastante animado. Pares rodopiavam no salão que se encontrava repleto. Foi quando ali surgiu Joana Daloa Ribeiro, vulgo "China", residente à rua Visconde de Uruguai n.º 370, que numa rápida vista de olhos pelo salão divisou Nelson Silva Jiminez, vulgo "Sapo", seu ex-amante, morador à rua Visconde do Uruguai n.º 397, em palestra cordial com Nair Madeira. Enfurecida com o fato, com ciumes, "China" dirigiu-se para o casal e, rápida, sacou de uma lâmina de barbear que trazia consigo, golpeando o amante. Estes, atingido no pavilhão da orelha esquerda, que foi quase decepada, caiu em pleno salão sangrando abundantemente. Estabeleceu-se como era natural, tremenda confusão.

Foi chamada a polícia, ali tendo comparecido pouco depois o investigador Oscar Nunes, do 1.º distrito policial, que efetuou a prisão em flagrante da agressora, encaminhando-a ao distrito a que pertence.

A vítima foi levada ao Pronto Socorro.

Campanha anti-comunista no Rio Grande
Congregam-se estudantes, operários e elementos de todas as classes

PORTO ALEGRE, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Aumentando suas atividades, a juventude anti-comunista está lançando uma grande campanha de esclarecimento sôbre a doutrina comunista. Dia a dia crescem os quadros de associados das Caixas de Porto Alegre, filiados ao movimento, o qual já congrega elevado número de estudantes, operários e elementos de todos os partidos e crenças, que têm um denominador comum: ser anti-comunista!

Os empreendedores do movimento estão dispostos a desmascarar as atividades anti-democráticas dos adeptos do credo vermelho em nosso país.

FATOS DIVERSOS

Foi socorrido na Assistência o operário João Balbino, residente na rua Araujo, 115, agredido a faca por Manoel Barbosa, em meio de discussão por fútil motivo, no morro da Mangueira.

João, depois de pensado, retirou-se. O agressor foi preso e autuado no 19º distrito policial.

Faleceu no Pronto Socorro, José Valente, operário, residente na rua Leoni de Almeida, 59.

José foi colhido por um auto, do qual fugiu o motorista, na praça da Bandeira.

Foi colhido e morto por um trem, quando atravessava a linha férrea em Braz de Pina, o operário Fernando Barcelo Alvim, residente na rua Guanabara, 21, em Caxias.

Chocaram-se na manhã de ontem, na Avenida Beira Mar, o auto 57-79, dirigido pelo motorista amador Walfredo Borges e um ônibus da Viação Elite.

Ficaram ligeiramente contundidas retirando-se depois de socorridas pela Assistência, as seguintes pessoas: Elza Veloso Borges, suas irmãs Gilda, Cláudia e Dulce e Maria das Neves Veloso Borges, todas residentes na avenida Rainha Elisabeth, 185 e que viajavam no auto 57-79.

Judite Ferreira dos Santos, residente na Praça 31 de Maio, 660, queixou-se à polícia de ter sido agredida pelo seu companheiro Alcides Silva, tendo recebido ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo. Foi medicada no Posto de Assistência.

O comissário Giordano, do 19º distrito, registou o fato.

Por motivos ainda não esclarecidos, foi agredida a pedradas, na noite de sábado último, a doméstica, Rute Marinho do Couto, moradora na rua Açará, 77, que recebeu ferimentos pelo corpo. Declarou ela ter sido seu agressor um indivíduo conhecido pelas alcunhas de "Baiano" e "Rapápá". O fato passou-se próximo à residência da vítima.

O comissário Giordano, do 19º distrito, teve conhecimento do fato.

O vigilante municipal 522, prendeu em flagrante na Avenida Real de Santa Cruz, próximo à rua Cônego Vasconcelos, Ernesto Lima, comerciário, morador naquela avenida, 2559, quando agredia Antônio Ferreira de Lima, residente na Estrada do Retiro n. 145.

O comissário Sucupira, de dia à delegacia do 27º distrito registrou o fato.

Os guardas 1.548 e 1.650, levaram ao conhecimento do comissário Espírito Santo, de dia à delegacia do 8º distrito, de que um auto particular havia atropelado, no cruzamento da avenida Getulio Vargas com avenida Passos, o ajudante de caminhão Argemiro Felicio dos Santos, residente no morro do Querozene, s/n.

A vítima, que sofreu fratura da perna direita, foi socorrida pelo Posto Central de Assistência, tendo sido a seguir inernada no Hospital de Pronto Socorro.

LEVOU UMA PEDRADA
E morreu no hospital

João dos Santos

O operário João dos Santos, residente à rua Cassiano n. 9, em Anchieta, foi alvejado com uma pedra pelo indivíduo José Cezario da Silva, condutor da Light, à porta de sua residência.

Recolhido ao Hospital Carlos Chagas, em estado grave, o infeliz operário veio a falecer. Deixa êle viuva e duas filhinhas menores. O criminoso fugiu.

Aviadores americanos mortos em Portugal e Epanha

LISBOA, 11 (A. F. P.) — Os corpos de 13 aviadores norte-americanos mortos em Portugal, em um desastre ocorrido durante a guerra foram removidos hoje para um aparelho "Dakota", do "Air Transport Command", e transportados para Paris, onde serão sepultados no Cemitério Militar Norte-Americano existente na região parisiense.

O mesmo aparelho levará de Madrid, com o mesmo destino, os corpos de três outros aviadores norte-americanos mortos num desastre na Espanha.

Matar - é o lema da Shindo-Remei

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tôdas as cidades do interior, a fim de, entre os meus patrícios, organizarem as ramificações e consequentemente a solidez da sociedade terrorista. Fui convidado então por Yujiro Assahy, para tomar parte na primeira reunião preparatória. Apesar de ser uma reunião preparatória, já estava deliberado que seria Assahy, o chefe da Shindo

Yujiro Assahi, chefe terrorista japonês de Oswaldo Cruz

Remmei aqui em Oswaldo Cruz. No decorrer da primeira reunião, verifiquei que a orientação da sociedade Shindo Remmei, estava completamente desvirtuada. Estava transformada numa entidade de terrorismo e cujos propósitos viriam ferir as leis brasileiras. Não tive dúvidas a respeito e deixei de comparecer às reuniões e disse claramente ao chefe que não contasse comigo. Dessa data em diante, passei a ser olhado como elemento antipatriótico, até o dia em que fui condenado à morte. Tomei tôdas as cautelas aconselháveis, por que conheço a tática traiçoeira dos integrantes da Shindo Remmei, dêsses homens fanatizados e que vivem conturbados pela idéia fixa de que o Imperador do Japão é um Deus e de que o Japão é um país invencível. Fui banido do meio dos meus compatriotas e considerado reprobo.

O aviso e a explosão

— Há um mês mais ou menos, recebi o aviso de que teria que morrer para o bem do Japão. Não liguei muita importância, — continua o engenheiro — porém, apesar de tudo, passei a tomar cautela. Aconteceu, que naquela época, o meu patrício Yoshitsugu Koski, por motivos que ainda ignoro, desligou-se também da Shindo Remmei. O seu primeiro cuidado, foi me avisar que dentro em pouco eu seria vítima de um atentado, coisa deliberada em reunião especial levada a efeito na sede da Shindo Remmei. Armei-me e fiquei aguardando o ataque.

Dias depois, ouvi uma forte explosão, que estremeceu tôda a casa. Parecia que o telhado vinha abaixo. O estrondo se verificara justamente sôbre o quarto onde dormiam meus filhos, Toshiho, de doze anos, e Sigmi, Abe, de 10 anos, isto, cêrca das 2,30 horas da madrugada. Sobressaltados, eu e minha mulher saltamos do leito e encontramos a casa envolta em densa fumaça e o guarda roupas, desmantelado. Uma boa parte do assoalho estava transformada em gravetos. Só por verdadeiro milagre meus filhos não morreram em consequência da explosão, pois suas camas foram atiradas contra as paredes. Os estilhaços da bomba, aliás, poderosa, espalharam-se pela casa, danificando móveis, roupas e objetos. Até o bebê de celulóide da minha filha, foi atingido pelos estilhaços que atravessaram o guarda roupa, bem como uma sombrinha.

— Foi por verdadeiro milagre, que não perdemos a vida com a explosão do terrível engenho destruidor.

Depois de uma pequena pausa, o engenheiro prossegue:

— A questão política e religiosa dos homens da Shindo Remmei, está se tornando cada vez pior. Incutem êles nas cabeças dos filhos que devem se tornar inimigos dos filhos dos que creem na derrota do Japão. Tahi Takidawa, é um dos elementos destacados da Shindo Remmei de Oswaldo Cruz. Seu fanatismo é dos mais extremados. Tem êle um filho de 11 anos aproximadamente, que na escola, persegue o meu, infligindo-lhe castigos corporais. Ainda há dias, o filho do terrorista, depois de brigar com o meu menino, disse que não havia mais necessidade de estudar a língua portuguesa, pois seu pai dissera-lhe que os brasileiros é que teriam de estudar o idioma nipônico, pois dentro de algum tempo, nós seriamos escravos do imperador Hirohito!

— Como se vê, os integrantes da Shindo Remmei, preparam seus filhos para continuarem a sua sinistra obra.

Outro atentado

Outro atentado não menos hediondo ocorreu com o farmacêutico Izuio Suzuki, também morador nesta cidade.

Suzuki, contou ao repórter que embora correndo riscos, aliás graves, deliberara não dar mais ouvidos aos seus patrícios fanáticos, e precisamente no dia e hora em que estourou a bomba na casa do engenheiro, pressentiu que sua casa estava sendo presa das chamas. O fogo foi pressentido por sua mãe Tomai Suzuki. Adiantou o farmacêutico, que sua mãe estando enferma, passava a noite em claro, quando notou que grossos rolos de fumo invadiam a casa. Imediatamente deu o alarme, saindo todos de casa e com o auxilio de vários vizinhos, lograram conjurar o fogo.

— Por pouco, concluiu o farmacêutico, eu, minha mulher Massasi e meus filhos não morremos carbonizados, obra tentatada pelos malditos membros da "Shindo Remei".

Os chefes da Shindo Remei em Oswaldo Cruz

Os membros mais destacados da diretoria da "Shindo Remei" em Oswaldo Cruz são os amarelos Yujiro Assahi, Tahi Takidawa e José Chamite Cainen. Na casa deste último, que está ausente, eram efetuadas grandes reuniões, ou por outra, as reuniões onde eram estudados os assuntos gerais e principalmente quanto à propaganda de que o Japão não perdeu a guerra e eram deliberadas as condenações à morte.

Tais reuniões eram presididas pelo chefe supremo em Oswaldo Cruz, o comerciante Yujiro Assahy.

Fala a A NOITE Yujiro Assahi

Assahy, que conta 58 anos de idade, é um fanático renitente. Conseguimos ouvi-lo no interior da sua casa de negócio, um estabelecimento situado no centro da cidade.

Sorridente, como todos os nipônicos, o velho amarelo ao receber o reporter desmanchou-se em gentilezas.

Não teve dúvidas em confessar-se chefe da "Shindo Remei".

— É natural, multissimo natural, que todo o bom japonês conserve as tradições politicas e religiosas da nossa terra. Agora, o que não é normal é o desrespeito aos nossos sagrados principios. As nossas leis prevêm a morte para aqueles que as infringem. Como pode um bom japonês crer na derrota do nosso país, quando sabemos ser êle invencível, quando sabemos que o nosso Imperador é um Deus? Em que lugar já se viu um Deus ser vencido pelos homens? Indaga o chefe fanático de Oswaldo Cruz, que já esteve preso durante algum tempo e agora foi restituido à liberdade.

Faz uma longa pausa e procura um pretexto para mudar de conversa. Enquanto isso, o reporter percorre a sala com os olhos. Vários instrumentos de cordas estão pendurados nas paredes, inclusive um de extranho feitio. O velho terrorista, explica então, que o de três cordas, o de extranho feitio é um Chamicen, instrumento musical há vários séculos usado no Japão, sem que durante tão longo tempo tenha sofrido modificações nas suas linhas. Sempre com três cordas e sempre com um braço esguio e longo.

Yujiro Assahy apanha o instrumento e dedilha-o, prevenindo que talvez a música não seja bem reproduzida porque uma corda estava defeituosa. Sons sem melodia foram arrancados com visivel esforço pelo velho, que acabou encostando o instrumento, e declarando que tentara executar uma parte do Guidavu, música nipônica.

Finalizada a nossa entrevista com o chefe terrorista de Oswaldo Cruz, verificamos achar êle natural, muito natural, que sejam eliminados do mundo dos vivos, todos aqueles que crêm na derrota do Japão.

— Para ser um bom japonês, disse ainda Assahy, é preciso seguir os nossos principios e para ser um bom trabalhador dentro do Brasil, — (referindo-se aos imigrantes nipônicos) — precisamos conservar tôdas as nossas convicções, sem o que serão inuteis para o próprio Brasil...

A experiência de Bikini

A bomba submarina foi mais eficiente do que a aérea — Regressa Blandy aos Estados Unidos — Os russos fazem comparações

A BORDO DO "USS MOUNT MCKINLEY", 11 (A. P.) — Os resultados oficiais da segunda prova com a bomba atômica revelam que a explosão submarina afundou mais de 4 vezes a tonelagem de navios afundados pela primeira explosão.

O vice-almirante Blandy, a caminho dos Estados Unidos procedente do "atoll" de Bikini, emitiu o seguinte comunicado oficial sôbre os danos sofridos pela esquadra objetivo:

Cinco navios afundados, distribuidos da seguinte maneira: Encouraçado "Arkansas", porta-aviões "Saratoga", encouraçado japonês "Nagato", um navio tanque e uma barcaça de desembarque. Esses cinco navios atingem a tonelagem de 95.220 o que representa muito mais das 22.620 toneladas afundadas quando da experiência de 1 de julho último.

REGRESSA BLANDY

A BORDO DO "USS MOUNT MCKINLEY", 11 (A. P.) — O almirante Blandy, de partida para os Estados Unidos, declarou aos jornalistas que a maioria dos danos da explosão submarina foi contra as super-estruturas dos navios.

Quanto a se saber qual das bombas — aérea ou submarina — teria mais valor se os navios estivessem tripulados, só será sabido depois de longos estudos nos animais que serviram de cobaia nos navios objetivos.

COMPARAÇÃO RUSSA

BELGRADO, 11 (R.) — O jornal "Politika", compara a exibição do filme americano sôbre a experiência da bomba atômica com os filmes exibidos por Hitler a seus satelites, em 1940, mostrando o poderio da "Luftwaffe".

Em artigo intitulado "Diplomacia atômica em Paris", o jornal observa que uma emprêsa cinematográfica americana exibe o film sôbre Bikini na mesma ocasião em que Byrnes procura obter acordos sôbre a paz com os outros ministros do exterior.

Foi vítima de um acidente de auto em Ipanema

Ontem, durante o dia, houve um acidente de auto na esquina das ruas Visconde de Pirajá e Montenegro, em Ipanema, que registramos noutro local e do qual resultaram sair feridas seis pessoas que foram socorridas no Hospital Miguel Couto. À noite, uma outra vitima do mesmo desastre foi levada a medicar naquele hospital, na Gávea, sendo ali internada em consequência da gravidade do seu estado. Trata-se de Nadir Macedo Lima, de 25 anos, solteira, residente à rua Cupertino Sayão n.º 127, apartamento 201 e que sofreu fratura dos ossos da bacia e de costelas.

Derrubou toda a família a pauladas

E depois foi ferido a faca

São vizinhos os operários Moisés Coelho e Joviano José Carlos, moradores respectivamente na rua Martins Torres n.º 332 e 326, no bairro de Santa Rosa, em Niterói. Ontem, bastante alcoolizado, Joviano penetrou na habitação de Moisés de quem é inimigo há muito tempo, em resultado de uma questão de terras, e derrubou-lhe uma cerca. Com o barulho surgiu Marina Coelho, filha de Moisés que foi agredida a páu por Joviano, caindo ao solo ferida na cabeça. Aos seus gritos acudiu sua mãe, Bernardina, que também foi recebida a pauladas. Logo depois veio Moisés, que foi prostado no solo com uma paulada na cabeça, desferida por Joviano. Nesta altura, vendo as coisas mal paradas o operário Wando, filho de Moisés, munido de uma faca, golpeou Joviano nas costas.

Todos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, estando Joviano, cujo estado é delicado, internado no Hospital de S. João Batista.

O agressor foi preso pelo investigador Lobo, do 3.º distrito de Santa Rosa, que instaurou inquérito a respeito.

CAÇADO, NO DESERTO, UM TARZAN VERDADEIRO

Correndo a 80 quilômetros por hora foi dificil a sua captura — Trata-se de um menino de 15 anos, que se presume haver sido abandonado quando nasceu — Vivia entre rêbanhos de gazelas e se alimentava de capim

BAGDAD, 11 (Abdul Karim, da R.) — Foi encontrado, entre um rebanho de gazelas, no deserto da Transjordânia, um Tarzan moderno. Trata-se de um jovem de 15 anos, que grita como as gazelas, insiste em se alimentar de capim e corre a uma velocidade extraordinária.

Segundo se acredita, o jovem foi abandonado pela sua mãe, provavelmente pertencente a um bando de beduinos, tendo, sido "adotado" pelas gazelas. Atualmente, está sob os cuidados do Dr. Musa Jalbour, da Iraqui Petroleum Company. O "homem-gazela" quase perdeu a vida, quando foi descoberto, durante uma caçada. O principe Lawrence al Shaalan, chefe da tribu "Ruwallah", que primeiro socorreu o menino, declarou: "No primeiro dia que passou em minha casa, não se cansou de pular de um telhado para outro, até chegar ao solo. Imediatamente mandamos todos os cavalos e carros de que dispunhamos correr em sua perseguição, mas só foi apanhado depois de uma "caçada de duas horas".

Correram várias lendas sôbre a estranha criatura, mas, na realidade, trata-se de um homem normal, apenas dotado de inacreditável velocidade na corrida, que chega a ser calculada em 80 km por hora.

Naturalmente, não entende coisa alguma do que lhe é dito, mas está se adaptando com rapidez à convivência humana.

Um sirio, grande conhecedor do deserto, entrevistado pela Reuters, declarou não lhe causar surpresa o fato. E' muito comum — observou êle — que as mulheres dos beduinos abandonem seus filhos, no deserto. Em vias de regra, as crianças morrem. Algumas vezes, porém, acontece que o enjeitado escapa e cresce entre os animais selvagens.

Renunciou o mandato, mas foi novamente eleito

José Velasco Ibarra permanece, assim, no governo do Equador — 43 votos contra 10, o resultado da votação, feita pela Assembléia Nacional — Tomou posse imediatamente — Restaurada a Constituição de 1906

QUITO, 11 — (INS) — A Assembléia Constituinte elegeu José Maria Velasco Ibarra por 43 contra 10 votos para presidente do Equador por um periodo de dois anos que é o que resta do periodo original de 4 anos. Velasco Ibarra foi eleito presidente em 1944, tendo renunciado ontem à noite depois de uma frustrada revolução destinada a impedir a reunião da nova Assembléia.

Ibarra não pertence a partido algum, tendo suspenso a antiga constituição em março último, estabelecendo-se virtualmente como um ditador até a sua renúncia. Seu periodo irá até 1.º de setembro de 1948 e governará de acordo com a nova Constituição que está sendo elaborada pela Assembléia Constituinte.

Opôs-se à sua reeleição, o presidente da Assembléia Mariano Suarez Ventimilla, lider conservador que advertiu que a eleição de Velasco Ibarra seria um "golpe fatal" para o Equador, devido à oposição existente contra o presidente. Enquanto isso, outros deputados previam graves desordens se um conservador fosse eleito.

Velasco Ibarra ao prestar juramento de seu cargo prometeu que sua eleição "representava uma nova era de reconciliação nacional que salvará o país". Pronunciou um discurso de três horas perante a Assembléia Constituinte e no qual afirmou que "nunca fui membro de partido politico algum porém reconheço o direito de todos e de tôdas as ideologias. Agora a Assembléia Constituinte com os mais altos poderes que lhe outorgou o país, decidirá do futuro do país".

O TEXTO OFICIAL

QUITO, 11 — (A. P.) — É o seguinte o texto do decreto da Assembléia Nacional, confirmando o cargo de presidente a Velasco Ibarra:

"Considerando que, pela vontade unânime do povo equatoriano, o doutor José Maria Velasco Ibarra foi eleito presidente da República;

"Considerando que, seu govêrno foi caracterizado pelo constante esforço em prol da reabilitação do país e que o doutor Velasco Ibarra foi presidente pela liberdade de sufrágio,

RESOLVE:

Designe-se o doutor José Maria Velasco Ibarra presidente da República até 1 de setembro de 1948, confirmando assim a decisão expressa pela vontade popular".

QUITO, 11 — (A. P.) — Depois da reeleição de Velasco Ibarra à presidência da República, uma comissão parlamentar foi imediatamente constituida para ir a casa de Velasco Ibarra e comunicar-lhe a resolução que acabava de ser tomada e convidá-lo a que fosse ao Congresso. A comissão regressou com Velasco Ibarra às 02-23 de hoje.

Quando Velasco Ibarra penetrava no recinto do Congresso, encontrava-se acompanhado pelos membros do último gabinete, assim como, por Carlos Guevara Moreno, coronel Carlos Guerrero e Alejandro Douet. Sua entrada no Congresso foi delirantemente aplaudida especialmente pelas galerias onde desde ontem à noite seu nome foi muito aplaudido.

A FAIXA PRESIDENCIAL

QUITO, 11 — (A. P.) — O presidente da Assembléia Nacional depois de breve discurso, presidiu a cerimônia de juramento de Velasco Ibarra que hoje foi reeleito para a suprema magistratura do país.

Ao colocar a faixa presidencial em Velasco, o povo que enchia as galerias aplaudiu delirantemente. Também nas ruas, o nome de Velasco Ibarra foi aplaudido delirantemente.

PRISÃO DE UM SOCIALISTA

QUITO, 11 — (A. F. P.) — Anuncia-se a prisão do lider socialista equatoriano Rodrigo Cardenas, que chefiou a insurreição armada que tentou tomar o poder sábado último.

Faltam ainda detalhes de como foi realizada a prisão.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria hoje a sra. Maria Candida Peixoto de Castro Palhares, espôsa do sr. Heitor Dias Palhares, diretor da Companhia Cirrus e Companhia Nacional de Concessões Federais e filha do dr. A. J. Peixoto de Castro Junior e senhora Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.

Fazem anos hoje:

O jornalista e antigo político fluminense, Belisário de Souza; a senhora Cristina Maritany, figura de relevo em nossos meios artísticos, onde se singularisa como cantora; o Sr. Thompson Flores Neto.

NOIVADOS

Em Barbacena, onde residem, acabam de contratar casamento o Sr. Bolivar de Miranda Lima, engenheiro agrônomo da Escola de Agricultura da referida cidade mineira, e a senhorita Maria das Dores, filha do Sr. Julio de Andrade Miranda e Sra. M. de Andrade Miranda.

Maria Lucia-Roberto Bezerra de Mello — Com a graciosa senhorita Maria Lucia, filha do industrial e homem de letras, senhor Horacio Saldanha, e de sua esposa, Sra. Edméa Saldanha, figuras de envolvente prestigio da alta sociedade brasileira, acaba de ajustar casamento o distinto jovem Roberto Bezerra de Mello, filho do industrial e economista Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, elemento de relevo aqui e no Estado de Pernambuco.

Pela projeção social das famílias dos noivos, estes vêm recebendo inúmeras felicitações.

NASCIMENTOS

Ivan — Foi recebido com viva alegria, no ditoso lar do Sr. Luiz Machado Costa e Sra. Maria Teresa Costa, o nascimento de um lindo e forte menino, que na pia batismal receberá o nome de Ivan. Por esse motivo, inúmeras estão sendo as manifestações de simpatia dirigidas ao distinto casal e a Ivan.

FESTAS

Os funcionários das Linhas Aéreas Brasileiras S. A. vão realizar o seu primeiro baile de confraternização no dia 17 do corrente, no salão nobre da Casa do Estudante. Traje de passeio.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente posse, na direção da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Alfredo Monteiro será homenageado no restaurante C. E. M., à rua Santa Luzia, com um almoço a realizar-se no próximo dia 18, às 12,30 horas. A comissão promotora da homenagem é a seguinte: professores Luiz Amadeu Capriglioni, Hugo Pinheiro Guimarães, Carlos Chagas Filho, Deolindo Couto, Arnaldo de Morais e Castro Araujo. Drs. Eugenio de Souza, Lelio Macial Sá, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade e Saad Antonio Saad, diretor da "Tribuna Acadêmica".

As listas de adesão são encontradas na Faculdade, com a comissão; na Livraria Vitor, no "Jornal do Comércio" e na Casa Lohner.

—— Para expressar seu reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Sr. Carlos Luz à fundação, a diretoria da Casa do Estudante do Brasil, comemorando o 17º aniversário da instituição, oferece ao atual titular da pasta da Justiça um banquete, amanhã, às 12 horas, em seu salão nobre à rua Santa Luzia n. 305.

As listas são encontradas na portaria do Hotel Serrador, e no "Jornal do Comércio".

—— Terá lugar quinta-feira, às 12,30 horas, na Casa do Estudantes do Brasil, o almoço que amigos, admiradores e conterrâneos do tenente coronel Sizeno Sarmento, lhe oferecem por motivos de sua recente promoção. Saudará o homenageado o Dr. Deoclides de Carvalho Leal. As listas acham-se na portaria do "Jornal do Comércio" e no Club Militar.

—— Desejando manifestar seu reconhecimento aos relevantes serviços prestados à fundação e para comemorar o 17º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, sua diretoria oferecerá ao Dr. Carlos Luz, ministro da Justiça, em seu salão nobre, na próxima terça-feira, às 12 horas, um banquete, ao qual poderão aderir os amigos e admiradores do homenageado. As listas são encontradas na portaria do Hotel Serrador e do "Jornal do Comércio".

CONFERENCIAS

No dia 16 do corrente, às 16,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Pedro Calmon falará sobre a vida e a obra de Castro Alves. Essa conferência faz parte do ciclo comemorativo do 50º aniversário da fundação do mesmo cenáculo literário.

EXCURSÕES

Domingo próximo, dia 18, o Tijuca Tennis Club realizará uma excursão a Volta Redonda. Inscrições na Secretaria.

CINEMA NA A.B.I.

Na próxima quarta-feira, dia 14, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Essa sessão, que terá lugar à 17,30 horas, será iniciada com um complemento nacional, seguindo-se a apresentação de um film de longa metragem.

Depredaram os bondes que lhes foram cedidos para passear...

MACEIO', 11 (Serviço especial d'A NOITE) — No meio de grande alegria transcorreu aqui a data comemorativa do Estudante. Foi eleita Rainha dos Estudantes a senhorita Léa Nobre Zagalo, aluna do Colégio Estadual de Alagoas, que foi coroada numa grande solenidade.

A Companhia Fôrça e Luz, que ofereceu aos estudantes alguns de seus bondes para os mesmos passearem em todas as linhas da cidade, recolhendo-os horas depois vários veículos avariados, tendo os bancos e lâmpadas quebrados e cortinas rasgadas.

Ela rompeu o noivado

E ele a matou

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Luiz Gonzaga Souza, operário, foi há tempos noivo de Ivonizé Monteiro, também operária, ambos residentes nesta capital.

Todavia, após uma série de desentendimentos, Ivonizé rompeu o noivado. No entanto, José não se conformou, passando a assediar a ex-noiva com promessas de vingança e insistir num reatamento da amizade.

Hoje, finalmente, quando Ivonizé deixava o trabalho com outras companheiras foi abordada pelo desventurado amoroso que, ante a firme negativa de sua amada, lançou-se contra ela, armado de uma lima triangular, dando-lhe vários golpes.

Ante a brutal e imprevista cena, as outras operárias clamavam por socorro, enquanto o criminoso fugia perseguido sob o clamor popular, sendo finalmente prêso.

A desditosa operária veio a falecer minutos após, banhada em sangue.

No Rio de há 50 anos

A instâncias de vários de seus amigos e antigos discípulos desta Capital, realizará o professor José Julio Rodrigues, sob o tema acima, a sua primeira conferência nesta cidade, após o seu regresso da Europa. O assunto é o mesmo que versou, com grande êxito, na Sociedade de Geografia de Lisboa e na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em sua palestra evocará o prelector o ambiente e as figuras do saudoso Rio de há 50 anos atrás e como velho educador da juventude brasileira, relembrará nomes de muitos dos seus educandos de então, hoje figuras prestigiosas do alto mundo nacional. Será, portanto, um desfilar de recordações, grato a velhos e moços e que, porventura, encontrará nos corações de todos um éco de melancolia e de saudade. A diretoria da A. B. I. muito gentilmente cedeu o seu salão para esta conferência do professor José Julio Rodrigues que outróra, nesta Capital (especialmente na Biblioteca Nacional e Academia de Altos Estudos) realizou numerosas lições públicas. A entrada será franca, devendo a palestra iniciar-se às 17,30 horas, no próximo sábado, dia 17 do corrente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Uma carga de chumbo no peito

S. LUIZ, 11 (Serviço especial de A NOITE) —Antônio Manoel dos Santos, residente à rua Santo Amaro n. 17, no Distrito de Bebedouro, quando, ontem, em sua casa, procurava detonar uma arma, sucedeu a mesma disparar casualmente, atingindo-lhe o peito esquerdo toda a carga de chumbo. O ferido foi recolhido ao Pronto Socorro, onde ficou internado.

REPÚBLICA ARGENTINA

MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS DA NAÇÃO

Administração Nacional da Água

Chama-se a licitação pública para o fornecimento de doze mil (12.000) toneladas de bauxita pulverizada ou doze mil (12.000) toneladas de bauxita em torrões a granel ou cinco mil (5.000) toneladas de sulfato de alumínio cristalizado, em pedaços, incluido o "alum-cake". A lista de condições pode ser consultada na Embaixada Argentina, à rua Farani, 29. As propostas serão apresentadas na Secretaria Geral da Administração Nacional da Água (Buenos Aires — República Argentina), à rua Charcas, 1840, 1º andar, antes do dia 23 de setembro próximo, às 14,30, quando serão abertas em ato público. O Secretário Geral. — Buenos Aires 22 de Julho de 1946.

Técnicos americanos e ingleses estudam o plano fluminense de localização de trabalhadores estrangeiros

Em viagem de inspeção e estudos pelo Estado do Rio "experts" em assuntos de colonização — Acompanhou-os o próprio ministro João Alberto — Bases necessárias à colonização do "hinterland" estadual — Prioridade para o Estado do Rio — O aproveitamento das terras abandonadas da Baixada Fluminense

As nossas autoridades governamentais estão firmemente decididas a solucionar os problemas básicos do Estado do Rio. A recuperação econômica da Baixada Fluminense, por exemplo, com os seus extensos lótes de terras que podem ser muito bem aproveitados para produzir, está sendo estudada em bases práticas. A falta de braços em nossas lavouras é outro problema de capital importância a que o govêrno estadual está procurando solucionar através de trabalhadores estrangeiros.

O ministro João Alberto presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, após entender-se diréta e minuciosamente com o interventor Lucio Meira, para discutir assuntos e combinar as bases para a necessária colonização do Estado do Rio, no sentido de povoar a Baixada Fluminense com braços estrangeiros, realizou, uma viagem pelo "hinterland" fluminense. Nesta excursão de estudos e de inspeção, além de seus técnicos assistentes, fez o Sr. João Alberto acompanhar-se dos Srs. Francelino Bastos França, secretário da Agricultura, Arthur Oberlander Tibau, superintendente da Secretaria e das seguintes pessôas: Patrich Murphy Molin — vice-presidente da Comissão Inter-governamental; Ralph Taylor Kipling — representante do govêrno Inglês; Mr. Busch, Atachê de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos; Mr. German, Atachê de Agricultura da Embaixada Inglêsa.

Partindo de Niterói, onde o aguardavam o titular da Agricultura e o superintendente da Secretaria, visitou a ilustre comitiva as seguintes localidades: Friburgo, Cordeiro, Itaocara (Usina Laranjeira). Nesta Usina teve a grata oportunidade de verificar "in loco", a assistência que é prestada aos trabalhadores. Prosseguindo, visitaram ainda: Cantagalo, Carmo, Sapucaia, Areial, e Petrópolis, regressando ao Rio. O fim único e exclusivo da referida viagem foi analisar as condições de localização de núcleos colonisadores, estudar as possibilidades e organizar os planos para a colocação dos trabalhadores estrangeiros em nossas lavouras. O Estado do Rio será a primeira unidade federativa a receber os imigrantes europeus, que em breve deverão chegar ao nosso país.

Novo oficial de gabinete do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o Sr. Carlos Gomes Cirilo, antigo técnico do Serviço de Economia Rural, para exercer as funções de oficial de seu gabinete, preenchendo uma vaga ali existente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Inspeciona, o novo interventor em Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor visitou, inesperadamente, o Serviço de Pronto Socorro, conversando com os doentes e acidentados e determinando várias providências.

O general Demerval Peixoto autorizou, depois disso, à 7ª Região Militar a fornecer, a alguns postos de saúde, material médico e sobretudo vitaminas.

CARIOCA, a sua revista. está em todos os lugares.

"Igreja não é automovel nem bicicleta"

Julgada improcedente a ação

PORTO ALEGRE, 12 (P.P.) — O juiz de Livramento julgou improcedente a ação movida contra a matriz daquela cidade, pelo advogado Erico Maciel, por causa dos sinos da mesma que não o deixavam dormir pela manhã. Como foi citado, na petição inicial, o Código Nacional de Trânsito, o juiz, em sua longa sentença, criticou essa citação, affirmando que igreja não é automovel nem bicicleta, nem carrinho de mão, para ter os ruidos de seus sinos regulados pela lei do trânsito.

O advogado Erico Maciel poderá intentar ainda ação criminal.

Para a produção de alcool de mandioca

O governo federal criou pelo decreto-lei 5.531, de 28 de maio de 1943, a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, subordinada ao Ministério da Agricultura e autorizou-a a cobrar uma taxa sobre o valor de venda dos produtos de mandioca. Por outro diploma legal, o governo autorizou esse órgão a dar essa mesma taxa em garantia, ao Banco do Brasil, e dele receber financiamento, para com esses recursos instalar indústrias à base da mandioca nos Estados da Federação, que, por sua vez, concordassem em dar uma garantia subsidiária ao citado órgão financiador. E foi seguindo essa política de antecipação de receita que, desde logo, promoveu a Comissão da Mandioca a instalação das distilarias de alcool de mandioca, em S. Fidelis, Macaé, Itaperuna e Itaboraí, no Estado do Rio, e Itapecurú, no Maranhão.

Essas realizações estão em via de conclusão, permitindo aos lavradores fluminenses e maranhenses obter, dentro de pouco, os primeiros resultados da execução desse programa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TEATRO

"Uma mulher livre", amanhã, no Serrador

Atendendo a pedidos, Eva e seus artistas representarão ainda durante esta semana a deliciosa e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. Hoje não haverá espetáculo em obediência às leis trabalhistas.

Amanhã, "Uma mulher livre", em duas sessões noturnas no horário do costume.

"A viuva dos cachorros", o cartaz de estréia de Alda Garrido

E' da autoria de Paulo Magalhães a comédia "A viuva dos cachorros", com a qual a aplaudida atriz cômica Alda Garrido estreará na próxima sexta-feira, 16, no Rival Teatro. Segundo fomos informados, o novo orignal é engraçadissimo e, grandemente valorizado pela "vis" cômica da inconfundivel Alda, metida na pele de uma personagem ultra-engraçada. Os espetáculos serão por sessões. Do elenco fazem parte os aplaudidos artistas Augusto Anibal, Francisco Dantas, João Boavista e outros.

"Coração materno", no João Caetano

Voltará ao cartaz, amanhã, no João Caetano, a opereta regional, "Coração materno", original de Vicente Celestino, na interpretação de Gilda Abreu, do aplaudido tenor, Colé, Danilo de Oliveira Durvalina Duarte, Jesus Ruas e Jandira Santos.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade. Amanhã, voltarão ao cartaz: "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador, "Coração materno", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina; "Ternura", pelo Amigos do Teatro Ltda., no Fenix; "O Bonitão", pela companhia Jaime Costa, no Gloria; "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginástico; "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Não sou de briga", pela companhia Walter Pinto, no Recreio, e "Alvorada do Brasil", pela "Babel", no República.

Homenageada a imprensa no Carlos Gomes

Transcorreu, ontem, num ambiente de calorosa cordialidade o coquetel que a Companhia Brasileira de Espetáculos Musicados ofereceu à imprensa carioca, em comemoração ao centenário da grandiosa revista com que Chianca de Garcia revolucionou o teatro brasileiro. Às 17 horas, no teatro Carlos Gomes, reuniram-se artistas, criticos teatrais, escritores e jornalistas para receberem o tributo de simpatia do elenco da Urca. Não será facil descrever o ambiente que se criou, e talvez a mais rapida sintese poderia dizer que a festa de "Sonho Carioca" foi em verdade a festa da inteligência brasileira. Abrilhantada pela presença das figuras mais representativas do jornalismo, da imprensa ilustrada, do teatro, da crítica, do rádio, do cinema e da literatura, o coquetel foi também uma festa de confraternização artistica. O centenário de "Sonho Carioca", que é uma justa apoteose a uma das maiores iniciativas do teatro brasileiro, converteu-se também numa data de todos os artistas que a celebrizaram de maneira excepcional.

FALSA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Vendia diplomas

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade de Crateús foi descoberta uma falsa faculdade de odontologia que vendia diplomas, já tendo conferido a várias pessoas ali residentes. O seu esperto diretor, que não é dentista, vai prestar contas com a polícia.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Realizações do govêrno cearense

TEREZINA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado baixou decretos-leis abrindo créditos de 400 mil cruzeiros para a conclusão de um prédio destinado ao Centro de Saúde da Capital, e 12 mil cruzeiros para subvencionar o curso profissional feminino denominado "Dom Barreto", instalado tambem na Capital.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PÃO A 5 CRUZEIROS

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Preços tabelou em 5 cruzeiros o quilo de pão.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Manifestação ao interventor piauiense

TEREZINA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No salão de despachos do palácio Karnak o interventor Vitorino Corrêa foi alvo de uma manifestação promovida pelos auxiliares do Govêrno.

Interpretando o pensamento dos manifestantes usou da palavra o secretário geral do Estado, Dr. Walter Alencar que, em eloquente discurso, reafirmou o desejo de integral apoio administrativo e solidariedade política ao govêrno de Sua Excia, salientando que tal cerimônia se realizava como um veemente protesto contra a atitude do jornal "O Piauí", órgão udenista, que acusa o Govêrno de incendiar casas de palha, para fins politicas, fato que se vem observando desde 1941, apontando como mandante o atual deputado José Candido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CACHORRO CÉGO PERDIDO

Encontrou-se um peludo, à rua Barão da Torre. — Informações: 27-2303.

NO MUNICIPAL

"Pélléas et Mélisande", com Bidú Sayão

A 7ª récita de assinatura da temporada lírica assumiu foros de acontecimento excepcional, tal o brilho de que se revestiu. É que durante os anos em que a guerra avassalou o mundo estivemos privados da presença da grande artista patrícia Bidú Sayão. Reaparecendo agora para o público que sempre tanto a festejou, preferiu pôr de parte qualquer vaidade pessoal, brindando-o com a interpretação de "Pélléas et Mélisande", de Debussy, que, em seu dizer, considera o ponto culminante de sua carreira. Realmente, tais são as dificuldades musicais e cênicas com as quais, a cada instante, depara o artista nessa ópera, que raros têm sido aqueles que ousaram arcar com a sua responsabilidade. Nos Estados Unidos, onde se acham os expoentes máximos da cena lírica, há muitos anos não era ela levada, por falta de intérpretes que inspirassem confiança. Há tres anos foi ela especialmente montada para a nossa eminente cantora Bidú Sayão, que bem alto soube colocar a cultura de sua pátria, conquistando um sucesso sem precedentes.

Não se trata de uma ópera talhada a despertar entusiasmo naqueles que a ouvem. Toda a partitura de Debussy é realizada num ambiente de meias-tintas, formando como que um fundo para as vozes que vivem numa perfeita fusão com a orquestra, o drama de Masterlink.

Para os que foram ao teatro esperando ouvir a nossa "diva" nas árias a que esta os acostumou, em outras temporadas, não é de surpreender que tenham tido alguma decepção. Bidú Sayão nos aparece agora mais completa em sua arte. Aos menores detalhes de seu difícil papel soube ela dar um relêvo do qual só são capazes aqueles que, atraídos por irresistível vocação, estão sempre prontos a tudo sacrificar pelo ideal de arte que abraçaram. E este é o caso de nossa ilustre patrícia. A evolução pela qual tem passado e o estudo consciente a que sempre se submeteu, tornaram-na respeitada e admirada no estrangeiro como uma das artistas mais completas da atualidade.

Sua dicção é de surpreendente clareza e a voz se submete com propriedade a todos os caprichos do sentimento humano. Se no papel de Melisande não deu à voz o volume que muitos poderiam esperar é porque a partitura não lhe dá ocasião para fazê-lo e ela, á quis interpretar dentro dos rigores artísticos do estilo de Debussy, qua tanta celeuma levantou, até ser verdadeiramente compreendido e imitado...

O que tornou o desempenho desse drama musicado especialmente interessante foi o absoluto equilíbrio entre todos os elementos que nele tomaram parte, tendo os principais papéis cabido ao tenor Martial Singher, ao barítono John Brownlee e ao baixo Lorenzo Alvary.

Este último interpretou agora a música francesa com o mesmo poder de adaptação que já tivemos ocasião de apreciar no repertório wagneriano. Martial Singher possui, além de uma dicção bem trabalhada, igualdade de registro e elegância de atitudes. No dueto do terceiro ato, quando, na janela, Mélisande penteia seus longos cabelo, culminaram os dois artistas em requintes de arte vocal e cênica.

No quarto ato teve Bidú Sayão oportunidade de mostrar mais uma faceta de seu temperamento, na dramaticidade com a qual viveu a cena com John Brownlee.

A orquestra, a cuja frente esteve o maestro Jean Morel, conduziu-se superiormente, merecendo aplausos da assistência e dos próprios artistas. Esse resultado não nos surpreendeu, pois bem conhecemos os valores que integram a Orquestra do Teatro Municipal e a competência inegável do regente.

Em papéis de menos importância prestaram também o seu concurso Mimi Benzell, Margaret Harshaw e Alexandre de Lucchi.

A responsabilidade do ligeiro incidente havido com a orquestra, a esta não cabe e sim a uma cortina que subiu antes de tempo.

A Sra. Bidú Sayão, como sempre, apresentou-se com vestuários elegantíssimos.

Os cenários foram inúmeros, alguns dos quais bastante apreciáveis quanto à sua concepção.

R. B.

A quatro cruzeiros o pão de farelo

SALVADOR, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Municipal de Preços elevou para quatro cruzeiros o preço do quilo de pão. A medida foi recebida com descontentamento geral, principalmente por ser o pão de farelo.

"A linha aérea Holanda-Brasil"

Aterrissou no aeroporto do Galeão o avião "Friesland" (Frísia) das Reais Linhas Aéreas Holandesas, K. L. M., num vôo técnico especial, para preparar a linha regular Holanda-Brasil-Argentina.

O avião, modêlo C. C.-4, com capacidade para 44 passageiros, tem uma tripulação de 9 pessoas, entre as quais uma camareira e dois camareiros. O comandante, Sr. G. M. H. Fryns, é veterano da K. L. M., já tendo percorrido as rotas aéreas da Europa, da Ásia e da América, e o primeiro piloto, Sr. G. J. Schipper, é igualmente aviador com longa prática e grande experiência.

A viagem se realizou dentro do itinerário estabelecido, com escala em Recife, onde foi proporcionada aos 35 passageiros uma visita à cidade e aos arredores.

No Rio os passageiros tiveram oportunidade de dar um passeio pela cidade, sendo-lhes oferecido, em seguida, um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, pela agência de K. L. M. do Rio, ao qual compareceram igualmente o ministro da Holanda e a Sra. Kleyn Molemkamp.

Embora não houvesse nenhuma cerimônia, por se tratar de um vôo especial, o superintendente de K. L. M., Sr. van der Velet e o Sr. ministro da Holanda, dirigiram, à sobremesa, algumas palavras aos presentes, para salientar o significado do novo laço que em breve unirá, pelos ares, o Brasil e a Holanda, tendo o ministro cumprimentado o comandante, assim como todos os colaboradores da K. L. M., pelo feliz êxito desta primeira viagem.

O avião zarpou para São Paulo, onde pernoitou, seguindo logo em viagem para Buenos Aires.

Pensão à viuva e aos filhos de um guarda-civil

O presidente da República assinou decreto-lei na pasta da Justiça concedendo uma pensão especial à viuva e aos filhos menores de um guarda-civil, vitimado em serviço, nos seguintes têrmos: "É concedida a Hilda da Silva Borges, Paulo Borges, Gloria Borges, Jorge Borges, Maria de Lourdes Borges e Ilma Borges, respectivamente, viuva e filhos menores do guarda-civil Manoel Borges uma pensão especial na importância mensal correspondente a trezentos cruzeiros. A morte do ex-guarda-civil Manoel Borges, ocorrida no dia 17 de janeiro de 1941, resultou do atropelamento de que foi vitimo na rua de Santana, nesta capital, quando fazia fiscalização dos documentos de um condutor de veiculos".

CARIOCA, a sua revista,

Vai representar Pernambuco no C. I. de Medicina

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor general Dermeval Peixoto designou o professor Geraldo de Andrade, para representar Pernambuco no Primeiro Congresso Internacional de Medicina, a realizar-se no Rio, em setembro próximo.

RIAN — SÃO LUIZ — VITÓRIA — AMÉRICA — 4ª FEIRA

"O Sétimo Véu" ("The Seventh Veil")

James MASON — Ann TODD

com HUGH McDERMOTT — HERBERT LOM — DAVID HORNE — YVONNE OWEN — JOHN SLATER — MANNING WHILEY — ALBERT LIEVEN

Acomp. Complementos Nacionais

Chega, hoje, a deputada francesa Vailant-Couturier

Chegará ao Rio hoje a deputada francesa Marie Claude Vaillant Couturier, que aqui se demorará vários dias, em seguida prosseguindo viagem até Buenos Aires, em atenção ao convite que lhe foi endereçado por diversas organizações femininas da capital portenha.

Viúva do jornalista e escritor Paul Vaillant-Couturier que até 1937, quando faleceu, dirigiu "L'Humanité", a sra. Marie-Claude é uma personalidade de projeção pela sua combatividade e pela sua inteligência.

Com efeito, aquela parlamentar é uma jornalista brilhante e uma heroína da última guerra, tendo combatido na clandestinidade contra o invasor de seu país, o que lhe valeu ser prêsa e recolhida aos campos de concentração nazistas.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Febre aftosa no interior cearense

As autoridades tomam medidas urgentes para debelar o mal

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O sr. Renato Braga, secretário da Agricultura, declarou à imprensa que está grassando a febre aftosa no interior do Estado. Adianta aquela autoridade que o mal teve origem através do gado goiano chegado ao município de Canteus, vindo do Piauí. Estão sendo tomadas tôdas as providências no sentido de debelar o mal que ameaça os rebanhos cearenses.

Chegam ao Maranhão vários reprodutores

S. LUIZ, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O vapor "Caxambú", que deverá chegar ainda esta semana, conduz 100 reprodutores destinados aos Postos de Monta e, parte vendidos ao preço do custo aos criadores. Esses reprodutores foram adquiridos há um ano pelo govêrno do Estado e, devido à falta de transporte, sòmente agora foi possível obter transporte.

Essa iniciativa do govêrno do Estado veio ao encontro das aspirações dos criadores, necessitados de melhorar os seus rebanhos.

COLONIA

CREPE - ZAMORA

CASA BRUNO
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
LARGO DA LAPA, 34-B

AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

A CASA BRUNO TEM O GRATO PRAZER DE INFORMAR QUE RECEBEU UM VARIADO SORTIMENTO DE CANETAS TINTEIRO DE AFAMADAS MARCAS AMERICANAS TAIS COMO

PARKER, SHEAFFER'S e WATERMAN'S.

BEM COMO OS TIPOS POPULARES E ESCOLARES DA:

E. FABER e STRATTFORD

Admire-as nos mostruários da secção especializada de canetas-tinteiro da Casa Bruno e faça a sua escolha.

CASA BRUNO
L.º da Lapa, 34-B

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DEPÓSITO

Aceita-se em depósito quaisquer mercadorias; inclusive mercadorias perigosas e inflamáveis, madeiras, minérios, cal, tijolos, sebo, couros, etc. Trapiche à Av. Rodrigues Alves, Av. Brasil e Praia de São Cristovão. Desvios das Estradas de Ferro Central do Brasil, Leopoldina e Cáis do Pôrto. Armazens Gerais Novo Mundo Soc. Anon., escritório central: rua 7 de Setembro n.º 107 - 1.º Telefone: 22-0751.

Conferência de prefeitos

SÃO LUIZ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 18 realiza-se na cidade de Palmeira dos Indios, a quarta e última Conferência dos Prefeitos, presidida pelo professor Guedes Miranda, devendo comparecer todos os dirigentes municipais das Associações Comerciais daquela zona.

LOUÇAS DOMÉSTICAS PORTUGUÊSAS
PORCELANA E FAIANÇA
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS POR ATACADO
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES:
SOC. COMERCIAL IPANEMA LTDA.
Rua México, 90 — 11.º — S/1108. — Fone 22-4578

Cinema

O SÉTIMO VÉU lidera o guia antecipado

Na correspondência desta secção têm sido numerosos os pedidos para que o guia semanal seja publicado nas segundas-feiras. Procuramos sempre atender às solicitações dos que nos distinguem com suas cartas. É enorme a dificuldade das cotações prévias estampadas logo nas primeiras horas do início de cada semana! Por exemplo nesta semana, "Música de sonho" — aliás, o retôrno do cinema alemão nas nossas telas — havia sido programado no Odeon, conjuntamente com a "reprise" de "Mosqueteiros da India". Na última hora, tanto o filme de Gigli quanto o de Laurell e Hardy foram substituidos. Felizmente, ainda desta vez conseguimos retificar o guia. Nem sempre o fato é possível, algumas vezes devido novas decisões da Censura, conforme sucedeu com "Quando destinos se cruzam". A vontade dos leitores é soberana. De acôrdo com os informes que se seguem, os esclarecimentos do guia são os mais completos possíveis! Só falta mesmo a idade das "estrêlas"... 4 — Excepcional; 3½ — ótimo; 3 — bom; 2½ — regular; 2 — sofrível e 1 — fraco.

1.º — "O SÉTIMO VÉU" — (The Seventh Veil — Sydey Box, distribuido pela Universal) — Graças à sessão especial dedicada à A. B. C. C. podemos acrescentar também a nossa opinião. De acôrdo com a crítica minuciosa, publicada sábado último, o filme faz jus ao padrão da classe "A". O tema fundamental é um estudo de psicoterapia, muito bem expressado em imagens. O setor de psicanálise é ligeiro. A característica principal é a esplêndida unidade da direção de Compton Bennett. O desfecho é suscetível de reparos. Não quanto ao arremate psicológico, mas da apresentação do mesmo — um tanto "armado". Duas "performances" são magistrais: Ann Todd (bem parecida com Greta Garbo) e James Mason. Em segundo plano, mas ainda brilhantes: Herbert Lon (o espião de "Hotel Reservado). Albert Lieven e Hugh McDermott. Outorgado com a classificação máxima do "Screen Romances" — excepcional — e ótimo para "Motion Herald" e "Photoplay". Único filme da presente lista incluido no quadro de honra mensal da última revista. O par principal — já referido acima — foi também relacionado com a mesma distinção. Este celulóide inglês foi estreado nos Estados Unidos no corrente ano e apresenta 1 hora e 34 minutos de exibição. A "première" será quarta-feira próxima, na linha do Vitória.

2.º — "AMARGA IRONIA" (You Came Along, Paramount, filme de 1945) Combinação de drama e um pouco de comédia, basendo em história de aviação escrita especialmente para o cinema por Robert Smith. O próprio autor, conjuntamente com Ayn Rand colaborou na adaptação à tela. Com esta película sucedeu um fato raro. Não houve divergência das três revistas do guia. Três pontos (bom), para tôdas elas. Lançamento da nova estrêla Lizabeth Scott, acompanhada de Robert Cummings, Don De Fore e Charles Drake. Direção de John Farrow. A apresentação de sexta-feira próxima, na linha do Plaza, possui 1 hora e 33 ms. de projeção.

3.º — "MUNDOS DE SOMBRA" (Bewitched. Metro, realização de 1945) — Adaptação de programa do "broadcasting" americano — "Alter Ego", orientado em imagens pelo próprio dirigente da rádio — Arch Obeler — que assim estréia no cinema. O argumento descreve caso com origem na psiquiatria. Considerado bom para "Photoplay" e regular para "Screen" e "Motion". Phyllis Thaxter — de "Trinta segundos sôbre Tóquio" — é a principal "estrêla", ao lado de Edmund Gween e Henry Daniels. O celulóide em cartaz nos Metros Copacabana e Tijuca é curto: 1 hora e seis minutos de focalização.

4.º — "BEIJOS ROUBADOS" (Bob Hill, 20th.C.Fox, de junho de 1945) — Musical com "background" de São Francisco, no tempo da "Barbary Coast". Originário da novela de Eleanore Griffin, responsável por diversas transposições ao cinema. Verdadeira "escadinha" de pontos. Medíocre (1½) para "Screen", regular para "Photoplay" e bom no "Photoplay". Consequentemente, caso inverso da película anterior. Direção de Henry Hathway, com George Raft, Joan Bennett, Vivian Blaine e Peggy Ann Garner, na sua estréia no cinema — filme anterior a "Laços humanos". O lançamento de hoje, no Palácio, possui uma hora e 35 ms de exibição.

5.º — "AGARRE SEU HOMEM" (Johnny Doesn't Live Here Any More, Colúmbia, produção de 1944) — Não se trata de reversão da conhecida obra de Verônica Denke, tão espalhado nas nossas livrarias e sim, derivado de conto publicado no "Liberty Magazine" de Alice Means Reeve. Bom para "Motion" e medíocre na opinião de "Photoplay". Simone Simon, William Terry, James Ellison, são os atores principais, orientados por Joe May. A estréia de hoje, no Rex apresenta uma hora e 19 minutos de espaço de tempo.

6.º — "OS ANJOS ENDIABRADOS" (Kid Dynamite, Monogram, filme de 1943) —Adaptação de história publicada no "Saturday Evening Post", com o título de "Old Gang", de autoria de Paul Ernest. Mais uma aventura de "Os anjos de cara-suja" (East Side Kids), com Leo Gorcey, Bobby Jordan, Huntz Hall, etc. Somente foi julgado pelo "Motion" — bom. Cinegrafista responsável: Wallace Fox. A apresentação de hoje, no Odeon, conta uma hora e 13 ms. de projeção.

7.º — "MISTÉRIO DO ORIENTE" (I Love a Mystery, Columbia, de 1945) — Outro tema adaptado do Rádio americano — desta vez da C. B. S. — Ninguém gosta de aproveitar as denominações dos outros. Nos eres foi lançado com o título de "A decapitação de Jefferson Monk". Acima os leitores observarão as escolhas para os cinemas brasileiro e americano. Da mesma forma que o anterior, apenas possuímos a "nota" do "Motion" — bom. Direção de Henry Levyn, com Jim Bannon, Jefferson Monk, George Macready. Trata-se do lançamento de hoje, no Pathé, conjuntamente com "Chamam a isto amor", uma hora e 19 minutos.

8.º — "A MARCA DO VAMPIRO" (Monogram) — Não possuímos referências. Mischa Auer é o principal ator dêste programa do Odeon.

"REPRISE" — Na próxima quinta-feira os Metro Copacabana e Tijuca re-apresentarão "O tesouro de Tarzan". Quanto a "Escola de sereias", prosseguirá por mais uma semana. Quando será que vão mudar a água da piscina?

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Mistério do Oriente", com Jim Banon e "Chamam a isto amor", com Rosalind Russell. — A partir das 14 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX E AMÉRICA — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Muros de Expiação", com Thomas Mitchell. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Assim são elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 6ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmundo Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

FLUMINENSE — "Serei sempre tua" e "Melodias roubadas" — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Entre dois corações" — Com Anna Sheridan. — A partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a mulher quer" e "Filhos de Brio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Abbott e Costello em Hollywood" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A Festa dos Estudantes no Maranhão

S. LUIZ, 11 (Serviço especial de A NOITE)—O Dia do Estudante será solenemente comemorado nesta capital com um vasto programa, destacando-se a sessão solene no Teatro Artur Azevedo e a romaria à estátua de Gonçalves Dias, além de jogos esportivos.

Todas as escolas públicas e particulares tomarão parte nessas comemorações.

PRESTAÇÕES
ADOMA
Informações Comerciais e Particulares
R. 7 SETEMBRO, 42 - 1.º
Telefones 23-1512 e 43-8660

Correspondente — Inglês

Com redação e prática de secretariado, precisa-se para lugar de futuro. — Dispensável taquigrafia. — Tratar com David Rissin. — Mesbla S/A. Rua do Passeio, 52 — Sobreloja.

Falta café em São Luiz

SÃO LUIZ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à falta de café nesta praça, fecharam vários botequins.

Posse do interventor no Amazonas

Realizar-se-á, amanhã, terça-feira, às 16 horas, no Palácio Monroe, a posse do tenente-coronel Syzeno Sarmento, no cargo de interventor federal no Amazonas.

Por motivo da nomeação do ilustre oficial para esse cargo, o coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, de onde se retira, fez lêr, ante o Regimento formado, um boletim em que declara ter perdido aquela tropa um dos seus mais valorosos comandantes.

O tenente coronel Syzeno Sarmento comandava o Segundo Batalhão do Regimento Sampaio.

Missão cultural uruguaia

O ministro da Educação designou o oficial de seu gabinete Sr. José Eugenio de Macedo Soares, para ficar à disposição da Missão Cultural Uruguaia, que sob a chefia do Sr. Rodrigues Larreta, ministro das Relações Exteriores, visitará o nosso país.

AZULEJOS DECORATIVOS PORTUGUESES
"VIUVA LAMEGO"
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS POR ATACADO
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. COMERCIAL IPANEMA LTDA.
Rua México, 90 — 11.º — S/1108. — Fone 22-4578

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. J. M. de Lacerda — "Concretização da idéia" — referiu-se às leis fundamentais que transformam as idéias em fatos e exemplificou com a vitoriosa iniciativa de construção da nova sede dessa instituição.

Sr. J. V. do Nascimento — "Disciplina Mental" — focalizou a conduta do homem isolado ou em grupo, demonstrou que por toda parte se observam os malefícios da indisciplina mental, provando que não basta a cultura intelectual, mas se torna dia a dia mais imprescindível a reeducação mental, nos métodos supermentalistas.

Prof. H. Jawroski — "Casos Particulares" — Ponderou que a ciência legisla para os casos gerais, fugindo aos fatos excepcionais pela negativa, ficando estes entregues a pequenos núcleos de pioneiros que penetram regiões desconhecidas, forçando a expansão dos conhecimentos humanos, em todos os setores.

Sr. F. Bastos — "Lendas e Realidade" — percorreu a evolução progressiva que se processa na perquirição da linguagem simbólica das lendas orientais, numa revelação constante de sabedoria que, atualizada, constitui rico campo de princípios filosóficos e psicológicos, de larga aplicação.

Sr. Gerson Paula Lima — "Segurança da Técnica" — a reeducação mental de adultos normais e sadios, no sentido do despertar e cultivo das mais eminentes faculdades do espírito, exige o emprego duma técnica segura que é eficiente em mãos habeis e experimentadas.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Segunda-feira, 12, costureiras de ns. 501 a 750; quinta-feira, 15, costureiras de ns. 751 a 1.000.

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Processos modernos de tratamento — Rua D. Mariana, 182. Tel. 26-2978. Rio

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
Lotes a prazo para a sua casa de campo no Monumento Rodoviário, no Km 73 da estrada Rio-São Paulo. Uma Suiça brasileira a 560 metros de altitude
VENHAM PASSAR AS FÉRIAS EM NOSSO HOTEL, RECENTEMENTE INAUGURADO
Informações: AV. RIO BRANCO, 103, 1.º e 2.º andares. Salas 6
Telefones: 43-3628 — 23-3481

Pó de Arroz - Talco
ZAMORA

Exonerações na Polícia pernambucana

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor, general Dermeval Peixoto exonerou os Srs. Fernando Gonçalves Cascão do cargo de delegado da Ordem Política e Social e José Melo Lopes de Oliveira, das funções de delegado de Investigações e Capturas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PATRIMÔNIO RIQUÍSSIMO A SERVIÇO DA GRANDEZA DO BRASIL

O que é a Cidade da Seda, futuramente o maior centro produtor de casulos do país

Vista parcial da "Cidade da Seda"

Com o lançamento das ações da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA, federalizada à Companhia Nacional de Sericicultura, já em franco período de produção de fio de sêda, em Limeira, no Estado de São Paulo, conforme farta publicidade que vimos fazendo, o público carioca e brasileiro tomou conhecimento de que a indústria da seda, no Brasil, se tornou uma realidade que suscita os melhores esperanças para a balança econômica do país.

Assim como evoluiu consideravelmente a indústria sericícola através do impulso que lhe deu a Companhia Nacional de Sericicultura, em São Paulo, espera-se para Minas Gerais um futuro também promissor e à altura da sua expansão industrial, com a organização da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA. E, tão pronto seja eleita a sua diretoria, uma vez integralizado o capital, que ora se recolhe entre o público qu prestigia a evolução industrial do país, a Companhia Minas Gerais de Sericicultura entrará imediatamente em atividade, pois já conta com o rico patrimônio da "Cidade da Seda", denominação dada à Fazenda Guarani, que tem a área territorial de 800 alqueires mineiros. Para que os nossos leitores possam melhor aquilatar o valor da notável organização, vamos fazer um pequeno resumo do que é..

Velho templo onde gerações e gerações se ajoelharam no silêncio consolador da nave para a doçura das orações cotidianas

A CIDADE DA SEDA

Velha organização agro-industrial, a Fazenda Guarani tem as marcas indeléveis de um passado de trabalho que construiu os alicerces magníficos da opulenta propriedade de hoje. Suas terras são férteis. Pastagens verdejantes, quedas dágua com a altura aproximada de 100 metros, energia elétrica própria, escola pública e serviço postal localizado no centro da fazenda, são elementos que honram a tradição construtiva dos venerandos fazendeiros mineiros. A Fazenda Guarani, a atual "Cidade da Seda", tem benfeitorias de inestimável valor. Hotel para os viajantes que buscam na calma tranquilidade da Fazenda retemperar as energias gastas no trabalho cotidiano; oficinas mecânicas de carpintaria e serralharia; usina de açucar e alcool; máquinas de beneficiar arroz e café; 20.000 pés de uvas que garantem à fazenda a produção do melhor vinho mineiro; 5.000 pés de laranjas; produz ainda chá da India, erva doce, canela e ainda tem oliveiras, coisa rara no Brasil. Suas reservas florestais são o potencial da grande e magnífica propriedade agro-industrial que, incorporada à Companhia Minas Gerais de Sericicultura, enriquecerá o seu patrimônio, o que equivale dizer, enriquecerá a indústria sericícola nacional.

"A Cidade da Seda" fica a oitocentos metros de altitude; daí o seu clima ameno, razão da preferência que lhe dispensam todos os que buscam calma para o espirito e fortalecimento para o corpo. O panorama é paradisíaco. Tem mais de cem casas, todas dotadas de luz elétrica, higiênicas e de construção sólida.

Nesta casa de sólida construção os anos passam sem deixar marcas... Aqui funcionam os escritórios da "Cidade da Seda"

Vemos, em parte, as magníficas residências que se erguem nas faldas das montanhas, em cujo vale se estende a rodovia por onde transitam forçosamente todos os veículos que demandam ao Vale do Rio Doce. Noutros aspectos vemos a velha "Casa Grande" e o edifício onde funciona o escritório da "Cidade da Seda. A Igreja, com seu porte soberbo, fica sob frondosas árvores, como se fôra um santuário de verdura onde os homens se habituam ao culto da natureza.

Isto tudo é a "Cidade da Seda", patrimônio riquíssimo do grande Estado Mineiro, que será o maior centro sericícola do país, ligada que está à Companhia Minas Gerais de Sericicultura fundada para dar à indústria da seda do país os amplos contornos que requerem as nossas necessidades econômicas.

Parte das edificações da "Cidade da Seda"

Entre o casario da "Cidade da Seda", a rodovia que conduz ao Vale do Rio Doce marca o início de uma nova era para o Brasil industrial

A PLANTAÇÃO DE AMOREIRA

Augura-se que a "Cidade da Seda" será o maior centro de produção de casulos do Brasil. Tôdas as condições exigidas pela técnica sericícola são encontradas na "Cidade da Seda", inclusive o clima.

Velha Fazenda que vem da era colonial, tem a sua Igreja, onde gerações e gerações buscaram e continuam buscando, no silêncio repousante da sua nave, o bálsamo espiritual da religião para as suas aflições, para as suas esperanças.

Nesta página apresentamos vários aspectos fotográficos da "Cidade da Seda".

Abrigada pela vegetação, a "Casa Grande" parece envolvida no silêncio que os anos tornam cada vez mais repousante

Venda de ações da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 7º andar - sala 702 - Tel. 42-4083

As importâncias subscritas serão depositadas, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, e vinculadas nas contas abertas nos Bancos do Brasil S/A., de Minas Gerais S/A., do Distrito Federal S/A., da Lavoura de Minas Gerais S/A., e Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., em Belo Horizonte, onde está sediada a Matriz da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA.

PRAZO PARA ENCERRAMENTO DA SUBSCRIÇÃO: 120 DIAS

A NOITE — 7 de agôsto de 1946

Abriram um buraco na parede

E saquearam também a casa vizinha

A NOITE — Quarta-feira, 7 de agôsto de 1946

ASSALTO A UMA ELEGANTE RESIDÊNCIA EM PETRÓPOLIS

Os ladrões dominaram os criados para roubar — Depredaram o que não puderam carregar — Fugiram em automovel

O GLOBO 8-8-46

Mais de três milhões de cruzeiros em furtos e roubos

CORREIO DA MANHÃ — Sexta-feira, 9

Só não faltam ladrões no Rio

O que revela a Delegacia de Roubos e Falsificações

A

CIS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS avisa que faz seguros contra roubos. O Superintendente da respectiva carteira está a disposição dos amigos e clientes no telefone - 32-4270 - ramal - 21

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

Sucursal - RIO - Avenida Franklin Roosevelt - 181 - A

Mais escolas primárias para os Estados

Mato Grosso recebeu sua cota

Sob a presidência do ministro interino da Educação, Sr. Roberval Cordeiro de Farias e com a presença do Sr. José Marcelo Moreira, interventor em Mato Grosso, senadores Vespasiano Martins e Vilas-Boas, deputados João Ponce de Arruda, Martiniano Araujo, Agricola Pais de Barros, Dolor de Andrade, Argemiro Fialho, desembargador Amarilio Novis, representando o governo do Estado, professores Paulo Artigas, da Universidade de São Paulo; Murilo Braga, diretor do I.N.E.P.; Ferreira da Costa, chefe do gabinete; Olavo de Siqueira Ferreira, J. E. de Macedo Soares, oficial de gabinete, teve lugar, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, a solenidade da entrega de vinte e oito escolas primárias rurais ao Estado de Mato Grosso, referentes ao acordo firmado em 1942, quando do Convênio Nacional do Ensino Primário.

Abrindo a cerimônia, o professor Murilo Braga fez uma longa e detalhada exposição da situação geral do Ensino Primário em todo o país.

Falou, a seguir, o Sr. Roberval Cordeiro de Farias, ministro interino da Educação, que, em breves palavras, salientou a significação dessa campanha de alfabetização sistemática empreendida pelo professor Souza Campos, técnico no sentido mais amplo do termo, conhecedor profundo dos nossos problemas de educação, velho estudioso do nosso ensino, tendo ainda o apoio do presidente Eurico Dutra, cujas preocupações se voltam para os problemas fundamentais do país, entre os quais o do Ensino Primário, agora atacado de maneira concreta e objetiva, de tal sorte que seus frutos são os mais promissores, pelo que espera, dentro em breve, seja extinto o analfabetismo do Brasil.

Falou depois o Sr. Marcelo Moreira, interventor federal, que afiançou sua inabalável intenção de dar pronto cumprimento ao acordo, envidando todos os seus esforços no sentido de que as escolas sejam edificadas no mais curto prazo.

Por fim, falou o desembargador Amarilio Novis, representante do governo de Mato Grosso.

Foram maltratadas quando reclamavam as bagagens

Grave queixa contra o pessoal encarregado de atender as vítimas do incêndio do "Duque de Caxias"

O fato que vamos narrar, a ser verdadeiro, merece a atenção das autoridades navais, pois depõe contra o conceito que merece essa classe.

Procuramos as senhoras Adélia dos Santos Gomes, Ana da Piedade Lopes e Alcilia de Oliveira, residentes a primeira à rua Visconde de Pirajá n.º 393, as quais, acompanhadas de seus maridos e outras pessoas da familia viajavam para Lisboa no "Duque de Caxias", quando se verificou o sinistro que interrompeu essa viagem.

Atendendo ao aviso para irem receber suas bagagens, aquelas senhoras se dirigiram ao armazem da Ilha das Cobras, em frente ao qual está atracado o "Duque de Caxias".

D. Adélia dos Santos Gomes é quem narra a A NOITE o que então aconteceu:

— Não imagina o Sr. a indignação de que me acho possuida. Fui brutalmente maltratada, bem como minhas companheiras, quando reclamamos alguns objetos que faltaram. Protestei contra êsse tratamento dispensado a uma senhora que reclamava o que lhe pertencia e eu e minhas companheiras foram empurradas porta a fora.

Procuramos, continua a queixosa, uma autoridade naval para fazer queixa dos que nos maltrataram; não a encontrando, porém, vimos à redação de A NOITE para que chegue ao conhecimento da mesma este fato lamentavel.

Tudo isso nos foi dito pela senhora Adélia dos Santos Gomes e confirmado pelas suas companheiras.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do sêlo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecilia, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

ASSALTADA POR UMA RATAZANA...

Os apuros em que se viu uma moça em pleno centro da cidade

— Que foi?

Os curiosos se aglomeraram atônitos, interrogando-se uns aos outros.

— Que foi?

Uma senhora, elegante, bonita, gritava, saltando de um lado para outro, nervosa. Ninguem sabia explicar o motivo daquela atitude imprevista.

O que mais intrigava os circunstantes era que não se via ninguem ao lado da dama elegante que a pudesse molestar. Seus gritinhos, porém, denunciavam um susto que lhe eletrizava os nervos sensiveis.

Não tardou, entretanto, que o caso fosse explicado.

A formosa dama aguardava, ontem, na esquina da rua Sete de Setembro com a Avenida, um bonde que a levasse para sua residência. De repente, sentiu qualquer coisa estranha que lhe subiu pelas pernas acima. Olhou e soltou um grito de espanto. Era uma enorme ratazana que marinhava pelas suas pernas, tendo já atingido os joelhos.

Com o alarme dado a ratazana desceu com a mesma agilidade e desapareceu no ralo de um esgôto.

Vários cavalheiros e senhoras que assistiram à cena inédita procuraram matar o imprudente animalzinho causador do incidente.

Muito agitada, a dama esclareceu o que lhe havia sucedido, bem como a sensação desagradavel que experimentara ao ver aquele rato esgueirar-se-lhe pelas pernas.

Houve comentários a propósito do fato.

A conclusão séria que se tira do acontecido é que a cidade está invadida por uma praga de ratazana, que vive nos esgotos. A tardias horas da noite vêem-se bandos de roedores cruzarem as principais artérias da capital.

Quando a Saúde Pública fazia semanalmente o expurgo das rêdes de esgôto não se verificava tal fato. O caso aqui narrado mostra a necessidade que há de se dar combate a essa terrivel praga que infesta a cidade.

"Os novos Territórios Federais"

O trabalho em apreço é uma importante contribuição para o estudo e conhecimento geral da geografia, da história e da legislação dos territórios de Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçú.

Valiosa contribuição em cujo bojo ha grandes revelações, ela está vasada em linguagem correta e simples, como se faz mister em obras semelhantes. Através de suas páginas pode-se tomar um contato mais intimo e perfeito com tudo quanto diz respeito aos novos territórios.

Volume de 264 páginas, com farta documentação fotográfica, mapas das respectivas regiões, informações estatisticas, êsse livro nos diz quase tudo sôbre a vida de cada um dos territórios, fisica, politica e economicamente, num panorama sobremodo sugestivo.

O CASO DA GREVE DE SANTOS

Uma testemunha corajosa

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeiro contraste apresentaram os depoimentos feitos pelas duas testemunhas de acusação perante o Conselho Permanente Militar, na memorada sessão de ante-ontem, realizada na 1.ª Auditoria de Guerra. Enquanto Antonio André Carrilho, homem forte, recuava nas suas declarações, talvez com receio de alguma ameaça dos elementos comunistas que orientaram a greve dos estivadores no porto de Santos, paralisando-lhe completamente as atividades, Arsenio Dieguez, homem franzino, segundo apurou a reportagem de A NOITE, agindo com desassombro, enfrentou os denunciados do rumoroso caso, chegando a apontar os elementos comunistas que orientaram a greve.

Ao terminar seu depoimento, Arsenio Dieguez seguiu escoltado para a sua residência, providência tomada pelas autoridades militares a fim de evitar que êle pudesse ser vitima de uma possivel agressão por parte dos amigos dos denunciados.

Comunicados fúnebres

Dr. Benedicto de Moraes

(7.º DIA)

✝ Amalia Carvalho de Moraes, Aurete da Cruz Messeder, Francisca de Moraes Vilhena, Cezarina Moraes de Carvalho, Maria da Glória Moraes da Costa e seu esposo, Antonio Pereira da Costa e demais parentes, muito agradecidos pelas homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu querido BENEDITO, comunicam que a missa de sétimo dia, por sua alma, será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 13, têrça-feira, às 11,30 horas, renovando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato.

Dr. Benedicto de Moraes

(7.º DIA)

✝ Ruy Carneiro, Superintendente da "Organização Henrique Lage" — Patrimônio Nacional —, agradece às pessôas amigas, que acompanharam o féretro do prestimoso e amigo servidor da mesma "Organização" — DR. BENEDICTO DE MORAES —, e convida para assistirem à missa do sétimo dia, que, em sufrágio da alma dêsse saudoso auxiliar, será celebrada, amanhã, têrça-feira, dia 13 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Alberto Pereira da Silva

✝ Antonio Pereira da Silva, esposa, filhos, sogra e nora agradecem os votos de pesar enviados por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, neto e esposo ALBERTO PEREIRA DA SILVA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar quarta-feira dia 14 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Clito de Souza Lima

✝ Os funcionários dos Correios e Telégrafos, ainda consternados pelo falecimento de seu querido companheiro CLITO, mandam celebrar no próximo dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana, u'a missa por alma do seu saudoso colêga. Assim, convidam os parentes e amigos do extinto, para assistirem a êsse ato de religião e caridade.

Eulina Luiza Medella da Costa

(30º DIA)

✝ Waldemar Medella Lopes da Costa e senhora, Florival Durante, senhora e filhos, Trajano Medella e familia, Octavio Gomes Medella e familia agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que será rezada terça-feira, 13 do corrente, às 10 horas no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que tiverem a gentileza de comparecer.

(AGRADECIMENTO)

GRACIEMA FREIRE DOS SANTOS

✝ Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas amigas, as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento de sua inesquecivel GRACIEMA, aos que compareceram ao enterro enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas e assistiram à missa de sétimo dia, vêm por êste meio a todos testemunhar seu eterno agradecimento. Outrossim comunica que a missa de 30.º dia, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada, têrça-feira, dia 13, às 9.30 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54.

Aos que comparecerem a êste ato de religião e caridade sua eterna gratidão.

3.º SARGENTO DIOGENES DE SOUZA

✝ Seus amigos de bordo do "N. A. Duque de Caxias" convidam as pessoas de suas relações e parentes para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar. amanhã, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

SECÇÃO INEDITORIAL

PALAVRAS DE PLINIO SALGADO

"Eu sou dos que acreditam que fora de Jesús Cristo não há solução para os problemas humanos e é nêste sentido cristão de vida que encontro o segrêdo da nossa unidade pelo nosso bem e o bem dos povos"

Por penhorante deferência do Autor, damos hoje, a seguir, as palavras há dias pronunciadas por Plinio Salgado, no banquete que lhe foi oferecido, como homenagem de todos os portuguêses.

Palavras claríssimas de lusíada e cristão, bem merecem ser arquivadas como expressão do pensamento de um homem que, na hora da despedida, nos dá tão impressionante exemplo de gratidão a Portugal, de amor ao Brasil e de fidelidade à Igreja.

O quarto orador a que Plinio Salgado se refere no seu notabilíssimo discurso foi o Dr. J. S. da Silva Dias, cujo brinde demos textualmente, sem mudança duma palavra, nas colunas das "Novidades", e que a estas horas deve ser já do conhecimento de milhares de brasileiros.

Disse Plinio Salgado:

A presente reunião tem para mim dois aspectos, cada qual a despertar-me sentimentos diferentes: o da homenagem a minha pessoa, demonstrando que o meu coração deitou raízes nos corações portuguêses, e o da despedida, evidenciando-me que também os corações portuguêses deitaram raízes no meu coração. Alegro-me pela amizade que me dedicais e nesta hora tornais patente no deslumbrante aspecto dêste salão; entristeço-me por ser esta uma festa de despedida, pois conquanto a minha alma vibre no contentamento de ir rever a Pátria querida da qual estou afastado há tantos anos, não pode deixar de envolver-se na melancolia inspirada pela idéia da separação de um país onde tudo me foi carinho, generosa hospitalidade e crescente multiplicação de amigos dedicados. São assim as alegrias neste mundo: trazem sempre um trago de amargor, talvez porque Deus nos queira provar que a felicidade completa não reside na terra.

A corda mais sonora

Não era minha intenção falar-vos hoje, nem mesmo alteando-me à plano meramente doutrinária, de assuntos que envolvessem temas políticos ou sociais. Vejo aqui tôdas as correntes do pensamento português representadas sem distinção de credos partidários, procurando o ponto comum de contacto que são as idéias nucleares das aspirações humanas identificadas em essência conquanto expressas muitas vezes em formas diferentes. Procurais em mim, no pensamento cristão que crepita no meu espírito o ponto de encontro de vossas almas lusíadas. Por isso desejei nesta hora tanger apenas a corda mais sonora da minha sensibilidade, aquela que vibra exprimindo os sentimentos delicados da estima em que vos tenho e da gratidão que vos devo.

A unidade lusíada

Quero, entretanto, dizer-vos que, de tudo quanto ouvi dos quatro oradores que traduziram na sua palavra a homenagem que me prestais, pude concluir não serem senão meramente distintivas de vincos peculiares a cada personalidade ou grupos que representam, as diferenciações no fundo reveladoras da unidade sentimental que aqui vos congregou.

A essa unidade, não darei apenas o nome de portuguesa, mas chamá-la-ei lusíada, porque iguais aspirações e maneira de ser também são as dos brasileiros, que formam convosvo um todo espiritual, desde o Passado ao Presente e na marcha para o Futuro.

O primeiro dos vossos oradores, Manuel Múrias, exprimiu aquela concepção de História que orienta a sua obra e que foi traduzida numa frase por êle pronunciada quando travámos relações de amizade, em casa dêsse grande propagandista da literatura do meu país, que é José Osório de Oliveira. Era nos primeiros dias após a minha chegada a Portugal. Disse-me então Manuel Múrias, em seguida as apresentações, que a história do Brasil não principiava com Pedro Álvares Cabral, mas com Afonso Henriques e os fundadores da Nação Portuguesa. A verdade era profunda e eu guardei a frase como perfil do escritor, pois aprecio nos homens mais as frases do que os retratos. Foi esse, em suma o pensamento que Múrias expôs na sua saudação de há pouco.

O mesmo conceito de unidade histórica das duas Pátrias revelou-se no discurso de João de Castro Osório, que com tanta clarividência e segura esperança falou da missão civilizadora de Portugal e do Brasil. Lembrome, também do passeio que juntos fizemos ao Cabo da Roca, passeio que êle acaba de evocar diante de vós. Na ponta mais ocidental da Europa, ficamos em silêncio, a contemplar o Atlântico, o nosso mar, o caminho das naus dos nossos antepassados, o permanente convite à fraternidade de duas Pátrias e à grande obra de civilização lusíada.

Vêde agora êste caso interessante: os dois oradores seguintes, na discordância das suas atitudes intelectuais oferecem-nos elementos para fecundas meditações que nos levam àquele pensamento de unidade lusíada como expressão de um grandioso objetivo de realização cultural e social. Que idéias expendeu o terceiro orador? As de Pátria, as de Nacionalidade. E o quarto orador? Que idéias expôs? Aquelas que são a fonte mesma de todo o conceito da Pátria e de Nação no sentido do nosso Grêmio, que é o sentido do Cristianismo.

Pátria e Nação

A Pátria é um conjunto de famílias livres e intangíveis e de famílias livres e autônomas. A Nação é a expressão e o instrumento jurídico, a segurança de estabilidade e de garantia de direitos inerentes a homens e famílias livres dentro da Pátria livre. Onde deixou de existir a liberdade da pessoa humana e a autonomia familiar e a delimitação territorial da nacionalidade de consoante as diferenciações naturais dos povos, também deixou de existir a Pátria. A Nação haure a sua fôrça e a sua legitimidade na própria intangibilidade das pessoas e dos grupos naturais. Porque então, o direito não é vontade arbitrária de um homem ou de um regime, porém a síntese de uma cultura humana informada por princípios eternos.

Ora, só a concepção espiritualista da vida nos faculta o livre arbítrio que outorga aos indivíduos os direitos legítimos e os deveres imprescritíveis, assim como confere à Nação poderes cujos limites se pré-estabelecem, como garantia das liberdades naturais. Se a Nação garante a expressão autônoma da pessoa humana e das suas projeções no espaço e no tempo, que são a Família, a Profissão e o seu salário, a Propriedade nos justos limites, a autarquia municipal e o conjunto de tôdas essas expressões na Pátria intangível e livre, também na intangibilidade da pessoa humana e na sua liberdade estão os fundamentos e a inspiração verdadeira do ordenamento nacional.

As leis humanas e a Lei Divina

Entretanto, sem espiritualismo — e direi com tôda a convicção — sem cristianismo, não pode haver nem autodeterminação das pessoas nem o conceito de Nação como instrumento garantidor daquela autodeterminação. Por conseguinte não vejo em que possam colidir o conceito da Nação defendido pelo terceiro orador e a doutrina cristã exposta pelo quarto orador. Pelo contrário, uma e outra devem forçosamente harmonizar-se, porque se a Nação é garantia temporal das liberdades humanas e portanto das manifestações religiosas, a Religião é a garantia da própria existência da Nação, impedindo-a de morrer ou pela atrofia dos poderes ou pela hipertrofia desses mesmos poderes, duas moléstias letais que mais de uma vez têm levado à destruição os Estados e os Povos. Por outro lado, apelando para uma justiça justa e um direito verdadeiro, o terceiro orador como que se inspira na própria consciência jurídica dos povos lusíadas, consubstanciada desde as Ordenações inspiradas daquele manancial do direito que um dia fluiu em Roma, refletindo a clareza e o equilíbrio do espírito latino. Mas falando de Cristo e do Evangelho o quarto orador foi às origens supremas das leis humanas, porque invocou a Lei Divina, luz do Céu que iluminou em todos os tempos a vida lusíada, a qual foi sempre vida cristã.

Eu sou dos que acreditam que fóra de Jesus Cristo não há solução para os problemas humanos e é neste sentido cristão de vida que encontro o segredo da nossa Unidade pelo nosso Bem e o Bem dos Povos.

Perdoai, amigos!

Perdoai-me agora, Amigos, o ter transgredido o meu programa que visava evitar, a todo o transe, ferir assuntos de ordem política ou social ainda que doutrinariamente como acabo de fazer. A isso fui forçado, mas ao mesmo tempo que o lamento muito me regozijo, porque tive oportunidade de demonstrar que estais unidos em lusitanismo, ainda quando vós julgais separados. Aos quatro oradores agradeço tudo quanto quiseram exprimir em homenagem à minha pessoa que aceito também como homenagem a minha Pátria querida, irmã da vossa Pátria e condómina do patrimônio espiritual da língua, da cultura, da tradição dos nossos Maiores.

Quero agora começar a minha doce peregrinação dos agradecimentos. Esta é a última vez que falo em público da Terra Portuguesa. Quisestes dar-me esta tribuna e eu me servirei dela para agradecer todas as bondades e gentilezas de que fui alvo por parte da gente hospitaleira de Portugal.

Fostes buscar-me na solidão

Há sete anos desembarquei em Lisboa. Procurei inicialmente viver em obscuridade e silêncio. Tenho para mim que a verdadeira fôrça do homem reside menos na palavra do que no poder do silêncio. A verdadeira fôrça não se revela nos impulsos e no fragor das controvérsias, mas na capacidade de domínio sôbre nós mesmos. E' então, no recolhimento mais íntimo, que acumulamos as energias para vencer o mal, principalmente o que, dentro de nós mesmos, nos tenta, nos perturba e nos impele. E' na solidão e na meditação que nos tornamos mais humildes e logramos encontrar Aquele que nos estende a mão e nos ampara.

Quis eu assim viver, obscuro entre vós, e conseguir fazê-lo durante três anos e meio. Nêsse tempo escrevi o livro que mais amo entre todos os que produzi: a "Vida de Jesus". Publicada no Brasil, foi reeditada em Portugal e, desde então, descobristes-me no meu esconderijo. Trouxestes-me para fora, levastes-me às tribunas e eu me fiz entre vós o orador que tinha sido em tempos agitados na minha Pátria.

Bem duros são os tempos de hoje, que exigem dos que querem viver recolhidos que saiam à praça pública para falar das verdades eternas, hoje tão esquecidas. A isso fui obrigado e desde então as vossas gentilezas para comigo multiplicaram-se. Fui acarinhado e festejado por vós, muito além dos meus méritos, e eu sentia que festejáveis em mim o brasileiro que vos trazia depois de quatrocentos anos, desde a entrada das naus com a Cruz de Cristo na histórica enseada de Pôrto Seguro, o éco daquela mesma fé de antigos lusitanos, nautas, cavaleiros e missionários, que espalharam pelos continentes do mundo a luz do Evangelho.

Gratidão às cidades e às instituições portuguesas

Começarei os meus agradecimentos pelas cidades que festivamente me receberam e me ouviram com tanta atenção: Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana, Viseu, Beja, Guarda, Évora, Santarém. Peço publicamente perdão às cidades de Vila Real, Bragança, Aveiro, Covilhã, Abrantes, Faro e Famalicão, por não ter atendido aos seus apelos, pois escasso era-me o tempo, muitos os compromissos, exígua a minha resistência e, assim, a minha grande vontade de acorrer a novos e crescentes chamados não correspondia às minhas possibilidades.

Agradeço às instituições que me acolheram com tanto carinho quando fui atender aos seus pedidos para que falasse. Umas culturais, outras de beneficência, às quais levei minha pedrinha que era óbulo de pobre, todas se excederam na maneira como me receberam e nos excessivos louvores pela insignificância do que fiz. Começarei agradecendo à Ação Católica de Portugal, que me trouxe o confôrto de que eu tanto necessitava, quando caluniado e deturpado por adversários imbuídos de conceitos originários de falsas democracias, meu coração era ferido por injustiças. A atitude de carinhosa estima das personalidades católicas portuguesas parecia dizer em tudo o que se fazia para me agradar, que não acreditavam em quanto a meu respeito se publicava. A minha gratidão é imorredoura aos meus irmãos católicos de Portugal.

Agradeço ao Centro de Estudos Regionais de Braga, à Direção do Teatro Nacional D. Maria II, à Casa do Ribatejo, à Casa dos Salesianos, ao Grupo dos Amigos de Olivença, ao Patronato de São Sebastião, à Casa de Santa Zita, à Assistência ao Pobres de Santos o Velho, à Câmara Municipal de Viana do Castelo, à Junta de Província do Ribatejo, aos brilhantes rapazes do C.A.D.C. da Universidade de Coimbra, ao grupo de rapazes e raparigas do Centro Nacional de Cultura, em Lisboa, aos estudantes da Universidade do Pôrto, aos alunos do Seminário dos Olivais (casa onde pronunciei minha primeira conferência), aos professores e alunos do Seminário Conciliar de Braga, aos das outras dioceses do país, a tôdas as instituições, enfim, a comunidades que me receberam e me ouviram confortando o meu coração.

Agradecimento aos Prelados e às autoridades civis e militares

Agradeço a S. Excias. Revmas. os Srs. Prelados das Dioceses e Portugal, a começar por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, tôdas as bondades que generosamente me dispensaram. Agradeço às autoridades civis e militares tôdas as provas de consideração que me prodigalizaram e a muitos dêsses ilustres portuguêses, a honra que me deram de assistir pessoalmente às minhas conferências. Irei mais alto na hierarquia agradecendo ao Govêrno Português a delicadeza e as atenções com que me distinguiu dentro das linhas perfeitas das relações com o Govêrno da minha Pátria.

Escritores, imprensa e editores

Agradeço — e perdoai-me ser tão longo nestas expansões dos meus sentimentos, já que tão longos fostes, portuguêses, nas gentilezas para comigo — agradeço aos escritores de Portugal tantas provas de aprêço camaradagem, que de todos os lados me vieram, como expressões de simpatia de todas as correntes. Agradeço à imprensa, sem exceção, à imprensa de tôdas as tonalidades da opinião, tanto das chamadas "direitas" como das chamadas "esquerdas", o carinho com que recebeu os livros que publiquei e o calor com que noticiou as conferências que fiz. Jornais e jornalistas, de Lisboa, do Pôrto e das Províncias, a todos quero aqui exprimir o meu agradecimento profundo. Permiti que eu também diga quanto sou grato aos meus editores que deram aos meus livros feição tão bela e viveram comigo dias inesquecíveis.

Agradeço de todo o coração a tôdas as pessoas que me visitaram desde os dias iniciais de minha permanência em Portugal. Permiti que mencione a primeira dessas vistas, que foi a dessa magnífica figura de escritor e pensador que é Hipólito Raposo, cuja presença no hotel se verificou logo no dia seguinte à minha chegada. Envolvo nesse agradecimento os Integralistas Lusitanos, que representam o mais notável movimento de idéias dêstes últimos tempos na história do Pensamento Português. As manifestações de aprêço e afetuosa estima dêsse brilhantíssimo grupo de escritores e personalidades representativas do tradicionalismo português constituem para mim lembrança que jamais se apagará.

Médicos, sacerdotes e religiosos

Não poderei deixar de dizer aqui meu público agradecimento ao meu médico, Dr. L. A. Coelho de Campos, que sempre esteve ao meu lado, desde quando no seu automóvel me trouxe de bordo para o hotel. A êle e aos que também trataram de minha saúde, quer com êle cooperando, como os Drs. Simão Gonçalves, Mota Pereira, Carvalho Andréia, quer prestando-me serviços de sua especialidade, como os Drs. Mendes Alves, Teixeira Bastos, Aires de Sousa e outros distintos facultativos agradeço de todo o coração.

Já vou longe nesta peregrinação de agradecimento mas forçoso é que eu vos fatigue, já que fostes tão bons para comigo, portuguêses. Quero agora agradecer aos Sacerdotes das Paróquias onde habitei, aos Religiosos e às Religiosas que por mim oraram, todo o bem que me fizeram.

Vivi com o povo, conheci a gente portuguesa

Seja-me ainda permitido tornar pública a minha gratidão pelos anônimos, pela gente humilde, que conheci, amei e com a qual convivi nestes sete anos, nas cidades e nos campos nos bairros populares e na paisagem da Província, onde há pastores inocentes que recebem mensagens do Céu. Vivi com o povo, conheci bem a gente portuguêsa. E assim, se agradeço às famílias que me abriram as portas dos seus lares onde vivem as virtudes antigas da Raça, se conheci vossos salões e tudo o que de mais fino e nobre possuis como padrões de civilização verdadeira, também agradeço às casas humildes onde estão as grandes reservas da nacionalidade e confôrto que me deram pela estima que me dedicaram.

Sob a luz dos vitrais

Seja meu último agradecimento às vossas Igrejas, êsses velhos monumentos a cuja sombra pude ter instantes de recolhimento consolador. Nunca mais me sairão da lembrança as suas penumbras silenciosas, a luz dos seus vitrais. Nunca mais me sairão da memória os vossos Sacrários, onde procurei e encontrei o Deus Vivo, onde me recebeu e ouviu Aquêle de quem escrevi e que foi tão generoso comigo durante êstes sete anos que vivi no meio de vós. Sim, nunca mais me esquecerei das horas em que me ajoelhei diante dos altares das Igrejas de Portugal, repousando muitas vezes meu espírito cansado, consolando-me em minhas mágoas, alegrando-me nas minhsa alegrias. Ali, Amigos, roguei por vós, por mim, pos nossas Pátrias e pelos nossos filhos pela salvação do patrimônio moral que portuguêses e brasileiros herdamos de uma origem comum. A Êle, ao solucionador de todos os problemas humanos, o nosso Guia, a nossa Luz, peço neste momento que esteja sempre conosco, que nos una cada vez mais a fim de que iluminados pela mesma inspiração, possamos realizar no futuro uma obra civilizadora tão grande como aquela que realizaram os fundadores do nosso Grémio e os portadores do Evangelho aos continentes da terra.

(Transcrito de "Novidades", de 3-8-46).

ATALIBA POMPEU DO AMARAL

Da Federação Hípica Metropolitana triunfou no Campeonato Brasileiro de Salto em altura

O Sr. Ataliba Pompeu do Amaral montando "Shangai"

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a Confederação Brasileira de Hipismo, presidida pelo General Antonio da Silva Rocha, encerrou sábado a temporada interestadual de provas de obstáculos cuja prova principal foi o Campeonato Brasileiro de salto em altura.

Concorreram a essas interessantes competições realizadas em três períodos, cavaleiros militares da 1ª e 2ª Região Militares, da Polícia Militar do Distrito Federal e os civis da Federação Metropolitana os quais, diga-se de passagem, cumpriram excelentes performances conquistando quatro das cinco provas disputadas.

Para o Campeonato de Altura não havia grande confiança num resultado excepcional. A cavalhada ressentia-se dos excessos da temporada e assim sem uma preparação adequada dificilmente seria de esperar índices "records".

Foi o que se verificou. Apesar dos esforços e da habilidade dos cavaleiros os mais regulares saltadores não corresponderam e a altura máxima atingida foi de 1,85 não logrando os cinco classificados passar os 2,00.

Ganhou a prova o Sr. Ataliba Pompeu do Amaral montando Shangai com 1,85 de altura. No desempate saltou a mesma altura na primeira tentativa.

Em segundo classificou-se o Tte. Jaime Bria de Freitas montando Sultão, com 1,85. No desempate passou 1,85 novamente na terceira tentativa.

Em terceiro, empatados, foram classificados o Sr. Roberto Marinho, montando Singer, Tte. Eleosipas Pereira da Costa montando Bastião e cap. Ubirajara Paz de Barros, montando Charrua.

Após o encerramento da prova foi procedida a entrega dos prêmios.

O Domingo esportivo

CAMPEONATO AMADORISTA

O campeonato amadorista da 2.ª e 3.ª categorias esteve movimentado na tarde de ontem, dando os seguintes resultados:

Distinta x Anchieta — Amadores: Anchieta 4x0. Juvenis: Anchieta 2x1.

Oriente x Confiança — Amistoso — Confiança 2x1.

Del Castilo x Ideal — Amadores — Del Castilo 5x1. Juvenis: Del Castilo 4x0.

Nacional x Oposição — Amadores: Nacional 4x1. Juvenis: Oposição 5x1.

Andaraí x Mavilis — Amadores — Mavilis 3x1. Juvenis — 0x0.

River x Manufatura — Amadores: Manufatura 5x3. Juvenis: 0 x 0.

Cocotá x Nova America — Amadores: 2x2. Juvenis: Cocotá: 1x0.

Portuguesa x Pau Ferro — Amadores: Portuguesa 3x2. Juvenis: Portuguesa 4x2.

Astoria x Valim — Amadores: Astoria 3x2. Juvenis: Astoria 2x1.

Engenho de Dentro x Sampaio — Amadores: Sampaio 5x3. Juvenis: Engenho de Dentro 2x1.

Campeonato da Confraternização

Prosseguiu sábado e ontem os jogos marcados para a segunda rodada, cujos resultados foram os seguintes:

Imprensa Nacional 3, Penitenciária 1;

Casa da Moeda 4, S. C. A NOITE 1.

EM NITERÓI

Brilhante vitória do Humaitá sobre o Sepetiba — 4x3 o placard de Caio Martins

Prosseguiu, ontem, à tarde, o campeonato niteroiense, com a realização da partida entre o Humaitá e o Sepetiba, como principal da rodada. E de fato a peleja entre os dois líderes invictos agradou pela movimentação e entusiasmo. A 1.ª fase pertenceu ao Sepetiba que atuando melhor que o seu adversário levou vantagem no marcador por 3x1. Na etapa final, porém, o Humaitá conseguiu se articular e fazendo sensacional virada alcançou um difícil e brilhante triunfo, por 4 x 3. Os tentos foram marcados por Miguel 2, e Ismael 2 para o Humaitá, e para o Sepetiba, marcaram Cicica 2 e Neca 1.

Sob as ordens do Sr. Francisco Assis Freitas que teve boa atuação, assim formaram as equipes:

Sepetiba: — Leonidas — Lilico e Quiquito — Moisés — Cati e Campista — Cicica — Neca — Nanau — Vadinho e Heitor.

Humaitá: — Nilo — Bolão e Hermogenes — Hugo — Haroldo e Itaim — Ismael — Edison — Miguel — Didi — Cives.

Na outra partida o Fluminense venceu o Ipiranga por 2x0.

EM SÃO GONÇALO

O campeonato de São Gonçalo foi reiniciado ontem com a realização de 2 partidas. A principal reuniu, frente a frente o Mauá e o Nacional, saindo vitorioso o Nacional por 3x0. Os tentos foram marcados por Cio, Ginza e Ferreira. Na outra partida o Metalúrgico venceu o Radiante por 5x1.

EM PETRÓPOLIS

Empataram Serrano e Luzeiro por 3 x 3

A surpresa da rodada foi sem dúvida o resultado da partida entre o Luzeiro e o Serrano, pois, o Serrano era o franco favorito. Mas o Luzeiro fazendo do entusiasmo uma arma poderosa conseguiu empatar com o campeão petropolitano. A 1.ª fase terminou com o escore de 2x2. Russo e Zezinho marcaram para o Serrano e Euclides e Wantuil para o Luzeiro. Na fase final Wantuil fez o 3.º tento do Luzeiro e Russo assinalou o tento do Serrano. Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Serrano: — Brandão — Mario e Alaor — Cezar — Sobral e Dumas — Russo — Zezinho — Altevo — Jardel e Vale.

Luzeiro: Valter — Juscelino — Alcides — Durval — Cabeção e Wantuil — Orlando — Euclides — Italo — Blever e Dedé.

Na outra partida o Internacional venceu o Magnolia por 4x2.

EM CAMPOS

Empataram Aliança e Rio Branco por 2 x 2

CAMPOS, 11 (Do correspondente de A NOITE) — Defrontaram-se, ontem à tarde, os quadros do Aliança e do Rio Branco em continuação ao campeonato da cidade. A partida foi boa e renhida e o placard de 2x2 foi o espelho fiel da contenda pelo equilíbrio territorial e técnico que caracterizou a partida. Na 1.ª fase vencia o Aliança por 2x1, tentos de Vicente e Sidonio para o Aliança e Miracema para o Rio Branco. Na fase final Jarbas conseguiu o tento de empate. Sob as ordens do Sr. Pedro Paulo Pereira que atuou a contento assim formaram as equipes:

Aliança: — Gato — Muzambo e Osvaldo — Ipete — Ernani e Mocóra — Amaro — Vicente — Sidonio — Nilo e Nelite.

Rio Branco: — Alcides — Bineta — Dula — Glailton — Dodô e Cabé — Miracema — Reinaldo e Jarbas.

Na preliminar venceu o Rio Branco por 4x1.

O CORINTIANS VENCEU O SANTOS

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo campeonato da Federação Paulista de Football, defrontaram-se na tarde de hoje, os quadros do Corintians e do Santos. A peleja foi travada no campo de Vila Belmiro, em Santos e terminou com a vitória do Corintians, pelo score de 2x1. Os tentos corintianos foram consignados por Baltazar e Servilio. Na peleja realizada entre as equipes do Jabaquara e do S. P. R., o primeiro levou a melhor por 3x1.

VOLLEYBALL

Iniciado o Torneio de Volleyball colegial

Alcançou absoluto êxito, a rodada de Volleiball Colegial promovida pelo Instituto Menino de Jesus. Com a presença de numerosa e entusiasta assistência que lotou as dependências da praça de esportes do Instituto Menino Jesus, teve início a solenidade de abertura, com a execução do Hino Nacional. Entre os presentes encontravam-se diretores e professôres do Instituto Menino Jesus, Colégio Franklin D. Roosevelt, Colégio Metropolitano, além de representações de outros educandários, o que emprestou maior realce à festa que decorreu dentro da maior ordem e disciplina.

Terminadas as solenidades, entraram em campo os quadros que iriam tomar parte nos jogos de abertura. Após o desfile das representações, ficaram na quadra as equipes femininas do Instituto Menino Jesus e Franklin Delano Roosevelt, que foram os adversários da primeira peleja. A vitória coube às locais por 2 x 0 (15 x 2 e 15 x 4). O segundo encontro travado entre os quadros juvenis do Ibaké do Instituto Menino Jesus e do Colégio Metropolitano, venceu o primeiro, por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 8). Encerrando a bela tarde esportiva, mediram fôrças as representações de aspirantes do Colégio Metropolitano e 22 de Agôsto, do Colégio Franklin D. Roosevelt. Venceu a primeira, por 2 x 0 (15 x 3 e 15 x 2).

REMO

Escaladas as guarnições do Boqueirão — Os preparativos dos clubs

Preparando-se para a regata do dia 25 do corrente, na enseada de Botafogo, o C. R. Boqueirão do Passeio levou a efeito na manhã de ontem, a realização de um proveitoso ensaio de conjunto. O simpático grêmio "Garrafa", apresentará cinco guarnições no certame náutico do dia 25 e tôdas estiveram em atividades, demonstrando bom preparo e em condições de brilhar frente aos seus fortes adversários.

Os conjuntos são os seguintes: 1.º páreo — Principiante double-trincado — V. Dirceu Lavola e P. Salvador Valente; 3.º páreo, principiantes — yole-gigs a quatro remos — P. José Estacio de Faria, V. Nolims Faria e Augusto Bernaschi (com flamula); 8.º páreo, skiff-liso — Augusto Bernaschi. e 11.º páreo — skiff-liso — Edmundo Castelo Branco.

Todos os clubs em atividades

Além do Boqueirão, estiveram em atividades todos os clubes que participarão do próximo certame náutico. O Botafogo realizou um bom ensaio, dando mesmo a impressão de que poderá muito bem surpreender o Vasco, que surge mais uma vez como o favorito.

(OUTROS RESULTADOS ESPORTIVOS NA 12.ª PÁGINA)

Interrupção da Conferência da Paz

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 11 (R.) — Alguns jornais parisienses referem-se à possibilidade da Conferência de Paris suspender seus trabalhos até que se realize a sessão da Assembléia Geral da ONU, deixando os diversos comitês executarem seus trabalhos especializados. A suspensão dos trabalhos dar-se-ia, em tal caso, no dia 15 de setembro.

Não há, porém, qualquer confirmação dêsses boatos.

RAZÕES DO ADIAMENTO

PARIS, 11 (Por Nobrega da Cunha, da "France Presse") — Hoje, domingo, enquanto os membros das delegações repousam ou passeiam, aproveito a relativa calma do dia para comentar a hipótese do adiamento dos trabalhos da Conferência para dezembro ou janeiro próximos. Antes de ser divulgado ontem, simultaneamente, por "Le Monde" e por Pertinax, na sua crônica no "Paris Soir", o assunto já vinha sendo objeto de conversação nos corredores do Palácio de Luxemburgo, tanto entre jornalistas quanto entre delegados. Os jornais de hoje retomam o boato nos mesmos termos em que fôra lançado por "Le Monde", o qual, entretanto, tinha procurado obter confirmação oficial sem resultado, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ninguém no "Quai d'Orsay" quis confirmar, nem também quis desmentir o fato. O adiamento é, porém, uma contingência visivel.

O programa da Conferência de Paris tinha sido previsto para terminar no mais tardar a 15 de setembro próximo. No dia 23 deverá instalar-se em Nova York a Assembléia da Organização das Nações Unidas. Todos os ministros de Exterior que vieram a Paris têm necessidade de participar dessa reunião. E' indispensável, portanto, que até uma semana antes da abertura daquela assembléia estejam terminados os trabalhos da Conferência da Paz. Acontece, porém, que além da matéria dos tratados representar assunto controverso entre os próprios Quatro Grandes, o bloco eslavo liderado pelo Sr. Molotov parece ter vindo a Paris para torpedear a Conferência.

A tática de obstrução dirigida obstinadamente pelo Comissário dos Negócios Exteriores dos Soviets e secundada, sobretudo, pelos chefes das delegações da Ucrânia e da Iugoslávia prejudicou em mais de dez dias, com os debates ligados à revisão do regimento, as atividades regulares da Conferência. A mesma tática, aplicada doravante na discussão de cada tratado, será suficiente para prolongar as sessões por um período superior a seis meses. Basta considerar que sòmente com o projeto de tratado com a Itália, há nada menos do que vinte e seis pontos em que os Quatro Grandes divergem a respeito de possíveis soluções. Quando se abrir a discussão, outras divergências serão conhecidas, porque os demais países hão de ter os seus pontos de vista sôbre muitas cláusulas, para as quais, certamente, proporão emendas. Tôdas as delegações poderão falar a propósito de cada cláusula e de cada emenda, quer no seio das comissões, quer no plenário. E como cada discurso, depois de pronunciado, deve ser traduzido em francês, inglês e russo, é fácil compreender a impossibilidade material de conclusão do programa dentro do prazo previsto.

A Rússia tem suas razões para procurar impedir que seja feita a paz neste momento, porque, quanto maior fôr a demora na assinatura dos tratados, tanto mais prolongada será a sua ocupação nos territórios dos países vencidos. Os Estados Unidos e a Inglaterra parecem receosos de que a Conferência chegue a um impasse quanto aos problemas que são motivo de suas divergências. Tentando evitar êsse impasse talvez concluam êsses países pela conveniência da suspensão dos trabalhos em setembro, de modo natural, sem incidentes, pelo reconhecimento da insuficiência material de tempo. Haverá nesse caso duas hipóteses a ser consideradas: 1) A Conferência suspenderá tôdas as atividades, para retomá-las em dezembro ou janeiro próximos; 2) a Conferência suspenderá somente as sessões plenárias em setembro, continuando porém as comissões em funcionamento para prosseguir no estudo dos projetos de tratados. A primeira hipótese será provavelmente preferível porque a segunda resultaria inútil visto que, embora Molotov possa ir a Nova York e depois regressar a Moscou, os seus substitutos continuariam, no seio das comissões, a mesma obstrução.

Seja qual fôr, porém, a resolução a adotar-se, o que já parece claro neste momento é que, no mais tardar, a 15 de setembro, as coisas tomarão outro rumo no Palácio de Luxemburgo. Naturalmente se o adiamento interessa à Rússia também pode interessar à maioria porque, na verdade, uma paz firmada na base de estudos precipitados e principalmente sem consideração às condições de paz a serem impostas à Alemanha, seria ilusória, seria uma trégua instável, como disse em seu discurso Alcides De Gasperi.

Seis meses de prazo para estudo seriam também seis meses para demarches entre as chancelarias, que poderiam chegar depois a um acôrdo geral em tôrno de uma fórmula justa de entendimento entre vencedores e vencidos. Ademais, durante um semestre ocorrem muitos fatos, principalmente políticos, que alteram muitas vezes o curso dos acontecimentos.

A ADMISSÃO DA ALBANIA, EGITO, CUBA E MÉXICO

PARIS, 11 — (R.) — A Conferência de Paris reiniciará, amanhã pela manhã, a discussão sôbre a proposta da Iugoslávia para que a Albania seja admitida na Conferência com "voz consultiva". Estão inscritos para falar: Byrnes, o primeiro Lord do Almirantado Alexander e o ministro do Exterior da Ucrânia, Manuilsky.

Na sessão de sábado, Byrnes sugeriu, e Alexander aprovou, que a proposta iugoslava abrangesse o Egito, Cuba e México, que também solicitaram admissão à Conferência. Vishinsky, porém, alegou ser o caso da Albania diverso dos outros.

OUVIDA A RUMANIA

PARIS, 11 — (R.) — A Rumania será ouvida, amanhã à tarde, pela Conferência de Paris, sendo, assim, o segundo país ex-inimigo a apresentar seus pontos de vista aos aliados.

Falará em nome da Rumania o Sr. Tatarescu, vice-primeiro ministro, ministro do Exterior e líder liberal.

A RÚSSIA EXPLORA O ÓDIO PELA GUERRA

LONDRES, 11 — (A. F. P.) — O "Sunday Times" consagra um editorial ao Sr. Molotov, que está ocupado em Paris "a convencer rapidamente o mundo de que o objetivo dos soviets, se não é impedir a conclusão da paz, visa, pelo menos retardá-la indefinidamente".

O comentarista, depois de referir-se, às recentes discussões sôbre questões de maioria, na Conferência de Paris, prossegue escrevendo: — "Para falar franco, a Rússia especula sôbre o ópio que o mundo tem para com a guerra, e seu desejo, em consequência, de pagar não importa qual o preço, para evitá-la. Foi esta especulação que Hitler praticou durante seis perigosos anos, mas por fim atirou o mundo inteiro contra êle".

CHEGAM OS RUMENOS

PARIS, 11 — (AFP) — Chegaram esta tarde ao aerodromo de Le Bourget os delegados rumenos à Conferência da Paz.

A delegação rumena consta de vários ministros do govêrno de Bucareste e numerosos técnicos. Os membros chegados hoje são os seguintes: Ralea, ministro das Belas Artes; Radaceanum, ministro do Trabalho, e Filloti, ministro plenipotenciário. Com êles vieram alguns peritos.

VIAJAM OS BULGAROS

SOFIA, 11 (AFP) — É a seguinte a composição búlgara à Conferência da Paz, tal como foi nomeda pelo Conselho de Ministros: chefe da delegação: Simon Gueorguieffe, presidente do Conselho; membros: Kolaroff, presidente da Sobranie (Parlamento) Nacional; Obov, vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro da Agricultura; Kulisseff, ministro de Estrangeiros; Stefanoff, ministro das Finanças; Nejkoff, ministro do Comércio, e Kosturoff, vice-presidente da Sobranie Nacional.

A delegação, que leva consigo grande número de peritos e técnicos, deixou esta capital hoje pela manhã, com destino a Paris, tendo viajado em avião especial.

O DISCURSO DE GASPERI

ROMA, 11 (AFP) — O discurso ontem pronunciado pelo presidente do Conselho de Ministros da Itália, Sr. De Gasperi, no plenário da Conferência da Paz, no Palácio de Luxemburgo, encontrou vasta repercussão na imprensa que o acolheu com a defesa mais apropriada que se poderia fazer da Itália, no dia de ontem.

Os jornais se mostram ansiosos por outro lado, agora, a reação das outras delegações e se põem a registar como feliz incidente o fato de que ao terminar o seu discurso o secretário de Estado norte-americano James Byrnes deu a mão ao Sr. De Gasperi, cumprimentando-o pelo seu discurso.

Segundo o jornal "Tempo", porém, a gratidão ao Sr. Byrnes [illegible] o presidente da Conferência, Sr. Georges Bidault, [illegible] acrescentando que "o amargo dever de comparecer, como acusado perante a conferência [illegible] nobilíssimo e simpatissimo [illegible] fez o que o presidente Georges Bidault [illegible] tes italianos".

LONDRES, 11 (R.) — O Departamento de Informações grego divulgou hoje [illegible]: "Na sessão plenária da Conferência de Paris, o Sr. Gasperi [illegible] favorável a que os delegados [illegible] dias [illegible] dividida entre a Iugoslávia e a Grécia [illegible] forma que [illegible] legação grega [illegible] clarou [illegible] go que [illegible] favorável a partilha da Albânia ou que se [illegible] sunto [illegible] vo".

O DOMINGO ESPORTIVO

NATAÇÃO

Favoravel ao Icaraí — O resultado das eliminatórias do III Concurso Aquático

Na piscina do C. R. Guanabara, a Federação Metropolitana de Natação fez realizar ontem, pela manhã, as eliminatórias para o 3º concurso aquático da presente temporada. Como se sabe, esse certame será levado a efeito no próximo domingo, no mesmo local, tendo como club patrocinador o Vasco da Gama. As provas do 3º concurso destinam-se aos nadadores infanto juvenis e contaram com elevado número de inscrições, distribuídas pelos clubs filiados.

O Icaraí classificou 42 nadadores

Confirmando o seu favoritismo, o Icaraí classificou o maior número de nadadores, 42 seguido de perto pelo América, com 40. Fluminense, Guanabara e Botafogo seguiram-se entre os mais fortes concorrentes.

O resultado geral das eliminatórias, de acordo com o número de classificações, foi o seguinte:

Icaraí	42
América	40
Fluminense	32
Guanabara	11
Botafogo	11
Vasco	10
Santa Teresa	10
Tijuca	7
Gragoatá	5
Total	168

IATISMO

"Vida Bôa" vencedor das regatas da série internacional da classe "Snipes"

Na raia da enseada do Botafogo a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro realizou a VI e VII regatas da série internacional por pontos.

Como já os leitores de A NOITE sabem os líderes da classe, os irmãos Van Eyken encontram-se nos Estados Unidos onde devem ter chegado hoje em viagem especialmente realizada para representar a Flotilha do Rio nas regatas internacionais do próximo dia 22.

Os resultados das regatas de ontem

1º Vida Bôa, com Fernando Pimentel Duarte e José Heitor Ferraz; 2º, Toninha, com Luiz Carlos Alhado e Haroldo Brito; 3º, Pipoca, Com Jean Maligo e Geraldo Queiroz Matoso; 4º, Simun, com Roberto Pompeu e Henrique Jorge Hall; 5º, Pau, com Carlos Anibal Vilanova e Caio Nelson Scyla; 6º, Pachá, com Otavio da Silva e Manoel Simões Lopes.

TEMPORADA DE ATLETISMO

A temporada regional de atletismo prosseguiu ontem com a realização do Campeonato Juvenil Feminino e duas provas do Campeonato de Corridas de Fundo.

As provas do certame feminino reuniram grande número de jovens atletas destacando-se a numerosa equipe do Fluminense que conquistou o título de campeã por larga margem de pontos como se verá pelo resultado final:

Campeão — Fluminense F. C., 160
Vice-camp. — Botafogo F. R., 79
3.º — São Cristovão, 31.

A prova de 4 x 75 de juvenis da 2.ª categoria foi anulada e será disputada no próximo dia 14.

Campeonato de Corridas de Fundo

Foram realizadas duas provas: a primeira de 10.000 metros em a qual triunfou João Alves Cavalcante, do Fluminense; e a de 5.000 metros vencida por Emanoel Prado, do Vasco da Gama.

5.000 — 1.º — Emanuel da Silva Prado, Vasco; 2.º — João M. Patricio, Fluminense; 3.º — Jorge Eugenio, do Vasco; 4.º Eurivaldo Coutinho, do Vasco; 5.º — Renato Sacramento, do São Cristovão; 6.º — Sebastião Fraga, do Fluminense.

10.000 metros: — 1.º — João A. Cavalcante, do Fluminense; 2.º — Wilson E. da Silva do São Cristovão; 3.º — Mario Paes do Vasco; 4.º — José Felicio Oliveira, do Vasco. 5.º — Mário Valerio, do Vasco; 6.º — José L. de Oliveira de São Cristovão.

TURF

Finesse venceu o clássico "Raphael de Barros" e Fandango e Sobéo empataram no prêmio "Chanceler Eduardo Rodriguez Larret"

Correspondeu à espectativa a reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, havendo no hipódromo comparecido público bastante elevado e assás animado.

Composto de oito provas, o programa apresentava como carreiras básicas, o clássico "Raphael de Barros" e o prêmio "Chanceler Eduardo Rodriguez Laureta" que tiveram desenrolares interessantes.

A primeira foi vencida em bonita chegada, pela nacional Finesse, guiada com habilidade por O. Ullôa, tendo a segunda proporcionado um final encrencadíssimo, com Fandango, Sobéo e Orphão, no olho mecânico, que acusou como ganhadores aqueles dois, empatados. Fandango foi pilotado por O. Ullôa e Sobéo por L. Rigonio. Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1º páreo — 1.400 metros — 22.000,00 — 4.400,00 — 2.200,00. Venceram: 1.º Inferior, 56, L. Rigoni; 2.º Idos, 56-3, S. Ferreira; 3.º Avahy, 56, J. Portilho. Correram mais: Guaçatinga (W. Lima) Sitron (J. Mesquita), Arranchador (O. Reichel), Aimée (D. Ferreira), e Infiel (W. Andrade. Não correram: Antar e Rio Negro. — Tempo: 91 4/5. Rateios — do vencedor — 30,00; dupla (13) — 62,00. Placês: 13,00 — 17,00 — 18,00. Apostas: 305.580,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

2.º páreo — 1.000 metros — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00. Venceram: 1.º Halcon, 52, O. Ullôa; 2.º Esquivado, 56, E. Silva; 3.º Hematite, 50, L. Leighton. Não correu: Ireno. Correram mais: Justo (J. Martins), Perfidius (A. Nery), Bragantina (A. Rosa), Taóca (S. Câmara). Tempo: 61 3/5. Rateios — do vencedor — 18,00. Dupla (14) — 15,00. Placês — 10,00 — 10,00. Apostas: 379.840,00. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00. Venceram: 1.º Hipias, 55, O. Ullôa; 2.º Paraguaia, 55, D. Ferreira; 3.º Uriuna, 55, G Costa. Correram mais: Reprise (J. Araujo), Catita (W. Andrade), Coroada (J. Mesquita), Faladora (E. Silva), Hallabarda (L. Rigoni), Mundana (O. Reichel) e Chilena (J. Portilho). Tempo: 63 2/5. Rateios: — do vencedor — 35,00. Dupla (14) — 23,00. Placês: 16,50 — 15,00 — 23,00. Apostas: .... 407.980,00. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º cabeça.

4.º páreo — 1.400 metros — 18.000,00 — 3.600,00 — 18.000,00. Venceram: 1.º Marrocos, 58-7, N. Linhares; 2.º Diamant, 54, L. Rigoni; 3.º Furacão, 56, O. Ulloa. Correram mais: Somalia (S. Batista), Flexa (O. Reichel), Trenol (G. Costa), Expoente (J. Portilho), Fincapé (D. Ferreira), Cotiára (Reduzino Filho) e Sanguenolth (N. Mota). Não correu: Fantástico. Tempo: 88 3/5. Rateios do vencedor 78,50. Dupla (23) — 66,00. Placês: 41,00 — 42,50 — 16,00. Apostas: 654.220,00. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — 22.000,00 — 4.400,00 — 2.200,00. Venceram: 1.º Good Boy, 56, O. Ulloa; 2.º Orelfo, 52-1, O. Reichel; 3.º Acarape, 52-50, N. Mota. Correram mais: Estrilo (N. Pereira), Gadir (A. Araujo), Elegante (J. Mesquita). Tempo: 103. Rateios — do vencedor — 17,00. Dupla (24) — 21,00. Placês: 11,00 — 22,00. Apostas — 404.700,00. Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º 4 corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00. Venceram: 1.º Lula, 54-3, O. Reichel; 2.º Grisete, 54, O. Ulloa; 3.º Salto, 56-3, S. Ferreira. Não correram: Orédio, Guayassú e Rolante. Correram mais: Cerro Grande (C. Pereira), Iraty (J. Mesquita), Giria (W. Lima), Govesca (I. Souza), Islotti (E. Castillo). Tempo: 89 2/5. Rateios: Vencedor — 235,00. Dupla (24) — 47,00. Placês: 40,00 — 15,00 — 33,00. Apostas: 632.010,00. Ganho por meia cabeça, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — clássico "Raphael de Barros" — 50.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00. Venceram: 1.º Finesse, 55, O. Ullôa; 2.º Argentina, 64, L. Rigoni; 3.º Lobuna, 57, P. Simões. Não correu: Grey Ladi. Correram mais: Guaiára (L. Leighton), Sálaga (R. Freitas), e Remolacha (I. Souza). Tempo: 100 3/5. Rateios: — Vencedor — 19,00. Dupla (23) — 65,00. Placês — Não houve. Apostas — 538.600,00. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º 5 corpos.

8.º páreo — 2.000 metros — Prêmio "Chanceller Eduardo Rodriguez Laroeta" — 50.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00. — Venceram: 1º Sobéo, 54, L. Rigoni — empate; 1.º Fandango, 53, O. Ullôa — empate; 3.º Orphão, 54, O. Fernandes. Correram mais: Fulgor (O. Fernandes), Flá-Flú (L. Leighton), Festejante (A. Barbosa), Heleno (E. Castillo), Diagonal (A. Rosa), Entredós (S. Batista). Não correram: Miami e Gladiador. Tempo: 131. Rateios: dos vencedores: n.º 4 — 52,00; n.º 10 — 20,00. Dupla (24) 64,00. Placês — 39,00 — 14,50 e 26,00. Apostas — 733.540,00. Empate em 1.º lugar o 3.º a um corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.146.470,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 11 vencedores com 6 pontos — Cr$ 4.730,00.
Bolo Duplo — 4 vencedores com 13 pontos — Cr$ 7.893,00.
Betting Jockey Club — Combinação 11-2-4 — 1 vencedor — Cr$ 5.180,00 — 11-12-10 — 7 vencedores — Cr$ 822,00.
Betting Itamarati Simples — Combinação — 11-2-4 — 12 vencedores — 2.492,00 — 11-12-10 — 31 vencedores — 410,00.
Betting Itamarati Duplo — 9 vencedores Cr$ 18.030,00.

O 5.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

1936, no Panamá, sendo determinado que se reuniria novamente em 1941. Irrompendo a guerra, o conclave não pôde realizar-se, sendo convocado agora pelo diretor da "Oficina Internacional da União Postal das Américas e Espanha", Sr. Arthur Quezada, diretor dos serviços postais do Uruguai.

O Sr. Arthur Quezada, que já se encontra nesta capital, recebeu na noite de ontem no Hotel Glória, os jornalistas, para uma entrevista coletiva a respeito do congresso que se realizará nesta capital entre os dias 2 e 30 de setembro, e que é o quinto da série dos já realizados.

Atendendo gentilmente à curiosidade dos jornalistas o Sr. Quezada disse que a reunião a ter lugar nesta capital é das mais importantes já realizadas e que todos os países da América comparecerão, entre os quais os Estados Unidos, Canadá, Cuba, México e todos os mais, destacando que jamais foram designadas tão numerosas e seletas delegações. A delegação dos Estados Unidos virá chefiada pelo próprio diretor dos serviços postais da grande República do norte, o mesmo ocorrendo com outras nações.

Nesta altura o entrevistado faz uma breve pausa para dizer que desejava tornar público o seu agradecimento à solicitude e deferência com que o tinham distinguido, tanto o coronel Edmundo Macedo Soares, ministro da Viação, como o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que tudo facilitaram a fim de que a preparação do congresso se pudesse fazer com eficiência e êxito.

Prosseguindo, declarou que da importância da reunião, podiam dizer os temas a serem nela tratados que eram, entre outros, a revisão geral dos convênios e acôrdos internacionais a fim de que surgisse uma nova legislação postal, tendo por base a revisão ampla das tarifas postais. Serão debatidas teses relativas aos transportes da correspondência aérea e feitos acôrdos com respeito aos serviços postais e encomendas postais. Findo a conferência serão preparados os convênios a serem subscritos por todos os países participantes.

Concluindo a sua palestra com os jornalistas o Sr. Arthur Quezada disse que o conclave postal a iniciar-se breve adotará conclusões que terão reflexo, por certo, no Congresso de União Postal a realizar-se em Paris, em outubro de 1947, no qual a união se fará representar.

A RÚSSIA QUER OS DARDANELOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

relatório enviado em 1941 a Berlim pelo então embaixador da Alemanha em Ankara, Franz von Papen, que apresenta o premier turco daquela época, Saracoglu, como lhe tendo afirmado que desejava apaixonadamente ver a destruição da Rússia.

A publicação desses documentos é feita exatamente quando a Rússia — segundo informações fidedignas — pediu à Turquia a revisão da Convenção de Montreux, que regula o tráfego através dos Dardanelos.

Um dos documentos citados pelo "Pravda" é um telegrama que diz ter sido enviado por von Papen a Ribbentrop em maio de 1941 dizendo que o presidente turco, Ismet Inonu, "está preparado para concluir um tratado garantindo o restabelecimento das nossas antigas e amistosas relações! Segundo [illegible] Ribbentrop respondeu a von Papen dizendo: "Simultaneamente com [illegible] devemos assinar um outro instrumento secreto [illegible] ao trânsito [illegible] material bélico [illegible] território da Turquia. A Turquia não deverá objetar a que tais materiais sejam acompanhados em trânsito pelo pessoal necessário. Na prática, isso representaria uma permissão para o transporte disfarçado de certo número de tropas".

Os documentos mostram ainda que o chefe do estado-maior turco, coronel-general Asym Gunduz, revelou aos alemães os planos ingleses para a invasão da Noruega, advertindo-os [illegible] desembarques aliados no norte da Africa".

HITLER ESCREVEU AO REI CAROL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Arbitragem de Viena. Essa carta foi enviada do Quartel General do "Führer" e tem a data de 15 de julho de 1940. A Campanha da França acabava apenas de findar e a invasão da Grã-Bretanha era o objetivo imediato que Hitler se propunha realizar. Mas essa empresa tão gigantesca não parecia suficiente para reter tôda a sua atenção. Hitler cuidava já da Europa oriental e embora sem ir ao ponto de manifestar claramente seus desejos ao rei Carol, convidava-o a alinhar a política rumena pelo trilho traçado pela Alemanha.

As "aberturas" feitas pelo rei Carol e sôbre as quais nenhuma precisão é dada ou apontada, serviram de entrada para a manifestação da conveniência do "führer" alemão, cujo texto é o seguinte:

"Majestade: os acontecimentos, e também certas conversações a respeito me permitem hoje somente tomar posição pelo relatório das "aberturas" feitas por V. majestade. Peço a V. majestade considerar a situação excepcional e os perigos que ela comporta como explicação do fato que exponho com tôda franqueza. Levei esta carta ao conhecimento do Duce. Há apenas duas possibilidades para resolver a questão que inquieta V. majestade, como a Rumânia inteira: primeiro, ter tática, isto é, tentar, por meio de hábil manobra uma adaptação à situação atual a fim de salvar o que pode ser salvo; e, segundo, o caminho de uma decisão de princípios, à procura de uma solução definitiva, que comporta perigos de certos sacrifícios. Sôbre o primeiro caminho majestade, não posso exprimir nenhuma opinião. Tenho sido, em tôda a minha vida, um homem de decisões de princípios, e não espero senão deles o sucesso decisivo. Toda tentativa para dominar os perigos que ameaçam vosso país por manobras táticas, qualquer que elas possam ser — deve fracassar — fracassará. O fim seria, então, pior do que o momento atual [illegible] o próprio fim da Rumânia. A outra alternativa, a única que posso aconselhar e propor a V. majestade, é uma "entente" total com a Hungria e a Bulgária. Menciono êsses dois países porque considero como raciocínio fatal acreditar-se que fazendo concessões a um dêles poder-se-ia separá-los e assim melhor resistir ao outro. Mas isso, majestade, poderia no máximo conseguir um êxito limitado e de curta duração. Está claro que resultaria imediatamente numa nova tensão e que, na primeira ocasião, uma nova crise se produziria. Essa questão não deixará de apresentar-se, e se apresentará forçosamente, em breve espaço de tempo, justamente em consequência de tal adiamento baseado em tal tática.

No que diz respeito ao lado puramente jurídico, não quero pronunciar-me. O que me parece decisivo é considerar o problema sob seu aspecto político de força. Favorecido por uma oportunidade excepcional a Rumânia adquiriu, após a Guerra Mundial, territórios tirados de três Estados, territórios que a ela não poderia [illegible] por uma política de força. [illegible]

Permito-me comunicar, brevemente, a V. Majestade, o ponto de vista da Alemanha na questão: o Reich alemão não tem interesses territoriais a leste das fronteiras germano-russas nem a leste da Eslováquia e fronteiras germano-húngaras, germano-iugoslavas e germano-italianas. Seus interesses políticos, além dessas fronteiras, [illegible] A Alemanha não tem, portanto, interesses territoriais na Rumania nem na Bulgária. [illegible]

O oferecimento de uma atitude amigável da Rumania para com a Alemanha será certamente bem acolhido pela Alemanha, [illegible]

[illegible] tal atitude não trará compensações a nenhum dêsses Estados, e ao contrário, punirá a todos eles. Não me sinto, nesse caso, chamado a intervir ou implicado em tal desenvolvimento. A situação militar do Reich evoluiu de tal modo favoravelmente que estamos em medida, a despeito de tudo, a renunciar, em caso de necessidade, até mesmo ao petróleo rumeno, se isso viesse comportar necessariamente sacrifícios para nós. Como acabo de dizer a V. majestade, deveríamos tomar esses sacrifícios sôbre nossos ombros, esse seria porém um sacrifício menor que o de envolver o Reich em conflitos maciços unicamente pelo fato de outros interessados não quiserem fazer falar a sã razão em lugar da paixão e de sentimentos exarcebados. Todo raciocínio são deve entretanto conduzir à idéia que — com o tempo — uma revisão será necessária e inevitável e que quanto mais depressa for empreendida mais útil será.

Não será senão depois que um entendimento seja concluído entre a Rumânia, a Hungria, e a Bulgária, para solução razoável das questões pendentes que a Alemanha encontrará motivo suficiente para estudar as possibilidades de uma colaboração mais estreita e, consequentemente, assumir, em caso de fracasso, obrigações mais amplas.

Se V. majestade acredita se encontra neste momento em situação de proceder, nesse espírito à revisão do ponto de vista rumeno e está decidida a dar-me conhecimento disso, informarei imediatamente a Mussolini e o levarei imediatamente ao conhecimento do govêrno húngaro e do govêrno búlgaro. Mas se V. majestade não acredita poder aceitar ou adotar meu raciocínio, dele não mais falarei, de futuro e limitarei a fazer saber aos governos húngaro e búlgaro que o governo alemão não vê, no que a isso e a êle diz respeito nenhum caminho possível para consagrar-se à solução dos problemas em causa. Se for possível, ao contrário, por semelhante ação preliminar a um arranjo satisfatório entre os três Estados, isso significaria para a felicidade e o futuro dos três participantes muito mais que não importa qual outro sucesso tático eventual momentâneo, o qual, cedo ou tarde, conduziria a novas crises.

De V. Majestade o devotado (a) Adolf Hitler").

Capotou o caminhão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

uma ambulância da Subsistência Militar que prestou os primeiros socorros aos feridos e fez colocar o caminhão na sua posição normal. Quando êste foi desvirado foram retirados vários feridos, alguns dêles, bastante contundidos, sendo encontrado um homem morto. Trata-se de um operário cuja identidade era ainda desconhecida, de cor escura e que parecia contar uns trinta anos.

Duas ambulâncias removeram os feridos para o hospital da estação de Marechal Hermes, onde foram medicados.

São os seguintes os feridos ali medicados: Neotides, de 13 anos, filho de João Cardoso do Nascimento, morador à rua Golaz, sem número, Joaquim, filho de Alfredo Ferreira Leite, morador à rua Golaz, sem número, Alvaro, filho de Luiz Siqueira, residente à rua Golaz n. 700, Orplano Franco da Rosa, morador no morro do Jacarézinho sem número, Valdemiro Silva, morador na rua dos Leões sem número, que conta 17 anos, Eliseu José da Silva, residente na estrada do Guandú n. 2, Fausto Gerardo, filho de Julio da Costa, residente na estrada do Guandú n. 420, Manoel Mota Pereira, residente na estrada do Guandú n. 7, Ari Duarte, residente na estrada do Guandú n. 122, Antonio Alves Pucini, residente no morro de S. Carlos n. 349-A, Valdir Ferreira, residente à rua Viuva Claudia n. 254, Jorge Alves Pereira, residente à rua Viuva Claudio, 250, Antonio Hugo Dutra, residente à estrada do Guandú, n.º 2, Osvaldo Terra, residente na mesma residência, Bernardo da Silva Gama, morador à rua do Andaraí n.º 448, Geraldo Pereira, residente à rua Galileu n.º 184, e Pebaldino Joaquim de Araujo, residente à rua Guandú n. 1.

Com raras exceções são quase todos os feridos de menor idade. A maioria retirou-se após receber a medicação necessária no Carlos Chagas, com exceção de Osvaldo Terra e Pebaldino Joaquim Araujo que entraram em estado de coma com cêrca de 23 horas, esperando-se um desenlace para qualquer instante. Tiveram ambos o crânio fraturado.

As autoridades do 24º distrito policial que estiveram no local, solicitaram a presença de peritos da Divisão de Polícia Técnica, tendo o motorista do caminhão, apesar de bastante ferido, fugido. Esperava-se que o mesmo se apresentasse a um posto de Assistência para receber socorros.

Todos os que viajavam no caminhão dirigiam-se à estação de Rocha Miranda.

O reconhecimento coletivo do governo boliviano

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — Urgente — As consultas sôbre o reconhecimento da Junta Boliviana de Govêrno chegaram ao seu têrmo.

Espera-se que o reconhecimento tenha lugar amanhã, segunda-feira.

Uma corrida internacional de automovel

MONTEVIDÉU, 11 — (A. F. P.) — O diretor do Automovel Club Argentino, Sr. Borgonovo, partiu hoje para o Rio de Janeiro, tendo feito novas declarações relativo à corrida que já está sendo preparada.

O Sr. Borgonovo declarou ao representante da "France-Press" que estava realizando algumas negociações preliminares para concretizar a organização duma corrida na qual deverão participar uruguaios, argentinos, brasileiros e italianos, a qual deverá ser realizada em fevereiro do ano vindouro.

"Troquei idéias com os uruguaios", acrescentou, "sôbre o futuro circuito e continuarei no Rio de Janeiro as negociações iniciadas".

Posse do novo interventor no Amazonas

Amanhã, terça-feira, às 16 horas terá lugar no Ministério da Justiça, a posse do tenente-coronel Syzeno Sarmento, no cargo de interventor federal do Amazonas. O distinto militar ora nomeado para exercer tão importante cargo deixa o comando do 2.º Batalhão do Regimento Sampaio, que vinha exercendo com brilho há anos.

O tenente-coronel Syzeno Sarmento, durante a guerra na Itália, comandou o seu batalhão por ocasião do ataque efetuado pelo Regimento Sampaio a Monte Castelo. Pelo lado direito do famoso baluarte nazista o novo interventor do Amazonas, então major, executou com brilho tôdas as manobras táticas e estratégicas que resultaram a queda daquela posição inimiga.

A posse do novo interventor contará com a presença de inúmeros amigos e altas autoridades.

No Rio, lord Kemsley

Chegou ontem ao Rio, em avião, Lord Kemsley, proprietário do jornal conservador "Sunday Times", e de muitos outros jornais.

Lord Kemsley, que viajou em avião, teve um desembarque concorrido.

Incendiou-se um carro do trem mineiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trico em consequência da queda da rêde.

A seguir o trem rumou para a estação de D. Pedro, onde a reportagem de A NOITE teve oportunidade de falar a alguns dos passageiros. Declararam-nos estes que o incêndio estava sendo previsto, pois os bronzes dos mancais vinham aquecendo em demasia dêsde a estação de Belém, onde o fato foi assinalado. Nada se fez, contudo. Sòmente em Deodoro foi feita uma rápida parada para refrescar os bronzes com água o que, como se viu, de nada adiantou.

O chefe do trem, Sr. Osvaldo da Silva Barbosa, juntamente com o guarda-freios Pedro Pina e o encarregado do carro, condutor Estanislau Cesar de Melo, apresentaram-se à agência D. Pedro II, onde relataram o sucedido.

O R-2 entrou na gare com um atrazo superior a duas horas.

O embaixador Luzardo em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo telegramas de Uruguaiana, chegou àquela cidade, viajando em avião militar argentino, o embaixador Batista Luzardo, que se fez acompanhar de destacadas personalidades.

Salário mínimo para os empregados públicos na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O Senado aprovou o projeto de lei estabelecendo o salário mínimo de 200 pesos para os empregados públicos.

A posse do novo interventor em Minas

Está marcada para hoje a posse do Sr. Julio Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Administrativo de Minas Gerais, nas funções de interventor federal naquele Estado. O decreto de exoneração do Sr. João Beraldo foi assinado ontem de manhã.

Passou em Belem, gravemente enfermo um diplomata

Trata-se do embaixador da Argentina nos Estados Unidos

BELEM, 11 — (A. N.) — Em trânsito, passou por esta capital, via aérea, o embaixador da Argentina em Washington. O ilustre diplomata regressa ao seu país gravemente enfermo, em consequência de um acidente no qual fraturou a coluna vertebral na região, comprometendo a médula, o que lhe ocasionou uma paralisia geral. Acompanham-no sua esposa, duas enfermeiras norte-americanas e um médico assistente.

O avião, depois de se abastecer, continuou viagem para Buenos Aires.

CACHORRO QUE FALA...

LONDRES, 11 (INS) — O "Daily Mirror" publica uma informação revelando que dois dos principais homens de ciência da Grã Bretanha fizeram uma visita à povoação de Royston, em Hertfordshire a fim de "ouvir o cachorro que fala e que depois de examiná-lo declararam que tal cachorro diz "I want", que quer dizer "Eu Quero".

Caiu do bonde e fraturou o crânio

O estudante Alvaro Martins Cavalcanti, residente à rua Marquês de S. Vicente n.º 147 caiu de um bonde na rua em que reside, resultando sofrer além de fratura contusa na região frontal e contusões generalizadas.

Socorrido no Hospital Miguel Couto, Alvaro que conta 18 anos, ali ficou internado.

Do fato foram notificadas as autoridades do 1.º distrito policial.

Comunicados fúnebres

DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Os irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do muito querido e saudoso DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA, participam o seu falecimento, ontem, nesta cidade, e convidam para seu enterramento, hoje, segunda-feira, saindo o féretro às 10 horas, da Rua São Salvador, n.º 31, para o Cemitério de São João Batista.

MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alcides Fernandes Palheiros, senhora e filhos, Major Manoel Fernandes Palheiros e senhora, (ausentes), Hercilia Fernandes Palheiros e filhos, Waldemar Fernandes Palheiros, senhora e filhos, Yvan de Balsemão Palheiros e senhora (ausentes) penhorados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu sempre lembrado e extremoso pai, sogro e avô MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 13, terça-feira, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula e penhorados agradecem por êsse ato religioso.

Joaquim Antonio de Abreu Fialho

Sua familia comunica seu falecimento ocorrido ontem, cujo enterro sairá hoje às 16 horas do Hospital Central da Marinha para o Cemitério de São Francisco Xavier.

No Chile o conde Sforza

SANTIAGO DO CHILE, 11 (R.) — O conde Sforza chegou hoje a esta capital procedente de Buenos Aires, acreditando-se que pronuncie varias conferências sôbre a situação da Itália.

Vasco, 5 x América, 1. Fluminense, 3 x São Cristovão, 0. Botafogo, 7 x Bangú 1. Madureira, 3 x Bonsucesso, 1

NECYR DE SOUZA EM APUROS — A atuação de Necyr de Souza foi aceitável durante setenta minutos ou seja até o momento em que resolveu expulsar Cesar para, inexplicavelmente, permitir, depois da intervenção de paredros, que êle continuasse em campo. O árbitro passou máus momentos, como se pode ver na gravura acima, quando Lelé, de dedo em riste, o censurou, sob os olhares de Augusto, Djalma e outros

O América tombou novamente por alta contagem

5 x 1 a favor do Vasco em São Januário — Defeituosa a atuação de Necir de Souza

Caiu o América, no sábado, novamente por contagem elevada. Cinco a um contra o Vasco da Gama. Pela primeira vez no atual certame a equipe rubra pisou o gramado integrada por todos os seus valores, inclusive Grita, cuja escalação era duvidosa até momentos antes da partida. Acabou mesmo o quadro jogando com todos os seus efetivos e se deixando abater nos minutos finais da peleja por contagem alarmante. Ora quem esteve na Gávea e viu o América perder para o Flamengo por 6 x 2 não pode ter ficado surpreendido ante o 5x1 de sábado. Naquela oportunidade, os rubros haviam se mostrado valorosos e combativos, no tempo inicial, para se entregarem totalmente no tempo complementar. Não se deseja com isso desmerecer a vitória vascaina que foi por todos os motivos justa e indiscutivel, muito embora, o placard de São Januário nos tenha parecido algo demasiado para o que houve realmente no gramado. Contra o Flamengo o quadro americano correu até quase a metade do segundo tempo, e, depois então, foi dominado pela falta de condição fisica de alguns dos seus elementos, o que deu margem a impetuosa infiltração dos rubros-negros. Sábado, os rubros voltaram novamente a se apresentar dentro das mesmas caracteristicas. E, se começaram bem, lutando de igual para igual, estabelecendo perigo e revidando oportunidades, acabaram por se deixar confundir e demonstrar no instante culminante da partida falta de preparo individual para sustentar uma luta puxada de 90 minutos. Pode-se mesmo admitir que sómente para o finalzinho da peleja é que o Vasco fez crescer a contagem, e dentro da prorrogação marcou mais três goals, sendo um de penalti rigorosamente assinalado pelo juiz. Não se póde contudo negar que alguns jogadores do América esmorecem no campo e estão carecendo de mais preparo fisico. Esta foi a causa da queda fragorosa contra o Flamengo, êste foi o fator que influiu para o Vasco avantajar-se no placard. Os vascainos não jogaram tanto para marcar cinco goals. O América, é que, atuando no final sem fôlego e sem resistência cedeu irremediavelmente o campo ao adversário. Aquela tradicional combatividade rubra só apareceu luzindo na primeira fase da partida, depois a defesa se confundiu e realizou jogadas com erros de palmatória, enquanto o Vasco, mais seguro na retaguarda, descobriu as brechas no tempo final e por elas entrou para ganhar por alta contagem. Não é dificil concluir-se que o América precisa apurar-se fisicamente para futuros compromissos porque jogar bem e correr 45 minutos, é bem, mas muito pouco quando se sabe que o futebol é jogado em 90 minutos.

Dimas, o artifice da vitória

O quadro do Vasco contou sempre com uma defesa segura. A zaga com Augusto em destaque empregando-se por vezes com violência. Na linha média Jorge o melhor e Danilo combativo tentando com êxito controlar os movimentos de Maneco.

Berascochéa um sexto atacante oportuno. O ataque do Vasco só apareceu quando o América deu mostras de cansaço, todavia, é justo colocar-se Dimas num plano elevado. Mesmo vigiado por Grita, o jovem centro avante, não parou um minuto siquer e acabou por se tornar o artifice do triunfo vascaino, abriu o caminho da vitória com o segundo goal e consolidou a mesma ao passar para Lelé a pelota que deu margem ao terceiro tento.

No América Grita foi o melhor da retaguarda e Dino apareceu bem enquanto não parou juntamente com Amaro e Oscar. Domicio teve jogadas falhas e no ataque Cezar esforçado e Jorginho perigoso embora sofresse implacavel marcação de Augusto. Os meias Lima e Maneco não chegaram a brilhar.

A arbitragem e as ocorrências do jogo

Necir de Souza andou razoavelmente na primeira fase. No final descontrolou-se principalmente quando expulsou Cezar e depois voltou atrás da sua decisão. O seu gesto determinando a saída do centro-avante americano foi indiscutivel, todos perceberam. Cedeu posteriormente aos imperativos de uma situação anormal com paredros dirigentes e autoridades no gramado. A sua arbitragem portanto foi imperfeita e além do mais deixou passar um visivel hand-penalty de Augusto dentro da área para punir o América com uma falta máxima quando o jogo estava 4 x 1 a favor dos locais. A falta existiu. Realmente Grita empurrou Lelé, mas o árbitro já havia perdido a autoridade para se impôr em situação tão critica para os rubros. O jogo esteve paralizado durante nove minutos esfriando o América nesta altura para dar lugar a brilhante reação dos vascainos.

Os quadros

As equipes atuaram com a seguinte formação:

VASCO — Barqueta, Augusto e Sampaio, Berascochéa, Danilo e Jorge, Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Djalma.

AMÉRICA — Vicente, Domicio e Grita, Oscar, Dino e Amaro, China, Maneco, Cezar, Lima e Jorginho.

Os goals

A primeira fase terminou 0 x 0. No tempo final o Vasco abriu a contagem por intermédio de Santo Cristo de cabeça escorando um centro de Djalma. Cezar empatou depois de uma bela jogada de Jorginho. Faltando três minutos para o final regulamentar da partida Dimas marcou o gundo do Vasco também de cabeça após duas "pichotas" a primeira de Amaro e a segunda de Domicio.

A seguir Lelé o terceiro, Santo Cristo o quarto e ainda Lelé de penalty o quinto, todos dentro da prorrogação.

Renda e preliminar

A renda da partida foi de Cr$ 150.576,00. Nos aspirantes o Vasco venceu por 2 x 0.

O BOTAFOGO GOLEOU O BANGU

SETE A UM, O ESCORE E EXPULSO DE CAMPO BILILÚ

Perante um público razoavel, que levou às bilheterias do estádio da rua General Severiano a renda de Cr$ 20.754,00 realizou-se o encontro Botafogo x Bangú referente à VI rodada do Campeonato Carioca de Football.

O match terminou com a vitória dos alvi-negros cuja equipe desempenhou-se à vontade, sem maiores preocupações conquistando os goals no desenrolar dos lances de margem favoravel aos seus chutadores.

O score reflete a melhor conduta e a também a classe superior do onze alvi-negro sôbre a equipe suburbana que embora aguerrida e entusiasta não tem conjunto para enfrentar com êxito os melhores quadros da divisão; só mesmo que ocorresse um "desastre" como aconteceu com o Vasco.

A conduta dos jogadores

Do ponto de vista técnico não houve valores extraordinários nêsse embate. Ari fez algumas defesas de grande rapidez, Tovar, Heleno e Geninho formaram um trio atacante inteligente e Rubinho um extrema habilissimo.

Do Bangú, a vanguarda bastante ativa mas sem pontaria e precisão. A zaga Bilulú - Jahú sem recursos para garantir a pressão de um quinteto avançado agil e goleador como o que enfrentou, daí a goleada do placard.

O Botafogo venceu a preliminar

Na partida preliminar o team de aspirantes do Botafogo venceu o do Bangú por 4 x 0.

O árbitro

Dirigiu a peleja principal, o Sr. Guilherme Gomes, com evidente imparcialidade sem todavia lograr fugir à crítica e reclamações. Estas foram em maior número por parte do capitão e zagueiro do Bangú, o Sr. Bilulú que afinal foi expulso do gramado.

Em campo as equipes

Bangú: — Robertinho, Bilulú e Julio — Nadinho — Mineiro — Adaoto — Sonó — Ubirajara — Antero, Mineiro e Moacir.

Botafogo: — Ari — Gerson e Sarno — Ivan — Nilton e Cid — Nilo — Tovar — Heleno — Geninho e Braguinha.

O primeiro tempo

Coube ao Bangú iniciar a peleja com um avanço que logo os zagueiros locais rechaçaram. Nilton controlou e passou à frente coordenando um ataque que Heleno aproveitou para experimentar a defesa banguense obrigando Robertinho a encaixar.

Repetiram-se os ataques e durante o primeiro quarto de hora de jogo o panoráma parecia equilibrado.

Os alvi-negros pressionam e aos vinte e um minutos assinala-se

O 1.º goal do Botafogo

Laranjeira havia rebatido indo a pelota para o centro. Nilton adiantou-se e entregou na frente à Braguinha que se deslocou fugindo da marcação de Nadinho para marcar com êxito.

Empatou o Bangú

A reação dos visitantes foi pronta e bem sucedida. Menezes escapou rápido e dominou Laranjeiras na corrida colocando-se em excelente posição para golear o que fez com certeiro shoot parecendo-nos Ary mal colocado.

Desempatou o Botafogo — 2 x 1

Aos 28 minutos os locais lograram novo goal. Mineiro incorreu em foul e Heleno foi incumbido de cobrar o tiro diréto. E o shoot do center-avante do Botafogo foi certo às redes ficando o score favoravel aos locais por 2 x 1.

Com o placard nesse score terminou o primeiro tempo.

A etapa final

Dada a saída o Botafogo organizou forte ataque que Nadinho controlou. A pelota desceu ao campo dos locais e Ary recebeu deixada por Laranjeira. O shoot do goleiro local foi a Tovar que entregou a Geninho e este calculadamente estendeu a Braguinha. O ponteiro entrou na área banguense e shootou com grande firmeza. Robertinho tentou num golpe habilíssimo a defesa desviando a trajetória do couro mas Nilo dentro do lance completou mandando às redes para conquistar o

3.º goal do Botafogo

Sem dominar francamente, o quadro do Botafogo desenvolve ataques mais positivos e constantes demonstrando clara superioridade territorial e técnica.

Heleno, quarto goal do Botafogo

Aos vinte minutos Nilton sofre forte carregada e o árbitro pune foul. Heleno cobra e a pelota é desviada para corner. Nilo shootou o tiro de canto e Heleno desviou de cabeça entrando a pelota mansamente no arco.

5.º Goal do Botafogo, Braguinha

Coroando a série de decisivos ataques dos locais Geninho passou com inteligência à frente e Itubinho controlando rápido, atirou alto. Robertinho atirou-se e a pelota bateu-lhe indo às redes.

Penalti de Bilulú, 6.º goal do Botafogo, Heleno

Heleno entrou rápido na área e depois de uma série de "dribblings" ficou só frente ao goal mas Bilulú derrubou-o e o árbitro marcou o competente penalty. Heleno chutou e novo goal conquistaram os alvi-negros.

Geninho aumentou — Botafogo, 7x1

Restam poucos minutos para o encerramento da peleja e Geninho num golpe habilíssimo passou a pelota por cima de Robertinho conquistando o 7º goal do Botafogo.

Bililú expulso de campo

Contra a marcação do 7º goal reclamou o capitão do Bangú, o zagueiro Bililú. Como já se vinha extremando nessas reclamações o árbitro resolveu expulsá-lo. E um minuto após foi encerrado o jogo.

O FLUMINENSE BATEU O S. CRISTOVÃO POR 3 X O

Rodrigues, Simões e Orlando fizeram os goals — Oswaldo e Gualter foram expulsos de campo por jogo violento

Mantendo a tradição, o São Cristovão bateu-se ontem bravamente no gramado das Laranjeiras, cedendo a custo por uma contagem que não diz bem o que foi a sua luta com o Fluminense. Se é verdade que o vice-leader foi mais perigoso nas arrancadas, também é certo que os "alvos" se defenderam valentemente e, os três goals assinalados pelos tricolores, resultaram de falhas decorrentes da afobação dos defensores sãocristovenses. As fases da peleja foram perfeitamente distintas. Na primeira o equilibrio foi patente e, o score que era de 1x0, só cresceu nos últimos quinze minutos, precisamente quando os dois quadros estavam reduzidos a dez homens. E evidentemente, se atentarmos para o cartaz dos elementos constitutivos das duas equipes, teremos que admitir como altamente lisonjeira a conduta do team sãocristovense, mau grado a derrota que sofreu.

Atuarem bem

Deve-se mesmo ressaltar que, com exceção de Pinhegas, Simões e Mirim, o team do Fluminense jogou bem. Robertinho teve uma proteção segura na sua zaga mas nas vezes que foi chamado a intervir fê-lo com segurança e coragem. Haroldo esteve melhor que Gualter, anulando o comandante sãocristovense. Gualter conduziu-se satisfatoriamente até o instante em que tentou agredir Magalhães num lance em que os dois foram no chão. Pé de Valsa defendeu com segurança e apoiou o ataque. Mirim não conseguiu ainda desta feita, justificar a sua utilização enquanto que o veterano Bigode esteve numa das suas grandes tardes, salvando muitas situações criticas. No ataque, Pinhegas desapareceu ante a marcação experiente do velho Florindo. Ademir portou-se à altura do seu renome, produzindo algumas jogadas primorosas e, servindo os seus companheiros no ataque e na defesa. Simões teve boas oportunidades e, embora houvesse se conduzido cerebralmente no lance em que marcou o segundo tento da peleja, deixou escapar outras boas oportunidades por indecisão e lentidão. Orlando confirmou o cartaz que conseguiu em nossos gramados, mostrando-se decisivo e incansavel. E finalmente Rodrigues, figurou entre os melhores do seu bando esperdiçando todavia um goal certo, por falta de calma.

Louro foi a nosso ver, a maior figura dos sãocristovenses. Vencido três vezes, devido a falhas dos seus companheiros de defesa, teve no entretanto, um grande número de atuações vigorosas e até espetaculares. Mundinho, posto que esforçado, esteve abaixo de Florindo. Emanuel conduziu-se elogiavelmente até o último minuto quando teve uma falha fatal de que resultou o último goal. Indio destacou-se como outra grande figura da defesa, mostrando ser melhor center-half do que half. Souza esteve regular. Oswaldo mostrou-se cavador e irrequieto como sempre, acabando por ser expulso após uma entrada irregular em Ademir. Neca, Jorge e Nestor, embora bem marcados lutaram sem desfalecimentos. Magalhães foi mais uma vez ,o elemento mais perigoso do ataque "alvo".

O juiz e os teams

O Sr. Mario Viana foi o árbitro, portando-se com segurança e energia. Expulsou com acerto os players Gualter e Oswaldo fazendo ainda uma série de advertências. Os teams formaram assim:

Fluminense: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Mirim e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Emanuel, Indio e Souza; Oswaldo, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

O jogo

Como já aludimos, as ações no primeiro tempo estiveram equilibradas. No décimo sétimo minuto, ao praticar Louro uma defesa sem maior perigo, embora o Fluminense estivesse todo no ataque, foi êle derrubado pelo seu próprio companheiro Mundinho. Ao cair, Louro ainda rebateu a bola que foi cair perto da área. Rodrigues que estava atento, não teve dificuldade em colocar a pelota no arco indefeso. O Fluminense mostrou-se mais agressivo na fase final sem que os "alvos", não obstante a desvantagem no placard, tivessem diminuido o seu impeto.

Gualter é expulso

O São Cristovão estava no ataque, aos 26 minutos, quando Gualter perseguindo Magalhães, no extremo do campo, com êle se chocou caindo os dois. O back tricolor fez menção de agredir o ponta "alvo" e é expulso pelo juiz. Bigode passa para a zaga, dando-lhe maior firmesa. Logo depois, Oswaldo que já havia sido advertido pelo juiz, entra violentamente em Ademir, sendo também mandado para fora de campo. O jogo prossegue com avanços revezados. Mundinho rebate mal uma bola, ela bate em Orlando e volta para a área, caindo nos pés de Simões que na corrida não teve dificuldade em vencer Louro e conquistar aos 31 minutos, o segundo goal. O São Cristovão prossegue lutando e, Robertinho tem ocasião de salvar duas ocasiões de grande perigo. Já no penúltimo minuto, Emanuel falha ao intervir e ainda por cima atrapalha Louro, do que se aproveitou Orlando para fazer o terceiro e último tento da partida.

A renda

Embora se esperasse uma grande assistência, o embate rendeu somente a importância de Cr$ 65.414,00.

CAMPEONATO DE JUVENIS

O Vasco venceu o América no cotejo principal

Com a realização de quatro partidas, a Federação Metropolitana de Football fez prosseguir, na manhã de ontem, o seu interessante e movimentado certame de juvenis.

Os resultados foram os seguintes:

Vasco x América

No estádio de São Januário foi travado o principal encontro da rodada. Defrontaram-se as equipes do Vasco da Gama e do América. O primeiro, como se sabe, na liderança da tabela em companhia do Flamengo. A luta aguardada com intrêsse ofereceu um transcurso movimentado, agradando ao bom público que compareceu ao estádio da rua Abilio. A luta terminou com a vitória do Vasco, pela contagem de 3x0. Os tentos foram consignados por Vanconcelos (2) e Bussusú, de penalty.

O primeiro periodo finalizou com a vantagem dos cruzmaltinos, por 2x0. Foi justo e merecido o feito alcançado pelo quadro vascaino, que assim conservou a liderança da tabela.

S. Cristovão x Fluminense

No gramado de Figueira de Melo foi realizado o encontro entre os quadros do Fluminense, outro "leader" da tabela, e do São Cristovão, que vinha de boas atuações nos últimos compromissos. O encontro transcorreu animado, terminando com a vitória da equipe tricolor pelo score de 4x0. O quadro do Fluminense sempre esteve em plano superior ao adversário, daí ser justa a sua vitória.

Bonsucesso x Madureira

No campo da Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso recebeu a visita do Madureira. O primeiro apontado como franco favorito foi surpreendido pelo seu rival. O tricolor suburbano exibindo-se com acerto levou a melhor no "placard", pelo score de 3x2.

Bangú x Botafogo

A peleja realizada no gramado da rua Ferrer, entre os quadros do Bangú e do Botafogo, terminou com a vitória do quadro banguense, pelo score de 3x2.

FOOTBALL SUBURBANO

Os resultados de ontem

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos realizados em vários campos suburbanos:

Castelo x Vitória — Primeiros quadros — empate, 2x2. Segundos quadros — Castelo, 4x1.

Sporting x Carioca — Primeiros quadros — Sporting, 5x2. Segundos quadros — Sporting, 2x0.

Atlética x Boa Vista — Primeiros quadros — Atlética, 4x2. Aspirantes — empate, 1x1.

Triângulo x Juventus — Primeiros quadros — Triângulo, 3x0. Segundos quadros — Triângulo, 2x1.

Ipiranga x Estrela — Primeiros quadros — Ipiranga, 4x2. Juvenis — Ipiranga, 2x1.

Bandeirantes x Electra — Primeiros quadros — Electra, 4x3. Segundos quadros — empate, 3x3.

Palmeiras x Guarani — Primeiros quadros — Palmeiras, 2x1. Segundos quadros — Palmeiras, 2x1.

Piedade x Internacional — Primeiros quadros — Piedade, 3x0. Juvenis — Piedade, 2x1.

Comercial x Santa Cruz — Primeiros quadros — Santa Cruz, 3x1. Juvenis — Santa Cruz, 4x0.

Tamoio x Rio — empate, 3x3. Segundos quadros — empate, 1x1.

São Bento x Americano — Primeiros quadros — São Bento, 4x2. Segundos quadros — São Bento, 7x2.

(OUTROS RESULTADOS ESPORTIVOS NA 11.ª PÁGINA)

NA RODADA DE SÁBADO E DE ONTEM — Não devem estar satisfeitos os fans do football que assistiram sábado e ontem o cumprimento da sexta rodada do campeonato metropolitano. Foi um football pobre de técnica e rico de incidentes deixando antever futuro nada auspicioso se providências enérgicas e radicais não forem tomadas. Sábado o Vasco venceu o América por 5 x 1, numa peleja cujo brilho foi truncado pela atuação do árbitro, Necir de Souza, como se verá em comentário relativo ao jogo, e, no domingo, o São Cristovão caiu frente ao Fluminense, por 3 x 0, havendo duas expulsões, a de Gualter, do tricolor e Oswaldo, do São Cristovão. No encontro Flamengo x Canto do Rio não houve nada de mais, a não ser o susto por que passou o rubro-negro quando o score esteve de 3 x 2. Na gravura acima aparecem fases das três partidas vendo-se Odair esperando uma bola alta com Peracio e Hernandez na expectativa; Maneco com a pelota nos pés perdendo excelente oportunidade, pois Barqueta está caido, nada podendo fazer Danilo e Jorge e finalmente, Nestor cabeceando para cima da trave horizontal estando Robertinho pronto para intervir ao lado de Gualter

O Flamengo conservou a invencibilidade

DERROTADO, NA GAVEA, O CANTO DO RIO POR 6 x 2

COMO TRANSCORREU O MATCH DE QUE PARTICIPOU O LIDER DO CAMPEONATO

Um público apenas regular compareceu ao longinquo estádio do Flamengo, na Gávea, para assistir a peleja entre o "leader" e o Canto do Rio. Os rubro-negros confiavam em seu esquadrão e em sã consciência não acreditavam que o seu onze pudesse ser surpreendido pelos niteroienses. No entanto já os do Canto do Rio não pensavam desta forma e como todos os clubes disputantes do campeonato se interessam pela queda do Flamengo podemos compreender a razão da presença daquela assistência que fez passar pelas bilheterias a soma de 32.320 cruzeiros. E afinal de contas os adeptos do tri-campeão não se enganaram nas suas conclusões porque de fato o Flamengo não encontrou grande dificuldade em vencer o alvi-celeste. Em verdade apenas durante quinze minutos do segundo tempo os cantorrienses apareceram perigosamente chegando mesmo a assustar os torcedores da camisa vermelha e preta. E isso aconteceu devido a um fato que é bastante comum nos nossos gramados. O Flamengo conquistou o terceiro "goal" e pensou que estava tudo resolvido. Daí ter passado a atuar um pouco displicentemente possibilitando o avanço dos dianteiros do "benjamin" que passaram a assediar o arco de Luiz. Assim se conta a história dos dois tentos dos alvi-celestes. A zaga descuidou-se e os avantes cantorrienses marcaram dois "goals" de bela feitura. Se isso serviu para entusiasmar a torcida cantorriense ao mesmo tempo teve um reflexo que para os alvi-celestes foi negativo; alertou os jogadores do Flamengo que então perceberam que a parada ainda não estava resolvido como pensavam. Por esta circunstância é que os rubro-negros voltaram a pressionar marcando mais três tentos que liquidaram de vez o Canto do Rio e fizeram a torcida flamenga respirar aliviada.

—

Mas não se pense que o Flamengo atuou de forma a merecer rasgados elogios. De fato sua vitória foi justissima porém o conjunto da Gávea esteve longe de repetir aquela atuação contra os vascainos. Tanto que o ponto alto da equipe que reside justamente na linha média não esteve em plano muito destacado. O indio Biguá, por exemplo, atuou sem muito empenho, sem aquele entusiasmo habitual que faz vibrar os torcedores. Fôsse outro o ponteiro esquerdo adversário e talvez o Canto do Rio tivesse marcado mais tentos. Por sua vez Bria andou com altos e baixos só se firmando na metade do segundo periodo. Apenas Jayme esteve sempre ativo na intermediária, auxiliando muito à vanguarda e defendendo bem. No trio final vimos um Luiz firme e um Norival impecável. No entanto Nilton não apareceu muito seguro — talvez com um reflexo da atuação sofrivel de Biguá. Na dianteira com exceção de Vevé, pouco disposto a correr, todos atuaram mais ou menos dentro do mesmo nível. Perácio apesar de machucado e praticamente sem enxergar da vista esquerda — por culpa exclusiva de Guimarães, que parecia disposto a tirar de jogo o meia-esquerda do Flamengo — andou bem sendo o verdadeiro impulsionador da ofensiva do clube mais querido do Brasil.

Por sua vez o Canto do Rio atuou sem a sua caracteristica principal; entusiasmo. De fato os niteroienses disputaram um primeiro tempo como que acovardados permitindo que o Flamengo marcasse dois tentos. Hernandez e Borracha andaram se confundindo na marcação. A intermediária não deixou boa impressão. Guimarães surgiu na asa direita como uma esperança. No entanto parece que sua função em campo foi anular Perácio logo de saida. Por interessante coincidência Guimarães nos três lances iniciais da peleja em que tomou parte praticou três violentos fouls em Perácio. No terceiro foi advertido seriamente e então passou a jogar mais lealmente. Com isso desapareceu do campo porque foi quase sempre dominado por Perácio. Geraldo e Grande surgiram num plano de igualdade sendo que ambos trabalharam com entusiasmo. Na dianteira Pedro Nunes apareceu bem enquanto Geraldino e Carango apenas fizeram alguma coisa de útil durante os quinze minutos da reação do seu onze. Pascoal e Vadinho nada fizeram de excepcional.

—

Foi juiz da peleja o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus. Achamos que atuou regularmente marcando bem alguns impedimentos. Apenas não gostamos da forma pela qual deixou de chamar a atenção de Guimarães logo no primeiro lance em que aquêle player tomou parte fazendo violento foul em Perácio. A consequência foi que Guimarães praticou mais duas faltas graves seguidas quase inutilizando Perácio. Somente ai foi que S. S. resolveu chamar à ordem o médio cantorriense. No mais andou bem. Marcou um penalty de Hernandez em Vaguinho, que Jayme atirou para Odair defender, com muita propriedade. Houve realmente a falta e a prova mais evidente disso foi que ninguém reclamou.

OS TEAMS

Flamengo: — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Vaguinho, Perácio e Vevé.

Canto do Rio: — Odair; Borracha e Hernandez; Guimarães, Geraldo e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

OS GOALS

Primeiro tempo: Flamengo 2 a zero. Goal de Vaguinho e Peracio.

Segundo tempo: Flamengo 4 a 2. Goals de Vaguinho dois e Perácio dois para o Flamengo e Geraldino e Carango para o Canto do Rio.

Renda: Cr$ 32.320,00.

Preliminar: Flamengo 12x0.

Na preliminar os cantorrienses atuaram durante os noventa minutos com oito jogadores.

A NOITE — 2.ª-feira, 12/8/46 — N. 12.336

O MADUREIRA VENCEU O BONSUCESSO POR 3x1

Pequeno público compareceu ontem, à tarde, ao estádio de Conselheiro Galvão, a fim de presenciar ao encontro entre os quadros do Madureira e do Bonsucesso. O penúltimo e último colocado na tabela. A luta não apresentou um transcurso movimentado, pode-se mesmo dizer que foi fraco o "match" desenrolado no campo do tricolor suburbano. O placard no final registrou a vitória do Madureira pelo score de 3 x 1. Um empate, entretanto, seria um resultado mais justo. O Bonsucesso que foi o derrotado, teve momentos de melhor desenvolvimento em campo. Os seus atacantes, todavia falharam lamentavelmente nos arremates finais. A vitória pertenceu ao Madureira porque soube melhor aproveitar das poucas oportunidades que os seus atacantes tiveram.

Expulso Rubinho

Ao ser consignado o terceiro goal do Madureira, o atacante Rubinho, do Bonsucesso não se conformou com o tento, alegando que a pelota não chegou a transpôr o "arco" de Oncinha. O juiz Alzilar Costa, não gostando da atitude do referido jogador expulsou-o de campo. Assim o Bonsucesso atuou os quinze minutos finais com dez elementos.

Os goals

O Madureira abriu a contagem aos quinze minutos de luta. Baiano recebendo de Esquerdinha atirou forte e assinalou o primeiro goal do Madureira. Betinho aumentou aos trinta e três minutos. Com o score de 2 x 0, favoravel ao Madureira, terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, Nerino diminuiu, a contagem, assinalando o primeiro e único ponto do Bonsucesso. O Madureira voltou ao ataque e obteve o terceiro goal por intermédio de Betinho. E, com o score de 3 x 1, favoravel ao Madureira, terminou a peleja.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

MADUREIRA — Tarzan; Mário Brandão e Danilo; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho Baiano, Durval, Godofredo e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Darli, Cambui e Amaro; Jorginho, Rubinho, Nerino, Seila e Eunápio.

Dirigiu a peleja o Sr. Alzilar Costa que não apresentou bom desempenho. A expulsão do atacante Rubinho, ao que parece, foi acertada, pois o defensor do grêmio rubro-anil não se dirigiu como manda os regulamentos da entidade.

Na preliminar o Madureira venceu por 6 x 2.

A renda somou a quantia de Cr$ 2.999,00.

NELSON MOREIRA

VENCEDOR DO CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA DE TENNIS

A Federação Metropolitana de Tennis promoveu ontem à tarde, nas quadras do Country Club, o encerramento do I Campeonato Individual Carioca com as séries finais da prova de simples de cavalheiro, entre Carlton Rood e Nelson Moreira e a entrega dos prêmios aos vencedores e finalistas do certame.

O match Rood x Nelson Moreira despertou interêsse, embora a perspectiva fosse de duas séries apenas afinal reduzida a uma série pois o jogador do Fluminense, o veterano Baurú ganhou a terceira série e com ela o encontro por 3 x 1.

A vitória de Nelson Moreira foi festejada com entusiasmo, pois êsse amador é um exemplo de perseverança e dedicação desportiva mantendo-se sempre em excelente forma como demonstrou no Campeonato ontem encerrado em que venceu tenistas jovens e de futuro.

Os outros vencedores foram os seguintes:

Simples de senhoras: — Ruth Mesquita.

Duplas de cavalheiros: — Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira.

Duplas de senhoras: — Elza Borgeth Teixeira e Myrian A. Murgel.

Duplas Mixtas: — Ademar Gabizo de Faria e Elza Borgeth Teixeira.

O delegado da Economia Popular poderá processar — TODA INFRAÇÃO PENAL NO AMBITO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES

O chefe de Polícia baixou portaria atribuindo ao delegado da Economia Popular competência para processar tôda a infração penal relacionada com a especial natureza das atividades da respectiva delegacia, na repressão à prática de quaisquer crimes ou contravenções em detrimento do povo. O uso dessas atribuições pelo delegado de Economia Popular não exclui a competência das demais autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública com relação às mesmas atribuições.

Estão sendo cortadas as despezas militares —

Afim de aliviar o orçamento — O general Góes Monteiro acentua que são necessárias providências enérgicas contra os exploradores do povo — (Texto na segunda página)

A RUSSIA PEDE A REVISÃO DA CONVENÇÃO DE MONTREUX

LONDRES, 12 (R.) — O govêrno soviético informou à Grã-Bretanha que deseja que a Convenção de Montreux de 1936, relativa aos Dardanelos, seja submetida a uma revisão — declarou, hoje, nesta capital, um porta-voz do Foreign Office.

A PAZ DURADOURA DEPENDE DAS PEQUENAS NAÇÕES

O brilhante discurso do chanceler João Neves, esta manhã, na Conferência de París, apoiando a entrada de Cuba, México, Albânia e Egito — "No julgamento direto de cada um dos beligerantes não se deve ter em conta simplesmente a extensão material de seus esforços e sacrifícios, mas apurar se cada um deu tudo quanto podia para a vitória comum"

Durante a terceira sessão da Conferência da Paz, em realização no Palácio do Luxemburgo, em Paris, o chanceler João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira, faz uso da palavra, para expor os pontos de vista do Brasil naquele histórico conclave. (Foto INS, especial para A NOITE) (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

A baixa brusca e inesperada da farinha de mandioca

Proibido de desembarcar nos Estados Unidos um grande carregamento, porque continha impurezas — Retidas, no país, quinze mil toneladas, adquiridas fraudulentamente, por um indivíduo de Chicago, que, dizendo-se representante de importantes firmas norte-americanas, veio ao Brasil afim de ultimar a transação — Os fatos que determinaram a queda de preços no mercado interno (Texto na 4.ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 12 de agôsto de 1946 — N. 12.336

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Menos trigo da Argentina para o Brasil

Reduzida de 50.000 para 30.000 toneladas, a partir de julho último, a cota mensal destinada ao nosso país — Têm sido regulares os fornecimentos de borracha e pneumáticos brasileiros para aquele país — Esclarecimentos obtidos pela A NOITE, no Ministério do Exterior, a propósito de uma entrevista do ministro do Comércio da Argentina

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Alucinado pelos "faróis" do bichano...

Perdeu o contrôle do auto, ocasionando um desastre em que houve cinco feridos

BELO HORIZONTE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Um automovel passava pela rua Espírito Santo, á meia noite de ontem, com destino ao bairro de Santo Antônio, quando subitamente cruzou aquela rua um gato preto, de olhos faiscantes.

O motorista, que segundo declarou, tem pavor aos gatos, descontrolou-se ao ver luzir os diabólicos olhos do bichano, arremessando o auto de encontro a um poste.

Do acidente saíram feridos, além do motorista, mais quatro passageiros do carro e estes são: Terezinha Dias Maciel, de 17 anos; Zelia Silveira, de 23 anos; Lourdes Silveira, de 18 anos, e Alberto Duarte, de 24 anos, massagista da casa de saúde "São Lucas".

MATAR É O LEMA DA "SHINDO-REMMEI" — Yujiro Assaky, empunhando o "chamicen", tenta executar uma melodia japonesa para o reporter — (Notícia na 7.ª página da 2.ª seção)

15, O DIA FATÍDICO

Intensa atividade dos terroristas japoneses, em São Paulo — Prisão de fanáticos — Em pânico a colônia nipônica de Tupã — Dispostos a matar, haja o que houver

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Estudantes da Escola Nacional de Química (em cima) e da Escola Nacional de Medicina quando prestavam declarações a A NOITE, pedindo pena de morte para os exploradores do povo

1.ª Secção

Esta edição compõe-se de 2 secções, que não podem ser vendidas separadamente.

Telefone a A NOITE, contando o que sabe. E lembre-se de que o seu telefonema poderá valer 2.000 cruzeiros

CARIOCA-REPORTER
43-3349
23-1556
23-2504

LONDRES, 12 — O govêrno britânico decidiu proibir a importação de borracha sintética. A medida terá forte repercussão na indústria inglesa.

DISFARÇADOS EM MARINHEIROS E TRABALHADORES

Comunistas russos coordenaram greves e outros movimentos de agitação no Rio Grande do Sul (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

ESTARIA DESVENDADO O GRANDE MISTERIO!

O assassínio do velho capitalista Corrêia Bastos no Edifício Carioca — Detalhes, coincidências, que se articulam impressionantemente — Revelações de um homem que se matou — Um nome: Paulo! — Estará nas mãos da polícia o assassino?

Foi José Adão o autor do bárbaro crime do Edifício Carioca? Não deve estar esquecido ainda, em linhas gerais, e mesmo, nos seus mais impressionantes detalhes, o assassinio do capitalista Alvaro Corrêa Bastos. Era ele velho solitário, de hábitos esquisitos, que preferia guardar o seu dinheiro a gastá-lo em existência mais confortavel. Do rendimento que lhe permitiam certos negócios, agiotagem, por vezes, outros bem mais escusos, poupava a maior parte. Andava sempre, porém, com elevadas quantias na sua carteira. Era para ele os "boas oportunidades".

Num Carnaval, o de 1937, encontraram-no morto, com o crânio fendido a pau, ou a barra de ferro, caído ao solo, num dos corredores do Edifício Carioca. Era uma terça-feira. Lá se vão nove anos.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

O capitalista Alvaro Correia Bastos, morto, no Carnavala de 1937, no Edificio Carioca

O Sr. Julio Ferreira de Carvalho quando falava a A NOITE

O novo interventor em Minas

Rápidas declarações do Sr. Julio de Carvalho

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao interventor João Beraldo, de Minas Gerais, e nomeando para substituí-lo o bacharel Julio Ferreira de Carvalho.

A posse do novo interventor se realizará amanhã, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

Por fim, à indagação que lhe foi feita sobre se manteria o atual secretariado, o novo interventor em Minas disse que organizará o seu próprio corpo de auxiliares.

Palavras do Sr. Julio de Carvalho

O novo interventor em Minas esteve hoje no Ministério da Justiça.

Indagando a reportagem do seu programa, redarguiu o Sr. Julio de Carvalho:

— O meu programa é o programa...

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

A instalação, no Rio, do V Congresso Postal das Américas e Espanha

(Texto na 6.ª página)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MEDIDAS ENERGICAS! -- PEDEM TODOS

O amplo inquérito de A NOITE sôbre o câmbio negro — Acadêmicos de medicina e química também sugerem a pena de fuzilamento para os exploradores do povo — "Mercado negro" de livros — "Sabe quanto devia custar este livro? 100 cruzeiros e eu paguei 200 por êle"

Estende-se a todas as classes o amplo inquérito de A NOITE sobre o câmbio engro e as medidas que devem ser adotadas para reprimí-lo.

Mais de cincoenta estudantes da Escola Nacional de Medicina e da Escola Nacional de Quimica falaram-nos hoje.

"Fuzilamento sumaríssimo"

Eram 10 horas na Escola Nacional de Medicina. Corredoese de-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

A atuação do Instituto Nacional do Sal

Debatida, na visita que hoje fizeram à sede dessa autarquia, vários parlamentares

O Instituto Nacional do Sal recebeu, na manhã de hoje, a visita de vários senadores e deputados, que, a convite do presidente do mesmo, ali foram ouvir esclarecimentos a respeito das finalidades daquela autarquia e da sua atuação na economia salineira.

Achavam-se presentes cerca de cinquenta representantes, quando o presidente do Instituto, Sr. Fernando Falcão, tomou a palavra para expor o fim da reunião, que era o de esclarecer e debater os assuntos ligados à entidade a que preside. Salientou que muitas das criticas feitas a esta eram fruto da incompreensão e da falta do conhecimento exato das suas atividades. E, assim, como já se chega a sugerir a ex-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Nenhum desaparecido no sinistro do "Duque de Caxias"

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS	
Libra	75,5222
Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,3785
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,0390
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418
PARA VENDAS	
Libra	76,4088
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4290
Franco belga	0,4326
Escudo	0,7707
Coroa dinamarquesa	3,9508
Peso argentino	4,7282
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6116
Peso boliviano	0,4514

Café

Mercado — Sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 45,00.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 7.013; saidas, 6.647; existência, 19.419.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 750; existência, 34.852.

Falências

A. S. Batull — No juizo da 13.ª Vara Civel, Leoné Tais, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.500,00, requereu a decretação da falência de A. S. Batull, estabelecido à rua João Ribeiro número 762.

J. S. Machado Segundo — O juiz da 3.ª Vara Civel designou o dia 12 do corrente mês, às 13 horas para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Decretada a prisão dos falidos José Cayat e Salvador F. Silva — O juiz da 4.ª Vara Civel, atendendo ao requerimento do Sr. Milton Barbosa, advogado da Casa Moutinho, Couros Ltda., sindico da falência de Indústria de Calçados Cayat Ltda. decretou a prisão dos sócios José Cayat e Salvador F. Silva.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 16º dia util, a saber: Diversas pensões da Marinha: — 7.320 — A; 7.321 — A — B; 7.322 — B — D; 7.323 — D — E; 7.324 — E — H; 7.325 — H — J; 7.326 — J — M; 7.327 — M; 7.328 — M — N; 7.329 — N — S; 7.330 — S — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça General Osório; — Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); — Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — Praça Verdum; Meier — rua Carolina Santos (Bota do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

La Guardia agradece a Portugal

LISBOA, 12 (A.F.P.) — Em consequência do compromisso voluntariamente assumido por Portugal, de contribuir com 25.000.000 de escudos para as obras de assistência da UNRRA, o diretor geral da organização, Sr. Fiorello La Guardia, enviou de Genebra ao chefe do govêrno português, Sr. Oliveira Salazar e ao povo português extenso telegrama "agradecendo os sentimentos generosos e a util contribuição feita à grande causa da Humanidade".

MÚSICA

Recital Bach na A. B. I.

Niecio Horzowsky, com a execução do "Cravo bem temperado" encontrou recentemente, um auditório numeroso e entusiasta que consagrou aquele pianista como dos mais finos e seguros intérpretes de Bach. Agora, uma jovem aluna da Escola Nacional de Música do curso superior de piano do professor Guilherme Fontainha, completará a série de recitais do famoso mestre do "Cravo", com um selecionado programa onde se acham incluidas duas célebres "suites" francesa e inglesa — obras primas da literatura pianista. O recital Bach de Lucy Salles, realiza-se hoje, dia 12, às 21 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas. Entrada franca.

Recitais de professores

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Música, realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 17 horas, o 5.º concerto oficial de 1946, da 2.ª série dos "Recitais de Professores".

Far-se-á ouvir a violoncelista Carmen Braga Bourgny, acompanhada ao piano pela professora Elvira B. Cordeiro. No programa, figuram trechos de Saint-Saens, Corêli, Gluck, P. Bazelaire, Niederberger, D. Popper, E. Dunkler e Alberto Nepomuceno.

A paz duradoura depende das pequenas nações

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 12 (AFP) — Foi o seguinte o discurso que o chanceler brasileiro João Neves da Fontoura pronunciou, esta manhã no plenário da Conferência da Paz:

"Na sessão plenária de sábado, pela manhã, solicitei a palavra para manifestar o ponto de vista da delegação do Brasil a respeito da participação, nesta conferência, da Albânia, do Egito, do México e de Cuba. Lamento que a pequena tempestade desencadeada com o requerimento do delegado soviético, que pediu o encerramento dos debates para que se passasse à votação, não houvesse permitido, então, aos outros oradores inscritos emitirem sôbre o assunto os pontos de vista dos seus países.

Aliás, a rejeição preliminar suscitada teve o grande mérito de demonstrar que todos nós desejamos democràticamente discutir cada um dos temas da ordem do dia.

O chefe da delegação dos Estados Unidos propôs uma emenda à moção da Tchecoslováquia no sentido de que, além da Albânia, fossem convidados o Egito, México e Cuba a exporem os seus pontos de vista nas sessões plenárias da Conferência e nas comissões competentes, a respeito da redação do tratado de paz com a Itália.

A delegação brasileira votará em favor dessa proposta. Não temos o menor intuito de estabelecer comparações ou distinções quanto aos serviços prestados à causa aliada por êsses quatro países. Julgamos, entretanto, de nosso dever ressaltar, quanto à inclusão das duas nações americanas, que Cuba, em dezembro de 1941, e o México, em 1942, declararam guerra aos países agressores.

Por outro lado, no julgamento direto de cada um dos beligerantes não se deve ter em conta simplesmente a extensão material de seus esforços e sacrifícios, mas apurar se cada um deu tudo quanto podia para a vitória comum. Ora, sob êsse aspecto, a cooperação do México e de Cuba foi representada ao máximo e irrepreensível, dispensando-nos de qualquer recapitulação.

Há, entretanto, uma peculiaridade na atitude desses países cuja significação cumpre salientar. Geogràficamente afastados do teatro das operações de guerra e até certo ponto fóra do alcance de um ataque imediato dos inimigos da Democracia, e podendo guardar uma neutralidade cômoda e conveniente, preferiram arrostar com os azares da guerra numa hora em que o seu desenlace ainda se apresentava incerto, senão mesmo sombrio.

Na verdade aqui estão representados países que fizeram sacrifícios imensos e cuja contribuição para a vitória não poderia de modo algum ser comparada à das jovens nações de que estamos tratando. Conservarão aqueles países, como penhor da gratidão dos povos livres do mundo a admiração de todos os que reconhecem os esforços por eles dispendidos para a salvaguarda da Liberdade. Não esqueçamos, porém, que se a fôrça dos mais poderosos foi indispensável para ganhar a guerra, não haverá jamais uma paz duradoura sem o reconhecimento dos mais fracos".

ADMITIDOS

PARIS, 12 (A. F. P.) — A Albânia, o Egito, o México e Cuba foram admitidos à Conferência da Paz.

A emenda relativa ao convite para que sejam também êsses países admitidos, foi aprovada por unanimidade, salvo a segunda parte, prevendo o recurso do secretariado geral à Comissão Geral da Conferência, em caso de desacôrdo, que foi aprovada por apenas 15 votos contra 3 e 3 abstenções.

BEVIN COMPARECEU

PARIS, 12 — (U. P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, compareceu hoje à sessão plenária da Conferência da Paz, iniciada às 10 horas. Espera-se que o delegado iugoslavo apresente as objeções de seu país ao discurso sábado pronunciado pelo primeiro ministro da Itália, Sr. Alcide De Gasperi.

Também será debatido o pedido de admissão à Conferência formulado por Cuba, México, Albania e Egito.

O caso da Rumania provavelmente será debatido esta tarde.

Entrementes, o rádio de Moscou acusa os Estados Unidos e a Inglaterra de procurar retardar a resolução dos debates na Conferência.

Acrescentou que o chamado bloco soviético favorece o adiamento da reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, marcada para 23 de setembro próximo, em Nova York, a menos que a Conferência da Paz seja apressada.

PARA QUE A AUSTRIA SEJA CONVIDADA

PARIS, 12 — (A. F. P.) — O delegado britânico Alexander acaba de anunciar na Conferência da Paz que um pedido tendente a convidar a Austria a comparecer à Conferência da Paz, no mesmo caráter em que foi convidada a Itália, foi apresentado ontem.

A PÉRSIA QUER ENTRAR TAMBÉM

PARIS, 12 — (R.) — A Pérsia reivindicou o direito de tomar parte na Conferência da Paz de Paris ou nas futuras Conferências, caso alguma nova potência, sem ser primitivamente membro da Conferência, seja convidada a participar da reunião.

O texto da carta do govêrno persa à secretaria da Conferência foi publicada hoje, juntamente com os requerimentos do Egito, Cuba e México, que desejam ser membros da reunião.

Ao todo, cinco países estão assim procurando obter o direito de tomar parte na Conferência, sendo o quinto a Albania, que foi proposta para membro "com voz consultiva" pela Iugoslávia.

"A PAZ É IMPOSSIVEL"

BUENOS AIRES, 12 — (A. F. P.) — O diário "Tribuna", em artigo intitulado "A paz é impossível", critica a ação do delegado soviético na Conferência da Paz em Paris, nestes termos: "A Rússia, que desde alguns séculos, alimenta o plano do imperialismo pan-eslavo e que está realizando com Stalin o sonho dourado de Pedro, o Grande, não desperdiçará a magnífica oportunidade que agora se apresenta às suas aspirações de hegemonia política, econômica e militar sôbre a porção do Velho Mundo objeto dos seus cuidados. As perspectivas imediatas do mundo não podem ser mais sombrias para as nações indefesas ou insuficientemente armadas. Não se justificam as ilusões sôbre a paz futura e já se apercebe sôbre a terra o galopar dos cavalos do Apocalipse, enquanto na atmosfera rescende o odor da guerra".

ACUSAÇÕES A MOSCOU

LONDRES, 12 — (A. P.) — O comentarista da emissora de Moscou, Mikhail Mikhailov, acusou as companhias petrolíferas inglesas e americanas de estarem "amontoando enormes lucros" na Itália ocupada.

Esse comentarista afirmou que os donos do petróleo anglo-americano "resolveram lançar mão das entregas de petróleo como meio de fazer pressão contra o govêrno da nova Republica Italiana". Segundo Mikhailov as companhias de petróleo "concordaram entre si em acabar com o controle dos preços e da distribuição do petróleo" estabelecido de acôrdo com o monopólio do estado italiano.

"Esse é um exemplo típico da forma pela qual os monopólios internacionais, defendendo os seus objetivos imediatos, interferem diretamente nos negócios dos estados soberanos enfraquecidos pela guerra. Torna-se claro que êsses monopólios internacionais, e os que os apoiam em Londres e Washington, estão preparando o terreno para realizar bons negócios quando as questões da economia italiana e das propriedades das companhias estrangeiras, na Itália, forem discutidas na reunião de Paris".

VOLTOU DA GUERRA COBERTO DE CONDECORAÇÕES

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Cantuária", chegou, procedente dos Estados Unidos, o capitão Henry Augusto Bosschart, que lutou durante quatro anos na guerra do Pacífico, inicialmente contra os japoneses e depois contra os indonésios. Bosschart era agricultor no interior do Estado, quando teve de deixar tudo, inclusive esposa e um filho de tenra idade, para empenhar-se na guerra como simples soldado, passando, em seguida, sucessivamente, a sargento, tenente e capitão. Voltou agora, cheio de condecorações, a fim de recomeçar sua vida de agricultor.

Facilitada a elaboração da Constituição brasileira

MONTEVIDÉU, 12 (A. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Roberto de Macedo Soares, de regresso a uma breve estada em sua pátria, declarou que "o recente entendimento entre a maioria governista e o Partido da União Democrática Nacional, facilitará consideravelmente a elaboração da nova Carta Constitucional que vai ser promulgada a 7 de setembro próximo".

Referindo-se à situação econômica do Brasil, o embaixador Macedo Soares afirmou:

"O presidente Dutra encara com realismo, serenidade e competência os graves problemas econômicos brasileiros. Espera-se uma safra de cereais de proporções excepcionais para 1947, prevendo-se também a breve normalização dos abastecimentos de carne, leite e outros produtos essenciais".

A Inglaterra deve estar preparada para as batalhas terrestres

LONDRES, 12 (A. P.) — O marechal lord Montgomery declarou que a Grã-Bretanha deve estar preparada para as batalhas terrestres, apesar das novas armas inventadas. Essa declaração foi feita em resposta a uma pergunta dos repórteres que queriam saber se Montgomery julga as forças de terra inúteis e obsoletas na hipótese de uma futura "guerra de cientistas".

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD 12 — (U. P.) — O famoso compositor alemão Hayden será representado no filme "Emperor of Waltz", da Paramount, no qual aparecerá também o imperador Francisco José.

Edward Small anuncia que adquiriu os direitos cinematográficos sobre a biografia de Cristovão Colombo. Small também adquiriu os direitos da biografia de Rodolfo Valentino, o mais famoso ator do cinema mudo.

Menos trigo da Argentina para o Brasil

(Títulos principais na 1.ª página)

Segundo informa um telegrama da Reuters, que abaixo reproduzimos, o ministro da Industria e Comércio da Argentina teria declarado que, enquanto o seu país tem cumprido os compromissos assumidos no recente acôrdo feito com o Brasil para permuta de trigo por borracha, o mesmo não tem acontecido por parte do nosso país.

A propósito dessas declarações colhemos em fonte oficial, no Ministério do Exterior, as informações abaixo reproduzidas, que evidenciam a improcedência daquela acusação e que confirmam tudo quanto A NOITE antecipou há quatro dias.

O acôrdo entre o Brasil e a Argentina para troca de borracha por trigo foi assentado durante a visita que fez ao Rio de Janeiro, em abril passado, o coronel Joaquim Sauri, ministro do Comércio da Argentina. Os nossos vizinhos do sul se comprometeram a enviar-nos, mensalmente, até o fim do ano, 50.000 toneladas de trigo. Em troca, o Brasil remeteria para a Argentina 10.000 pneumáticos e, por intermédio do Comitê da Borracha, repartição que funciona nos Estados Unidos, a Argentina receberia ainda 1.800 toneladas de borracha.

Quanto aos pneumáticos, o Brasil já remeteu 6.000. No tocante à borracha, nada há que indique tenha sido desobedecido o ajuste feito.

As 1.800 toneladas prometidas foram, estão sendo ou serão entregues de acôrdo com o critério estabelecido, e no tempo determinado.

Acontece, porém, que a Argentina, unilateralmente, resolveu alterar a combinação feita, reduzindo, a partir de julho último, a sua quota mensal de trigo destinada ao Brasil, de 50.000 para 30.000 toneladas.

Dessa forma, o que se verifica é que a Argentina não está dando exato cumprimento aos têrmos do acôrdo, ao contrário do que tem feito o Brasil, que tem honrado a promessa feita.

É o seguinte o despacho telegráfico a que nos referimos:

BUENOS AIRES, 12 (R.) — O ministro da Indústria e Comércio argentino declarou que a Argentina está cumprindo todos os seus Tratados para a permuta de gêneros, no passo que a India e o Brasil ainda não cumpriram os mesmos convênios.

A India concordou em permutar por milho 10.000 toneladas de juta e 50.000 de serapilheira, mas 11.100 toneladas deste último produto ainda não foram recebidas.

A Argentina — prosseguiu o ministro do Comércio — embarcou 15.000 toneladas de trigo para o Brasil em troca de 10.000 pneumáticos brasileiros, mas não chegou nenhuma quantidade dessa borracha, não obstante o acôrdo estabelecer que 578 toneladas seriam embarcadas imediatamente, e mais 222 toneladas deveriam ter chegado no mês passado.

NOVA YORK, 12 (R.) — Segundo anuncia o rádio, o navio mercante soviético "Bakú" partiu para a Rússia, procedente de Santos, Brasil, a fim de completar a primeira viagem de ida e volta entre a União Soviética e a América do Sul.

O navio transporta peles procedentes da Argentina e café do Brasil.

ESTÃO SENDO CORTADAS AS DESPEZAS MILITARES

(Títulos principais na 1.ª página)

No seu gabinete no Ministério da Guerra, o titular dessa pasta, general Góis Monteiro, foi essa manhã abordado por um dos nossos companheiros, que lhe perguntou se tinha conhecimento dos distúrbios que estavam surgindo em vários pontos do país, por causa das dificuldades de vida e da ganância dos exploradores.

O ministro da Guerra respondeu que ainda não tivera, oficialmente, informações desses casos, por intermédio das autoridades militares das localidades onde vêm ocorrendo esses episódios, mas que tais fatos o convencem cada vez mais da necessidade de tomar o govêrno providências enérgicas para impedir a exploração do povo.

Perguntado sôbre se o Exército interviria nesses casos, declarou o general Góis Monteiro:

— O Exército só intervém em tais casos quando a polícia se mostra impotente para manter a ordem.

Informou ainda o general Góis que o Ministério da Guerra, no ânimo de cooperar para a solução da atual crise econômica, vem limitando os seus efetivos e diminuindo suas obras materiais no sentido de aliviar o orçamento na parte das despesas militares. Sempre que pode, o Exército coloca à disposição das autoridades os seus transportes para aliviar situações prementes como a que agora ocorre, declarou, ainda, o ministro da Guerra.

Candidato ao govêrno gaucho o Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Nos meios políticos locais assevera-se que o Sr. Getulio Vargas assistirá, em setembro próximo, à convenção do PTB nesta capital, a fim de escolher o candidato trabalhista ao governo do Rio Grande. Espera-se também que os convencionais venham a proclamar a candidatura do Sr. Getulio Vargas, [illegible] legalmente inelegível. Existe uma corrente a favor dessa candidatura.

O candidato do PSD é o Sr. Walter Jobim, a quem o Sr. Getulio Vargas prometeu apoio, mesmo contra o Sr. Alberto Pasqualini, porta-voz do PTB, [illegible] fazendo campanha, dizendo-se autorizado pelo próprio Sr. Getulio Vargas.

A esquadra americana do Pacífico esperada em Lisboa

LISBOA, 12 (A. P.) — O presidente Carmona aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Herman Baruch, para comparecer ao banquete a realizar-se na Embaixada, por ocasião da chegada a Lisboa da esquadra que está sob o comando do almirante H. Kent Hewitt.

Nove unidades dessa esquadra ancorarão no Tejo naquele dia, aqui permanecendo pelo espaço de 6 dias.

Uma das principais ruas de San Francisco de Macoris, cidade situada no interior da República Dominicana, em estado quase intransitável, pelos destroços que a enchiam, em virtude da série de tremores de terra que assolou aquela região das Caraíbas. (Foto A. P. especial para A NOITE).

Roubou e fugiu de avião!

Lesou a firma em 135 mil cruzeiros — O correntista infiel fugiu

Raul de Brito Guerra Junior

Onde está o homem? Por mais que o procurem, não é encontrado. O único ponto certo, constatado é o de que tomou um avião, fugindo para São Paulo, levando consigo 140 mil cruzeiros roubados. Era o correntista Raul de Brito Guerra Junior empregado, há pouco mais de um ano, da Casa Beiriz, de tapetes e cortinas, estabelecida na rua Uruguaiana, 5. Incumbiam-no de depositar dinheiros em bancos. Tudo correu até aqui muito bem. Há dias, porém, aconteceu que, saindo para colocar no Banco Comércio Indústria Santa Catarina, Raul de Brito, no dia seguinte não compareceu no trabalho. Nos primeiros momentos o chefe da casa, Sr. Carlos Santos de nada suspeitou. Já o empregado, tantas vezes depositara quantias maiores...

Mais, algumas horas. Talvez menos por desconfiar da fidelidade do correntistas do que preocupado por lhe haver ocorrido qualquer coisa de desagradavel, o Sr. Carlos Santos resolveu telefonar para o banco.

— Ele depositou o dinheiro?

— Depositou, responderam do banco.

Mais horas. Nada, ainda. Não era possivel. Nem um telefonema.

Nova pergunta ao banco. Foi, então, que se decifrou o caso. Raul de Brito depositara, sim, dinheiro. Porém, não 155 mil cruzeiro. Apenas deixara 15 mil, isso certamente para, nos primeiros momentos, não despertar suspeita.

A seção de Roubos e Furtos foi dada queixa e o Sr. Norival de Alcantara determinou investigassem nos pontos de embarque. Raul de Brito tomara um avião e fora para São Paulo.

Dois investigadores, Leonardo Teixeira e Djalma Reis, seguiram, também, para a capital paulista. A esse tempo a polícia carioca pedia informações àquele Estado. Veio a resposta: o correntista já praticara, antes, o mesmo crime, de se apossar de dinheiros alheios. Era empregado da firma Simões Guerra, estabelecida na rua Florêncio de Abreu, 836, na cidade de São Paulo, quando em confiança, recebeu um cheque de 77 mil cruzeiros, de um freguês, e desaparecera.

Interessante é que os dois policiais já vasculharam todos os pontos da cidade paulista e não encontraram o menor sinal de Raul Brito. E continuam a procurá-lo.

O PRECEITO DO DIA

UM DEVER DOS MOÇOS

Na puberdade e no início da idade adulta a tuberculose apresenta-se sob forma extremamente grave. Nesses períodos da vida é necessário que, de seis em seis meses, se consulte um especialista e se façam examinar os pulmões aos raios X.

Durante a mocidade, faça examinar seus pulmões pelos raios X, ao menos de seis em seis meses. — SNES.

ÉCOS E NOVIDADES

AINDA A IMIGRAÇÃO JAPONESA

DEVEMOS insistir no caso da indesejável imigração japonesa, cujo impedimento mais uma vez se reclama em nome do interêsse nacional. Da tribuna da Assembléia Constituinte, vêm-se batendo por essa medida o deputado Miguel Couto Filho, com argumentos irrespondíveis e com a exposição de fatos impressionantes. Em seu último discurso êle fez uma grave denúncia de que aqui já nos ocupamos: a de que agentes e advogados administrativos trabalham intensamente para conseguir que o Brasil deixe as suas portas abertas a novas importações nipônicas, a novas levas de fanáticos que venham macular a nossa terra com o seu exclusivismo ostensivo e os seus preconceitos brutais e sanguinários. Recordemos que isso mesmo aconteceu quando a Constituinte de 34 abordou o assunto. Diante da vigorosa campanha que empreenderam os professores Miguel Couto, Artur Neiva e Xavier de Oliveira contra a entrada dos perigosos amarelos, a camarilha das chamadas plagas do Sol Nascente entrou a agir, entre nós, com as suas manobras de sedução e corrupção. E' o próprio representante fluminense quem relembra o episódio nestes termos: "A diplomacia nipônica, habilíssima, caminhara até então com os seus habituais processos maliciosos, obsequiando, catequizando, sorrindo, prendendo por todas as formas de gentileza e dádivas os nossos homens públicos, e assim se infiltrava nos diversos setores da vida nacional, procurando desviar o problema imigratório da Constituinte. Sentindo, porém, as resistências que se manifestavam no Parlamento, o govêrno japonês chegou até às ameaças impertinentes, ofensivas à dignidade nacional".

No Palácio Tiradentes, a ninguém ocorreu apartear o orador, indagando que ameaças foram essas. E' pena. Porque se tivesse sido formulada a pergunta, talvez fizesse algumas revelações surpreendentes. Poderia dizer, por exemplo, que o seu ilustre pai, o professor Miguel Couto, cedera afinal na sua intransigência, concordando com o regime da imigração por quotas sem exclusão do Império do Micado, por haver recebido uma carta de influente ministro de Estado da época. Nêsse documento o missivista formulava dramático apêlo ao patriotismo do insigne cientista, afirmando que a proibição da entrada de japoneses poderia arrastar-nos a uma guerra, em que lutaríamos sózinhos contra fôrças infinitamente superiores. Êle está, por certo, no arquivo do Sr. Miguel Couto Filho. E' uma prova dos meios de que se utilizaram os nipões para vencer a repulsa generalizada contra o seu pernicioso convívio.

Sem tal interferência, é evidente que hoje não existiriam em São Paulo 300 mil japoneses em quistos profundamente nocivos, nem estaríamos registrando as vergonhosas ocorrência que lá se verificam.

AÇÃO DE RIGOR EXTREMO

Notícias de Porto Alegre confirmam as declarações do presidente da Comissão Central de Abastecimento, segundo as quais persiste a escassez de banha devido, principalmente, a manobras altistas de produtores. O que se passa com a banha, aliás, acontece com a manteiga e vários outros gêneros de primeira necessidade, que rareiam ou desaparecem do mercado por fôrça da tática do enfurnamento para provocar a elevação de preços em câmbio negro.

Falando à imprensa sôbre tais fatos, o general Scarcela Portela referiu-se à onda de ganância que entrava todo o trabalho honesto e produtivo. E é tão profunda a sua indignação contra os desalmados aproveitadores, entre os quais figuram em larga escala elementos estrangeiros, que chegou a sugerir a nacionalização do comércio, sem prejuízo de medidas de extrema violência contra os que se dedicam à especulação criminosa, explorando e extorquindo o povo.

Essas palavras de uma alta autoridade e mais as que acaba de proferir o ministro Góis Monteiro, anunciando uma ação da máxima severidade do poder público contra os que procuram enriquecer por meios criminosos, os que matam de fome a pobreza e envenenam a população com artigos falsificados, fazem prever uma próxima e vigorosíssima reação do govêrno a semelhantes processos de exploração para lucro fácil e vasto.

Já não é sem tempo. Devemos confiar na promessa de rigorismo na repressão e punição. E confiar, sobretudo, que os homens responsáveis saibam repelir com tôda energia a interferência de pessoas influentes em favor dos culpados. Ainda agora se noticia que cêrca de cem dessas personalidades, servindo-se do seu prestígio, procuram apadrinhar a causa de indivíduos envolvidos no caso das fábricas de falsificação de manteiga. E' uma lástima que isso aconteça. Não bastam os "hábeas-corpus" pondo em liberdade os delinquentes? Para evitar esse inqualificavel apadrinhamento, cujos móveis não queremos discutir, seria oportuno divulgar os nomes dos que assim procedem contra os interesses do povo e os interesses da nação.

*

A NOVA DIPLOMACIA

Há um lado positivo nestes choques verbais, às vezes violentos, na Conferência de Paris. Se da discussão não nasce a luz, nascem, pelo menos, as fadigas que vão derivar nas recepções e nos banquetes entre sorrisos e brindes. E aí teremos os símbolos da nova e da velha diplomacia: esta, nas festas mundanas, com as douradas convenções e os brilhantes formalismos, aquela, rude e franca, nas assembléias. Em todas as conferências da paz houve incidentes, até mais graves, até "impasses" e retiradas.

E' muito util, de qualquer forma, que o ouro do silêncio seja substituido por jóia mais grata aos anseios pacíficos e progressistas da humanidade — a sinceridade dos antagonistas e dos desabafos em cena aberta.

Os prodígios da publicidade moderna e, ainda mais, a consciência dos povos esclarecida pelos próprios sofrimentos e pelas ameaças das guerras totais criam uma convivência virtual, pelo som e pela imagem, impedindo os segredos e as hipocrisias. O conhecimento universal da verdade exibida em seus diferentes aspectos, segundo os mais diferentes pontos de vista, contribui para inspirar as soluções temperadas, que são as da harmonia. Que os representantes das nações unidas falem, pois, como vêm fazendo, com liberdade, chegando mesmo à desenvoltura e à paixão.

Todos estão em condições de julgá-los, joeirando os interesses dos ideais. O essencial é que surjam as fórmulas indispensáveis à felicidade do gênero humano.

*

AS FILAS NOS CORREIOS

As agências postais de muito movimento, como sejam as da Avenida, Praça Mauá, 1.° de Março e outras, adotaram o sistema de estabelecer um guichet para a venda de selos e outros para a expedição de cartas registradas e expressas.

A providência que, em princípio pode parecer acertada, é contudo, de resultados os piores possiveis. Isso porque, para vários guichets que manipulam os registrados com e sem valor, expressos, etc. há um número reduzido para a venda de selos, um, dois ou três, onde afluem já, naturalmente, todos os que têm cartas de portes simples para selar e que representam a grande maioria.

A consequência é que, quem tem correspondência para expedir, fica obrigado a ingressar numa fila imensa, para que a sua carta seja pesada e selada. Essas filas movimentam-se vagarosamente, isso porque há várias pessoas que têm mais de uma carta a pesar e selar. Enfim, comprado o sêlo — quase isentos de goma — há a fila da cola e, finalmente, entra-se na fila do registrado ou expressa. Nessa operação perdem-se minutos preciosos, sendo que, nas horas de maior movimento, isso tudo leva, às vezes, cêrca de meia hora. Como se vê, isso não é nada prático. Seria preferivel que onde se registrassem cartas, nos guichets da correspondência, houvesse selos para as cartas que são expedidas com tais modalidades. O serviço seria mais rápido e haveria filas menores.

Parlamentarismo

Os parlamentaristas têm esperança de que muitos dos seus postulados saiam vencedores na votação do projeto constitucional. Formando uma equipe já numerosa, que beira aí pelos cem acham pouco o que obtiveram na Grande Comissão e preparam-se para colher melhores frutos na discussão em plenário. O professor Raul Pila não esconde que espera novos adeptos, tanto mais que o P. S. D. como a própria U. D. N. deixaram o campo aberto aos seus correligionários, na preferência pelos dois regimes presidencial ou parlamentar.

Em que pese a opinião dos mais ferrenhos defensores de um ou de outro, que são intransigentes na pureza das idéias que defendem, muita gente acha que se poderia chegar a um meio têrmo, policiando a fôrça sobremodo excessiva do presidencialismo com algumas duchas de parlamentarismo.

Na Sala do Café, enquanto os Srs. Ferreira de Souza, Raul Pila, Agamemnon Magalhães e outros parlamentaristas faziam calculos sôbre a vitória que esperam, apareceu o Sr. SouzaaCosta a pedir novidades:

— Que é que Vocês estão articulando? — perguntou aos seus colegas.

— Estamos dando um balanço nas nossas fôrças, respondeu o Sr. Ferreira de Souza.

O Sr. Souza Costa dissuadiu-os de pensarem na vitória do parlamentarismo, ponderando:

— Até aqui, Vocês podiam alimentar alguma esperança. Mas, agora, depois do acordo político, com o P. S. D. e a U. D. N. apoiando o Govêrno, quem subiria, depois da queda de um gabinete, se não há mais partido da oposição?...

O trem R-2, rápido mineiro, chegou ontem com grande atraso à D. Pedro II. Em Belém foi notado que um dos carros de passageiros de 2ª classe tinha os bronzes dos mancais superaquecidos. E, em Deodoro, deteve-se o comboio para para refrescar os mancais com água fria. Isto, todavia, não impediu que, em Madureira, onde o R-2 teve que fazer nova parada, fosse presa das chamas. Ao primeiro sinal do incêndio, os poucos passageiros abandonaram o carro, que foi destruido em poucos minutos, depois de ter sido desligado do resto da composição, não podendo os bombeiros que intervieram prontamente, obstar a marcha do fogo. A gravura mostra um flagrante tomado quando os soldados do fogo procuravam extinguir as chamas no interior do vagão, já completamente desmantelado.

Faculdade de Medicina

Curso de Psiquiatria — A conferência, amanhã, do prof. Mauricio de Medeiros

Amanhã, terça-feira, às 13.30 horas, no Pavilhão "São Miguel", na Praia de Santa Luzia, (ao lado da Santa Casa) o professor Mauricio de Medeiros fará mais uma conferência geral no curso de Psiquiatria, para alunos do 6.° ano médico. A conferência é pública e versará sôbre o "Senso-Percepção e tempo e espaço. Seus distúrbios".

VEM AÍ O "FORMOSE"

BORDÉUS, 12 (A. F. P.) — O transatlântico "Formose", da companhia francesa "Chargeurs Reunis", partiu ontem do porto de Bordéus para os paizes sul-americanos da costa do Atlântico, via Casablanca.

O "Formose" leva grande carregamento de mercadorias industriais francesas, inclusive numerosos automoveis, destinados ao Brasil e à Argentina.

Exportando diretamente

Embarcados 17.500 sacos de açucar

MACEIÓ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Vem causando estranheza nos circulos comerciais de Alagoas, o embarque de 17.500 sacos de açucar no vapor "Aragano", pelos exportadores locais, quando esse produto deveria ter saido através da Cooperativa dos Usineiros. Comenta-se que o açucar foi adquirido por preço elevado para ser exportado com grande margem de lucro. Fala-se, ainda sobre o pedido de demissão feito por Otaviano Nobre representante dos usineiros junto ao Instituto do Açucar e do Alcool.

Disfarçados em marinheiros e trabalhadores

(Títulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 12 — (Da Sucursal de A NOITE) — Tiveram grande repercussão nesta cidade as declarações do professor Pereira Lira, sôbre as atividades dos comunistas no Brasil. Sabe-se que a polícia riograndense colaborou nas investigações realizadas em vários pontos do país, para apurar tais atividades. A polícia gaucha, após longas pesquisas, conseguiu esclarecer que destacados elementos do comunismo russo, disfarçados em marinheiros e em trabalhadores, percorreram diversos pontos do Estado, coordenando greves e outros movimentos de agitação.

"Father Divine", leader religioso de uma nova religião, que conta com numerosos fanáticos seguidores negros dos Estados Unidos, e que se intitula a si mesmo de "Deus", casou-se pela segunda vez com uma jovem de 21 anos de idade, branca. Ao serem fotografados, "Father Divine" fez questão de dirigir as "cameras". Virando-se para sua esposa, Edna Rose Ritchings, disse-lhe: "Fique de pé, porque quero mostrar-lhes quão encantadora e alta você é!" Essa atitude foi interpretada como eloquente demonstração de "libertação" do "complexo de inferioridade" de "Father Divine", que tem apenas cinco pés de altura. (Foto A. P., especial para A NOITE).

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA A SUA GAROTA

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

Eis aqui uma encantadora saia escocessa, franzida na cintura e presa por um largo cinto do mesmo tecido. Os tirantes terminam em franjas do mesmo tecido, que, no entanto, devem ser postiças e pespontadas entre as tiras dobradas, para ficarem mais resistentes. Pode ser usada com "pullovers" ajustados ou com blusas "chemisier". Para aumentar a originalidade do conjunto, a blusa pode levar uma gravata tipo masculino, feita no tecido da saia. O modêlo pode ser feito com um vestido velho, seu ou de sua própria filha, pois, mesmo depois de muito usados, os vestidos de bons tecidos continuam com as saias quase perfeitas.

ANIVERSARIOS

Aniversaria hoje a sra. Maria Candida Peixoto de Castro Palhares, espôsa do sr. Heitor Dias Palhares, diretor da Companhia Cirrus e Companhia Nacional de Concessões Federais e filha do dr. A. J. Peixoto de Castro Junior e senhora Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.

—— Faz anos hoje o Sr. Mario de Vasconcelos Calmon, conhecido e estimado advogado. O aniversariante está recebendo multas homenagens, por parte de seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O jornalista e antigo politico fluminense, Belisário de Souza; a senhora Cristina Marliany, figura de relevo em nossos meios artisticos, onde se singularisa como cantora; o Sr. Thompson Flores Neto; O Sr. Francisco Fernandes Vieira, do alto comércio desta praça.

—— Recebeu muitos cumprimentos e felicitações, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio a gentil senhorita Barbara Cruz (Baby), antiga e estimada funcionária da Assistência Municipal, com exercicio no Posto da Ilha do Governador.

—— Festejou sábado último a passagem do seu primeiro aniversário natalicio, o menino Marcio, filho do médico Dr. Guido Ferrari e da professora municipal senhora Nadyr Pinho Alves do Vale Ferrari, da Escola Barão de Itacurussá.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do Sr. João Amorim de Souza, diretor da Argos Industrial S. A. e da Lanifício Argos S. A., de São Paulo, com a senhorita Maria Adelaide da Silva Novaes, filha do Sr. Evaristo Maria de Novaes e sua esposa, Sra. Maria da Conceição da Silva Novaes. O Sr. Evaristo Novaes é diretor do Banco Português do Brasil e chefe da firma Tecidos Novaes Limitada, desta praça.

Do ato civil serão testemunhas o Sr. Aventino Fernandes Carvalhal Lage e Sra. Maria de Lourdes Carvalhal Lage, Sr. Eurico Correia Salgado e Sra. Inez Correia Salgado.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, sendo padrinhos o Sr. Pedro da Cunha e Sra. Lola Ribeiro de Souza, Sr. Ernesto Diedrichen e Sra. Isaura Souza Alves do Rego.

Após o casamento religioso haverá recepção na residência dos pais da noiva, na praia do Flamengo.

HOMENAGENS

O Sr. Valentim Bouças prestou ao embaixador William D. Pawley, significativa homenagem oferecendo-lhe um almoço de cordialidade, que se realizou no Edifício Hollerith.

A esse ágape compareceram numerosas figuras de projeção no seio da colônia norte-americana, inclusive altos funcionários da Embaixada, bem como o presidente e diretores da American Chamber of Commerce for Brazil e correspondentes da imprensa yankee. Assim, entre os convidados encontravam-se os Srs. Clarence C. Brooks, Paul C. Daniels, Jorge e Victor Bouças, Godofredo Menezes, Richard P. Momsen, Carl E. Dreher, Theodore W. Mayer, Harry F. Lundgren, William F. Combs, Gerard A. Dilli, Lawrence W. MacQuarrie, Harry L. Frost, Gilbert E. Strickland, Frederic S. Crocker, Ralph E. Motley e outros diretores da Câmara de Comércio Americana e mais os jornalistas norte-americanos Ralph Ross e Frank Garcia, este último correspondente do "New York Times".

CONFERENCIAS

O professor José Julio Rodrigues faz hoje uma conferência, na A.B.I., que terá por tema "No Rio de há 30 anos".

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Amanhã, na Faculdade Nacional de Odontologia, comemorar-se-á o jubileu de posse do professor Pereira da Silva, na catedra de Prótese.

A solenidade, marcada para as 10 horas, constará do seguinte: reposição no salão de honra de seu retrato a óleo; inauguração de uma placa comemorativa na sala de prótese, que terá o seu nome; sessão solene, no anfiteátro, sendo orador oficial o professor Alvaro de Melo Dória.

CENTENARIO

Completou ontem cem anos de idade a Sra. Rosa Alves Ferreira, mãe dos Srs. Henrique Ferreira Valgas, funcionário da Imprensa Nacional, e tenente Gulhermino Valgas, antigo funcionário do "Jornal do Brasil", ora aposentado.

FESTAS

Com o concurso de artistas do nosso broadcasting, o Botafogo de Football e Regatas proporcionará, hoje, aos seus associados e familias, mais um show comemorando a passagem do 42º aniversário da fundação dos seus desportos terrestres.

Este espetáculo será realizado no salão nobre da sede social e terá inicio às 21 horas, sendo o traje o de passeio.

VIAJANTES

Jayme Casinch — No avião da carreira, chegou a esta cidade, procedente dos Estados Unidos, onde fora em viagem de negócios, o conhecido comerciante na nossa praça, Sr. Jayme Casinch.

O Sr. Jayme Casinch teve festiva recepção no aeroporto Santos Dumont.

—— Viajando por via aérea, chega ao Rio, hoje, o Sr. Francisco Torres Cané, vice-presidente da S. A. de Casas de Precision e figura muito relacionada nas esferas comerciais, governamentais e sociais da Argentina.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, o nosso confrade Simões Coelho, muito estimado nos círculos jornalisticos. O enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério São João Batista.

MISSAS

Sra. Maria Georgina da Silva Costa — A Fraternidade Eucaristica, da Adoração Perpétua fará celebrar, amanhã, 13 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), missa de comunhão geral em sufrágio da alma da Sra. Maria Georgina da Silva Costa, sua extinta e benemérita presidente. Será celebrante o padre Dante Cocquio, superior dos sacramentinos.

Homero Campista — Realiza-se na próxima quarta-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas, a missa por alma do nosso saudoso colega de imprensa Homero Campista, mandada celebrar por sua viuva e filhos. Será oficiante o bispo D. Rosalvo Costa Rego.

Será rezada amanhã, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, a missa por alma do jornalista Manoel Bernardino, redator de "Diretrizes" e antigo nosso companheiro de redação de A NOITE. Manda celebrar o ato religioso a família.

CENA RUMOROSA NUMA DELEGACIA

Autuado por desacato um delegado

A delegacia do 16º distrito policial foi na madrugada de hoje, às primeiras horas, palco de cena inédita. Desestenderam-se ali, rumorosamente, o comissário de serviço, Silvio Vieira, e um delegado da Policia Municipal, Sr. Afonso de Araujo Serra.

O desentendimento tomou proporções tumultuosas, acudindo todos os funcionários daquela delegacia à sala do comissário e terminou com a prisão em flagrante, por desacato, do próprio delegado.

O Sr. Afonso de Araujo Serra dirigiu-se ao 16º distrito para protestar contra certa prisão, efetuada à meia noite, por dois próprios guardas municipais, os de ns. 7 e 691. Tudo se tornara por isso mais estranho ainda. Era uma violência — dizia em altas vozes, encolerizado, o delegado.

O preso era o de nome João Alfredo da Conceição, moço de 26 anos de idade. Prenderam-no porque dele, e de um seu companheiro, que fugiu, suspeitou o motorista Francisco Vieira, condutor do auto de praça 17.632, que estacionava na rua Fonseca Teles, esquina de S. Luiz de Gonzaga. Queriam ambos forçar o motorista a conduzi-los a certa localidade longinqua na estação de Caxias, já no Estado do Rio. João Alfredo desconfiára tratar-se de um assalto e solicitou a intervenção dos vigilantes.

Ao entrar o preso naquela delegacia, conduzido pelos seus detentores, surgiu, pouco depois, ali, protestando, o delegado em questão. Dirigiu-se ao comissário Silvio Vieira. Ao que informa a própria policia, o Sr. Afonso de Araujo Souza terminou por dirigir insultos ao seu colega e desacatá-lo. Foi então que a cena chegou ao auge.

— Está preso, senhor delegado, disse o comissário. Vou mandar autuá-lo.

A esse tempo, era requisitada pelo telefone a presença do delegado do distrito, Sr. Darcy Fróes da Cruz. O Sr. Afonso de Araujo Souza ouviu a ligação telefônica e tratou de retirar-se. A mando do comissário Silvio Vieira, embargou-lhe os passos o "prontidão" da delegacia, soldado n. 225, da 1ª companhia, do 5º Batalhão da Policia Militar, Washington Antunes. O delegado forçou a passagem e não teve mais meias medidas: agrediu o soldado a socos. Mas, não pôde sair.

Chegou o delegado Frós da Cruz. Compareceu à delegacia também o major Carlos Amorim, diretor da Policia Municipal. E o flagrante foi lavrado. Terminada a lavratura do auto, o delegado municipal prestou fiança, e retirou-se.

João Alfredo da Conceição o pretenso passageiro do auto, que informa a policia não tem residência nem profissão e conta péssimos antecedentes, e que o invesdrão contumás, foi autuado pelo crime de resistência. Não prestou fiança, está recolhido ao xadrez.

A baixa brusca e inesperada da farinha de mandioca

(Titulos principais na 1.ª página)

Com referência à baixa brusca e quase inesperada dos últimos dias no mercado interno de farinha de mandioca, que, como se sabe, desde há dois meses vinha funcionando irregularmente, a ponto de terem surgido, nêsse interregno, sucessivas crises, dois fatos de grande relevancia vêm de ser conhecidos pela Comissão Central de Abastecimento, através de documentos e informes fidedignos recem-chegados dos Estados Unidos. Um deles é que se confirmou a noticia que já circulava em principios do mês andante, de que vários embarques de farinha, de procedência de vários Estados brasileiros, foram condenados à chegada naquele país pelas autoridades de saúde publica, visto conterem excremento de rato, talos e outras impurezas. O outro fato — verdadeiramente sensacional — foi que mais contribuiu para a subida vertiginosa no preço do produto e consequente sonegação do mesmo ao abastecimento nacional, por tanto tempo, e que, depois, determinou sua queda repentina, com grande confusão e prejuizo para muitos exportadores brasileiros. Trata-se, neste caso, de um individuo de Chicago que veio ao Brasil há uns dois meses atrás e visitou os fornecedores de vários Estados, inculcando-se como representante autorizado de importantes firmas compradoras dos Estados Unidos e realizando, assim, operações vultosas num montante de 15.000 toneladas de farinha de mandioca na base de preços muito superiores aos que estavam sendo pagos e que, em média, foram de 114 dólares por tonelada FOB. As cartas de crédito seriam abertas logo que êle regressasse, de posse dos respectivos contratos. Dêste modo, exportadores brasileiros, após a sua partida, ficaram aguardando-as para cobrir o câmbio já vencido, satisfeitos por terem realizado vendas a preços sem precedentes. O pretenso representante de Chicago em regressando aos Estados Unidos, procurou imediatamente revender o artigo comprado por cerca de Cr$ 10,00 a mais por tonelada do que tinha se comprometido a pagar aos vendedores brasileiros, podendo ficar, assim, com um lucro global de cerca de $ 150.000,00. Esse golpe especulativo, entretanto, não surtiu os efeitos previstos, talvez em grande parte devido à nova safra de cereais nos Estados Unidos que já está próxima, precedida por noticias de que será muito abundante. Os referidos exportadores brasileiros na abertura das cartas de crédito, impacientes com a demora, começaram a agir na defesa dos seus interêsses, procurando precipitadamente recolocar no país os lotes de farinha negociados. Daí, em consequência, a baixa nos preços e o aparecimento do produto em grande quantidade.

Peregrinação a Bom Jesus da Lapa

Grande multidão compareceu ao templo do milagroso padroeiro

LAPA (Bahia), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de 25 mil pessoas assistiram, ontem, à missa campal aqui realizada, em louvor do padroeiro Senhor Bom Jesus da Lapa, rezada pelo vigário, padre Turibio Vilanova, acolitado por sete padres e cinco seminaristas, e presidida pelo bispo diocesano, D. João Batista Muniz. Proferiu vibrante sermão o consagrado orador sacro padre Emilio da Silva.

A cidade está movimentada com a permanência de cento e cinquenta automóveis, alguns da capital baiana e outros do Rio e até do Pará.

Estão ancorados no porto cinco navios e a cidade foi sobrevoada por aviões de diversas procedências, que aterrissaram no campo local.

A procissão foi monumental, fazendo voltar o antigo brilho da velha consagração ao milagroso santo, com a fantástica romaria, apenas ultrapassada pelas realizadas nos templos do Senhor do Bonfim, na capital baiana, e Nossa Senhora de Nazaré, no Pará.

Albert Forster entregue aos poloneses

VARSÓVIA, 12 — (AFP) — O antigo "gauleiter" de Dantzig, Albert Forster, que fora há tempos capturado na zona de ocupação britânica, foi agora entregue ao govêrno polonês, para ser julgado como criminoso de guerra.

O antigo "gauleiter" foi transportado ontem à noite de Berlim para Varsóvia, de avião.

Seu julgamento será imediatamente iniciado.

Parte o novo embaixador da Argentina em Washington

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Soube-se que o novo embaixador da Argentina em Washington, Ivanishevitch, que deve partir hoje para os EE. UU., levará uma mensagem pessoal de Perón a Truman contendo as garantias da colaboração argentina com os EE. UU.

O Grão-Mufti gosa de plena liberdade

ALEXANDRIA, 12 (A. P.) — Abdul Rahman Azzam, secretário da Liga Pan-Arábica, declarou que o Grande Mufti de Jerusalém goza de plena liberdade. Essa declaração foi feita em seguida a uma noticia publicada pelo "Soir" e assinada pelo correspondente desse jornal em Jerusalém, dizendo que Al Hussein não passava de um prisioneiro do primeiro ministro egipcio, Ismail Sidky Pashá.

Londres em "black-out" parcial

LONDRES, 12 (A. P.) — A greve dos trabalhadores do gás veio pôr esta capital sob um black-out parcial. Assim, não se acenderam as luzes das ruas numa área onde residem 5 milhões de almas. Além disso, a pressão do gás mostrou-se extremamente reduzida na maioria das casas residenciais.

Cerca de 2 mil trabalhadores do gás estão em greve, procurando obter um aumento de 4 pence nos seus salários horários.

Febre tifoide no País de Gales

ABERYSTWTH, País de Gales, 12 (A. P.) — Está-se registrando neste momento uma epidemia de febre tifoide neste porto de mar, onde já se contaram 105 casos entre os habitantes locais e os veranistas. Um desses casos foi fatal.

Apresado um monstro

HALICANTE, 12 — (A. P.) — Foi capturado com o auxilio de 40 homens um monstro marinho da espécie chamada "liamia", medindo seis metros de comprimento por dois metros e meio de diâmetro na sua parte mais magra. Dentro do estômago foi encontrado um peixe pesando 40 quilos, sendo que o figado dêsse monstro pesava 300 quilos, dando 100 litros de azeite.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério São Francisco Xavier — Maria Cardoso rua Figueira de Melo, 397; Roberto Ferreira Simões, rua S. Luiz Gonzaga, 147, casa 5; João Mendes da Costa, capela Corpo de Bombeiros; Rafael Francele, travessa Senhor dos Matosinhos, 18.

—— No cemitério São João Batista — Manoel Moreira da Fonseca, rua São Salvador, 31.

Em reportagens anteriores, já nos referimos ao caso da cigana Izaira Petrovich, acusada de ter furtado a importância de 80.000 cruzeiros de uma jovem comerciária. Depois de sua ida para Belo Horizonte, acompanhada de dois investigadores, Joaquim Amaral e Waldemar Cabrero da Costa, que ali foram para prender o seu cúmplice, houve naquela cidade grande escândalo, consequente a uma ordem de "hábeas-corpus" dada pelo juiz da 3.ª Vara Criminal. Os investigadores que a acompanhavam foram conduzidos à presença do juiz, ficando tudo esclarecido no Palácio da Justiça, sendo a cigana posta em liberdade. Em cima, os clichês acima mostram os dois policiais quando depunham e ao lado Izaira Petrovich. (Fotos da Sucursal de A NOITE em Belo Horizonte)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

MATAR ERA O LEMA DA "SHINDO-REMMEI" — O farmacêutico Izuio Suzuki, morador em Osvaldo Cruz, quando contava a A NOITE o atentado de que foi vítima. (Notícia na 7.ª página da 2ª seção)

15, O DIA FATÍDICO

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Rearticulados como se acham os elementos da "Shindo-Remmei", com a aproximação do dia 15, data do 1.º aniversário da capitulação do Japão, já começa a verificar-se intensa atividade dos terroristas japoneses espalhados em vários municípios do interior do Estado, prontos para eliminar os nipônicos influentes esclarecidos, que acreditam na derrota do Japão. Ainda ante-ontem, em Promissão, foi preso um jovem fanatico de 20 anos de idade. Trata-se de Sato Ninishi, que estava incumbido juntamente com mais dois membros da Tokko-Tai, da eliminação de vários japoneses influentes no próximo dia 15. E o detido assegurou que nada impedirá à "Shindo-Remmei" de executar diversos cidadãos nipônicos "que tentam espalhar o boato da derrota do Japão".

Tambem na cidade de Tupan, foi assinalado um novo atentado. Dois terroristas nipônicos alvejaram o japonês Watanabe, conseguindo evadir-se. Acredita-se que eles tenham tomado o rumo de Bastos, quartel-general da Tokko-Tai, a cidade em que ficou organizada a lista dos que deveriam morrer e tambem onde foram formados os grupos dos "jovens suicidas". A população japonesa de Tupan está tomada de pânico, pedindo maiores garantias policiais, receosa de graves acontecimentos nestes próximos dias.

NENHUM DESAPARECIDO NO SINISTRO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Prossegue o inquérito presidido pelo almirante José Maria Neiva — Serão iniciados, em breve, as reparos daquele navio-auxiliar

Ao que se supunha, e ao que mesmo as circunstâncias pareciam indicar, havia desaparecido no sinistro verificado, nas proximidades de Cabo Frio, com o "Duque de Caxias", quando navegava para a Europa, levando, para os portos de Lisboa e Nápoles, mais de mil e quinhentos passageiros.

Ao irromper o violentíssimo incêndio na praça das caldeiras daquele savio, propagando-se, rapidamente, as labaredas, que resistiam ao combate que lhes oferecia a heróica guarnição — guarnição que não desmentiu as tradições de bravura da nossa Marinha —, muitos passageiros, notadamente senhoras e crianças, buscando fugir às chamas, jogaram-se nágua. Tripulante sdo "Duque de Caxias" salvavam-nas, recolhendo-as às balsas.

Teriam sido salvos todos os passageiros que se jogaram ao mar?

Essa interrogação ficara de pé até hoje. No Ministério da Marinha estavam, sem que fossem reclamados, 35 passaportes de pessoas que viajavam no "Duque de Caxias". Onde estariam estas pessoas? Desaparecidas?

Hoje, porém, todas essas pessoas compareceram ao Ministério da Marinha, para apanhar seus passaportes. E, assim, se verificou que, no sinistro do "Duque de Caxias" nenhum passageiro desapareceu.

Prossegue o inquérito

O almirante José Maria Neiva, presidente do inquérito instaurado para apurar a causa determinante do sinistro do "Duque de Caxias", está ouvindo os tripulantes desse navio. Tôda a oficialidade já foi inquerida.

O almirante José Maria Neiva espera receber os laudos dos exames periciais procedidos a bordo, para juntá-los aos autos do inquérito.

Vai ser reparado o navio

O almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, esteve a bordo do "Duque de Caxias", examinando os danos causados pelo fogo.

Por determinação do almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, S. S. vai mandar proceder os necessários reparos naquele navio.

Dentro de cinco meses, o "Duque de Caxias" deve estar, novamente, em condições de navegabilidade.

O TEMPO

MAXIMA, 26,5 — MINIMA, 17,3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Em ligeira ascensão.

Ventos — De Nordeste a Sudeste, frescos.

BÁRBARO CRIME

Teve os braços decepados e o corpo crivado de punhaladas depois de morto

S. LUIZ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Pedreiras foi espetáculo de bárbaro crime.

Num lugar deserto, afastado da cidade, foi morto a tiros de rifle o engenheiro Quintino Fagundes, natural do Ceará. Seus assassinos, após praticado o crime, deceparam-lhe os braços e crivaram-lhe o corpo de punhaladas.

As causas do crime são ignoradas, porém, acredita-se tratar-se de vingança atribuida a parentes de sua esposa, de quem o Sr. Quintino Fagundes se separara, há dois anos, e que se encontra no Ceará.

A NAVEGAÇÃO PARA A ESPANHA

NOVA YORK, 12 (INS) — Os serviços marítimos norte-americanos não reiniciarão as suas atividades para a Espanha no próximo mês.

Os navios de passageiros navegarão mensalmente de Filadelfia e Nova York para os portos espanhóis.

O primeiro navio partirá no dia 7 de setembro para Vigo e Bilbao. Os navios farão ponto terminal da viagem em Santander e Gijon.

Condenado há 10 anos de prisão

SALVADOR, 12 (A. N.) — Foi condenado a 10 anos e 6 meses de prisão o indivíduo Alonso Santana, que, em dias do ano passado, agrediu, na própria residência, o Sr. Osvaldo Imbassahy, diretor da Biblioteca do Estado.

FILA UNICA NO MONROE

O Sr. Marcelo Veiga, engenheiro chefe de ônibus do Departamento de Concessões da Prefeitura, tomando em consideração o aumento de passageiros nas linhas 84 e 85 de Lins Vasconcelos, que acorrem para o ponto do Monroe, resolveu unificá-las em uma só fila, como se vem verificando no ponto de Santa Rita. Assim estas linhas, aos domingos e depois das 21 horas de cada dia, serão atendidas por uma fila única.

Faleceu o Prof. Francisco Venancio Filho

Professor Francisco Venancio Filho

Os círculos educacionais do Brasil perderam esta manhã um dos seus maiores batalhadores, o professor Francisco Venancio Filho.

Em São José do Rio Pardo, cidade natal de Euclides da Cunha, faleceu esta manhã o professor Francisco Venancio Filho, catedrático da cadeira de História da Educação, do Instituto de Educação, do qual foi diretor na administração do prefeito Filadelfo Azevedo.

O extinto era um dos animadores do movimento educacional no Brasil e sócio fundador e dirigente da Associação Brasileira de Educação, gozando de grande prestigio nos meios em que desenvolvia sua atividade de professor.

O professor Venancio Filho estava em São José do Rio Pardo participando das comemorações anuais da "Semana Euclidiana".

Ao que conseguimos apurar, seu corpo será transportado para o Rio de Janeiro, no noturno paulista de hoje, devendo chegar amanhã pela manhã.

Medidas enérgicas! — pedem todos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sertos e alguns rapazes no "hall" ou na sala de reuniões daquela Faculdade. A maioria dos estudantes [illegible]. Cleon Bueno de Oliveira, paulista, um dos acadêmicos ouvidos pelo reporter, não vacilou em responder:

— Fuzilamento sumaríssimo é minha opinião. Pegou fazendo mercado negro, nada de julgamento complicado: é mandar para o outro mundo com passagem de ida sem volta. Fuzilando uns 20 ou 30, para dar o exemplo, num instante teremos gêneros em abundância.

Ciro Brandão, mineiro e enxadrista, fica brincando com o "bispo" preto, enquanto responde:

— A questão é, ao meu ver, muito séria. Seríssima mesmo. Parece que todo o país está atacado dessa maligna epidemia — desculpe-me a expressão um tanto médica. Até nos livros escolares há câmbio negro. Imagine o senhor que eu comprei esse volume por 200 cruzeiros e sabe qual é o preço normal?

— Não...

— Não sabe? Então vou lhe dizer: 100 cruzeiros. Por aí o senhor vê que nós estudantes estamos sofrendo a ganância desenfreada dos exploradores do povo. E temos uma opinião: pena de morte.

Ainda pena de morte

O terceranista Tiago de Melo, que é tambem jogador de "basketball" tem a mesma opinião:

— Sou pelo fuzilamento. Lá isso não se discute. Se roubar é um crime, porque não tomar medidas drásticas contra os que roubam o povo? Alem da pena de morte, acho que os bens desses "tubarões" devem ser confiscados pelo govêrno e distrbuindos ao povo.

— Socialista?

— Não. Não sou poltico. Digo distribuir pelo povo porque seria o melhor destino. Quanto ao aspecto jurdico do caso nada lhe posso dizer, pois sou estudante de Medicina e não de Direito.

— Confiscar os bens, por se só já é bastante — afirma Pedro Paulo, que corta a palavra ao seu colega — Confiscar os bens. Mas, confiscar mesmo e não tratar os exploradores do povo como criancinhas malcriadas. Agora, se o câmbio negro continuar; apesar disso, só uma outra solução se apresenta: a pena de morte.

Proibição de comercial

— Prisão e proibiçiã de comerciar — é o que deseja Ernani Fonseca. E se não peço pena de morte — acrescenta — é porque não acredito que nós brasileiros tomemos essas medidas extremas.

José Pereira faz uma distinção entre os aproveitadores do câmbio negro:

— Aqueles que fazem o mercado negro de gêneros dispensáveis deveriam ir para umapedreira. Depois de cinco ou seis anos seriam soltos e garanto que eles jamais pensariam em roubar o povo. Quanto aos que se dedicam ao "mercado negro" de gêneros alimentícios: canto de parede e fuzil, seria o ideal.

Cadeia — sem dó

Estamos agora na Escola Nacional de Quimica. 5 rapazes, uma moça e o repórter. A moça se chama Narzi Maia, morena, bonita, alagoana e terceiranista. Não quer prestar nenhuma declaração: "Não tenho tempo para fazer outras coisas que não seja estudar. E para isso mesmo acho até que as 24 horas do dia não chegam". Mas, não é isso que pensa Isaac Berger:

— Sou pelo fuzilamento — como a maioria de meus colegas. Fuzilamento sem dó nem piedade. Contemporização é desperdício de tempo e maiores sofrimentos para o povo.

— Prisão perpétua — afirma José Carlos Leorne.

— Não, isso não adianta — declara José Jakubovicz, filho de poloneses e carioca:

— Sou pela prisão dos exploradores do povo. Prisão sem muitas complicações legais. Mas três ou quatro anos seria o bastante. Nada de se querer dramatizar o caso com a pena máxima, mesmo porque a mínima já está demorando tanto a ser posta em execução.

Abelardo Mascarenha é pelo fuzilamento e Pedro Fontoura tem uma opinião prática e pessoal:

— Mandar todos esses explora-

ESTARIA DESVENDADO O GRANDE MISTERIO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Mistério impenetravel envolveu o drama. Admitiu-se, desde logo, o latrocínio, mas, apesar das diligências efetuadas durante muito tempo, nada ficou esclarecido. Outras versões foram ventiladas, algumas bem horripilantes, a que se ligára o movel do crime. Prevaleceu, todavia, a do assassinio para roubar.

Como esse crime, outros muitos lembrados ainda, jamais foram elucidados. E como estes, encontrava-se o assassinio do industrial José Diaz Vaz, tão bárbaro quanto o do velho Corrêa Bastos, também um latrocínio. Atrairam-no a um campo de sport, o do Manufatura Porcelana F. C., em Inhauma, tirando-lhe a vida, saqueando os bolsos, assaltando-lhe em seguida, de posse das chaves da casa, o cofre de sua casa comercial. A morte do industrial Jorge Dias Vaz, não permaneceu, no entanto, nas trevas do mistério. A policia terminou por elucidá-lo em todas as suas pavorosas minucias e o juiz da 17.ª vara criminal decretou a prisão preventiva do matador: José Adão, o "Paulista".

A NOITE se tem ocupado detalhadamente, em reportagens recentes, rememorando toda a história impressionante do assassinio do industrial.

Agora, porém, com a prisão de "Paulista", tipo acabado de facinora, assaltador, e ladrão, com terrivel folha de antecedentes, levanta-se aquela interrogação atordoadora.

E por que? Eis tudo que iremos articular e que dá motivo a esta reportagem. Não importa mais, agora, tudo o que se prende ao latrocínio do campo de sport do Manufatura de Porcelana F. C., não será necessário repisar o que já sabemos a propósito, senão nos pontos que fazem acreditar-se de que José Adão, o matador do industrial, fôra, antes, o do capitalista Alvaro Corrêa Bastos. Confessando friamente e sem ocultar minúcias, toda a autoria da morte de Jorge Dias Vaz, nega terminantemente Adão ter assassinado também o velho, no Edificio Carioca.

Há uma série de fatos e coincidências que se associam de tal modo, contudo, que é para admitir-se a suspeita, que cresce, se avoluma, desdobra-se impressionantemente, robustecendo a possibilidade.

Revelações de um homem que já morreu — Suicídio espetacular

Quando a polícia diligenciava em tôrno do crime do campo de sports de Inhauma, foi preso um companheiro de casa de José Adão, morador na rua Ibiraci 64. Chamava-se Oliverio de Oliveira Teles e tinha o vulgo de "Bola Sete".

A NOITE, ainda agora, nas reportagens que vêm divulgando em tôrno da prisão de José Adão, tem feito referências a esse homem. Prendeu-o o detetive Plinio Barra. O policial conhecia a vida pregressa de "Bola Sete". Sabia que êle e José Adão, o "Paulista", haviam sido soldados do Exército, destacados no mesmo contingente, no forte de Copacabana. Andavam sempre juntos.

Em caminho da delegacia para onde era conduzido o preso, o detetive referiu-se a outro. Haviam parado no café do Edmundo, na Avenida Suburbana, e Barra fez algumas perguntas a "Bola Sete".

— Onde está o "Paulista"?

— Não o conheço. Quem é?

Oliverio de Oliveira Teles fazia-se de alheio. Não sabia, não conhecia José Adão. Mas o policial ressaltou a inutilidade dessa negativa. Pois haviam sido tão bons companheiros...

Oliverio, então, não negou mais as relações com "Paulista", e acrescentou que se afastara dele. Era uma companhia perigosa. E contou, que "Paulista", de uma feita, narrara-lhe um crime de roubo. Estava "teso" — expressão de "Bola Sete" — ter-lhe-ia dito o outro. Fora por isso a procura de um velho seu conhecido no largo da Carioca que tinha dinheiro e acabara "arranjando boa grana" para o que fora preciso dar-lhe uma paulada na cabeça. Defendia-se acusando Oliverio de Oliveira Teles.

Essas declarações de "Bola Sete" não passavam dali. Não houve tempo paar refletir sôbre elas, associá-las ao crime do Edificio Carioca. "Bola Sete", pouco depois, matava-se de modo espetacular, atirando-se da janela do alto da delegacia para onde fora levada, então na Praça Tiradentes, a uma área central do prédo.

Oliverio de Oliveira Teles trabalhava como gráfico. Mas, ficou provado, entre outras coisas, quanto aos seus maus antecedentes, um furto de que fora autor. Com êle encontrou a policia a carteira de identidade do tenente Aldir. Esse oficial, cientificado em seguida do encontro, lembrou-se de Oliverio, que, quando soldado fora seu "bagageiro" e contou que a carteira lhe fora roubada, conjuntamente com 600 cruzeiros. Foi mais esse fato a razão do desespero de "Bola Sete", que o levou a alucinar-se, no suicídio.

As revelações desse homem que morreu, as suas acusações a José Adão, a história desse velho do largo da Carioca, com quem arranjou "boa grana", tendo para isso golpeado-lhe a cabeça, recordadas, hoje, fazem meditar.

Não seria o velho capitalista assassinado no edificio Carioca?

Mas, não é só.

Depoimento comprometedor — Paulo! — nome que é uma acusação

Nos autos do processo agora em juizo da 17ª Vara Criminal há um depoimento que robustece, de modo muito sério, a suspeita. É o de Waldemar da Silva, vendedor de modinhas, então morador na avenida Suburbana, 752, que conhecia muito Bola Sete".

Waldemar, que tem a alcunha de "Cabeção", estava no Café do Edmundo, quando foi preso Oliverio Teles de Oliveira. Como outras pessoas, inclusive operários da Manufatura de Porcelana de Inhaúma, "Cabeção" foi ouvido no inquérito, na delegacia da praça Tiradentes. O seu depoimento é longo. Dentre, porém, o que disse, estão lá citaquando se referiu a José Adão, o "Paulista", falando ao detetive Plinio Barra.

"Bola Sete", disse "Cabeção", afirmou que não conhecia José Adão, mas, acabou dizendo coisas tão intimas, que isso, desde logo, provava que mentia. Ouvi "Bola Sete" contar que José Adão se entregava ao roubo e que, de certa vez, arranjara bom dinheiro, atacando a pau um velho no largo da Carioca.

É expressivo tudo isso; comprometedor...

Quanto ao fato de José Adão, o "Paulista", ser contumaz delinquente, homem capaz de todos os crimes, há ainda no processo declarações do porteiro do edificio Icara, na rua Francisco Otaviano, 33, que foi soldado do Exército com José Adão, e por ele várias vezes fôra convidado, no que não concordara, para assaltar e roubar casais, que se perdiam altas horas da noite, em conversas amorosas, pelos recantos sombrios da cidade, no Arpoador,porexcelência.João Arpoador, por excelência. José Adão aproveitava-se da farda que vestia. Pertencia então ao 3º G.A.C.

Mas, em tudo isso, o que mais faz meditar é um nome — Paulo! Nome que é uma acusação...

Quando foi assassinado o capitalista Alvaro Corrêa Bastos, as autoridades interrogaram certa senhora, moradora no Edificio Carioca, que ouvira um grito lancinante no dia em que houve o crime.

— Não faça isso, Paulo!

Alguém exclamava essa frase. Depois, ela não ouviu mais nada. Esse alguém fora a vitima.

A policia por aquela ocasião, quando, no 8.º distrito policial, presidia o inquérito o delegado Sr. Animal Martins Alonso, deteve muitos individuos com o nome de Paulo. Esteve também detido um homem que tinha a alcunha de "Paulistinha". Mas, não era José Adão, o "Paulista" em tôrno do qual se avolumam tão grandes suspeitas.

A articulação de tudo, é, na verdade, muito expressiva...

A articulação de tudo isso, é, na verdade, muito expressiva...

José Adão, o "Paulista", encontra-se ainda na Policia Central, devendo, em breve, ser remetido para o Presidio do Distrito Federal, à disposição do Jui da 17.ª Vara Criminal.

Chegou ao Rio o novo ministro da Finlândia

Na Guanabara o "Orinoco" — Um estudante em férias

Amanheceu na Guanabara, procedente do porto de Gottenburgo, o paquete sueco "Orinoco", trazendo 24 passageiros para o Rio e oito em trânsito para Buenos Aires e Montevidéu. Entre as pessoas de destaque que desembarcaram no Rio, figura o diplomata Nill Orasmaa, novo ministro plenipotenciário da Finlândia, no Brasil, que se fez acompanhar de sua esposa. Diplomata de carreira, o Sr. Orasmaa vem substituir o ministro Eino Wallkangas, que desde 1934 chefiava a Legação da Finlândia no Rio. O Sr. Nill Orasmaa nasceu em Tampere, a 13 de julho de 1889, entrando para a Universidade de Helsinki em 1908. Em 1921 ingressou no Ministério das Relações Exteriores, sendo promovido a secretário da Legação em Talinn, em 1925. Mais tarde foi diretor adjunto do Departamento Político e Comercial do Ministério das Relações Exteriores, onde esteve até 1928. Daí foi transferido para a Espanha, tendo desempenhado as funções de encarregado de negócios até 1933. Desempenhou também o cargo de ministro plenipotenciário da Finlândia em Buenos Aires de 1937 a 45.

Falando à reportagem de A NOITE, hoje, a bordo do "Orinoco", disse o Sr. Orasmaa que esta é a primeira vez que vem ao Brasil. De sua nova missão diplomática, afirmou que iria trabalhar com afinco para aumentar o intercâmbio cultural e comercial entre a Finlândia e o Brasil. Quanto à parte comercial — acrescentou — a Finlândia tem grande interêsse em estabelecer, quer exportação de produtos finlandeses, quer importação de artigos brasileiros. Entre êstes está o café, cuja preferência em Helsingfors é enorme. Em seguida referiu-se ao principal produto finlandês, atualmente, o papel de imprensa, o qual poderia ser exportado para o Brasil em grande escala.

Abordado sôbre a questão do tratado de paz entre a Finlândia e a Rússia, que atualmente está sendo discutido na Conferência de Paris, disse-nos o Sr. Orasmaa que o govêrno finlandês deposita muitas esperanças no importante conclave mundial, acreditando mesmo num resultado satisfatório para ambos os paises. Concluiu afirmando que, quer o govêrno, quer o povo da Finlândia, apesar da guerra ingrata com a Rússia Soviética, anseiam hoje uma paz justa e definitiva.

Um estudante da Universidade de Sorbonne

Em viagem de férias, chegou no "Orinoco" o jovem francês Louis Leonardo Wizniter, cujos pais estão radicados no Rio. De familia rica, Leonardo conhece vários paises da Europa e está fazendo o curso de Filosofia na Universidade de Sorbonne, em Paris. Falando sôbre a vida na "Cidade Luz", disse-nos Leonardo que as consequências da guerra se fazem sentir em todos os setores. Falta tudo e o que se consegue é, geralmente, no "mercado negro". Entretanto, apesar disso, o que não morreu em Paris foi a vida noturna, com sua tradicional fama e seu mundanismo. Há uma rua em Paris — afirmou-nos — onde quase todos os quarteirões são constituidos de "cabarets".

Falando sôbre Estocolmo, capital da Suécia onde passou alguns meses antes de vir ao Brasil Leonardo disse que aí tudo era diferente de Paris. Estocolmo é uma cidade completamente higiênica, com suas ruas limpas e bem cuidadas, com seu povo sadio e trabalhador. A guerra em nada modificou a vida de Estocolmo. Mesmo a estrutura moral do povo permanece inalteravel. Referindo-se à vida em Estocolmo, contou-nos um detalhe deveras interessante. Disse-nos que quando surge nas ruas de Estocolmo um tipo de cabelos pretos, no mínimo dez garotas o perseguem até... perdê-lo de vista. Isto porque todos são louros na Suécia.

O NOVO INTERVENTOR EM MINAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ma do presidente Dutra.

Em seguida, como lhe fosse dito que vai assumir o cargo numa época dificil para administradores, devido aos problemas que atualmente desafiam soluções, o Sr. Julio de Carvalho mostrou-se tranquilo, observando que o fenómeno é mundial e não peculiar ao nosso país.

O Sr. Julio Ferreira de Carvalho, novo interventor federal no Estado de Minas Gerais nasceu a 28 de janeiro de 1894, na fazenda "Várzea Alegre", no municipio de Bonsucesso.

Fez seus estudos primário e secundário na cidade de São João Del Rei. Matriculou-se na Faculdade de Direito, sendo diplomado em 1915.

Advogou brilhantemente em São João Del Rei até 1925, quando se transferiu para Belo Horizonte. Aí foi membro do Conselho Consultivo do Estado, procurador do Tribunal Eleitoral de Minas, chefe do serviço jurídico do Instituto dos Comerciários, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, e, antes de ser nomeado pelo presidente da República interventor federal no Estado de Minas, exercia as funções de presidente do Conselho Administrativo do Estado.

Antigo professor e jornalista, o Sr. Julio Carvalho é homem culto e sereno, em cujas qualidades pessoais Minas confia.

Satisfeitos os lavradores maranhenses com o decreto que dispõe sobre as terras devolutas do Estado

S. LUIZ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial" do Estado publicou o decreto que dispõe sôbre as terras devolutas, assinado pelo Interventor federal, devidamente autorizado pelo presidente da República.

O ato governamental provocou grande regosijo entre os agricultores maranhenses pois que, de conformidade com o mesmo, poderão tornar-se proprietários das terras devolutas que abrangem grande parte do solo do Estado.

Por esse motivo deverá reunir-se amanhã grande número de associações rurais a fim de estudarem os meios mais práticos em questão no referido decreto.

O maior cartel de armamento da Europa

LONDRES, 12 (AFP) — Os britânicos vão tomar dentro de pouco tempo o controle do maior cartel de armamentos da Europa, o "Vereinigte Stharnek", do Ruhr.

A decisão de reorganizar êsse gigantesco "trust", muito mais importante que as famosas Usinas Krupp havia sido, há um ano no último minuto, em razão das discussões então iniciadas em Paris sôbre o futuro do Ruhr e da Renânia.

A atuação do Instituto Nacional do Sal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tinção do Instituto Nacional do Sal e outras autarquias econômicas, achou azada a oportunidade para, num contacto com os membros da Assembléia Constituinte e do futuro Poder Legislativo da República, prestar-lhes informes que considera de capital importância para a perfeita compreensão do que tem sido a tarefa do orgão sob sua direção.

Após as palavras iniciais, o Sr. Fernando Falcão fez ler, pelo secretário do Instituto, Sr. Armando Falcão, a exposição que dirigiu ao presidente da República sobre o assunto que constituia objeto daquela reunião, e intitulada "A verdade sobre o Instituto Nacional e o Sal".

Terminada a leitura, o presidente do I.N.S. colocou-se à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento. As primeiras questões que lhe foram propostas, respondeu que a criação do Instituto do Sal fôra uma antiga aspiração dos pequenos produtores, que viviam nas garras dos "trusts" e "cartéis" dos grandes produtores. E que, após a sua criação, puderam aqueles encontrar meios de obter escoamento e mercado para a sua produção, o que dantes não acontecia.

No tocante à ação disciplinadora do Instituto sobre produção, ela se fez valer de modo sensivel, tanto assim que, mesmo no período agudo da crise decorrente da guerra, em 1942 e 1943, os estoques de sal eram superiores a um milhão de toneladas isto é, quasi o dobro das necessidades nacionais durante um ano. Se houve falta de sal no mercado consumidor, por ela não podia ser responsavel o Instituto, uma vez que era motivada pela falta de transporte das salinas do norte para os portos do sul, não sendo a produção fluminense suficiente para bastar às necessidades da região meridional do país. Finalmente, no que diz respeito ao preço, tambem o Instituto fez tudo o que era possivel, e o conseguiu, para evitar que o custo do sal tivesse a alta vertiginosa em que incidiram outros produtos. Se houve especulação, na época de grande escassez motivada pela guerra, culpa não podia caber ao Instituto, pois seria impossivel a este, com um corpo reduzido de funcionários, coibir o "câmbio negro", que campeou em todo o Brasil.

As palavras do Sr. Fernando Falcão foram endossadas pelo Sr. José Augusto e vários representantes do Rio Grande do Norte e outros Estados produtores, enquanto o Sr. Carlos Pinto e outros senadores e deputados colocavam-se em corrente oposta, criticando fortemente a politica seguida pelo Instituto.

À hora em que redigimos esta nota, prosseguiam animados os debates.

Não podem tomar parte em política

TEERÃ, 12 (U. P.) — O govêrno proibiu a todos os oficiais e subalternos do exército persa de tomar parte na politica. Acredita-se que a atitude do govêrno se baseia no temor de um possível golpe de Estado.

Morreu Maria Barrientos

PARIS, 12 (U. P.) — A embaixada espanhola confirmou o falecimento da famosa soprano espanhola Maria Barrientos, que viveu durante muito tempo na França.

Reconhecido pelos Estados Unidos o govêrno da Bolívia

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que o govêrno dos Estados Unidos reconheceu o da Bolívia hoje ao meio dia.

Aumentado o preço do pão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — O superintendente da Comissão de Abastecimento encaminhou à consideração do govêrno do Estado um expediente autorizando o aumento do preço do pão. Para justificar a alta informa aquele titular que a farinha argentina, utilizada pelos moinhos, sofreu um aumento de preço de dez pesos em saco. De acôrdo com o parecer da Comissão de Abastecimento, dentro de poucos dias, o pão passará a ser vendido a Cr$ 4,70.

Vêmao Brasil dez artistas de Hollywood

HOLLYWOOD, 12 (A. P.) — Dez artistas de Hollywood que ainda recentemente passaram três meses dando espetáculos às tropas norte-americanas nas bases do Alaska, partiram de avião em mais uma viagem de três meses pela América Latina e Área do mar das Antilhas.

Esses artistas ficarão de 30 a 40 dias representando para os membros das forças armadas americanas e pessoal da marinha na zona do Canal partindo em seguida para Porto Rico e outras ilhas do Mar das Antilhas.

Em seguida visitarão o Brasil, a Giana Francesa e a Venezuela.

À frente dessa "troupe" encontram-se Harry e Grace Masters, conhecidos comediantes, incluindo ainda o grupo June Rumsey, Cliff Arvine, Ronnie Russell e a orquestra de Bob Summére.

Obrigado a descer pelos caças de Tito

BELGRADO, 12 (INS) — A Embaixada americana na capital iugoslava estava hoje reunindo os pormenores sobre os acontecimentos em torno de um avião C-47, dos Estados Unidos, que foi forçado a descer por aviões de caça do marechal Tito.

O vice-cônsul norte-americano de Zagreb teve ordens para ir a Ljubljana, para entrevistar os oito militares e dois civis que se encontravam a bordo do avião, num vôo habitual sobre a rota de Viena para a Itália.

Ainda não estava absolutamente constatado se os aviões de caça iugoslavos abriram fogo contra o avião norte-americano, que desceu em Pedow. Entretanto, funcionários norte-americanos dizem que esta foi a primeira vez em que um avião norte-americano foi forçado a descer por uma nação aliada. Os aviões russos na Austria já têm "assustado" os aviões norte-americanos mas não tomaram nenhuma atitude agressiva.

NO GUANABARA

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara, os ministros da Fazenda, da Justiça e do Trabalho e o "leader" da maioria na Assembléia Nacional Constituinte.

Matou-a com uma lima!

RECIFE, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Impetuoso no seu amor, Luiz Gonzaga de Souza, o jovem operário, não se ajustou bem à condição de namorado desprezado. Ivonize Monteiro, sua companheira de trabalho era como que sua noiva, pois ele a amava, estava disposto a desposá-la. Mas os 16 anos de idade da moça eram um tanto estouvados. Houve certa cena de ciume. Brigaram. Pois foi a conta: Ivonize não quis mais saber de Luiz, nem de amor, nem de nada.

O rapaz, amoroso e sentimental, ficou fora de si. Jurou que havia de rehaver a afeição de Ivonize, ou então faria um serviço... Os dias passaram e nada. Ivonize não cedeu. Diante disso, Luiz armou-se com uma lima triangular e, à saída da jovem para o almoço, matou-a, ao ouvir-lhe a nova recusa.

Na foto acima, o assassino por amor Luiz Gonzaga de Souza.

QUEM PERDEU A COBRA? — Poderíamos dizer acacianamente que as cidades foram feitas pelos homens e para os homens, não obstante se admitir, em meio-convivio com estes, alguns animais irracionais e úteis: burro, cavalo, pássaros, cachorro, gato e quejandos. Para os ferozes, reservou-se um local: o Zoo. Mas, não foi isso o que pensou uma cobra — brilhante, magra e simpática — que, não tendo coisa mais útil a fazer, resolveu realizar o seu "footing" pela rua Buenos Aires, até que... até que infelizmente para ela e justamente o contrário para os transeuntes foi morta pelos meninos Agostinho, Carlinhos, Saul, Dagma e Antonio e trazida à redação de A NOITE. Como cobra seja coisa rara nesta mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, foi levantada a hipótese, por um dos garotos, segundo a qual ela teria sido perdida naquela via pública. Para prevenir os interessados, aqui fica esta nota. Trata-se de uma mussurana, ou limpa-campo, que é rateira, segundo e inofensiva para o homem.

As condições sanitárias dos soldados da borracha

Reunida a Comissão de Inquérito

Esteve reunida, esta manhã, a Comissão de Inquérito da Borracha, que tem ouvido várias autoridades sobre a chamada "batalha da borracha". Depôs hoje o Dr. Ezequiel Burgos, médico, que trabalhou por mais de um ano em Belém e Manaus, prestando assistência médica aos nordestinos que eram encaminhados para a Amazonia. Segundo o seu depoimento, eram as mais precárias as condições sanitárias, entre aqueles recrutados, tendo afirmado que houve um surto de meningite cérebro-espinhal, trazido por nordestinos da Paraiba e que, não fôra a ação pronta do general Zacarias de Assunção, que prestou ao depoente toda a colaboração, inclusive sôro do Exército, a Amazônia teria sido presa de uma epidemia de vastas proporções.

dores para colônias agricolas em Mato Grosso. Assim eles produziriam os gêneros alimenticios de que nós necessitamos. Colônia agricola, prisão, e trabalhos forçados. Depois de uns dez anos eles já poderiam ser soltos.

Fuzilamento

Dezenas de outras respostas nos foram dadas: Fuzilamento, pena de morte, cadeia, prisão perpetua, etc., todas elas no sentido de severa repressão aos exploradores do povo. Um sentimento que fez o estudante Ciro Brandão — cujas declarações já publicamos acima —, vir correndo atrás do carro:

— Os senhores podem publicar isso? Não sabiamos o que era, mas dissemos que sim. E não era nenhuma nota social — casamento, aniversário ou batisado — dessas que os amigos de jornalistas gostam de impingir aos repórteres e redatores, porém o seguinte:

— Pena? Fuzilamento a todo e qualquer explorador do povo em qualquer setor de atividade. — Pedro Brandão, 2.º ano médico".

FATOS DIVERSOS

O capitão médico do Exército, João Muniz da Gama e Souza, morador na rua Manoel Niobey, 63, ap. 1, queixou-se de que dois ladrões entraram pela porta dos fundos de sua casa, e furtaram objetos no valor de 6.000 cruzeiros.

Os dois gatunos foram vistos pelos empregados de uma garage ao lado, saindo.

O tenente Jorge Taborda, morador na rua Santa Alexandrina, 40, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito, de que um ladrão carregou o seu automóvel de passeio, n.º 586, que deixara estacionado na Rua de Copacabana, próximo ao cinema Metro.

José Ribeiro da Silva, de 51 anos, de residência ignorada, quando passava na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio n. 420, faleceu subitamente. O comissário Otavio Vidal, do 15.º distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatômico.

O barbeiro Silvio de Lima, de 44 anos, solteiro, morador na Praça Freguesia, 5, tentou suicidar-se golpeando a carotida com uma navalha. Silvio foi medicado no Posto de Assistência da Ilha do Governador e ouvido pelo comissário Figueiredo, do 30.º distrito, disse estar desgostoso da vida.

ELEITO O PRESIDENTE DO EQUADOR

QUITO, 12 (U. P.) — O presidente José Maria Velasco Ibarra foi eleito presidente constitucional pela Assembléia Constituinte, devendo continuar no poder até 1º de setembro de 1948. O presidente Velasco Ibarra vem dirigindo o Equador como ditador desde março, quando suspendeu a Constituição.

RADIO

A. B. C. R., ACIMA DE TUDO

Como presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, cabe-me dar, hoje, a última palavra sôbre o caso que motivou a reunião de seus componentes, na semana passada. Em resumo, o que houve foi o seguinte: o cronista de A NOITE, em resposta aos inimigos sistemáticos do rádio, transcreveu trechos de uma conferência de Bilac, referentes à impotência mental dos criticoides, quer dizer — dos críticos sem capacidade criadora, que só não erram porque não produzem, como diria Fontana. Posso garantir, sob palavra de honra, que não passou pela cabeça do cronista de A NOITE o pensamento de ferir um só de seus colegas da A.B.C.R. Entretanto, sentindo-se atingido, o cronista Roberto Ruiz dirigiu ao confrade uma crônica transbordante de azedume, por êste interpretada como provocação. Conheço bem o cronista de A NOITE: é de boa paz. Sereno. Dizem, até, que é diplomata, com aquele seu jeitão conciliador. Mas há um axioma de psicologia que diz assim: "o homem raciocina de acôrdo com o momento". E, como aquele momento tinha por "back-ground" a "Dança Macabra" de Saint-Saëns, foi aquela pororoca. Entretanto, explicou o colega de "Brasil-Portugal" que seu pensamento foi mal interpretado. E tal foi a convicção do seu ponto de vista, na reunião memorável, que o cronista de A NOITE se lembrou da máxima do Cristo: "não perdoarás sete vezes, mas setenta vezes sete". Explicou, por sua vez, o que devia: que estranhara a atitude de quem sempre estimou, etc. Aí, a turma do "deixa disso" entrou em campo, o "foot-ball" acabou empatado, uma rubiácea veiu muito a propósito, a chuva caía fininha, o taxi passou zunindo, o sono foi repousante, e tudo continua como estava, no melhor dos mundos possíveis.

ALZIRO ZARUR

"A PROVA DOS 9"

Cesar de Alencar

Cesar de Alencar criou, e lançará pelo microfone da Nacional, no próximo sábado 17 do corrente, das 17,30 às 18 horas, um curioso programa — "A prova dos 9". Trata-se de um confronto definitivo, entre os vencedores da "Hora do Pato" e os vencedores do "Papel Carbono"... Voltaremos ao assunto, com todos os pormenores.

★

BILHETE A ORESTES BARBOSA

"Mestre. Obrigado pela sua carta em "Democracia". Foi um pudim de laranja. O tempo só consegue é lapidar, sempre mais, o diamante da sua inteligência. Tal é a prova da carta que me escreveu: talento, talento, talento. Mas o seu pedido não o posso atender. A A.B.C.R. tem poderes soberanos. Tenha paciência... Com licença dos cocorócas, o seu — A. Z."

★

GAROTO E O "CLUBE DA BOSSA"

Garoto

Estreou, ontem, na PRE-8, o "Clube da Bossa" — um programa único no gênero, a cargo de Garoto e vários instrumentistas valorosos: Luiz Bonfá, Luiz Bittencourt, Valzinho, Hanestaldo, Zimbres, Vidal, Bide e Sebastião Gomes. A música popular de todos os países é ali apresentada com leveza cem por cento radiofônica, numa Babel de ritmos...

★

"CADEIRA DE BARBEIRO"

Aloisio Silva Araujo deu uma cartada muito séria, quando se transferiu da Tupi para a Rádio Clube do Brasil, pegou a PRA-3 numa das piores fases da sua vida... Entretanto, o simpático figaro provou o que sempre dissemos: essa história de estação mais ouvida nem sempre é verdadeira. O ouvinte vai buscar o seu artista predileto onde êle se encontrar. Depois, Gomes Filho assumiu a direção de "Cadeira de Barbeiro" e o programa tem sido o mais seguido da emissora. Trabalho febril. Renovação. O ambiente mudou, completamente: há um diretor dando tudo o que tem pelo sucesso da estação. E' tudo... Lá dizia Camões: "um fraco rei faz fraca a forte gente". Portanto, quem está lucrando com isso, além da emissora, é o programa de Aloisio. E, por isso mesmo, deve aceitar a crítica sincera sem barbeiragens... Há um "Modus Vivendi" que é preciso respeitar. Combinado?

★

INAUGURAÇÃO DO ESTÚDIO DA PRA-2

Hoje, às 20 horas, será festivamente inaugurado o novo estúdio da PRA-2, do Ministério da Educação, que é o maior da América do Sul, segundo os rádio-técnicos. Ao mesmo tempo, a simpática emissora vai festejar o aniversário do "Rádio-Teatro da Mocidade", tão eficientemente dirigido por Edmundo Lys. Ao Prof. Fernando Tude de Souza, diretor da PRA-2, nossas felicitações por êsse duplo acontecimento. Merece...

★

O ANIVERSÁRIO PRÓXIMO DA PRE-8

Dentro de um mês, precisamente a 12 de setembro, a Rádio Nacional festejará seu décimo aniversário. Grandes espectativas...

★

LINDA BAPTISTA FOI PASSEAR

Linda Baptista

A estrelíssima da Tupi embarcou para Minas, onde fará uma temporada na Rádio Guarani, de Belo Horizonte. E' possível, também, que cante em vários teatros da cidade em que mora o Gibson Lessa...

★

"A MARCHA DO TEMPO"

Otávio Gabus Mendes acaba de criar mais uma interessante série de programas para a Rádio Bandeirantes — "A Marcha do Tempo". Iniciativa dêsse "broadcaster" é sempre coisa respeitável... Estão de parabens os ouvintes de São Paulo.

★

CORRESPONDÊNCIA

Yara Salles

Alcina Mattos — (São Paulo) — "Desfile da Juventude" é apresentado pela Rádio Magrink Veiga aos sábados, às 17 horas. O programa "Momentos Musicais" é organizado e dirigido por Silvio Moreaux. Quanto à terceira pergunta, sòmente Yara Salles assinou contrato com a Tupi. Héber e Lamartine não deixaram a PRE-3. O concurso da "foguista", que assim ficou em duas estações...

Hilda — (Rio) — Rodolfo Mayer envia fotografias, quando as tem... Agora, também está no teatro, na Companhia Maria Sampaio. Escreva-lhe novamente.

Haydée Ribeiro Meireles — (Niterói) — Nélio Pinheiro vai mandar a foto prometida.

Cariosa — (Rio) — Como sabe? Pois acertou: Cesar de Alencar vai estrear como trâ-dior-ator da Nacional... A outra pessoa não, quer mais ocupação para um programa seu. E' preciso muita calma com o microfone. E faz muito bem...

O. T. Mello — (Fortaleza) — Não nos é possível assumir compromisso com "Ceará Social", por enquanto. Estamos sobrecarregados... Grato pela lembrança cativante. Sempre às ordens, no que diz respeito a endereços e fotos de artistas do rádio carioca.

AOS RADIO-OUVINTES

Só aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

Carro roubado

Foi roubado ontem, domingo, dia 11 de agosto, o automovel CHEVROLET 42 — 2 portas — placa 270 — 2 côres (verde-claro com teto verde-escuro.

A quem souber o seu paradeiro pede-se o obséquio de comunicar à Inspetoria do Trânsito ou chamar o telefone 26-3092.

Sofréu um acidente a rainha Elizabeth

BALLATER, Escossia, 12 (A. P.) — A rainha Elizabeth sofreu uma queda quando procurava atravessar um arroio das proximidades do castelo real de Balmoral, sábado último, ferindo-se na perna esquerda.

S. M. encontra-se presentemente em Balmoral, em férias, juntamente com a família real.

O médico assistente do castelo declarou que o ferimento sofrido pela rainha não tem gravidade alguma, aconselhando, porém, a soberana a permanecer alguns dias em repouso.

Mudas de oliveira argentina cedidas ao Brasil

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Atendendo a um pedido do embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Batista Lusardo o govêrno argentino autorizou a Corporação Nacional de Olivicultura a entregar, sem restrições, à representação diplomática brasileira aqui, cem mudas de oliveiras.

Esses exemplares serão remetidos para a cidade de Uruguaiana, onde o Brasil se propõe a fomentar a cultura da oliveira.

A permissão foi concedida excepcionalmente, já que a exportação de mudas de oliveira é proibida. Recorda-se que já há tempos o govêrno argentino atendeu a outro pedido idêntico do embaixador brasileiro, mas então as plantas se destinavam às estações agrícolas experimentais do Rio de Janeiro.

Homenageado Halsey no Equador

QUITO, 12 (INS) — O almirante William Halsey, herói americano do Pacífico, chegou hoje a esta capital em sua viagem de boa vizinhança por toda a América do Sul.

Halsey, que vem de Lima, no Perú, foi recebido no aeroporto pelo ministro da Defesa, coronel Carlos Mancheo, pelo embaixador dos Estados Unidos, Robert Scotten, tendo o governo preparado um programa em honra de Halsey, que permanecerá aqui até quarta-feira próxima.

Quando o Sr. Arturo Quesada, presidente da União Postal das Américas, falava à reportagem

A instalação, no Rio, do V Congresso Postal das Américas e Espanha

Chegaram o presidente e o secretário da União promotora do importante conclave — Declarações do Sr. Arturo Quesada

Com a incumbência de instalar nesta capital a Secretaria da União Postal das Américas e Espanha, cujo Congresso vai aqui reunir-se no próximo mês de setembro, chegou ontem o Sr. Arturo Quesada, presidente daquela importante organização, com sede em Montevidéu.

Trata-se de uma personalidade de relevo no Uruguai, onde já ocupou os cargos eletivos de deputado e senador. Em sua companhia vieram como auxiliares os senhores Miguel Angel Alvarez Eastman, secretário da União Postal das Américas e Espanha e Rená Docampo, funcionário do mesmo orgão.

O Sr. Arturo Quesada já esteve no Rio anos atrás, tratando do último Congresso da mesma natureza, que se verificou em 1936 no Panamá.

Fala o Sr. Quesada

Hospedando-se no Hotel Gloria, o Sr. Arturo Quesada recebeu ontem, às 21 horas, os representantes da imprensa.

Após explicar o motivo de sua viagem, fez estas declarações:

— O V Congresso Postal das Américas e Espanha, a instalar-se nesta capital, no dia 2 de setembro último, reune-se de cinco em cinco anos, no país escolhido pelos delegados. A última reunião teve lugar no Panamá, em 1936. Daí por diante não mais se processou, em consequência da guerra que afetou todo o mundo.

As finalidades do Congresso

Dizendo, depois, das finalidades do Congresso, o Sr. Arturo Quesada adiantou:

— O Congresso tem como finalidade principal a discussão de meios para baratear o porte da correspondência entre os paises da América e a Espanha, com o propósito de assim intensificar o seu intercâmbio. E isto porque o princípio fundamental da União se baseia na gratuidade do trânsito territorial, fluvial e marítimo da correspondência no território das Américas e Espanha. Daí a obrigação mútua que se estabeleceu entre os paises da União, como a de transportar, através de seus territórios e conduzir nos navios de sua matrícula ou bandeira que utilizem, as suas próprias correspondências para qualquer destino.

Outros detalhes

Disse ainda o Sr. Arturo Quesada que a colaboração do Brasil é valiosa, pois apresentará mais de trinta sugestões.

Todas as propostas aprovadas terão caráter obrigatório.

A União Postal das Américas e Espanha foi fundada, no Uruguai, em 1911, pelo Sr. Francisco Garcez Santos. O seu custeio é feito pelos paises signatários, mediante contribuições de cinco classes, conforme a importância das nações.

Calcula-se em duzentos o número de delegados que comparecerão ao importante conclave.

O Congresso legislará também sobre a seguinte matéria: Convênio do Panamá — Regulamento de Execução do Convênio — Disposições relativas aos transportes — Transporte da correspondência por via aérea — Votos do Congresso — Acordo relativo a saques postais e Acordo relativo a encomendas postais.

Será estudado, ainda, o Comércio de correspondência aérea, assim como modificação de tarifas, no sentido do predomínio de uma taxa única para os paises da União.

O Congresso cuidará também de questões atinentes ao futuro Congresso Postal Universal, que se realizará em 1947 em Paris.

A instalação da Secretaria

Hoje, com a presença do Sr. Arturo Quesada e seus auxiliares, será instalada no Edifício do Ministério da Fazenda, a Secretaria do V Congresso Postal das Américas e Espanha.

Querem melhoria de salário os ferroviários da Great Western

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários da Great Western, telegrafaram ao deputado Café Filho pedindo a sua interferência junto aos poderes competentes no sentido de conseguirem um aumento de salários para amenizar a situação de penúria em que se encontram, uma vez que a maioria dos ordenados não ultrapassa seiscentos cruzeiros mensais.

POLITICA E POLITICOS

MINAS

A chegada do Sr. Julio Ferreira de Carvalho ao Rio acelerou a solução do caso de Minas, posto em voga nas últimas semanas com o noticiário referente ao afastamento do Sr. João Beraldo. De fato, o presidente do Conselho Administrativo do Estado montanhês, chamado a esta capital, a fim de tomar posse do cargo para o qual foi indicado, viajou de automóvel, e ontem mesmo se avistou com o ministro da Justiça. Falando à nossa reportagem, limitou-se a dizer-se sumamente honrado com a investidura, não sabendo, contudo, quando se empossará, embora seja possível que o faça amanhã. Não escolheu, ainda, nenhum nome para constituir seu secretariado.

Nos meios políticos, diz-se que não estaria fora de propósito uma consulta aos partidos oposicionistas de Minas, notadamente a U.D.N. e o P.R.P. acêrca da indicação de correligionários seus para integrarem o secretariado, numa demonstração de cordialidade política perfeitamente compreendida nêste momento.

RIO GRANDE

Embora não possa merecer o título de novidade, a informação de Pôrto Algere, de que na convenção do P.T.B. daquêle Estado, em setembro próximo, uma ala pretende sugerir o nome do Sr. Getulio Vargas como candidato ao govêrno constitucional do Rio Grande, dá margem a comentários de tôda ordem. Se for viável a candidatura do ponto de vista da inelegibilidade, há contra ela a própria palavra do senador riograndense, que a empenhou em favor do Sr. Walter Jobim, candidato do P.S.D. àquele posto. Doutro lado, porém, as declarações continuadas do Sr. Loureiro da Silva, tido como porta-voz do P.T.B. e do Sr. Getulio Vargas, fazem supôr que, na realidade, os trabalhistas do sul não seguiriam o Sr. Walter Jobim, mas um candidato próprio, quem sabe se até em coligação com outras fôrças eleitorais, inclusive o Partido Libertador e a U.D.N.

PERNAMBUCO

O Sr. Manoel Leão, engenheiro da Great Western e que foi convidado para interventor em Pernambuco, está no Rio, como em tempo noticiamos. O ilustre engenheiro, que é também membro do Conselho Administrativo de Pernambuco, tem sido recebido pelas altas autoridades federais e muito visitado por destacados membros da colônia pernambucana e parlamentares daquêle Estado. A alguns teria declarado preferir trabalhar por Pernambuco fóra da interventoria, mas seus amigos insistem em que aceite a investidura, e ao que parece, o Sr. Manoel Leão foi vencido pelos argumentos que o apontam como pessoa naturalmente indicada, nêste instante, para aquelas elevadas funções.

O Partido Social Progressista vencerá as eleições no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O senador Olavo de Oliveira seguiu para o Rio, tendo feito, antes, as seguintes declarações à imprensa:

— "A União Democratica Nacional apoia o Partido Social Progressista para eleger o desembargador Faustino de Albuquerque governador do Estado. Conta esta candidatura com setenta por cento do eleitorado.

Afirmou ainda que o P.S.D. local está em desarmonia e anda atrás de um candidato qualquer, e desejoso que o presidente Eurico Dutra substitua o interventor Pedro Firmesa.

Desgostosa a ala Menezes Pimentel

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Correu a notícia nos círculos políticos de que a ala do PSD chefiada pelo Sr. Menezes Pimentel está tentando uma aproximação com a UDN, estando incumbido destas demarches o deputado Raul Barbosa.

A candidatura do Sr. Novais Filho

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado no suburbio de Cordeiro, sob a presidencia do Sr. Walfrido Campelo, o comité pro-candidatura Novais Filho. Falaram 12 oradores.

A interventoria de Pernamcubo

RECIFE, 12 (P.P.) — Um diário local diz que o Sr. Manuel Leão não aceitará o Interventoria no Estado por vários motivos. Um deles, por ter amigos em todos os grupos políticos locais, podendo, assim, ficar numa situação embaraçosa para governar. O mesmo jornal diz que em certos meios ligados ao Sr. Gilberto Freire, êste teria declarado que não via com simpatia a designação do Sr. Manuel Leão, acusando-o de ter sido muito chegado ao Sr. Agamenon Magalhães e ao Sr. Etelvino Lins, "o carrasco dos estudantes". Esses comentários do referido jornal foram divulgados sob o seguinte título: "Não terá apoio da UDN a candidatura Manuel Leal".

Não pediu demissão

BELEM, 12 (A.) — Os jornais ouviram o interventor Otavio Meira a respeito do boato que fervilhou na cidade em tôrno da sua substituição, tendo o interventor respondido que não pedirá demissão. Quando não mais servir entregará o govêrno a pessoa indicada pelo govêrno federal. Lembraram ao chefe do Estado o jesto do governante de Pernambuco que antecipou seu pedido de demissão, tendo o Sr. Otavio Meira respondido que tudo não passou de boato até agora e que boato não merece crédito.

P.R.P. de Ribeirão Preto

Comunica-nos a secretaria do P.R.P.: — "O Diretório Municipal do Partido Democrata Cristão da cidade paulista de Ribeirão Preto desligou-se daquele Partido, resolvendo ingressar em massa no Partido de Representação Popular, que, segundo o manifesto dado à público para explicar as razões daquela atitude, é o partido que mais se identifica com a doutrina até aqui esposada pelos signatários, pois possui também um programa genuinamente brasileiro, democrático e cristão e por isso resolveram continuar a mesma luta ideológica nas suas fileiras".

O ato público de apoio ao P. R. P. foi tornado conhecido a 29 de julho findo, oficialmente, e recebeu as assinaturas de todos os dirigentes locais do P. D. C., figuras de projeção em todos os setores sociais da Mogiana e serve para significar, mais uma vez, o prestígio que o mais novo dos partidos políticos que concorreram ao pleito de 2 de dezembro, o Partido de Representação Popular, vai afirmando, pela elevação de sua doutrina, sinceridade de ação e pela lealdade com que vem cumprindo o seu programa".

Aderiu ao P.S.D. uma figura tradicional do Piauí

TERESINA, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — Entre outras, causou funda impressão a adesão ao P.S.D. do Sr. José Virgilio Castelo Branco Rocha, figura de alto valor intelectual e representante de tradicional familia que muito contribuiu para a coluna da votação da U.D.N. nas eleições de 2 de dezembro do ano passado.

O preço do café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os círculos relacionados com o café, desta capital, esperam que se faça, dentro em pouco, o muito esperado anúncio oficial sôbre os preços do citado produto.

Em certas esferas se prediz que se fôr concedido um aumento geral de cinco centavos por libra para todos os tipos de café, surgirão protestos de parte da Colômbia, México, Venezuela e paises produtores da América Central, pois, ao que se diz proporcionaria maiores benefícios, proporcionalmente, ao Brasil que ao restante das nações produtoras.

LASKI EM VARSÓVIA

VARSÓVIA, 12 (A.F.P.) — A delegação do Partido Trabalhista Britânico presidida pelo Sr. Harol Laski chegou de avião a Varsóvia, procedente de Moscou. A embaixada trabalhista ficará três dias na Polônia, como hóspede do Partido Socialista Polonês.

E as casas baratas não são construidas

Representação ao presidente da República contra o I. A. P. C.

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação do Sindicato dos Empregados do Comércio, dirigiu uma mensagem ao presidente da República, pedindo a abertura de inquérito no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, em virtude de numerosas irregularidades que vêm ali se registrando. Segundo se diz, desde 1933 o IAPC promete aos comerciários construir nesta cidade uma vila comerciária, sem que até agora tenha tomado interesse maior pelo fato, a não ser os conhecidos "estudos". Cada ano que passa, novas promessas surgem da administração central do IAPC, sem entretanto se concretizar tão patriótico plano, em favor da numerosa classe comerciária local, que luta por um teto higiênico e barato. Há oito anos, portanto, que todos os presidentes daquele organismo de previdência social, promete dar início imediato às obras do grandioso plano de assistência, sem terem feito coisa alguma até o momento.

Na Rua Gonçalves Dias

Arrombada a vitrine da Casa Lutz Ferrando — Roubados estojos de caneta-tinteiro

Os ladrões na noite passada arrombaram uma das vitrinas da casa Lutz, Ferrando & Comp., à rua Gonçalves Dias, e retiraram dali cerca de vinte canetas de várias marcas, dando um prejuizo à casa de mais de sete mil cruzeiros. O chefe da firma apresentou queixa à polícia. Pelo modo por que trabalharam, acredita a autoridade serem os ladrões os mesmos que veem nessas últimas semanas arrombando vitrinas de casas comerciais.

Conduziam judeus ilegais

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A BBc, numa irradiação captada pela NBC, revelou que as autoridades do porto de Famagusta, em Chipre, foram cientificadas de que devem estar preparadas para receber seis navios que ali aportarão pela madrugada. Disse a emissora londrina que possivelmente se trata de navios transportando imigrantes ilegais judeus que procuravam entrar na Palestina.

O Oder sob administração polonesa

VARSÓVIA, 12 — (AFP) — Um acôrdo colocando a totalidade do Oder sob administração polonesa foi assinado no dia 6 do corrente por delegados da Comissão Mixta Polono-Soviética, depois de vários meses de trabalho.

Regressou aos Estados Unidos o secretário geral da O. N. U.

LONDRES, 12 (A. P.) — Trigvie Lie, secretário geral da ONU, partiu de avião para os Estados Unidos.

FRANCISCO ALVES A "GREAT-ATTRACTION" DE "CANÇÃO ROMANTICA"!

HOJE, ÀS 20,30, NA RÁDIO NACIONAL

Francisco Alves

Não havia rádio, e já se falava no Chico Viola, um rapaz simples, que vivia a cantar, empunhando o seu violão. Nas esquinas, nos festivais, nos teatros, Chico Viola soltava o vozeirão, e era aquele sucesso. Correu a cidade o apelido do cantor. E, depois, correu todo o Brasil... Chico Viola era Francisco Alves, o artista que seria o cantor-máximo da canção brasileira!

Há tantos anos no rádio, Francisco Alves nunca desmereceu o seu cognome: é, ainda, o rei da voz, o intérprete privilegiado que o povo aplaude sempre com entusiasmo. Atingindo o ponto alto da sua carreira ao microfone da Rádio Nacional, ali continua melhor do que nunca. Seus recitais são ansiosamente aguardados pelos ouvintes das ondas curtas e médias da maior emissora do Brasil.

Pois é Francisco Alves a "Great-attraction" de "Canção Romântica", o programa de classe que a PRE-8 apresenta, todas as segundas-feiras, às 20 horas e 30 minutos. Mas, além do rei da voz, merece especial referência, a Orquestra Melódica Royal Briar, sob a direção de Lirio Panicalli.

Para completar o brilho de "Canção Romântica" de hoje, os convidados serão Os Cariocas — um quarteto que já tomou conta do público... Como se vê, um presente régio de Royal Briar, o perfume que deixa saudades, aos ouvintes de todo o Brasil. E não se explica de outro modo a impressionante popularidade de "Canção Romântica", situado pelas mais recentes estatísticas entre os mais ouvidos programas do rádio brasileiro.

Comunicados fúnebres

CAROLINA FERREIRA DE OLIVEIRA CORRÊA DA CAMARA

(Viuva Almirante Frederico Corrêa da Câmara)

✝ Altair Corrêa da Câmara Cantuária Guimarães e seus filhos Antonio Frederico e Aurea Stela e Lydia Ferreira de Oliveira, participam o falecimento, hoje, de sua mãe, avó e irmã CAROLINA FERREIRA DE OLIVEIRA CORRÊA DA CAMARA e comunicam que o féretro sairá amanhã, às 9 horas, da capela do cemitério de São João Batista (portão principal) para a mesma necrópole.

José de Freitas Bastos

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

✝ Linda/Antongini de Freitas Bastos e Gildo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa pelo repouso eterno da bonissima alma do seu inesquecivel JOSÉ, que mandam rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 13, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

PEDRO ADVINCULA DAS CHAGAS

(2.º Tenente da Reserva Remunerada)

✝ Sua familia comunica seu falecimento, hoje, aos parentes e amigos, e convida para o seu enterramento, que se realizará às 17 horas, no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da rua Angélica, 80, Meyer.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO EM ALTURA — Como noticiamos, em nossa primeira edição, alcançou o êxito esperado a competição hípica em disputa do "Campeonato Brasileiro" de Salto em Altura, que foi brilhantemente vencido pelo Sr. Ataliba Pompeu do Amaral montando "Shangai". Cavaleiros de vários Estados competiram dando realce à prova que foi levada a efeito na pista da Sociedade Hípica Brasileira sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo. Na gravura aparecem várias fases do concurso vendo-se alguns concorrentes passando os obstáculos

Zorro prepara-se para o "G. P. Dr. Frontin"

Crônica de Turf

Finesse, na grama pesada

Foi com espanto que os carreiristas souberam, ontem, ao chegar ao Hipódromo da Gávea, que as corridas seriam todas disputadas na pista de grama. Depois daquele temporal da véspera, ninguém poderia esperar que a relva estivesse em condições de suportar as disputas. Só antes, com menos chuva, por várias vezes, as carreiras passavam para a areia... Enfim, deve ter havido algum motivo para a quebra da "escrita", mas não há dúvida de que a medida não foi bem recebida.

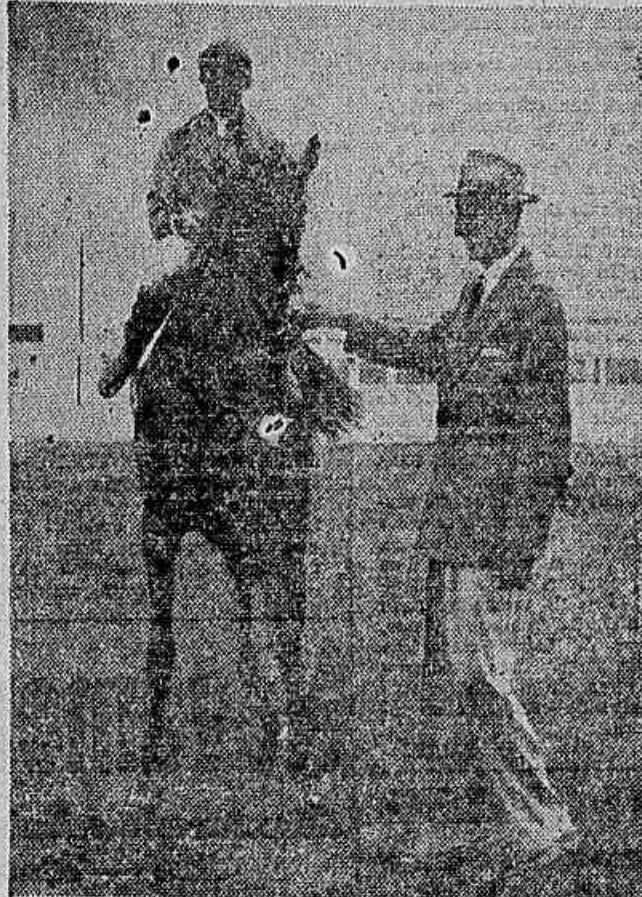
Esperavam os turfistas que nessa raia ingrata sobrassem os "azares", mas o que se viu foi um domingo sereno e tranquilo, do qual destoaram apenas as "performances" de Marrocos, Lula e Sobéo. O primeiro vinha de derrotas consecutivas, em todos os tipos de pista, em todas as distâncias, com vários jockeys. E sua mobilidade de ontem deixou a cátedra tonta... Lula, pela terceira vez, ratcou "poule" alta, surpreendendo a favorita Grisette, no olho mecânico, enquanto o esperado Cerro Grande partia mal e sucumbia no final. E Sobéo dividiu no olho mecânico o prêmio da prova especial "Chanceler Larreta" com Fandango. Nem se parecia o filho de Alan Breck com aquele cavalinho que uma semana atrás chegara nos últimos postos, quando se vitoriara Blue Ribon... São os mistérios do turf...

Finesse foi a heroína do Clássico "Rafael de Barros", a principal prova do programa, em 1.600 metros. Correndo pela terceira vez na Gávea, a filha de Formasterus demonstrou grande coragem, ao obter a nona vitória de sua campanha, suportando com galhardia a atropelada de Argentina, que apesar dos 64 quilos, produziu espléndida "performance". Francamente, não acreditávamos que a "égua-cavalo", com aquele peso, e numa raia tão ingrata, arrematasse com tamanha ação. Chegou a ser noticiado que a defensora do stud Buarque de Macedo iria para o "haras", mas parece que ela ainda pode obter algumas vitorizinhas nesse seu final de campanha. Quem decepcionou foi a Remolacha, pois perdeu até para sua companheira Lobuna e Guaiara. A estreante Sálaga nada fez, como era esperado, em vista da precariedade de seus locomotores.

Os heróis da tarde foram Oswaldo Ullôa e Ernani de Freitas. O bridão chileno, em seis montarias, obteve cinco triunfos, um segundo e um terceiro. E três de suas vitórias foram "caprichadas": com Halcon sacou apenas cabeça sobre Esquivado; com Finesse manteve meio corpo para Argentina e com Fandango foi parar no olho mecânico, como já dissemos, dividindo os louros com Sobéo. Sua corrida com Grisette foi espléndida, mas Lula obteve uma providencial passagem junto à filha de Formasterus teve mais uma vez adiado um triunfo que está tardando. E, finalmente, com Furacão, ele não teve uma saída muito favorável, e mesmo que a tivesse tido, o Marrocos de ontem era muito diferente daquele que vinha perdendo seguidamente para o filho de Santarém.... Good Boy estreou vitoriosamente, apesar de muito prejudicado, batendo Orelfo com sobras.

Voltaremos a comentar as corridas de sábado e domingo, pois o público não gostou de algumas "façanhas" desta semana, e nosso dever é criticar severamente as "performances" disparatadas...

BIAS

Trabalhou hoje, o vice-campeão do "G. P. Brasil" — Ótima performance de Ulloa — Trabalhos desta manhã

Finesse, a vencedora do clássico "Rafael de Barros" sendo conduzida ao paddock pelo Sr. Alfredo Thomé, procurador do Stud Paula Machado

Ótima a reunião de ontem no Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao chanceler do Uruguai.

Numeroso e animado foi o público que compareceu ao hipódromo, tendo todas as provas agradado das saídas às chegadas. Vimos partidas bôas, peripécias interessantes e alguns finais de grande sensação, em que o olho mecânico teve de ser chamado à consulta.

O programa não era dos melhores mas agradava e tinha como base o clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros, do qual desertaram Grey Lady, Francesca e Ladyship.

Favorita nas apostas, Finesse logrou corresponder à preferência mas fê-lo a duras penas, pois Argentina obrigou-a a dizer o que sabe para ganhar por pescoço, somente, graças a energia de Ullôa. Das outras concorrentes, só Guaiara apareceu um pouco, pois fez o train até a entrada da reta, onde foi batida pelas duas primeiras, no marcador.

Sálaga e Remolacha pouco fizeram e Lobuna correu num alcance de légua e meia, nada fazendo.

O handicap "Chanceller Rodriguez y Larreta", em 2.000 metros, teve um final de grande sensação entre Fandango, Sobéo, Orfão e Fulgor, sendo preciso grande demora para ser dado o resultado, que só o olho mecânico resolveu.

O "veredictum" foi favorável aos dois primeiros, que foram dados como empatados.

Fandango, que passara por Sobéu nos 300, veio parando no final e aquele reacionou, contra a expectativa, conseguindo dividir o triunfo. O terceiro foi dado a Orfão, que corria muito aberto, mas parece-nos que tal colocação cabe a Fulgor, que estava junto à cerca interna.

O favorito Festejante encontrou uma pista encharcada e nada fez.

Oswaldo Ullôa, o hábil bridão chileno, foi o herói da reunião, pois levou no disco Halcon, Hipias, Good Guy, Finesse e Fandango, obtendo um segundo com Grisette e um terceiro com Furacão. Entrou, pois, no marcador em todos os seus páreos em que montou, cumprindo, assim, uma notável performance.

Os páreos restantes foram ganhos por Inferior, que apanhou uma turma fraquíssima e não deu trabalho ao Rigoni para levá-lo ao disco; Marrocos que apesar de correr mal no moinho venceu parado, guiado pelo aprendiz N. Linhares e Lula, esta proporcionando um bonito rateio, montando-a O. Reichel, com habilidade.

Grande Premio "Doutor Frontin"

Do programa da reunião de domingo próximo, fará parte o grande prêmio "Doutor Frontin", em 2.800 metros.

Reservado aos cracks, estão alistados, entre outros, Valipor, Dantes, Irará, Trick, Argentina, Typhoon, Lord, Cloro, Zorro, Eldorado, Fumo e Water Street.

A despedida de Orfão

O cavalo Orfão, que defendia a jaqueta dos Srs. Figueiredo de Saavedra, despediu-se, ontem, ao que parece, da Gávea.

O filho de Sunderland foi adquirido pelo Stud Otto Lance e será confiado, hoje, a Ramon Rojas, que vai mandá-lo para São Paulo, onde continuará a campanha.

Pelo Orfão foi paga a quantia de Cr$ 60.000,00, com a condição de ser dividido o prêmio, caso vencesse o handicap que disputou ontem.

Sidi Omar, Diolan e outros entregues a Mario Almeida

Confirmando a nota que demos, há dias, os animais do extinto Stud Diolan passarão a ser cuidados, a partir de hoje, por Mario Almeida.

Após a derrota de Sitron, no 1º páreo de ontem, o tratador Jorge Burioni procurou o proprietário do filho de Pons e mostrou desejo de não mais cuidá-lo, assim como aos demais defensores da jaqueta encarnado e branco, em cujo número estão Sidi Omar e Diolan, aquele o "pivot" dos desgostos.

Trabalhos de hoje na Gávea

Foram os seguintes os exercícios desta manhã, no hipódromo da Gávea:

D. Pedro, Rigoni — 1.200 em 79.

Valipor, Araujo — 1.600 em 105 2/5.

Picardia, Cataldi — 1.000 em 68.

Typhoon, Ullôa — 800 em 49.

Lord, Simões — 600 em 41; 800 em 51.

Flicka, Castilo — 1.500 em 99.

Spitfire, Reduzino — 1.400 em 91 2/5.

Ginger, Leighton — 1.400 em 92.

Enéas, Rigoni — 1.500 em 104 suave.

H. Sherife, Leighton — 1.600 em 113 suave.

Eldorado, Mesquita — 2.400 em 155; 2.040, 132; 1.600 em 102 3/5.

Seafire, Reichel — 1.000 em 67.

Itaimbé, Salustiano — 1.500 em 99.

Hero, Leighton — 1.200 em 77.

Hechizo, R. Filho — 1.200 em 82.

Pongahy, R. Benitez — 1.500 em 101.

Calce, Mesquita — 1.600 em 103.

Trick, Rigoni — 2.040 em ... 141 1/5.

Trick, Rigoni — 1.400 em ... 94 2/5, suave.

Zorro, Domingos — 2.840 em 188; 2.040, 132; 1.600, 102 2/5.

Mio, Walter — 1.600 em 105.

Neblina, Mota — 1.600 em 109.

Chips, Araujo — 2.040 em 139.

Chips, Araujo — 1.600 em 106.

Reunido, Castilo — 1.400 em 93.

Arvoredo, Mauzzan — 1.200 em 77 3/5.

Glorita, Barbosa — 1.400 em 93 3/5.

Malvado, Portilho — 1.400 em 93 4/5.

Cloro, Castilo — 2.840 em 185. 2.040 em 132 2/5 e 1.600 em ... 102 3/5.

Ganger, Linhares — 1.400 em 92.

Park Avenue, Dmingos — 1.500 em 97 4/5.

Cinó — Mesquita; Copelia, lad 1.500 em 100, venceu Cinó.

Remember, R. Filho; Dictinha, lad — 1.500 em 99, ganhou Remember.

Três pensionistas para J. Burioni

Passaram aos cuidados do tratador Jorge Burioni, os animais Bancarrota, Pollux e Dique, que estavam sob o entrainemente de Alberto Alves.

Aquele profissional, que vem de perder os animais do antigo Stud Diolan, espera, ainda esta semana, outros pensionistas.

Porque Guayassú foi retirado

Depois de haver feito o canter, o cavalo Guayassú foi retirado

Oswaldo. Ullôa, que ontem cumpriu excelente performance vencendo cinco páreos

do páreo, segundo determinação do serviço de veterinária.

Para evitar comentários, pede-nos o tratador Aparicio Pereira noticiar que o seu pensionista não correu por estar com reumatismo na palheta e que na grama pesada só poderia piorar.

No Hipódromo de Maroñas

MONTEVIDEU, 11 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no hipódromo de Maronas:

1º páreo — 1.700 metros — Em 1º chegou "Last Son", em 2º Balin e em 3º Banhadar. Tempo, 104 1/5.

2º páreo — 1.500 metros — Em 1º entrou "Armaña", em 2º Estherita. Tempo 92 1/5.

3º páreo — 1.500 metros Em 1º chegou "Sapolin" em 2º El Galeon e em 3º Salomom. Tempo, 71 2/5.

4º páreo — 1.200 metros — Em 1º entrou "Caratila", em 2º Aluminio e em 3º Tragon. Tempo, 71 2/5.

5º páreo — 1.400 metros — Em 1º chegou "Volante", em 2º Planeta e em 3º Sepetin. Tempo: 83 3/5.

6º páreo — 2.800 metros — Em 1º entrou "Belleo", em 2º Lacky e em 3º Esquife. Tempo, 174 e 2/5.

7º páreo — 1.800 metros — Em 1º chegou "El Doce", em 2º Bengali e em 3º Radoble. Tempo, 110 e 4/5.

8º páreo — 1.300 metros — Em 1º entrou Montaruda em 2º La Comadreja e em 3º Pandora. — Tempo 79 1/5.

SEMENTES DE SOJA

A Sociedade Nacional de Agricultura comunica-nos que está distribuindo gratuitamente sementes de soja.

Os pedidos devem ser encaminhados para a avenida Franklin Roosevelt n.º 115, 6.º andar, Esplanada do Castelo.

Peracio contundido

Consequências da "marcação" de Guimarães...

Nas três primeiras bolas de que se apossou no jogo de ontem contra o Canto do Rio, Perácio foi vítima de três violentos fouls por parte do seu marcador, o médio esquerdo Guimarães. De fato o player estreante dos alvi-celestes parecia disposto a tirar Perácio de campo e só deixou de lado seu aparente objetivo devido a enérgica atitude tomada pelo juiz da partida que ameaçou-o de expulsão.

Bastante contundido

Em consequência do fato Perácio encontra-se fortemente contundido e sob as vistas do Departamento Médico rubro-negro. Além de várias escoriações das pernes, apresenta a vista esquerda quase totalmente fechada. No entanto os responsáveis pelo Departamento de Profissionais do Flamengo esperam contar com o recurso de Perácio contra o Botafogo pois consideram sua presença imprescindível.

Queixa-se Biguá

Quem assistiu a peleja de ontem entre o Flamengo e o Canto do Rio observou que Biguá não atuou com a dispotição e o entusiasmo costumeiro. De fato, o Indio surgiu como uma figura apagada, sendo quase sempre envolvido pelo ponta esquerda alvi-celeste e rebatendo sem segurança. Em vista disso após o jogo procuramos indagar junto aos responsáveis palo Departamento de Profissionais do Flamengo a causa da pouca eficiênte atuação de Biguá.

Assim, podemos adiantar que últimamente Biguá vem se queixando de fortes dôres nas costas estando em tratamento a fim de poder, na peleja de domingo próximo contra os alvi-negros, aparecer já de posse de perfeita condição física.

CARTAZ SUBURBANO

A RODADA DE ONTEM

Tveram andamento, ontem, os campeonatos da Segunda e Terceira Categorias de Amadores da Federação Metropolitana de Football. A exemplo do que aconteceu na rodada anterior, esteve muito bom o nivel disciplinar, não havendo a registrar anormalidades que se vinham sucedendo a cada etapa que se cumprir. No certame da Segunda Categoria, o manufatura conservou a liderança da Zona Norte, o mesmo não acontecendo com o Nova América, que, empatando com o Cocotá, deixou o grêmio de Silva Teles isolado no primeiro posto. Na Terceira Categria, o Valim, que era o "leader", juntamente com a Portuguesa, na Zona Sul, perdeu essa situação ao ser derrotado pelo Astória, deixando assim isolado o grêmio vilense. Na Zona Norte, o Guanabara, embora empatando com o Transporte, conservou a liderança.

A PELEJA DE AMANHÃ, À NOITE, EM CAMPOS SALES — Amanhã, à noite, no gramado de Campos Sales, será realizado o interessante encontro amistoso, entre os quadros do Confiança, leader" do certame da Segunda Categoria, e do América F. Club, que vem cumprindo boas atuações no campeonato de aspirantes. A partida promete um desenrolar movimentado, dados os valores que integrarão as duas equipes O Confiança disputou ontem, em Santa Cruz, um "match" amistoso com o Oriente. A luta, sem dúvida, serviu de preparação do conjunto de Silva para o seu compromisso de amanhã, frente aos rubros.

Preparativos do Engenho de Dentro

O Engenho de Dentro Atlético Club está se preparando para homenagear a imprensa falada e escrita no próximo dia 17 do corrente em sua elegante sede instalada defronte à estação que lhe empresta o nome. Todos os "fantasmas" se movimentam, ora no campo, ora em outros setores, com o intuito de deixar boa impressão aos seus convidados e principalmente à crônica desportiva, que fará uma visita à praça de desportos que será inaugurada no dia 7 de setembro com uma interessante pugna entre os quadros mistos do Fluminense e do C. R. Vasco da Gama.

Como se observa, o subúrbio da Central do Brasil terá assim mais um gramado, graças ao dinamismo dos dirigentes do tetracampeão metropolitano.

A nova diretoria do Esporte Club Royal

Realizou-se, sexta-feira última, a eleição dos novos dirigentes do novel grêmio de Jacarepaguá, tendo sido eleita, por unanimidade, a seguinte diretoria que foi imediatamente empossada:

Presidente, Italo de Melo e Silva; vice-presidente, Francisco Cerqueira; secretário, Sebastiño Luna Freire; 1.º tesoureiro, Lamartine de Almeida e 2.º tesoureiro, Sebastião Lacerda Filho.

Provaveis quadros para a festa do Engenho de Dentro

Os quadros do Fluminense e do Vasco que intervirão na festa do Engenho de Dentro Atlético Club, marcada para o dia 7 de setembro, ao que conseguimos apurar, serão os seguintes:

Fluminense — Alfredo; Osni e Helvio; Vicentino, Telesca e Afonsinho; Pinhegas, Pascoal, Paulo, Juvenal e Murilinho.

Vasco — Barcheta ou Barbosa; Carlinhos e Antoninho; Alfredo, Ely e Argemiro; Friaça, Elgem, João Pinto, Waldemar e Salvador.

Como se vê, duas boas equipes se defrontarão no novo campo do Engenho de Dentro.

Nova diretoria do Transporte do Mercado F. Club

Em sua última reunião, foi eleita e empossada a nova diretoria do Transporte do Mercado F. Club:

Presidente — Arthur dos Anjos; vice-presidente, Salvador Vilardi; 1º secretário, Elmo Candido Mazza; 2º secretário, José dos Santos; 1º tesoureiro, Miguel Crespe; 2º tesoureiro, Julio Loureiro; 1º diretor de sports, Alberto P. Nunes; 2º diretor de sports, Claudio Moreira e zelador, Antonio Oliveira.

Jogos amistosos

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos realizados em vários campos suburbanos:

Castelo x Vitória — Primeiros quadros — empate, 2x2. Segundos quadros — Castelo, 4x1.

Sporting x Carioca — Primeiros quadros — Sporting, 5x2. Segundos quadros — Sporting, 2x0.

Atlética x Boa Vista — Primeiros quadros — Atlética, 4x2. Aspirantes — empate, 1x1.

Triângulo x Juventus — Primeiros quadros — Triângulo, 3x0. Segundos quadros — Triângulo, 2x1.

Ipiranga x Estrela — Primeiros quadros — Ipiranga, 4x2. Juvenis — Ipiranga, 2x1.

Bandeirantes x Electra — Primeiros quadros — Electra, 4x3 Segundos quadros — empate, 3x3.

Palmeiras x Guarani — Primeiros quadros — Palmeiras, 2x1. Segundos quadros — Palmeiras, 2x1.

Piedade x Internacional — Primeiros quadros — Piedade, 3x0. Juvenis — Piedade, 2x1.

Comercial x Santa Cruz — Primeiros quadros — Santa Cruz, 3x1. Juvenis — Santa Cruz, 4x0.

Tamoio x Rio — empate, 3x3 Segundos quadros — empate, 1x1.

São Bento x Americano — Primeiros quadros — São Bento, 4x2. Segundos quadros — São Bento, 7x2.

Quer jogar o Unidos do Apia

Este grêmio, sediado no subúrbio da Leopoldina, faz ciente aos seus co-irmãos de lutas esportivas que o mesmo aceita jogos amistosos e festivais, devendo os interessados procurar o Sr. Rubens Augusto, Avenida Churchill, 94, 6º andar.

Sem compromisso o Expressinho F. Club

Desejando organizar o seu calendário esportivo para o mês de setembro futuro, o Expresinho F. Club, grêmio do bairro dos Pilares, por nosso intermédio, comunica a todos os co-irmãos que aceita jogos amistosos, festivais e excursões a partir de domingo, 17 do corrente.

O quarto aniversário dos "Onze Terriveis"

Tiveram brilho invulgar os festejos comemorativos à passagem do 4.º aniversário do "Onze Terriveis" F. Club. Iniciando o programa, teve lugar sábado último em sua confortavel sede, à rua Joaquim Martins, o baile de gala, no qual compareceram representações de grêmios co-irmãos que foram felicitar o club suburbano, cronistas e figuras de projeção da localidade. No domingo encerrando o programa de aniversário, foi efetuada uma competição de football constante de tres provas, que decorreram com vivo entusiasmo. A primeira, "Francisco Rosa", reuniu as equipes do Fragoso e do Nilo Peçanha, saindo vencedores os fragosenses por 6x0. Pontos de Virgilio, Barreira e Zoel, dois cada um. A segunda, "Sátiro Bittencourt", teve como adversários os quadros do "Onze Caveiras" e do Tricolor. Triunfaram os tricolores por 4x2. Tentos de Oséas (3) e Pedro, para os vencedoros, e Honorio para os vencidos.

Finalmente, a terceira, "Capitão Hermes Pimentel" teve como competidores as equipes representativas do "Onze Caveiras" e Unidos de Ramos. Foi uma luta que constituiu um bom espetáculo, que se caracterizou pelo equilibrio de forças. Contudo, o bando aniversariante, mais positivo, levou a melhor por 2x1.

América e Fluminense jogarão sábado, à tarde

Gualter ameaçado de suspensão: - Dificilmente Gualter escapará da pena de suspensão por um jogo, pois Mario Viana registrou na súmula que o zagueiro tricolor agrediu Magalhães, do S. Cristovão. Confirmada a penalidade, o Fluminense lançará Osni na zaga na partida contra o América.

ELIMINAÇÃO DE SÓCIOS DO AMÉRICA

CONDIÇÃO PARA CONTINUAR O PRESIDENTE

Renunciaram, tambem, os diretores e Juca

A atitude do Sr. Claudionor de Souza Lemos provoca uma séria crise no América — Só voltará se fôr desagravado pelo Conselho Deliberativo — Movimento para ficar o presidente rubro

Não constituiu surpresa, para os que acompanharam o "caso" da designação do local da partira Vasco x América, a crise que estourou no grêmio rubro às ultimas horas de sábado último. Os associados de Campos Sales haviam se manifestado, em grande número, contrários à realização do referido jogo na praça de sports cruzmaltina alegando que seria um "handicap" para o Vasco. Surgiu também a possibilidade da partida efetuar-se em Alvaro Chaves de acordo com a vontade dos americanos, ou então em General Severiano, por força de uma determinação da FMF. Entretanto, o presidente do América resolveu manter a escolha de São Januário, olhando apenas os interesses financeiros da questão. O Vasco colocou à disposição do América mil cadeiras numeradas, assim como abriu mão do aluguel do campo e ainda determinou o pagamento de ingressos por parte dos seus associados. Em face de tantas facilidades, o Sr. Cludionor de Lemos concordou em jogar no gramado do próprio adversário. Ora, o América perdeu por 5x1. A derrota provocou a exaltação dos sócios que apontaram o presidente como o responsavel, uma vez que desprezou a questão de ordem técnica para apenas olhar a parte financeira. No final do jogo, dois associados desacataram o presidente ante o silêncio de mais de uma centena de outros associados.

A renúncia e a solidariedade dos companheiros de diretoria

O Sr. Claudionor de Souza Lemos, ante os acontecimentos de sábado, dirigiu uma carta ao vice-presidente rubro, Sr. Fabio Horta, passando-lhe a presidência do América. Ontem, os demais diretores do América e o técnico Juca, procuraram o presidente renunciante para emprestar-lhe solidariedade e comunicar que também deixariam os cargos. O Sr. Claudonor de Lemos fez um apelo para que todos continuassem nos postos durante esta semana, isto é, até a Deliberação do Conselho Deliberativo do América.

Quer o desagravo

O Sr. Claudionor de Souza Lemos só voltará atrás da sua decisão se fôr desagravado pelo Conselho Deliberativo do seu club, assim como também depois de eliminados os dois sócios que o desacataram em São Januário.

A comissão de associados, composta dos senhores Arthur Sobral, Fernando Ojeda e Manuel Maria Alves não será suficiente para convencer ao presidente renunciante continuar na alta direção rubra.

Só o Conselho poderá abafar a séria crise que estourou nas fileiras americanas.

Football argentino

Os resultados de ontem

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Resultado dos jogos do Campeonato de football: River Plate 2, Chacaritas Junior 1. Boca Juniors 3, Huracan 2. San Lorenzo d'Almagro 5, Velezsasfield 0. Independente 0, Newelodsbo ys 0. Tigre 2, Platense 0. Estudiantes de La Plata 3, Ferrocarril Oeste 0. Lanus 5, Atlanta 3. Racing 3, Rosário Central 1.

É a seguinte a colocação dos clubs: River Plate 21 pontos, Boca Junior 19 pontos, Independiente 18 pontos, San Lorenzo 18 potos, Chacarita Juniors 16 pontos, Racing 16 pontos, Newelloldsboys 15 pontos, Huracan 14 pontos, Rosario Central 13 pontos, Lanus 13 pontos, Plantese 11 pontos, Estudiantes de La Plata 11 pontos, Velzsasfield, Atlanta Tigre 10 pontos cada e Ferrocarril Oeste 7 pontos.

Louro teve oportunidade de salvar o seu posto por várias vezes, afastando o perigo que o ameaçava. Em uma delas, a objetiva de A NOITE surpreendeu-o quando evitava uma carga de Simões e Orlando

O presidente do São Cristovão

Os sancristovenses terão hoje, muito particularmente, ensejo de festejar a data natalícia do seu presidente, Sr. Rodolfo Magioli. Desportista da velha guarda, homem

Sr. Rodolfo Magioli

público de projeção, o aniversariante terá oportunidade de sentir que a progressão do tempo só tem servido para aumentar o apreço de que se fez credor entre os seus amigos e consócios.

Cortando o pano...

Os juizes continuam a fornecer a nota de sensação para os jornais.

Aquele presidente que aconselhou os cronistas a não tomarem conhecimento dos árbitros deve estar arrependido.

Depois de seu "conselho", os juizes têm dado material abundante ao comentarista.

Viram sábado Necyr de Souza? Não? Que pena. Sua atuação teve nuances de tragi-comedia. Primeiro, enérgico, decidido, marcando tudo até chegar à expulsão de Cesar. Depois, talvez coagido pelas circunstâncias, além de cometer o erro imperdoavel de permitir a continuação em campo do "center-forward" americano, não viu mais nada dentro do gramado.

A culpa de tudo que se passou em São Januário cabe ao juiz? Não. Se os dirigentes, como determinam a ética e as leis, ficassem em seus lugares, fora do gramado, nada aconteceria. Pelo que vimos, Necyr de Souza ainda teve muita sorte. Como andavam as coisas, ele poderia ter sido expulso de campo pelos paredros...

ALFAIATE

NO S. C. MACKENZIE

Comemorar-se-á a Campanha da Sede Própria

Do programa de festas organizado pelo S. C. Mackenzie para éste mês, ressalta a comemoração do segundo aniversário da grande campanha social que lhe assegurou séde própria. Ela será efetivada sábado, dia 17, constando de uma sessão solene seguida de baile. Completando o programa do mês haverá ainda no dia 24, um grande torneio de volley-ball e no dia 25, uma domingueira dançante.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MINISTRO E DESPORTISTA — O coronel Edmundo Macedo Soares, é um grande apreciador do sport, tendo predileção especial pelo football. Apesar de seu alto posto, o ministro da Viação gosta de assistir os jogos sem as honrarias a que tem direito fugindo aos incômodos das tribunas de honra onde os paredros vivem doutrinando e, também, por que não dizê-lo importunando aos que ficam ao alcance de suas palestras. Na peleja entre o Flamengo e o Canto do Rio o nosso fotógrafo surpreendeu o coronel Macedo Soares na tribuna social do rubro-negro assistindo, despreocupadamente as peripécias do match

Novamente em harmonia

Solucionado satisfatoriamente o incidente ocorrido há dias — Tudo em paz — Agiu a diretoria

Como haviamos registrado, surgira dias um incidente entre alguns remadores e nadadores do Botafogo, nascendo daí a ameaça de uma crise para a seção aquática botafoguense. De inicio houve mesmo a possibilidade de alguns nadadores desertarem do clube da "estrela solitária", o que seria de consequências desagradaveis papra as suas cores.

Todavia, a ação pronta e conciliadora da diretoria do Botafogo pôs têrmo à situação creada, com inteiro sucesso. Tudo voltou à harmonia antiga, não havendo mais ameaça de crise. O Sr. Mauricio Bekenn continuará como diretor de natação e segundo tudo indica não haverá outros desfalques.

Foi, portanto, uma feliz solução, já que evitou um possivel prejuizo para a aquática botafoguense, agora a caminho de francos progressos.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBS ATÉ A RODADA DE ONTEM

Com os resultados verificados na sexta rodada, é a seguinte, a colocação dos clubs, por pontos perdidos:

1.º	— Flamengo	1
2.º	— Fluminense	2
3.º	— Botafogo	3
4.º	— Vasco	5
5.º	— América e S. Cristovão	6
6.º	— Bngú e Canto do Rio	8
7.º	— Madureira	9
8.º	— Bonsucesso	12

Peracio, o artilheiro

Peracio voltou a comandar a lista dos artilheiros. O excelente meia esquerda rubro-negro, assinalando tres tentos contra o Canto do Rio, conseguiu passar a Ademir. Os cinco principais artilheiros são: 1.º Peracio Flamengo), com nove goals; 2.º lugar (empatados), Ademir (Fluminense), Heleno (Botafogo) e Lélé (Vasco), com sete tentos, cada um, e 3.º lugar, Moacir (Bangú) com seis goals.

Odair, do Canto do Rio, é o keeper mais vasado. O defensor cantoriense até a sexta rodada deixou passar vinte e duas bolas. O menos vasado é Ary, do Botafogo, com sete bolas. O Vasco tem a seu favor a maior arrecadação até o momento, com Cr$ 885.489,00. O Flamengo está em segundo lugar, com Cr$ 726.600,00. Os árbitros que mais apitaram foram Adelino Ribeiro de Jesus e Mario Viana, cada um, com cinco arbitragens.

A rodada "número sete" marca os seguintes encontros: América x Fluminense — em São Januário; Flameng: x Botafogo — na Gávea; Bonsucesso x Vasco — na avenida Teixeira de Castro; Canto do Rio x Madureira — em "Caio Martins", e São Cristovão x Bangú — em Fi-

Novo feito de George Robson

LANGHORN, Pennsylvania, 12 (U. P.) — George Robson, ganhador da Carreira Automobilistica de Indianópolis, denominada "500 milhas" obteve um novo "record" em carro de propulsão a foguete. Robson fez a volta da pista circular de uma milha em 23 segundos e 2/9 numa media de 108 milhas horárias. Seu record supera o de Rex Mays por 1 segundo e 3/6.

SEM ALTERAÇÕES O BOTAFOGO PARA O COMBATE COM O "LEADER"

O Botafogo enfrentou o Bangú dentro da quinzena rubro-negra. Os preparativos para o jogo da Gavea haviam sido traçados por Martins Silveira a semana passada. Ontem, o jogo frente ao Bangú foi uma oportunidade para uma excelente exibição do conjunto botafoguense agora mais ajustado e apresentando ótimas condições fisicas. Assim, a semana prosseguirá com a tabela de treinos individuais e de conjunto, este na quinta-feira à tarde. Em seguida os jogadores rumarão para a concentração da Gavea onde aguardarão o instante de pisar o estadio rubro-negro.

Preparados para uma grande vitória

Falando à A NOITE o popular Kanela, assisténte do Departamento Técnico de General Severiano teve oportunidade de adiantar que o Botafogo provou na tarde de ontem que está preparado para uma grande vitória sôbre o Flamengo. Defesa e ataque ajustadíssimos com Nilton em grande forma e Tovar tinindo.

Sem alterações o quadro

Não tem fundamento a noticia de que Juvenal estreiará contra o Flamengo. A direção técnica do Botafogo não pretende fazer alterações no seu quadro para enfrentar o lider mantendo todos os valores que vem brilhando dêsde o jogo com o Fluminense. Juvenal apenas participará dos treinos da semana mas não tem ainda determinada a sua estréia no onze botafoguense.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Aniversário de um sportsman

Nelson Teles fez anos ontem

As rodas rubro-negras estiveram, ontem, em festas. Isto por que fez anos Nelson Teles, um flamengo de grande fibra, que tem dado ao club mais querido do Brasil o melhor dos seus esforços.

Desportista cem por cento, Nelson Teles se fez benquisto entre os integrantes da grande família rubro-negra e nos meios aduaneiros, onde emprega, de há muito, sua atividade.

Por tudo isso, o aniversariante de ontem foi alvo de grandes manifestações de apreço, destacando-se a homenagem que lhe foi prestada pelo "Grupo Flamengos de Verdade", de que é um dos principais baluartes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Lélé não foi apenas exaltado quando se dirigiu ao presidente Souza Lemos. A gravura acima mostra a atitude do campeão vascaíno, de dedo em riste para o juiz Necir de Souza, nesta altura dos acontecimentos já completamente descontrolado

CONVOCAÇÕES

Federação Metropolitana de Pugilismo

Esta entidade convoca para amanhã, às 20,30 horas a assembléia geral que terá lugar em sua sede à avenida Almirante Barroso, 13º — sala 1.309. Os clubs filiados devem, na conformidade dos estatutos daquela entidade designar um representante para estar presente à referida assembléia em cuja ordem do dia só tratará da eleição do conselho superior — Eleição do conselho fiscal e interesses gerais.

O jogo não terminou

HAVANA, 12 (A. P.)—O match de football entre o Leon, do México e o Juventud Asturiana, desta capital, foi suspenso quando os espectadores invadiram o campo durante o segundo half-time, protestando contra a expulsão do back local, Barquin.

Os jogadores mexicanos Battaglia e Varela ficaram ligeiramente feridos durante a desordem que então se seguiu. Bataglia teve que fugir do campo, perseguido pelos torcedores.

Quando o jogo foi suspenso os mexicanos estavam vencendo os locais pela contagem de 3x2.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COMEÇOU MAL...

Muitas vezes no aceso da luta os players se empregam com maior dose de entusiásmo procurando levar a melhor. Disso resulta que em várias ocasiões atingem o adversário proporcionando à assistência oportunidade de pensar que o foul foi propósital. Nestas ocasiões cabe ao juiz punir a falta chamando a atenção do faltoso para que modere seu "calor". Geralmente o torcedor que conhece um pouco de football, com o tempo, acaba por tambem distinguir quando a falta é voluntaria ou não. E quando ela se enquadra no segundo caso o torcida é o primeiro a apupar o jogador, chamando a atenção do juiz que fica prevenido contra a reincidência.

Começou mal...

Na peleja de ontem entre o Flamengo e o Canto do Rio, a torcida teve ocasião de observar a atuação de Guimarães, asa média direita do alvi-celeste. Aquele player logo nos minutos iniciais do jogo cometeu três violentos fouls em Perácio e ninguem em sã consciência teve duvidas em classificar de propositais as faltas de Guimarães. O resultado foi que a assistência não perdoou o player estreante e apupou-o durante quase todo o primeiro tempo.

Guimarães começou mal... Atuando com muita violencia desgostou a torcida flamenga e agora será objeto de adjetivos pouco recomendaveis toda a vez que atuar na Gavea.

Lelé será advertido

O erro clamoroso do Sr. Necir de Souza relaxando a expulsão de Cesar, deu margem a uma série de ocorrências que deviam desaparecer dos nossos campos, tendo seriamente o football metropolitano. Não se compreende em espetáculos de profissionais, as invasões de campo, as interpelações aos nossos juizes por paredros e dirigentes apaixonados. Enquanto essas cenas lamentaveis se sucedem nos gramados o público assiste a tudo de braços cruzados, guardando no seu silêncio uma justa revolta por esses vícios que pelo tempo deveriam desaparecer dos espetáculos pagos e bem pagos... Infelizmente as advertencias da crítica de nada adiantaram, principalmente quado os interesses de uma vitória são colocados muito acima dos próprios interesses do football metropolitano. Sábado em São Januário assistiu-se a uma cena entristecedora, onde a autoridade do juiz foi a zero em face da confusão criada pela invasão do campo por elementos que deveriam manter-se a distancia a fim de prestigiar o dirigente da partida e colocá-lo a vontade para agir de acordo com a sua conciência.

Necir de Souza teve que atender e injuções de paredros, autoridades dirigentes a até de profissionais que o interpelaram com atitudes que mereceram a reprovação dos que se encontravam do lado de fora. Positivamente, não se pode fazer esporte sem ordem e sem disciplina, entretanto, o campronato oficial da cidade vem se cercando de fatos que nada recomendam os que têm grande responsabilidade no destino do football carioca.

Um fato passou despercebido de quantos se encontravam em S. Januário, entretanto elemento do Vasco que participou da reunião no centro do gramado adiantou-se que Lélé capitão do Vasco dirigiu-se em termos rudes ao presidente do América quando este tentava convencer o juiz Necir de Souza de deixar Cesar em campo. O Sr. Ciro Aranha cientificado do ocorrido desculpou-se perante o dirigente americano ao mesmo tempo que adiantou estar Lélé sujeito a uma séria advertência por parte da diretoria do Vasco.

O Pindorama quer jogar

O Pindorama F. C., estando sem compromisso, se encontra à disposição de seus co-irmãos para uma peleja amistosa, das 7 às 10 horas no campo do adversário em virtude de não possuir praça de sports. Correspondência para a rua Aarão Reis, 18, ou telefonar para 32-1222 e chamar Walter.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

VERDADEIRA CALAMIDADE ASSOLA A REGIÃO DO VALE DO PARANAPANEMA

A peste suina dizima os rebanhos do norte do Paraná e de vasta região de São Paulo — Reprecentantes dos criadores estiveram com o presidente da República — Imediatas e enérgicas providências do general Dutra — Mais de quinhentas mil cabeças mortas pela peste

O vale do Paranápanema, compreendendo extensas e férteis terras do norte do Paraná e vasta região da Alta Sorocabana, em São Paulo, está assolado por tremenda calamidade. O rico rebanho de suinos está praticamente exterminado, em consequência da peste que ali abateu, levando a dizimação de mais de 500.000 cabeças de porcos. Trata-se de desastre que vem lançar o desespero em milhares de criadores patricios, que sofreram perdas irreparáveis em seu patrimônio e, ao mesmo tempo, sério prejuizo para a economia nacional. De um lado, os criadores derrotados pelo desaparecimento total dos rebanhos suinos, numa região em que, por serem longas as distâncias dos centros produtores aos mercados consumidores, só a criação oferece resultados financeiros compensadores. De outro, a impossibilidade em que se encontram os fazendeiros de abraçarem diferentes modalidades de atividades, em face mesmo das quase instransponiveis dificuldades de escoamento. As culturas de cereais, se bem que praticáveis, não apresentam resultados que conduzam os produtores ao plantio. A criação, só a criação, pode absorver seus esforços de maneira mais lucrativa.

Por isso mesmo, manifestando-se a calamidade, viram-se os produtores do vale do Paranápanema a braços com uma crise que está a exigir, enérgicas medidas dos poderes públicos.

Na Presidência da República

Ontem, à tarde, os fazendeiros Raymundo Rocha e Benedito Silva Queiroz estiveram no Palácio do Catete. Encontram-se aqueles criadores nesta capital representando milhares de produtores do Vale assolado pelo grande desastre e aqui vieram a fim de sugerir e pleitear as medidas que consideram indispensáveis e urgentes, além das providências que o govêrno poderá assumir em face dos graves problemas.

Recebidos incontinenti pelo general Eurico Gaspar Dutra, os fazendeiros mencionados expuseram a situação. Fizeram um breve histórico do caso desde a data da irrupção da epizotia, até hoje quando se pode anunciar com tristeza o exterminio total do rebanho suino do grande Vale, massacre que assinala por sua vez a ruina de não dezenas ou centenas de fazendeiros, mas de milhares de criadores, que contribuiam com sua atividade para o fortalecimento da economia nacional naquelas longinquas terras do Brasil.

O presidente da República ouviu interessadissimo o relato trágico dos criadores Raymundo Rocha e Benedito Queiroz. Leu em seguida a breve e eloquente exposição escrita em memorial que consubstanciavam provas documentais, dos prejuizos totais dos fazendeiros. Entre outros fatos apresentados o presidente da República ouviu e testemunhou daqueles fazendeiros, com estatisticas levantadas dia a dia desde o aparecimento da peste, os números relativos aos embarques de porcos durante os anos de 1945 e 1946. Em 1945, 180.000 cabeças foram exportadas pelo Marino de Assis e vizinhos; com a peste suina agora arrazando nas terras do Paranápanema e já encerrando praticamente o periodo de exportação, 1946 denunciava unicamente uma remessa de 38.000 cabeças, estas últimas com metade do peso dos porcos exportados no ano passado. Tal queda dá bem a medida do desastre, da gravidade da epizotia.

O general Eurico Gaspar Dutra leu o memorial, deteve-se na apreciação do que suplicavam os criadores por intermédio de seus representantes e, no mesmo momento, despachou o documento, passando em seguida, ainda diante dos criadores, a tomar providências pessoais com os ministros da Agricultura e Fazenda, pelo telefone.

Com o ministro da Fazenda

Os criadores Raymundo Rocha e Benedito Queiroz rumaram em seguida para o Ministério da Fazenda, onde foram recebidos pelo Sr. Gastão Vidigal. O titular da Fazenda tomou então as providências que o caso exigia. Convocou o diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, estudou com êles as pretenções dos criadores e lhes prometeu que os pedidos não sofreriam demora e nem denegações.

As providências do ministro Neto Campelo Jr.

Após a conferência com o ministro da Fazenda, os criadores estiveram no Gabinete do ministro da Agricutura, por quem foram recebidos. O Sr. Neto Campelo Junior, já ao par da aflitiva situação, determinou a ida imediata de um seu delegado ao Vale do Paranapanema e declarou aos criadores que o Ministério da Agricultura lhes oferece o máximo apoio no combate à peste e na solução dos problemas que veiu criar para os produtores. O Sr. Neto Campelo Julior adiantou ainda que logo após a visita dos criadores dirigir-se-á ao Catete, a fim de combinar medidas urgentes e que venham a oferecer a assistência que é necessária.

FEIRAS IMPROVISADAS EM COELHO NETTO E IRAJÁ

Diretamente, do produtor ao público, sem intermediários e sem medo do "rapa", — Na redação de A NOITE uma comissão de pequenos lavradores

Sr. Armando Martins

Está ocorrendo no distrito municipal de Madureira um caso, cujas consequências devem servir de exemplo aos que administram certos serviços públicos que interessam diretamente ao povo.

Como A NOITE vem, em sucessivas reportagens, tratando, amplamente, a venda de produtos de pequena lavoura, estava completamente entregue aos aproveitadores, isso porque não havia o menor controle, a menor organização. Não vencendo as dificuldades que se lhe opunham, os pequenos produtores se entregavam de pés e mãos aos atravessadores, para os quais iam os maiores lucros de trabalho alheio. Completava a série de obstáculos o "rapa". Com estardalhaço, aos gritos, correrias, os funcionários, como se tratassem de verdadeiros criminosos, além de levar as mercadorias, maltratavam essa gente, que, ao contrário, deveria merecer toda a proteção dos poderes públicos.

Várias foram ocorrências como essas. Em Jacarepaguá já era tradição a feira de lavradores, no largo do Pechincha. Os preços atraiam compradores. Não só preços, como qualidade e o viço das hortaliças e legumes. Gente de outros lugares, até de automovel iam e vão a Jacarepaguá, comprar.

Um dia, sem o menor aviso nem justificativa, lá apareceram os funcionários municipais e impediram a feira. Recorrendo para A NOITE, formulamos apelo ao prefeito. E a ordem absurda foi desfeita. A feira de hortaliças e legumes de Jacarepaguá foi oficializada.

Agora está ocorrendo o caso dos produtores do distrito municipal de Madureira, que A NOITE, várias vezes, ventilou.

Naquele distrito há várias hortas, na Linha Auxiliar. Os lavradores vendiam o produto em diversos lugares. O "rapa" não queria. De vez em quando a turma do leva tudo surgia. Enquanto isso ocorria, os atravessadores se enchiam de dinheiro com os preços extorsivos cobrados ao povo, pois ninguem os incomodava. O que acontece com Madureira é típico. Grande parte da avenida Marechal Rangel, inclusive o passeio, é ocupada por "estabelecimentos" ambulantes. E a delegacia municipal está em frente...

Hortelões de diversos lugares iam expor as mercadorias próximo de suas terras. Mas, como não obedeciam aos regulamentos burocráticos, de requerimentos, selos, espera de despachos e outras exigências, não podiam vender diretamente ao público. A carteira de produtor não era o bastante. Assim acontecia em Coelho Neto, Irajá e lugares circunvizinhos.

Dia e lugar certos, ou não vendiam. Os lavradores, como era natural, protestaram. Vieram à redação de A NOITE. Registramos todo o fato. Criada a Secretaria da Agricultura, alimentavam esperanças de que tudo seria posto nos eixos. O Sr. Heitor Grilo, titular da Secretaria recem-criada, com seu espirito mais prático, objetivo, deu a solução que cabia no caso. Uma vez sendo produtor identificado, podia vender sem nenhum obstáculo, inclusive sem temor do "rapa". O resultado está se verificando. Às terças e quintas-feiras, há, em Coelho Neto, uma feira improvisada. Aos domingos, em Irajá. O público vai se habituando a procurar esses postos de venda. E lá vem a surpresa. Não aquela que sentimos, de um dia para outro, pagar mais alguns centavos por um pé de couve ou um repolho. Mas, agradável, de pagar muito menos! de uma simples providência, resultou para o povo beneficio real.

A NOITE teve o prazer de receber a visita de uma comissão de pequenos lavradores de subúrbios da Linha Auxiliar, composta dos Srs. Armando Martins, Milton Lopes e Antonio Barbosa, este lavrador no lugar há mais de 25 anos.

Vinham tornar públicos os seus agradecimentos pelas prontas providências dadas pela Secretaria de Agricultura. A luta está aberta entre os produtores e os aproveitadores. Liderados pelo Sr. Armando Martins, eles estão resolvidos a prossegui-la, defendendo a bolsa do povo e os seus próprios esforços. Há, mesmo, maior interesse econômico para eles, em vender diretamente às populações. E o Sr. Armando Martins apresentou exemplos positivos da situação, que, agora, mudou.

Há diferenças nos preços para menos de cem, e, em alguns produtos, duzentos por cento! A comissão, para prosseguir na campanha de barateamento dos produtos, precisa da ajuda da Secretaria da Agricultura. As providências devem colher: fiscalização vigorosa por funcionários de absoluta confiança do secretário geral, para impedir os falsos lavradores de se imiscuirem entre os verdadeiros; revisão rigorosa das matriculas fornecidas, reexaminando-se os respectivos processos, fazendo-se sindicâncias sobre a autenticidade da documentação apresentada. Finalmente, plena liberdade de dia e local para a venda dos produtos, ressalvando, como é natural, a conveniência de trânsito e a higiene do local.

— Posso garantir que haverá oportunidade de se conhecerem coisas de estarrecer o senhor secretário da Agricultura.

Terminou a Comissão por pedir, por intermédio de A NOITE, ao Sr. Heitor Grilo, a permissão de, um dia por semana, às quartas-feiras, vendermos em Rocha Miranda, que tem local apropriado — uma praça, com refúgios, ao lado da estação. É um subúrbio muito populoso e passagem obrigatória de outros pontos não menos populosos. E o Sr. Armando Martins, um nome dos seus companheiros de comissão, terminou:

— Que nos ajudem e nós venceremos essa luta que abrimos contra os aproveitadores que só encarecem mais a vida.

Um público culto e exigente

Fala a A NOITE o maestro Mendoza Lassalle, que dirigiu a orquestra do Municipal, na temporada de bailados — "Una critica muy dura" — As razões dos reparos feitos às execuções da orquestra — Lembrando um teatro de Barcelona

Cezar de Mendoza Lassalle é um homem de simplicidade admiravel. Não é apenas um maestro de renome internacional, um cidadão profundo conhecedor de música; é também uma grande cultura a serviço de uma personalidade. Pouco fala de si e, ao dizer que foi diretor dos Conservatórios de Nice, Marsseille e Lyon, nos anos de 37, 38 e 39, di-lo sem qualquer vislumbre de jatância na voz. Ao que fez, ao que já realizou, parece que não dá muita atenção. Mas nem por isso deixa de nos dar uma entrevista vigorosa, honesta.

"Una critica muy dura"

— Estive no Brasil, de passagem, há alguns anos. Vi o Rio ligeiramente e, só agora, tive maior contato com a gente brasileira, diz-nos o maestro Mendoza, regente do Ballet Russo que se encontra entre nós. Fui convidado para reger os bailados que o Ballet Russo iria exibir no Rio, e aceitei o convite com alegria. Depois das primeiras exibições notei "una critica muy dura", com relação aos espetáculos. Não tenho porque queixar-me dessa critica, já que os jornalistas estavam fazendo o seu oficio. Cabe-lhes comentar o que vêm e ouvem, enquanto a mim cabe dirigir uma orquestra. Mas, por que as coisas se passaram de molde a permitir êsses reparos? É fácil explicar. Encontrei uma orquestra boa, composta de músicos inteligentes, trabalhadores, dispostos. Mas, êsses homens não são máquinas e o regime que se lhes impusera era terrivelmente afanoso. Pouco ensaiavamos. Coincidindo a temporada de bailados com a temporada lírica, ensaiavam seguidamente para o lírico. Muitas vezes os homens da orquestra do Municipal vinham ensaiar comigo, trazendo os lábios inchados. E, depois, tinham de apresentar-se ao público. Sem ter tempo para ensaios mais demorados com os músicos que ia dirigir, o resultado é que, tocando êles sem o necessário treino acontecia nem tudo sair certo. E, em espetáculos dessa natureza, se os músicos tocam mal os bailarinos bailam mal. Uma coisa é função da outra. Tive de agir com energia e declarar aos responsáveis pela temporada que, se não tivesse um período maior de ensaios, não continuaria a reger. Afinal, tenho o meu nome feito e cumpre-me zelar por êle. Deveria terminar a temporada mas ficou assentado interrompe-la para ir a S. Paulo e, depois da temporada lírica, a de bailados recomeçará.

O ponto nevrálgico

— Sou um homem que vende o seu trabalho, mas não a sua consciência. Digo a verdade, doa a quem doer. Por isso, quero fazer um reparo e espero que os brasileiros não levem a mal a minha sinceridade. Não se trata de invasão de assunto que só a êles diga respeito. Diz-me a mim também, uma vez que se trata de uma questão artística e a arte tanto é minha como é dos brasileiros. O Teatro Municipal está carecendo de uma direção artística própria. As pessoas que o dirigem agora, são apenas os empresários. Mas, tratando-se de um teatro da Prefeitura, a mim me parece que deveria existir um diretor artístico, dessa municipalidade, para quem apelar em situações como a que atravessei. É o caso do Teatro Colon, de Buenos Aires. Pode haver o empresário. Mas existe uma direção artística permanente, da Prefeitura, e esta é que soluciona as questões de ordem técnica que lhe são propostas.

Um público exigente

— O público do Rio corre em massa para os teatros. Em Buenos Aires não se encontra uma platéia como a do Rio. Basta que se diga que lá os preços são talvez a metade dos preços do Rio. Mas, mesmo assim, a afluência não é igual. Daí compreender-se, certamente, o sentido das exigências do público brasileiro, que quer ver o que é bom. Lembrou-me o público carioca, de certo teatro que existe em Barcelona e que se tornou célebre. Nêsse teatro existe uma galeria conhecida como do "quinto andar". Aí, a luz não se apaga nunca, pois os espectadores seguem a função com a música ante os olhos. Aí de quem desafine, ai de quem saia um compasso. Uma tempestade de reclamações logo se faz ouvir. Certa feita, uma orquestra alemã foi dar espetáculos ali. De acôrdo com o regulamento do teatro, as exibições terminam às 24,30 horas. Acontece que êles tocavam um número que, fatalmente, iria passar da hora regulamentar. O maestro, imbuido daquela disciplina alemã, resolveu pular trechos do segundo ato, a fim de fazer caber dentro do horário a representação. Verificou-se verdadeiro tumulto pois o "quinto piso", cos berros, exigia a partitura tôda. E o maestro teve de esquecer-se da disciplina e tocar tudo, embora passando da hora... No Rio, os espectadores também não estão dispostos a desculpas. É uma das platéias mais exigentes que conheço. Houve um acidente que bem demonstra o espirito musical do carioca. Num espetáculo, o trompista tocava um solo, realçando o seu instrumento. Em dado momento, por uma infelicidade dessas que, só o acaso responde, quebrou-se um piston da trompa. Imediatamente um oh! fez-se ouvir, geral. Com um público dêsses, culto e exigente, que paga preços altos e reclama apenas bons espetáculos, é justo que se olhe com cuidado para a parte artística das temporadas.

A música brasileira

O maestro Lassalle faz uma série de interessantes considerações e prossegue, já agora falando da nossa música:

— A música brasileira, não é muito conhecida na Europa, sendo-o entretanto apreciada na América. Já falei a Mignone e Vila Lobos a fim de levar músicas suas para apresentar em outros paises onde vá. Já na América, como disse, a música brasileira é conhecida e apreciada. Por outro lado o movimento artístico em tôda a América é muito grande, sobretudo em Cuba. Aí as orquestras chegam a ter subvenções de particulares. A pintura também tem tido grande desenvolvimento em terras cubanas. Creio que seria de tôda a oportunidade que a Orquestra do Municipal fizesse uma tournée por outros paises. Ela conta com elementos de real valor e, bem ensaiada, poderá causar sucesso. Por outro lado, uma excursão dessa natureza servirá para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os povos. Acredito que aos artista em geral está entregue essa grande missão de aproximação entre os povos. Principalmente entre nós latinos, de gênio arrebatado, a música é a grande mola que serve para todos nos entendermos bem.

GUERRA AO CAMBIO NEGRO EM S. PAULO

A exploração em torno da farinha de trigo

Óleo de caroço de algodão e farinha de trigo apreendidos

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia de Ordem Econômica empenha-se na campanha contra os exploradores do povo levando a efeito sensacionais diligências. Uma delas verificou-se na Padaria Silva Teles, reduto do câmbio negro de farinha de trigo, cujo estabelecimento fôra contemplado com quotas especiais sob o falso pretexto de fornecer pão aos alunos da Escola Técnica de Aviação, o que, entretanto, não se verificava. Mario Forastieri, detido pelo Dr. João Gualberto da Silva, não passava de "testa de ferro" de elementos da própria escola e que desviavam a farinha para vende-la no câmbio negro. O inquerito instaurado por determinação do Dr. Fernando Braga Pereira da Rocha contará com a assistência de um oficial das forças armadas que acompanhará na Ordem Política, a inquirição de testemunhas e dos indiciados. As diligências se processam debaixo de rigoroso sigilo.

Investigadores da Ordem Econômica deram "batida" no deposito de ferro velho à rua Fernão Sales, esquina de 25 de Março, alí encontrando grande estoque de farinha de trigo. As diligências prosseguiram na tarde de hoje quando a policia deitou mãos a uma verdadeira quadrilha de exploradores do povo, que vendia farinha de trigo, independentes de guias, a preços extorsivos. Envolvido nesse caso está Jamil Abud Abrahão, que desviou farinha de trigo destinada à Prefeitura de Grama, tendo sido presos tambem, Américo Sapienza e Pedro Benites, encarregados das entrêgas, aos freguezes do "cambio negro".

Cada saca de farinha era vendida à razão de Cr$ 630,00.

Óleo e mais farinha de trigo

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Ordem Econômica realizou ontem, à noite, rumorosa diligencia ao armazem da rua Rio Bonito, 809, fazendo a apreensão de grande quantidade de oleo de caroço de algodão, e de bôa partida de farinha de trigo, acondicionada em sacos de amiagem.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa de Santo Cristo dos Milagres

Efetuou-se, ontem, a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na respectiva igreja matriz. Foram celebradas missas, às 5,30 horas; às 7 horas, com cânticos e comunhão geral da Irmandade de Santo Cristo dos Milagres e de tôdas as associações religiosas da paróquia; às 8 horas, das crianças; às 9 horas, do horário dominical; às 11 horas, missa solene, com sermão pelo padre Lucio Gambarra. A festividade terminou à noite, com "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Calendário litúrgico — 12 de agosto — Santa Clara, virgem, duplo, branco. Missa "Dilexisti".

Padroeiros: Graciliano, Fotino, Hilário, Felicissima e Juliana.

Convento de Santo Antonio

Haverá amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisbôa, as tradicionais romarias ao Convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, assistindo, pela manhã ou à tarde, à benção do Santissimo Sacramento. Outrossim, poderão receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia.

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Segundo deliberação da diretoria, as reuniões plenárias passarão a ser realizadas a começar deste mês, na última segunda-feira de cada mês, às 20 horas, no mesmo local, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Festividades em louvor a N. S. da Glória do Outeiro

Na igreja de N. S. da Glória do Outeiro realiza-se, diariamente, às 20,20 horas a novena preparatória à festa da padroeira, no dia 15 do corrente. Ontem, 11 do corrente, houve missas, com cânticos, às 10 e às 11 horas. Por ocasião da missa das 11 horas, foram recebidos novos irmãos, que receberam os diplomas e distintivos.

Amanhã, dia 13: missa às 9 horas. Às 20,30 horas, encerramento do novenário, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Depois de amanhã, dia 14, quarta-feira: missa às 9 horas. Às 20,30 horas exercicios de Ladainha, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Dia 15 de agosto — Missas às 7 horas e 8,30 horas. Às 10 horas, solene pontifical, celebrando D. Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro. Após o Canto do Evangelho subirá ao púlpito para fazer o panegirico de Nossa Senhora, monsenhor Leovigildo Franca.

Às 17½ horas sairá em procissão, pelo adro e adjacências, da igreja, a imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Ao recolher, subirá ao púlpito o cônego José Tavora. Em seguida será cantado o "Te Deum Laudamus", encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.

De 11 a 15 estarão armadas, no adro, as tradicionais barraquinhas. Abrilhantarão os festejos diversas sortes e leilão de prendas. bandas de música, gentilmente cedidas à Irmandade.

Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose

Movimento dos ambulatórios — Dando continuidade à sua obra de assistência médico-social a tuberculosos pobres em seus ambulatórios situados à praça Cruz Vermelha, 36, térreo, a Cruzada Brasileira registrou o seguinte movimento durante o mês de julho de 1946: Frequência 542 e 541 mulheres nacionais, num total de 1.083 enfermos. Matriculas novas 32 — instalações de pneumotorax 2 — insuflações 262. Injeção de Sal de Ouro 355 — 415 endovenosas e 43 intramusculares. Radiografias 52 e Radioscopias 26. Movimento do laboratório: 89 pesquisas do bacilo de Kock, 64 exames parciais de Urina e 8 Ovelmitoscopias. A Cruzada Brasileira que é presidida pelo professor Ulysses de Nonohay e secretariada pelo Sr. Carlos de Mota Rezende, é mantida com contribuições de particulares e todos os serviços prestados são absolutamente gratuitos.

Seção de Periódicos

Durante o mês de julho a Seção de Periódicos da Biblioteca Nacional teve o seguinte movimento: Consultantes 1.954, que consultaram 2.616 volumes, assim distribuidos: almanaques 158, anais 4, anuários 21, jornais 552, avulsos 25, outras publicações 11, relatórios 6, revistas 1.864. Soma de volumes: 2.616; soma de avulsos 25; distribuidos nas seguintes linguas: alemão 14, francês 78, inglês 34, italiano 6, português 2.484, avulsos 25. Soma de volumes: 2.616. Avulsos 25.

O almirante Halsey chegou a Quito

QUITO, 12 (A. P.) — O almirante William Halsey aqui chegou para uma visita de quatro dias.

Chega ao Rio o novo ministro da Finlândia

Chegou ao Rio ontem o Sr. Niilo Crasmaa, novo ministro da Finlândia. O novo representante finlandês nasceu em Tampere em 13 de julho de 1880; matriculou-se na Universidade do Helsinki em 1908; "magister philosophiae"; entrou para o Ministério das Relações Exteriores em 1921; foi nomeado 2.º secretário em 1922; secretário da Legação em Talinn em 1925; diretor adjunto do Departamento Politico e Comercial do Ministério das Relações Exteriores em 1928; encarregado de Negócios na Espanha e Portugal em 1929-1933; diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores em 1933; ministro plenipotenciário em Buenos Aires em 1937-1945.

O ministro Niilo Crasmaa casou-se em 1922 e possui as seguintes condecorações: Comendador da Ordem da Rosa Branca da Finlândia; Grande Oficial da Ordem de Leopoldo II da Bélgica; Grande Oficial da Ordem da Espanha; Comendador da Ordem de Santo Olavo da Noruega. Grande Oficial da Ordem de Orange-Nassau da Holanda; Grande Oficial da Ordem da Polônia Restituta; Grande Oficial da Ordem de Jesus Cristo de Portugal, e Cavaleiro da Ordem da Corôa da Bélgica.

O movimento da Seção de Leitura da Biblioteca Nacional

Durante o mês de julho a Seção de Leitura da Biblioteca Nacional teve o seguinte movimento: Consultantes 3.917, que consultaram 6.488 obras, assim distribuidas:

Obras gerais 78, volumes 78; filosofia 398, volumes 423; religião 156, volumes 164; sociologia 521, volumes 557; filologia 639, volumes 688; ciências naturais, 935, volumes 1.009; ciências aplicadas 1.012, volumes 1.091; belas artes 214, volumes 231; literatura 1.868, volumes 2.034; história e geografia 667, volumes 722. Total de obras: 6.488; total de volumes: 6.997. Distribuidos nas seguintes linguas: alemão 60, volumes 61; espanhol 359, volumes 387; francês 1.615, volumes 1.741; inglês 474, volumes 507; português 3.720, volumes 4.006; outras linguas 203, volumes 238; italiano 57, volumes 57.

O ex-titular da Secretaria de Educação de Pernambuco foi homenageado

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na sede do Circulo Católico realizou-se uma homenagem ao professor Ageu Magalhães, pelo professorado primário desta capital, em sinal de apreço à sua atuação frente à Secretaria de Saúde e Educação do governo demissionário. Discursaram diversos oradores. E teve presente igualmente uma delegação da Escola Normal, em cujo nome falou o professor Geraldo Andrade, tendo o homenageado agradecido.

Centro de Estudos Juliano Moreira

Em virtude da eleição extraordinária realizada a 1 do corrente, ficou assim constituida a diretoria do Centro de Estudos Juliano Moreira: Presidente, Dr. Danilo Perestrello; secretário geral, Dr. Benjamin Gaspar Gomes; 1.º secretário Dr. Oswaldo de Moraes; tesoureiro, Dr. José Madalena; diretor de publicações, Dr. Walderedo Ismael.

TEATRO

"Uma mulher livre", amanhã, no Serrador

Atendendo a pedidos, Eva e seus artistas representarão ainda durante esta semana a deliciosa e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. Hoje não haverá espetáculo em obediência às leis trabalhistas.

Amanhã, "Uma mulher livre", em duas sessões noturnas no horário do costume.

"A viuva dos cachorros", o cartaz de estréia de Alda Garrido

E' da autoria de Paulo Magalhães a comédia "A viuva dos cachorros", com a qual a aplaudida atriz cômica Alda Garrido estreará na próxima sexta-feira, 16, no Rival Teatro. Segundo fomos informados, o novo original é engraçadissimo e grandemente valorizado pela "vis" cômica da inconfundivel Alda, metida na pele de uma personagem ultra-engraçada. Os espetáculos serão por sessões. Do elenco fazem parte os aplaudidos artistas Augusto Anibal, Francisco Dantas, João Boavista e outros.

"Coração materno", no João Caetano

Voltará ao cartaz, amanhã, no João Caetano, a opereta regional, "Coração materno", original de Vicente Celestino, na interpretação de Gilda Abreu, do aplaudido tenor, Colé, Danilo de Oliveira Durvalina Duarte, Jesus Ruas e Jandira Santos.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade. Amanhã, voltarão ao cartaz: "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador, "Coração materno", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina; "Ternura", pelo Amigos do Teatro Ltda., no Fenix; "O Bonitão", pela companhia Jaime Costa, no Gloria; "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginástico; "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Não sou de briga", pela companhia Walter Pinto, no Recreio, e "Alvorada do Brasil", pela "Babel", no República.

Homenageada a imprensa no Carlos Gomes

Transcorreu, ontem, num ambiente de calorosa cordialidade o coquetel que a Companhia Brasileira de Espetáculos Musicados ofereceu à imprensa carioca, em comemoração ao centenário da grandiosa revista com que Chiquinha de Garcia revolucionou o teatro brasileiro. As 17 horas, no teatro Carlos Gomes, reuniram-se artistas, criticos teatrais, escritores e jornalistas para receberem o tributo de simpatia do elenco da Urca. Não será facil descrever o ambiente que se criou, e talvez a mais rapida sintese poderia dizer que a festa de "Sonho Carioca" foi em verdade a festa da inteligência brasileira. Abrilhantada pela presença das figuras mais representativas do jornalismo, da imprensa ilustrada, do teatro, da critica, do rádio, do cinema e da literatura, o coquetel foi também uma festa de confraternização artistica. O centenário de "Sonho Carioca", que é uma justa apoteose a uma das maiores iniciativas do teatro brasileiro, converteu-se também numa data de todos os artistas que a celebrizaram de maneira excepcional.

FALSA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Vendia diplomas

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade de Crateús foi descoberta uma falsa faculdade de odontologia que vendia diplomas, já tendo conferido a várias pessoas ali residentes. O seu esperto diretor, que não é dentista, vai prestar contas com a policia.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

CACHORRO CEGO PERDIDO

Encontrou-se um peludo, à rua Barão da Torre. — Informações: 27-2393.

Realizações do govêrno cearense

TEREZINA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado baixou decretos-leis abrindo créditos de 400 mil cruzeiros para a conclusão de um prédio destinado ao Centro de Saúde da Capital, e 12 mil cruzeiros para subvencionar o curso profissional feminino denominado "Dom Barreto", instalado também na Capital.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PÃO A 5 CRUZEIROS

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Preços tabelou em 5 cruzeiros o quilo de pão.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Manifestação ao interventor piauiense

TEREZINA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No salão de despachos do palácio Karnak o interventor Vitorino Corrêa foi alvo de uma manifestação promovida pelos auxiliares do Govêrno.

Interpretando o pensamento dos manifestantes usou da palavra o secretário geral do Estado, Dr. Walter Alencar que, em eloquente discurso, reafirmou o desejo de integral apoio administrativo e solidariedade politica ao govêrno de Sua Excia. salientando que tal cerimônia se realizava como um veemente protesto contra a atitud do jornal "O Piauí", orgão udenista, que acusa o Govêrno de incendiar casas de palha, para fins politicas, fato que se vem observando desde 1941, apontando como mandante o atual deputado José Candido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Â PRAÇA

Vimos trazer ao conhecimento de nossos clientes que, à CASA ALVARO COELHO IMPORTADORA LIMITADA, com escritório nesta Capital à Rua Leandro Martins n.° 25 — Fone 43-1419, — confiamos a nossa representação e distribuição de nossos artigos.

Agradecemos a atenção que se dignarem dispensar aos nossos atuais representantes, que estão aptos a fazerem imediata entrega de todos os nossos artigos, para que o que mantêm um elevado estoque.

S/A PERFUMARIAS ROGER CHERAMY
Lafaiete Marins Magalhães
Diretor presidente

NO MUNICIPAL

"Pelléas et Melisande", com Bidú Sayão

A 7ª récita de assinatura da temporada lírica assumiu foros de acontecimento excepcional, tal o brilho de que se revestiu. É que durante os anos em que a guerra avassalou o mundo estivemos privados da presença da grande artista patrícia Bidú Sayão. Reaparecendo agora para o público que sempre tanto a festejou, preferiu pôr de parte qualquer vaidade pessoal, brindando-o com a interpretação de "Pélleas et Mélisande", de Debussy, que, em seu dizer, considera o ponto culminante de sua carreira. Realmente, tais são as dificuldades musicais e cênicas com as quais, a cada instante, depara o artista nessa ópera, que raros têm sido aqueles que ousaram arcar com a sua responsabilidade. Nos Estados Unidos, onde se acham os expoentes máximos da cena lírica, há muitos anos não era ela levada, por falta de intérpretes que inspirassem confiança. Há tres anos foi ela especialmente montada para a nossa eminente cantora Bidú Sayão, que bem alto soube colocar a cultura de sua pátria, conquistando um sucesso sem precedentes.

Não se trata de uma ópera talhada a despertar entusiasmo naqueles que a ouvem. Toda a partitura de Debussy é realizada num ambiente de meias-tintas, formando como que um fundo para as vozes que vivem numa perfeita fusão com a orquestra, o drama de Maeterlink.

Para os que foram ao teatro esperando ouvir a nossa "diva" nas árias a que esta os acostumou, em outras temporadas, não é de surpreender que tenham tido alguma decepção. Bidú Sayão nos aparece agora mais completa em sua arte. Aos menores detalhes de seu difícil papel soube ela dar um relêvo do qual só são capazes aqueles que, atraídos por irresistível vocação, estão sempre prontos a tudo sacrificar pelo ideal de arte que abraçaram. E este é o caso de nossa ilustre patrícia. A evolução pela qual tem passado e o estudo consciente a que sempre se submeteu, tornaram-na respeitada e admirada no estrangeiro como uma das artistas mais completas da atualidade.

Sua dicção é de surpreendente clareza e a voz se submete com propriedade a todos os caprichos do sentimento humano. Se no papel de Melisande não deu à voz o volume que muitos podeiam esperar é porque a partitura não lhe dá ocasião para fazê-lo e ela a quis interpretar dentro dos rigores artísticos do estilo de Debussy, qua tanta celeuma levantou, até ser verdadeiramente compreendido e imitado...

O que tornou o desempenho desse drama musicado especialmente interessante foi o absoluto equilíbrio entre todos os elementos que nele tomaram parte, tendo os principais papéis cabido ao tenor Martial Singher, ao barítono John Brownlee e ao baixo Lorenzo Alvary.

Este último interpretou agora a música francesa com o mesmo poder de adaptação que já tivemos ocasião de apreciar no repertório wagneriano. Martial Singher possui, além de uma dicção bem trabalhada, igualdade de registro e elegância de atitudes. No dueto do terceiro ato, quando, na janela, Mélisande penteia seus longos cabelo, culminaram os dois artistas em requintes de arte vocal e cênica.

No quarto ato teve Bidú Sayão oportunidade de mostrar mais uma faceta de seu temperamento, na dramaticidade com a qual viveu a cena com John Brownlee.

A orquestra, a cuja frente esteve o maestro Jean Morel, conduziu-se superiormente, merecendo aplausos da assistência e dos próprios artistas. Esse resultado não nos surpreendeu, pois bem conhecemos os valores que integram a Orquestra do Teatro Municipal e a competência inegável do regente.

Em papéis de menos importância prestaram também o seu concurso Mimi Benzell, Margaret Harshaw e Alexandre de Lucchi.

A responsabilidade do ligeiro incidente havido com a orquestra, a esta não cabe e sim a uma cortina que subiu antes de tempo.

A Sra. Bidú Sayão, como sempre, apresentou-se com vestuários elegantíssimos.

Os cenários foram inúmeros, alguns dos quais bastante apreciáveis quanto à sua concepção.

R. B.

"A linha aérea Holanda-Brasil"

Aterrissou no aeroporto do Galeão o avião "Friesland" (Frisia) das Reais Linhas Aéreas Holandesas, K. L. M., num vôo técnico especial, para preparar a linha regular Holanda-Brasil-Argentina.

O avião, modêlo C. C.-4, com capacidade para 44 passageiros, tem uma tripulação de 9 pessoas, entre as quais uma camareira e dois camareiros. O comandante, Sr. G. M. H. Fryns, é veterano da K. L. M., já tendo percorrido as rotas aéreas da Europa, da Ásia e da América, e o primeiro piloto, Sr. G. J. Schipper, é igualmente aviador com longa prática e grande experiência.

A viagem se realizou dentro do itinerário estabelecido, com escala em Recife, onde foi proporcionada aos 35 passageiros uma visita à cidade e aos arredores.

No Rio os passageiros tiveram oportunidade de dar um passeio pela cidade, sendo-lhes oferecido, em seguida, um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, pela agência de K. L. M. do Rio, ao qual compareceram igualmente o ministro da Holanda e a Sra. Kleyn Molemkamp.

Embora não houvesse nenhuma cerimônia, por se tratar de um vôo especial, o superintendente de K. L. M., Sr. van der Velet e o Sr. ministro da Holanda, dirigiram, à sobremesa, algumas palavras aos presentes, para salientar o significado do novo laço que em breve unirá, pelos ares, o Brasil e a Holanda, tendo o ministro cumprimentado o comandante, assim como todos os colaboradores da K. L. M., pelo feliz êxito desta primeira viagem.

O avião zarpou para São Paulo, onde pernoitou, seguindo logo em viagem para Buenos Aires.

Pensão à viuva e aos filhos de um guarda-civil

O presidente da República assinou decreto-lei na pasta da Justiça concedendo uma pensão especial à viuva e aos filhos menores de um guarda-civil, vitimado em serviço, nos seguintes têrmos: "É concedida a Hilda da Silva Borges, Paulo Borges, Gloria Borges, Jorge Borges, Maria de Lourdes Borges e Ilma Borges, respectivamente, viuva e filhos menores do guarda-civil Manoel Borges uma pensão especial na importância mensal correspondente a trezentos cruzeiros. A morte do ex-guarda-civil Manoel Borges, ocorrida no dia 17 de janeiro de 1941, resultou do atropelamento de que foi vítima na rua de Santana, nesta capital, quando fazia fiscalização dos documentos de um condutor de veículos".

A quatro cruzeiros o pão de farelo

SALVADOR, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Municipal de Preços elevou para quatro cruzeiros o preço do quilo de pão. A medida foi recebida com descontentamento geral, principalmente por ser o pão de farelo.

English correspondent

Wanted young and alert with some office experience. Shorthand not indispensable.

Fine opportunity for stable and hardworking young man. Apply David Rissin — Mesbla S/A. — Rua do Passeio, 52 — Sobreloja.

Vai representar Pernambuco no C. I. de Medicina

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor general Dermeval Peixoto designou o professor Geraldo de Andrade, para representar Pernambuco no Primeiro Congresso Internacional de Medicina, a realizar-se no Rio, em setembro próximo.

Cinema

O SÉTIMO VÉU lidera o guia antecipado

Na correspondência desta secção têm sido numerosos os pedidos para que o guia semanal seja publicado nas segundas-feiras. Procuramos sempre atender às solicitações dos que nos distinguem com suas cartas. É enorme a dificuldade das cotações prévias estampadas logo nas primeiras horas do início de cada semana! Por exemplo nesta semana, "Música de sonho" — aliás, o retôrno do cinema alemão nas nossas telas — havia sido programado no Odeon, conjuntamente com a "reprise" de "Mosqueteiros da Índia". Na última hora, tanto o filme de Gigli quanto o de Laurell e Hardy foram substituídos. Felizmente, ainda desta vez conseguimos retificar o guia. Nem sempre o fato é possível, algumas vezes devido novas decisões da Censura, conforme sucedeu com "Quando destinos se cruzam". A vontade dos leitores é soberana. De acôrdo com os informes que se seguem, os esclarecimentos do guia são os mais completos possíveis! Só falta mesmo a idade das "estrêlas"... 4 — Excepcional; 3½ — ótimo; 3 — bom; 2½ — regular; 2 — sofrível e 1 — fraco.

1.º — "O SÉTIMO VÉU" — (The Seventh Veil — Sydey Box, distribuído pela Universal) — Graças à sessão especial dedicada à A. B. C. C. podemos acrescentar também a nossa opinião. De acôrdo com a crítica minuciosa, publicada sábado último, o filme faz jus ao padrão da classe "A". O tema fundamental é um estudo de psicoterapia, muito bem expressado em imagens. O setor de psicanálise é ligeiro. A característica principal é a esplêndida unidade da direção de Compton Bennett. O desfecho é suscetível de reparos. Não quanto ao arremate psicológico, mas da apresentação do mesmo — um tanto "armado". Duas "performances" são magistrais: Ann Todd (bem parecida com Greta Garbo) e James Mason. Em segundo plano, mas ainda brilhantes: Herbert Lon (o espião de "Hotel Reservado), Albert Lieven e Hugh McDermott. Outorgado com a classificação máxima do "Screen Romances" — excepcional — e ótimo para "Motion Herald" e "Photoplay". Único filme da presente lista incluído no quadro de honra mensal da última revista. O par principal — já referido acima — foi também relacionado com a mesma distinção. Este celulóide inglês foi estreado nos Estados Unidos no corrente ano e apresenta 1 hora e 34 minutos de exibição. A "première" será quarta-feira próxima, na linha do Vitória.

2.º — "AMARGA IRONIA" (You Came Along, Paramount, filme de 1945) Combinação de drama e um pouco de comédia, baseado em história de aviação escrita especialmente para o cinema por Robert Smith. O próprio autor, conjuntamente com Ayn Rand colaborou na adaptação à tela. Com esta película sucedeu um fato raro. Não houve divergência das três revistas do guia. Três pontos (bom), para tôdas elas. Lançamento da nova estrêla Lizabeth Scott, acompanhada de Robert Cummings, Don De Fore e Charles Drake. Direção de John Farrow. A apresentação de sexta-feira próxima, na linha do Plaza, possui 1 hora e 33 ms. de projeção.

3.º — "MUNDOS DE SOMBRA" (Bewitched, Metro, realização de 1945) — Adaptação de programa do "broadcasting" americano — "Alter Ego", orientado em imagens pelo próprio dirigente da rádio — Arch Oboler — que assim estréia no cinema. O argumento descreve caso com origem na psiquiatria. Considerado bom para "Photoplay" e regular para "Screen" e "Motion". Phyllis Thaxter — de "Trinta segundos sôbre Tóquio" — é a principal "estrêla", ao lado de Edmund Gween e Henry Daniels. O celulóide em cartaz nos Metros Copacabana e Tijuca é curto: 1 hora e seis minutos de focalização.

4.º — "BEIJOS ROUBADOS" (Bob Hill, 20th C. Fox, de junho de 1945) — Musical com "background" de São Francisco, no tempo da "Barbary Coast". Originário da novela de Eleanore Griffin, responsável por diversas transposições ao cinema. Verdadeira "escadinha" de pontos. Medíocre (1½) para "Screen", regular para "Photoplay" e bom no "Photoplay". Consequentemente, caso inverso da película anterior. Direção de Henry Hathway, com George Raft, Joan Bennett, Vivian Blaine e Peggy Ann Garner, na sua estréia no cinema — filme anterior a "Laços humanos". O lançamento de hoje, no Palácio, possui uma hora e 35 ms de exibição.

5.º — "AGARRE SEU HOMEM" (Johnny Doesn't Live Here Any More, Columbia, produção de 1944) — Não se trata de reversão da conhecida obra de Verônica Denke, tão espalhado nas nossas livrarias e sim, derivado de conto publicado no "Liberty Magazine" de Alice Means Reeve. Bom para "Motion" e medíocre na opinião de "Photoplay". Simone Simon, William Terry, James Ellison, são os atores principais, orientados por Joe May. A estréia de hoje, no Rex apresenta uma hora e 19 minutos de espaço de tempo.

6.º — "OS ANJOS ENDIABRADOS" (Kid Dynamite, Monogran, filme de 1943) —Adaptação de história publicada no "Saturday Evening Post", com o título de "Old Gang" e de autoria de Paul Ernest. Mais uma aventura de "Os anjos de cara-suja" (East Side Kids), com Leo Gorcey, Bobby Jordan, Huntz Hall, etc. Somente foi julgado pelo "Motion" — bom. Cineasta responsável: Wallace Fox. A apresentação de hoje, no Odeon, conta uma hora e 13 ms. de projeção.

7.º — "MISTÉRIO DO ORIENTE" (I Love a Mistery, Columbia, de 1945) — Outro tema adaptado do Rádio americano — desta vez da C. B. S. — Ninguém gosta de aproveitar as denominações dos outros. Nos ares foi lançado com o título de "A decapilação de Jefferson Monk". Acima os leitores observarão as escolhas para os cinemas brasileiro e americano. Da mesma forma que o anterior, apenas possuímos a "nota" do "Motion" — bom. Direção de Henry Levyn, com Jim Bannon, Jefferson Monk, George Macready. Trata-se do lançamento de hoje, no Pathé, conjuntamente com a "reprise" de "Chamam a isto amor", uma hora e 19 minutos.

8.º — "A MARCA DO VAMPIRO" (Monogram) — Não possuímos referências. Mischa Auer é o principal ator dêste complemento do programa duplo do Odeon.

"REPRISE" — Na próxima quinta-feira os Metro Copacabana e Tijuca re-apresentarão "O tesouro de Tarzan". Quanto a "Escola de sereias", prosseguirá por mais uma semana. Quando será que vão mudar a água da piscina?

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Mistério do Oriente", com Jim Banon e "Chamam a isto amor", com Rosalind Russell. — A partir das 14 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (Segunda Semana — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX E AMÉRICA — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Muros de Expiação", com Thomas Mitchell. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Assim são elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 8.ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmundo Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Serei sempre tua" e "Melodias roubadas" — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Entre dois corações" — Com Anna Sheridan. — A partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a mulher quer" e "Filhos de Brio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Abbott e Costello em Hollywood" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A Festa dos Estudantes no Maranhão

S. LUIZ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Dia do Estudante será solenemente comemorado nesta capital com um vasto programa, destacando-se a sessão solene no Teatro Artur Azevedo e a romaria à estátua de Gonçalves Dias, além de jogos esportivos.

Todas as escolas públicas e particulares tomarão parte nessas comemorações.

Chega, hoje, a deputada francesa Vailant-Couturier

Chegará ao Rio hoje a deputada francesa Marie Claude Vaillant Couturier, que aqui se demorará vários dias, em seguida prosseguindo viagem até Buenos Aires, em atenção ao convite que lhe foi endereçado por diversas organizações femininas da capital portenha.

Viúva do jornalista e escritor Paul Vaillant-Couturier que até 1937, quando faleceu, dirigiu "L'Humanité", a sra. Marie-Claude é uma personalidade de projeção pela sua combatividade e pela sua inteligência.

Com efeito, aquela parlamentar é uma jornalista brilhante e uma heroína da última guerra, tendo combatido na clandestinidade contra o invasor de seu país, o que lhe valeu ser presa e recolhida aos campos de concentração nazistas.

Febre aftosa no interior cearense

As autoridades tomam medidas urgentes para debelar o mal

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O sr. Renato Braga, secretário da Agricultura, declarou à imprensa que está grassando a febre aftosa no interior do Estado. Adianta aquela autoridade que o mal teve origem através do gado guiano chegado no município de Canteus, vindo do Piauí. Estão sendo tomadas tôdas as providências no sentido de debelar o mal que ameaça os rebanhos cearenses.

Chegam ao Maranhão vários reprodutores

S. LUIZ, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O vapor "Caxambú", que deverá chegar ainda esta semana, conduz 160 reprodutores destinados aos Postos de Monta e parte vendidos ao preço de custo aos criadores. Esses reprodutores foram adquiridos há um ano pelo govêrno do Estado e, devido à falta de transporte, sòmente agora foi possível obter transporte.

Essa iniciativa do govêrno do Estado veio ao encontro das aspirações dos criadores, necessitados de melhorar os seus rebanhos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Conferência de prefeitos

SÃO LUIZ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 18 realiza-se na cidade de Palmeira dos Índios, a quarta e última Conferência dos Prefeitos, presidida pelo professor Guedes Miranda, devendo comparecer todos os dirigentes municipais das Associações Comerciais daquela zona.

Correspondente — Inglês

Com redação e prática de secretariado, precisa-se para lugar de futuro. — Dispensável taquigrafia. — Tratar com David Rissin. — Mesbla S/A. Rua do Passeio, 52 — Sobreloja.

Falta café em São Luiz

SÃO LUIZ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à falta de café nesta praça, fecharam vários botequins.

Posse do interventor no Amazonas

Realizar-se-á, amanhã, terça-feira, às 16 horas, no Palácio Monroe, a posse do tenente-coronel Syzeno Sarmento, no cargo de interventor federal no Amazonas.

Por motivo da nomeação do ilustre oficial para esse cargo, o coronel Caindo de Castro, comandante do Regimento Sampaio, de onde se retira, fez lêr, ante o Regimento formado, um boletim em que declara ter perdido aquela tropa um dos seus mais valorosos comandantes.

O tenente coronel Syzeno Sarmento comandava o Segundo Batalhão do Regimento Sampaio.

Missão cultural uruguaia

O ministro da Educação designou o oficial de seu gabinete Sr. José Eugenio de Macedo Soares, para ficar à disposição da Missão Cultural Uruguaia, que sob a chefia do Sr. Rodrigues Larreta, ministro das Relações Exteriores, visitará o nosso país.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. J. M. de Lacerda — "Concretização da Idéia" — referiu-se às leis fundamentais que transformam as idéias em fatos e exemplificou com a vitoriosa iniciativa de construção da nova sede dessa Instituição.

Sr. J. V. do Nascimento — "Disciplina Mental" — focalizou a conduta do homem isolado ou em grupo, demonstrou que por toda parte se observam os malefícios da indisciplina mental, provando que não basta a cultura intelectual, mas se torna dia a dia mais imprescindível a reeducação mental, nos métodos supermentalistas.

Prof. H. Jawroski — "Casos Particulares" — Ponderou que a ciência legisla para os casos gerais, fugindo aos fatos excepcionais pela negativa, ficando estes entregues a pequenos núcleos de pioneiros que penetram regiões desconhecidas, forçando a expansão dos conhecimentos humanos, em todos os setores.

Sr. F. Bastos — "Lendas e Realidade" — percorreu a evolução progressiva que se processa na perquirição da linguagem simbólica das lendas orientais, numa revelação constante de sabedoria que, atualizada, constitui rico campo de princípios filosóficos e psicológicos, de larga aplicação.

Sr. Gerson Paula Lima — "Segurança da Técnica" — a reeducação mental de adultos normais e sadios, no sentido do despertar e cultivo das mais eminentes faculdades do espírito, exige o emprego duma técnica segura que é eficiente em mãos hábeis e experimentadas.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Segunda-feira, 12, costureiras de ns. 501 a 750; quinta-feira, 15, costureiras de ns. 751 a 1.000.

Exonerações na Polícia pernambucana

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor, general Dermeval Peixoto exonerou os Srs. Fernando Gonçalves Cascão do cargo de delegado da Ordem Política e Social e José Melo Lopes de Oliveira, das funções de delegado de Investigações e Capturas.

HITLER ESCREVEU AO REI CAROL

Texto da carta enviada pelo ditador alemão, em 1940, ao então rei da Rumânia — Focalizada a questão de limites entre a Hungria, a Bulgária e a Rumânia — A Alemanha não tinha interesses territoriais...

PARIS, 11 (A. F. P.) — Um redator da France Presse vem de tomar conhecimento de um documento histórico de valor considerável: uma carta que Hitler enviou ao rei Carol da Rumania, hoje vivendo no Brasil, determinando-lhe aceitar os sacrifícios territoriais homologados pela "Arbitragem de Viena". Essa carta foi enviada do Quartel General do "Fuhrer" e tem a data de 15 de julho de 1940. A Campanha da França acabava apenas de findar e a invasão da Grã-Bretanha era o objetivo imediato que Hitler se propunha realizar. Mas essa emprêsa tão gigantesca não parecia suficiente para reter tôda a sua atenção. Hitler cuidava já da Europa oriental e embora sem ir ao ponto de manifestar claramente seus desejos ao rei Carol, convidava-o a alinhar a política rumena pelo trilho traçado pela Alemanha.

As "aberturas" feitas pelo rei Carol e sôbre as quais nenhuma precisão é dada, são apontadas, servem de entrada para a matéria da comunicação do "fuhrer" alemão, cujo texto é o seguinte:

"Majestade: os acontecimentos, e também certas conversações a respeito me permitem hoje sòmente tomar posição pelo relatório das "aberturas" feitas por V. Majestade. Peço a V. Majestade considerar a situação excepcional e os perigos que ela comporta como explicação do fato que exprimo com tôda franqueza. Levei esta carta ao conhecimento do Duce. Há apenas duas possibilidades para resolver a questão que inquieta V. Majestade, como à Rumânia inteira: primeiro, ter tática, tentar, por meio de hábil manobra uma adaptação à situação atual a fim de salvar o que pode ser salvo; e, segundo, o caminho de uma decisão de princípios. A procura de uma solução definitiva, que comporta perigos de certos sacrifícios. Sôbre o primeiro caminho majestade, não posso exprimir nenhuma opinião. Tenho sido, em tôda a minha vida, um homem de decisões de princípios, e não espero senão delas os sucesso decisivos. Tôda tentativa para dominar os perigos que ameaçam vosso país por manobras táticas, quaisquer que estas possam ser — deve fracassar — fracassará. O fim será, cedo ou tarde, talvez mesmo muito próximo, seria o próprio fim da Rumânia. A outra alternativa, a única que possa aconselhar é propor a V. majestade, uma "entente" total com a Hungria e a Bulgária. Menciono êsses dois Estados porque considero como fazendo concessões a um dêles poder-se-ia separá-los, e assim melhor resistir ao outro. Mas isso, majestade, poderia no máximo conseguir um êxito limitado e de curta duração. Está claro que resultaria imediatamente numa nova tensão e que, na primeira ocasião, uma nova crise se produziria. Esta questão não deixaria de apresentar-se, e se apresentará forçosamente, em breve espaço de tempo, justamente em consequência de tal adiamento baseado em tal tática.

No que diz respeito ao lado puramente jurídico, não quero pronunciar-me. O que me parece decisivo é considerar o problema sob seu aspecto político de fôrça. Favorecido por uma oportunidade excepcional a Rumânia adquiriu, após a Guerra Mundial, territórios tirados de três Estados, territórios que a ela não poderá guardar por muito tempo para defendê-los pela fôrça. Para isso seria preciso que a substituísse ainda por muito tempo a letárgia militar dos países vizinhos. A primeira condição — política de fôrça da Rumânia — não tendo sido mantida, a segunda não se pôde esperar, para quem conhece, ainda que pouco, as leis do desenvolvimento dos povos. Se a Rumânia se vê hoje obrigada a retroceder pelo caminho das concessões de territórios que lhe haviam sido atribuídos, é porque não cumpriu o que deveria ter feito, segundo tôdas as previsões, do desenvolvimento natural. Parece mesmo ser um tanto importante se —, como o creio constatar — a Hungria não insiste sôbre a definição puramente jurídica de suas pretensões, parecendo pronta a negociar um justo compromisso.

Permito-me comunicar, brevemente, a V. Majestade, a posição da Alemanha na questão: o Reich Alemão não tem interesses territoriais a leste das fronteiras germano-russas nem a leste da Eslováquia e fronteiras germano-húngaras, germano-iugoslavas e germano-italianas. Seus interêsses políticos, fora dessas fronteiras, encontram, na maneira geral sua realização no estabelecimento de uma colaboração amigável em todos os domínios possíveis com os povos dêsses regiões. Isso atende aos interesses econômicos da Alemanha. A Alemanha não tem, portanto, interesses territoriais nem na Rumânia nem na Bulgária. Tem amizades e entre elas a amizade para com a Bulgária e com a Hungria vêm de longa data e é cultivada com zelo e cuidado.

O oferecimento de uma atitude amigável da Rumânia para com a Alemanha será certamente bem acolhida pela Alemanha, tanto mais que desgraçadamente no passado e até nos últimos tempos, como resulta claramente de documentos achados recentemente, a atitude pelo menos da política oficial rumena para com a Alemanha foi não sòmente pouco amigavel como francamente hostil. As razões de tal atitude me são, de tôda a maneira, incompreensíveis, porquanto se trata de razões visivelmente políticas. As consequências dessa atitude foram para a Rumania piores que para a Alemanha. Se, todavia, e para tôdas essas regiões a Alemanha nutriu sempre um desejo sincero de contribuir de seu lado para a manutenção da paz, isto, essa atitude se baseia também em interesses econômicos, ainda assim é incompreensivel.

Mas eu declarei igualmente e de modo claríssimo ao govêrno húngaro que: se a possibilidade de um entendimento pacífico entre a Rumânia, a Hungria e a Bulgária se tornasse irrealizável, compreender-se-á facilmente que a Alemanha se não declarará interessada pelo desenvolvimento ulterior dos acontecimentos na Europa Sul-Oriental. O Reich é bastante forte para poder defender imediatamente e por seus próprios meios seus interesses contra todo ataque que os ameace. Mas não admitirá que o Exército alemão fosse jamais empregado para resolver questões sem nenhuma relação com os sacrifícios de uma guerra. Se a Rumania, a Hungria e a Bulgaria não estimam poder entrar num acôrdo, então, na minha opinião, tal atitude não trará compensações a nenhum desses Estados, e ao contrário, punirá a todos eles. Não me sinto, nesse caso, chamado a intervir ou impedido em tal desenvolvimento. A situação militar do Reich evoluiu de tal modo favoravelmente que estamos em medida, a despeito de tudo, a renunciar, em caso de necessidade, até mesmo ao petróleo rumeno, se isso viesse comportar necessariamente sacrifícios para nós. Como acabo de dizer a V. majestade, deveriamos tomar esses sacrifícios sôbre nossos ombros, esse seria porem um sacrifício menor que o de envolver o Reich em conflitos maciços unicamente pelo fato de outros interessados não quiseram fazer falar a só razão em lugar da paixão e de sentimentos exacerbados. Todo raciocínio são deve entretanto conduzir à idéia que — com o tempo — uma revisão será necessária e inevitável e que quanto mais depressa for empreendida mais útil será.

Não será senão depois que um entendimento seja concluído entre a Rumânia, a Hungria, e a Bulgária, para solução razoavel das questões pendentes que a Alemanha encontrará motivo suficiente para estudar as possibilidades de uma colaboração mais estreita e, consequentemente, assumir, em caso de fracasso, obrigações mais amplas.

Se v. majestade acredita se encontra neste momento em situação de proceder, neste espírito à revisão do ponto de vista rumeno e está decidido a dar-me conhecimento disso, informarei imediatamente a Mussolini e o levarei imediatamente ao conhecimento do govêrno húngaro e do govêrno búlgaro. Mas se v. majestade não acredita poder aceitar ou adotar meu raciocínio, dêle não mais farei uso, de futuro e me limitarei a fazer saber aos governos húngaro e búlgaro que o govêrno alemão não vê, no que a isso e a êle diz respeito nenhum caminho possível para conseguir-se à solução dos problemas em causa. Se for todavia possível chegar por semelhante ação preliminar a um arranjo satisfatório entre os três Estados, isso significaria para a felicidade e o futuro dos três participantes muito mais que não importa qual outro sucesso tático ou político eventual momentâneo, o qual, cedo ou tarde, conduziria a novas crises.

De V. Majestade o devotado
(a) Adolf Hitler").

Prepara-se uma viagem à Lua

Técnicos do Exército americano constroem rojões que, controlados pelo radar, atingirão aquele planeta — Possibilidade das fábricas serem construídas na Lua — As viagens interplanetárias serão, em breve, coisa rotineira...

WASHINGTON, 11 (R.) — Jovens cientistas do Exército norte-americano tem declarado hoje: "Acreditamos plamente que algum dia nós mesmos pisaremos a Lua". Estas palavras foram pronunciadas ao comentar-se os trabalhos dos cientistas do Exército, os quais estão planejando a possibilidade de enviar um rojão à Lua.

Um deles acrescentou: "As pessoas que não têm mais de 40 anos têm grandes possibilidades de verem as viagens inter-planetarias como coisa rotineira. Estamos certos de que os planetas em rojões construídos de tal maneira que levem um dispositivo que possa ser usado como plataforma para a viagem de volta".

CONTROLADOS PELO RADAR

WASHINGTON, 11 (R.) — Tecendo comentários sôbre os trabalhos dos técnicos do Exército norte-americano, um cientista declarou hoje que "chegará um momento em que fábricas serão construídas na Lua e em Marte, afim de se aproveitar as matérias primas que faltam na terra".

Interrogado sôbre as características que teriam os rojões para ir à Lua, acrescentou: "Serão construídos no navios de jato propulsão, com um jato em sentido contrário para impedir que caia com demasiada fôrça sôbre a superfície da Lua. O problema do combustível terá sido resolvido por nossas pesquisas sôbre os super-sonicos. As distâncias não terão muita importância, porque, uma vez que o homem tenha conseguido sair indene da atmosfera da Terra, nada poderá opor a resistência encontrada.

O foguete que será lançado à Lua não levará seres humanos na primeira experiência, e sim aparelhos para estudar os efeitos dos raios cósmicos e outras influências sôbre os materiais e a vida orgânica. Grupos de observadores com "radars" e super-telescópios seguirão a viagem do rojão".

FATOS DIVERSOS

Foi socorrido na Assistência o operário João Balbino, residente na rua Araujo, 115, agredido a faca por Manoel Barbosa, em meio de discussão por futil motivo, no morro da Mangueira.

João, depois de pensado, retirou-se. O agressor foi preso e autuado no 19º distrito policial.

Faleceu no Pronto Socorro, José Valente, operário, residente na rua Leoni de Almeida, 59.

José foi colhido por um auto, do qual fugiu o motorista, na praça da Bandeira.

Foi colhido e morto por um trem, quando atravessava a linha férrea em Braz de Pina, o operário Fernando Barcelo Alvim, residente na rua Guanabara, 21, em Caxias.

Chocaram-se na manhã de ontem, na Avenida Beira Mar, o auto 57-79, dirigido pelo motorista Walfredo Borges e um ônibus da Viação Elite.

Ficaram ligeiramente contundidas retirando-se depois de socorridas pela Assistência, as seguintes pessoas: Elza Veloso Borges, suas irmãs Gilda, Cláudia e Dulce e Maria das Neves Veloso Borges, residentes na avenida Rainha Elisabeth, 185 e que viajavam no auto 57.79.

Judite Ferreira dos Santos, residente na Praça 31 de Maio, 660, queixou-se à policia de ter sido agredida pelo seu companheiro Alcides Silva, tendo recebido ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo. Foi medicada no Posto de Assistência.

O comissário Giordano, do 19º distrito, registou o fato.

Por motivos ainda não esclarecidos, foi agredida a pedradas, na noite de sábado último, a doméstica, Rute Marinho do Couto, moradora na rua Agará, 77, que recebeu ferimentos na cabeça. Declarou ela ter sido seu agressor um indivíduo conhecido pelas alcunhas de "Baiano" e "Rapápá". O fato passou-se próximo à residência da vítima.

O comissário Giordano, do 19º distrito, teve conhecimento do fato.

O vigilante municipal 522, prendeu em flagrante na Avenida Real de Santa Cruz, próximo à rua Cônego Vasconcelos, Ernesto Lima, comerciário, morador naquela avenida, 2559, quando agredia Antonio Ferreira do Lima, residente na Estrada do Retiro n. 145.

O comissário Sucupira, de dia à delegacia do 27º distrito registrou o caso.

Os guardas 1.548 e 1.650, levaram ao conhecimento do comissário Espirito Santo, de dia à delegacia do 8º distrito, de que um auto particular havia atropelado, na esquina da avenida Getulio Vargas com avenida Passos, o ajudante de caminhão Argemiro Felicio dos Santos, residente no morro do Querozene, s/n.

A vitima, que sofreu fratura da perna direita, foi socorrida pelo Posto Central de Assistência, tendo sido a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro.

CUIABÁ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Reina completa falta de gasolina na zona norte do Estado. Por esse motivo, o transporte das cidades vizinhas para esta capital está totalmente paralisado, com graves prejuízos para o comércio e para o povo.

Capotou o caminhão

Um morto e numerosos feridos — Na estrada do Barro Vermelho

Ocorreu gravíssimo desastre de caminhão, às últimas horas da tarde de ontem, entre as estações de Rocha Miranda e Colégio. O caminhão n.º 65-4-41 que era conduzido por um motorista, ao que as autoridades policiais foarm informadas, alcoolizado, derrapou e capotou numa curva, determinando a morte de um homem e ferimentos em quase uma vintena de outros, alguns dos quais agonizavam, à hora em que redigiamos esta notícia, no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

O fato ocorreu pouco antes das 18 horas, na estrada do Barro Vermelho. No caminhão acima mencionado viajavam em grandes efusões de alegria mais de vinte pessoas, entre as quais muitas crianças. A uma curva, o pesado auto que levava velocidade excessiva, tombou, capotando.

Nas imediações encontrava-se uma ambulância da Subsistência Militar que prestou os primeiros socorros aos feridos e fez colocar o caminhão na sua posição normal. Quando êste foi desvirado foram retirados vários feridos, alguns deles, bastante contundidos, sendo encontrado um homem morto. Trata-se de um operário cuja identidade era ainda desconhecida, de cor escura e que parecia contar uns trinta anos.

Duas ambulâncias removeram os feridos para o hospital da estação de Marechal Hermes, onde foram medicados.

São os seguintes os feridos ali medicados: Neotides, de 13 anos, filho de João Cardoso do Nascimento, residente à rua Goiaz, sem numero, Joaquim, filho de Alfredo Ferreira Leite, morador à rua Guandú sem número, Alvaro, filho de Luiz Siqueira, residente à rua Goiaz n. 700, Orpiano Franco da Rosa, morador no morro do Jacarézinho sem número, Valdemiro Silva, morador na rua dos Leões sem número, que conta 17 anos, Eliseu José da Silva, residente na estrada do Guandú n. 2, Fausto Geraldo, filho de Julio do Carmo, residente na estrada do Guandú n. 420, Manoel Mota Pereira, residente na estrada do Guandú n. 7, Ari Duarte, residente na estrada do Guandú n. 122, Antonio Alves Pucini, residente no morro de S. Carlos no 349-A, Valdir Ferreira, residente à rua Viuva Claudia n. 254, Jorge Alves Pucini, residente à rua Viuva Claudia, 250, Antonio Hugo Dutra, residente à estrada do Guandú, n.º 2, Osvaldo Terra, residente na mesma residência, Bernardino da Silva Gama, morador à rua do Andaraí n.º 448, Geraldo Pereira, residente à rua Galileu n.º 184, e Pebaldino Joaquim de Araujo, residente à rua Guandú n. 1.

Com raras exceções são quase todos os feridos de menor idade. A maioria retirou-se após receber a medicação necessária no Carlos Chagas, com exceção de Osvaldo Terra e Pebaldino Joaquim Araujo que entraram em estado de coma cêrca das 23 horas, esperando-se um desenlace para qualquer instante. Tiveram ambos o crânio fraturado.

As autoridades do 24º distrito policial que estiveram no local, solicitaram a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica, tendo apurado que o motorista que, ébrio, dirigia o caminhão, apesar de bastante ferido, fugiu. Esperava-se que o mesmo se apresentasse a um posto de Assistência para solicitar socorros.

Todos os que viajavam no caminhão dirigiam-se a estação de Rocha Miranda.

Foi vítima de um acidente de auto em Ipanema

Ontem, durante o dia, houve um acidente de auto na esquina das ruas Visconde de Pirajá e Montenegro, em Ipanema, que registramos noutro local e do qual resultaram sair feridas seis pessoas que foram socorridas no Hospital Miguel Couto. À noite, uma outra vítima do mesmo desastre foi levada a medicar naquele hospital, na Gávea, sendo ali internada em consequência da gravidade do seu estado. Trata-se de Nadir Macedo Lima, de 25 anos, solteira, residente à rua Cupertino Sayão n.º 127, apartamento 201 e que sofreu fratura dos ossos da bacia e de costelas.

110 quilos de diamantes

DARESSALAN (INDIA), 11 (R.) — Setenta mil pessoas viram hoje como Aga Khan equilibrava uma balança em um de cujos pratos havia 110 quilos de diamantes, avaliados em 350.000 esterlinos, doação de seus sequazes muçulmanos.

A cerimônia comemorava o 60º aniversário de Aga Khan como chefe espiritual de 20 milhões de muçulmanos ismailitas. Durante a pesagem, foram acrescentados vários punhados de diamantes. Aga Khan estava sentado numa cadeira. Quando se inclinou o prato da balança em que estavam os diamantes, a multidão proferiu exclamações de entusiasmo.

Entre os telegramas de felicitações recebidos por Aga Khan figuram um do primeiro ministro inglês, Attlee, e outro do primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Smuts.

Os alemães esperam nova guerra!

HAMBURGO, 11 — (AFP) — "Sinto-me envergonhado em pensar que certos alemães ainda esperam que uma nova guerra seja declarada, em consequência de divergências existentes entre as potências do Leste e as do Oeste europeu" — declarou ontem o antigo presidente do Reichstag, Sr. Lobbe, em uma reunião realizada em Hanover em honra do deputado francês Samuel Grumbach, que foi o primeiro politico francês a falar em público aos alemães, na zona de ocupação britânica, desde o fim da guerra.

Derrubou toda a família a pauladas

E depois foi ferido a faca

São vizinhos os operários Moisés Coelho e Joviano José Carlos, moradores respectivamente na rua Martins Torres n.º 332 e 326, no bairro de Santa Rosa, em Niterói. Ontem, bastante alcoolizado, Joviano penetrou na habitação de Moisés de quem é inimigo há muito tempo, em resultado de uma questão de terras, e derrubou-lhe uma cerca. Com o barulho surgiu Marina Coelho, filha de Moisés que foi agredida a páu por Joviano, caindo ao solo ferida na cabeça. Aos seus gritos acudiu sua mãe, Bernardina, que também foi recebida a pauladas. Logo depois veio Moisés, que foi prostado ao solo com uma paulada na cabeça, desferida por Joviano. Nesta altura, vendo as coisas mal paradas o operário Wando, filho de Moisés, munido de uma faca, golpeou Joviano nas costas.

Todos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, estando Joviano, cujo estado é delicado, internado no Hospital de S. João Batista.

O agressor foi preso pelo investigador Lobo, do 3.º distrito de Santa Rosa, que instaurou inquérito a respeito.

Salário mínimo para os empregados públicos na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O Senado aprovou o projeto de lei estabelecendo o salário mínimo de 200 pesos para os empregados públicos.

Caiu do bonde e fraturou o crânio

O estudante Alvaro Martins Cavalcanti, residente à rua Marquês de S. Vicente n.º 147 caiu de um bonde na rua em que reside, resultando sofrer além de fratura contusa na região frontal e contusões generalizadas.

Socorrido no Hospital Miguel Couto, Alvaro que conta 13 anos, ali ficou internado.

Do fato foram notificadas as autoridades do 1.º distrito policial.

AMANHECEU MORTA A CRIANÇA

Asfixiaram-na com as cobertas — Crime ou acidente?

O comissário Raul de Faria, do 25.º distrito, fez recolher ao necrotério, o cadaver de Elvira Helena, de três meses de idade, filha de Salvador Ferreira da Silva e Helena Antunes da Silva, residentes na rua Sete de Setembro, 106, em Marechal Hermes.

Eloisa Helena apareceu morta, em seu berço, na manhã de ontem. Helena, ouvida pelo comissário Raul de Faria, a propósito, declarou que seu marido tinha por hábito cobrir o berço da filha, para que os vizinhos não fossem encomodados com o choro da criança. Desconfia por isso a mãe que a pequenita haja morrido asfixiada.

Na delegacia do 25.º distrito está aberto inquérito. O soldado da Policia Militar, Eugenio Gomes de Morais, vizinho do casal, informou que havia ouvido, na noite de ante-ontem, para ontem, forte discussão entre marido e mulher por causa da criança. Ficou assim levantada seria suspeita. Te-la-ia o pai asfixiado propositadamente?

Salvador e Helena Antunes estão detidos e a policia diligencia no sentido de tudo elucidar.

Sara Churchill vai fazer um film

ROMA, 12 (AFP)—Sarah Churchill, filha do primeiro ministro da Grã-Bretanha durante a guerra, fará o papel central do film "Itália", a ser lançado pela Companhia Italiana de Films —, anuncia hoje a Agência Sidi.

O film "Itália" é tirado do romance "Daniele Cortis", de Fogazzaro e a filha de Churchill terá o papel da heroina.

CAÇADO, NO DESERTO, UM TARZAN VERDADEIRO

Correndo a 80 quilômetros por hora foi dificil a sua captura — Trata-se de um menino de 15 anos, que se presume haver sido abandonado quando nasceu — Vivia entre rebanhos de gazelas e se alimentava de capim

BAGDAD, 11 (Abdul Karim, da R.) — Foi encontrado, entre um rebanho de gazelas, no deserto da Transjordânia, um Tarzan moderno. Trata-se de um jovem de 15 anos, que grita como as gazelas, insiste em se alimentar de capim e corre a uma velocidade extraordinária.

Segundo se acredita, o jovem foi abandonado pela sua mãe, provavelmente pertencente a um bando de beduinos, tendo sido "adotado" pelas gazelas. Atualmente, está sob os cuidados do Dr. Musa Jalbour, da Iraqui Petroleum Company. O "homem-gazela" quase perdeu a vida, quando foi descoberto, durante uma caçada. O principe Lawrence al Shaalan, chefe da tribu "Ruwallah", que primeiro socorreu o menino, declarou: "No primeiro dia que passou em minha casa, não se cansou de pular de um telhado para outro, até chegar ao solo. Imediatamente mandamos todos os cavalos e carros de que dispunhamos correr em sua perseguição, mas só foi apanhado depois de uma "caçada de duas horas".

Correram várias lendas sôbre a estranha criatura, mas, na realidade, trata-se de um homem normal, apenas dotado de inacreditável velocidade na corrida, que chega a ser calculada em 80 km por hora.

Naturalmente, não entende coisa alguma do que lhe é dito, mas está se adaptando com rapidez à convivência humana.

Um sírio, grande conhecedor do deserto, entrevistado pela Reuters, declarou não lhe causar surpresa o fato. E' muito comum — observou êle — que as mulheres dos beduinos abandonem seus filhos, no deserto. Em vias de regra, as crianças morrem. Algumas vezes, porém, acontece que o enjeitado escapa e cresce entre os animais selvagens.

Desfechou seis tiros contra o patrício

O novo atentado terrorista em Marília — A vítima em estado desesperador — A ação da Shindo Remmei — A situação é de pavor naquela cidade paulista

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Soube-se que um elemento da "Shindo-Remei" levou a efeito um atentado na cidade de Marilia. O relojoeiro Hirata, que é japonês esclarecido no seio da colônia, foi atingido por seis balas disparadas pelo fanático nipônico Keiti Yty, membro da "Toko-Tai" e residente em Borborema, crime praticado perfeitamente de acôrdo com as instruções da perigosa sociedade secreta de amarelos.

O atentado foi praticado ontem em pleno dia, o que facilitou a prisão do fanático japonês. O relojoeiro Hirata foi hospitalizado em estado desesperador, havendo poucas esperanças de salvá-lo. Há o receio de que elementos da "Shindo-Remei venham a praticar outros atentados.

"E' agradavel morrer pela pátria"

MARILIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O japonês Keiti Ity, da Shindo-Remei, vindo de Cafelândia para assassinar o relojoeiro Hirata, trazia uma bandeira com a seguinte inscrição: "E' agradável morrer pela pátria".

A audácia dos terroristas

MARILIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Um médico local, falando a A NOITE, declarou que o Dr. Sassada, já acusado de vários crimes, continuando impune, recebeu cartas de patrícios seus que se encontram na capital em missão da "Tokotai" pedindo desculpas por não terem agido eficientemente.

Os japoneses que reconhecem a derrota do seu país e que, por isso, estão ameaçados pela Shindo Remei, não saem de casa, amedrontados. O povo desta cidade está verdadeiramente revoltado contra a ação da Shindo-Remei.

FALECEU GAUMONT

O pioneiro do cinema francês desaparece aos 83 anos

PARIS, 11 (AFP) — O jornal "Liberation" anuncia a morte em Sainte Maxime, perto de Nice, de Leon Gaumont, um dos pioneiros do cinema francês.

Gaumont, que desaparece aos 83 anos de idade, vivia retirado em Sainte Maxime desde 1910.

Preso o antigo gauleiter de Dantzig

HAMBURGO, 12 (R.) — Albert Forster, ex-gauleiter nazista de Danzig, está em poder das autoridades, em Varsóvia, onde deverá ser julgado como criminoso de guerra, segundo informa o serviço noticioso britânico na Alemanha.

Forster foi detido em maio, na zona britânica de ocupação da Alemanha, sendo levado à Polônia, por via aérea.

A rapadura e as vendas e consignações

Em virtude da atuação do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, representante da classe rural no Conselho Federal de Comércio Exterior, acaba o ministro da Justiça, senhor Carlos Luz, de comunicar àquele Conselho haver expedido aos interventores nos Estados o seguinte ofício:

"Senhor interventor. Em virtude de proposta da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, tenho a honra de encarecer a V. Excia. a observância da norma, a seguir transcrita, contida na letra "f" da Resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior sobre a política de produção açucareira no país, aprovada pelo Sr. presidente da República em 7 de junho próximo findo:

"O imposto de vendas e consignações devido pelos engenhos que fabricam rapadura deverá ser calculado, para cobrança, levando-se em conta a capacidade de produção respectiva e não através de escrita, que nem sempre esses engenhos podem manter regularmente."

Instituto de Estudos Portugueses

O Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes), realizará a 15ª lição do ano letivo de 1946, hoje, segunda-feira, 12, às 17 horas.

"Aspetos caracteristicos da nossa lingua em Portugal e no Brasil" é o tema da lição que o professor de português, Sr. Julio Nogueira, desenvolverá, comentando. A entrada é franca.

Comunicados fúnebres

DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA
(FALECIMENTO)

✝ Os irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do muito querido e saudoso DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA, participam o seu falecimento, ontem, nesta cidade, e convidam para seu enterramento, hoje, segunda-feira, saindo o féretro às 10 horas, da Rua São Salvador, n.º 31, para o Cemitério de São João Batista.

MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alcides Fernandes Palheiros, senhora e filhos, Major Manoel Fernandes Palheiros e senhora, (ausentes), Hercilia Fernandes Palheiros e filhos, Waldemar Fernandes Palheiros, senhora e filhos, Yvan de Balsemão Palheiros e senhora (ausentes), penhorados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu sempre lembrado e extremoso pai, sogro e avô MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 13, terça-feira, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula e penhorados agradecem por êsse ato religioso.

Joaquim Antonio de Abreu Fialho

✝ Sua família comunica seu falecimento ocorrido ontem, cujo enterro sairá hoje às 16 horas do Hospital Central da Marinha para o Cemitério de São Francisco Xavier.

No Chile o conde Sforza

SANTIAGO DO CHILE, 11 (R.) — O conde Sforza chegou hoje a esta capital procedente de Buenos Aires, acreditando-se que pronuncie varias conferências sôbre a situação da Itália.

"Rex o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS -

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

INCENDIOU-SE UM CARRO DO TREM MINEIRO

Completamente destruido — Os passageiros abandonaram o vagão, nada sofrendo — Na estação de Madureira

Na noite de ontem, com grande atrazo, deteve-se na estação de Madureira o trem mineiro, de prefixo R-2 que seguia em demanda da estação D. Pedro II. Instantes após parar ali o comboio teve inicio um incêndio num dos carros de passageiros, de 2. classe. O fogo tomou logo grande proporções, de nada adiantando a intervenção pronta dos bombeiros locais, pois que o carro ficou quase completamente destruido. Os poucos passageiros que nêle viajavam, abandonaram o carro imediatamente, não se tendo registrado pânico, nem acidente pessoal. O carro foi desligado do resto da composição e ardeu completamente, fazendo fundir os fios da linha aérea eletrificada, provocando uma interrupção do tráfego elétrico em consequência da queda da rêde.

(Continua na 12.ª página)

A seguir o trem rumou para a estação de D. Pedro, onde a reportagem de A NOITE teve oportunidade de falar a alguns dos passageiros. Declararam-nos estes que o incêndio estava sendo previsto, pois os bronzes dos mancais vinham aquecendo em demasia dêsde a estação de Belém, onde o fato foi assinalado. Nada se fez, contudo. Sómente em Deodoro foi feita uma rápida parada para refrescar os bronzes com água o que, como se viu, de nada adiantou.

O chefe do trem, Sr. Osvaldo da Silva Barbosa, juntamente com o guarda-freios Pedro Pina e o encarregado do carro, condutor Estanislau Cesar de Melo, apresentaram-se à agência D. Pedro II, onde relataram o sucedido.

O R-2 entrou na gare com um atrazo superior a duas horas.

Diamantino Encarnação Rama

O falecimento dêsse nosso prezado companheiro

Faleceu ontem, tendo sido sepultado às 17 horas, no cemitério da Ordem 3.ª da Penitência o nosso estimado companheiro Diamantino Encarnação Rama, funcionário da seção do pessoal de A NOITE.

Diamantino, pela sua operosidade e pela sua conduta exemplar, conquistara a simpatia de quantos trabalham nesta casa, razão pela qual o seu falecimento a todos enche de grande pesar.

O nosso saudoso companheiro deixa viuva e dois filhos menores.

CHUVA DE ESTRELAS

CHICAGO, 12 (INS) — "As lágrimas de San Lorenzo", uma chuva de estrelas da constelação de Perseo, serão visiveis, segundo anuncia o Observatório de Noroeste, durante várias noites, sendo com mais intensidade nas três próximas noites às 4 horas.

Êsses meteoros se chamam "As lágrimas de San Lorenzo" devido a que coincidem com as comemorações da festa de San Lorenzo que tem inicio hoje.

Êsse fenômeno foi observado pela primeira vez em 1830 pelos irlandeses que deram o nome de "Lágrimas de San Lorenzo".

Novo oficial de gabinete do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o Sr. Carlos Gomes Cirilo, antigo técnico do Serviço de Economia Rural, para exercer as funções de oficial de seu gabinete, preenchendo uma vaga ali existente.

Campanha anti-comunista no Rio Grande

Congregam-se estudantes, operários e elementos de todas as classes

PORTO ALEGRE, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Aumentando suas atividades, a juventude anti-comunista está lançando uma grande campanha de esclarecimento sôbre a doutrina comunista. Dia a dia crescem os quadros de associados das Caixas de Porto Alegre, filiados no movimento, o qual já congrega elevado número de estudantes, operários e elementos de todos os partidos e crenças, que têm um denominador comum: ser anti-comunista!

Os empreendedores do movimento estão dispostos a desmascarar as atividades anti-democráticas dos adeptos do credo vermelho em nosso país.

O auto capotou e caiu da altura de oito metros

Verificou-se um desastre, na tarde de ontem, na estrada que liga Niterói a Magé. O automóvel de licença 2-67-35, matricula de Itaboraí, que tinha à direção Wilson Amendola, sem carteira profissional, derrapou e a seguir capotou espetacularmente num abismo de oito metros de altura. Sairam feridas em consequência do desastre, as seguintes pessoas: Irurá Bento Viana, de 34 anos, casado, comerciante, e Eloy Margot da Fonseca, de 42 anos, casado, comerciante, ambos residentes em Vila Nova de Itambi. Foram as vitimas, mais tarde, conduzidas por um auto oficial que passou no local para o Hospital de S. Gonçalo.

O auto sinistrado é de propriedade de um irmão do motorista improvizado, de nome Hermes Amendola.

A Delegacia Regional de S. Gonçalo teve conhecimento do fato.

DAMIÃO DE CASTRO NOGUEIRA, proprietário da **JOALHERIA TIJUCA**, que há mais de quinze anos serve o aristocrático bairro que lhe dá o nome, tem o prazer de lhes comunicar que não vendeu o seu estabelecimento e que ainda resolveu ampliar os seus negócios, admitindo para êsse fim, como seu sócio, o **Sr. Jaime Martins Gomes**, ex-sócio da Joalheria A **PORTUENSE**, especializado no gênero de **PRATARIAS PORTUGUESAS** e **FILIGRANAS**, artigos êstes que sob a sua proficiente direção vão ser adicionados ao grande estoque da **JOALHERIA TIJUCA**, para melhor poder servir a sua distinta clientela.

Desta forma, espera continuar a merecer a honrosa preferência com que sempre foi distinguido e que permitiu o crescente desenvolvimento da **JOALHERIA TIJUCA**. Avisa também que continua oferecendo, por preços excepcionais, lindas **JÓIAS, RELÓGIOS, FANTASIAS** e **NOVIDADES PARA PRESENTES.**

Rio, 10 de Agôsto de 1946.

DAMIÃO DE CASTRO NOGUEIRA
JAIME MARTINS GOMES

SECÇÃO INEDITORIAL

PALAVRAS DE PLINIO SALGADO

"Eu sou dos que acreditam que fora de Jesús Cristo não há solução para os problemas humanos e é nêste sentido cristão de vida que encontro o segrêdo da nossa unidade pelo nosso bem e o bem dos povos"

Por penhorante deferência do Autor, damos hoje, a seguir, as palavras há dias pronunciadas por Plinio Salgado, no banquete que lhe foi oferecido, como homenagem de todos os portuguêses.

Palavras claríssimas de lusíada e cristão, bem merecem ser arquivadas como expressão do pensamento de um homem que, na hora da despedida, nos dá tão impressionante exemplo de gratidão a Portugal, de amor ao Brasil e de fidelidade à Igreja.

O quarto orador a que Plinio Salgado se refere no seu notabilíssimo discurso foi o Dr. J. S. da Silva Dias, cujo brinde demos textualmente, sem mudança duma palavra, nas colunas das "Novidades", e que a estas horas deve ser já do conhecimento de milhares de brasileiros.

Disse Plinio Salgado:

A presente reunião tem para mim dois aspectos, cada qual a despertar-me sentimentos diferentes: o da homenagem à minha pessoa, demonstrando que o meu coração deitou raízes nos corações portuguêses, e o da despedida, evidenciando-me que também os corações portuguêses deitaram raízes no meu coração. Alegro-me pela amizade que me dedicais e pesta hora tornais patente no deslumbrante aspecto dêste salão; entristeço-me por ser esta uma festa de despedida, pois conquanto a minha alma vibre no contentamento de ir rever a Pátria querida da qual estou afastado há tantos anos, não pode deixar de envolver-se na melancolia inspirada pela idéia da separação de um país onde tudo me foi carinho, generosa hospitalidade e crescente multiplicação de amigos dedicados. São assim as alegrias neste mundo: trazem sempre um trago de amargor, talvez porque Deus nos queira provar que a felicidade completa não reside na terra.

A corda mais sonora

Não era minha intenção falar-vos hoje, nem mesmo alteando-me à plana meramente doutrinária, de assuntos que envolvessem temas políticos ou sociais. Vejo aqui tôdas as correntes do pensamento português representadas sem distinção de credos partidários, procurando o ponto comum de contacto que são as idéias nucleares das aspirações humanas identificadas em essência conquanto expressas muitas vezes em formas diferentes. Procurais em mim, no pensamento cristão que crepita no meu espírito o ponto de encontro de vossas almas lusíadas. Por isso desejei nesta hora tanger apenas a corda mais sonora da minha sensibilidade, aquela que vibra exprimindo os sentimentos delicados da estima em que vos tenho e da gratidão que vos devo.

A unidade lusíada

Quero, entretanto, dizer-vos que, de tudo quanto ouvi dos quatro oradores que traduziram na sua palavra a homenagem que me prestais, pude concluir não serem senão meramente distintivas de vincos peculiares a cada personalidade ou grupos que representam, as diferenciações no fundo reveladoras da unidade sentimental que aqui nos congregou.

A essa unidade, não darei apenas o nome de portuguesa, mas chama-la-ei lusíada, porque iguais aspirações e maneira de ser também são as dos brasileiros, que formam convosco um todo espiritual, desde o Passado ao Presente e na marcha para o Futuro.

O primeiro dos vossos oradores, Manuel Múrias, exprimiu aquela concepção de História que orienta a sua obra e que foi traduzida numa frase por êle pronunciada quando travámos relações de amizade, em casa dêsse grande propagandista da literatura do meu país, que é José Osório de Oliveira. Era nos primeiros dias após a minha chegada a Portugal. Disse-me então Manuel Múrias, em seguida as apresentações, que a história do Brasil não principiava com Pedro Alvares Cabral, mas com Afonso Henriques e os fundadores da Nação Portuguesa. A verdade era profunda e eu guardei a frase como perfil do escritor, pois aprecio nos homens mais as frases do que os retratos. Foi esse, em suma o pensamento que Múrias expôs na sua saudação de há pouco.

O mesmo conceito de unidade histórica das duas Pátrias revelou-se no discurso de João de Castro Osório, que com tanta clarividência e segura esperança falou da missão civilizadora de Portugal e do Brasil. Lembro-me, também do passeio que juntos fizemos ao Cabo da Roca, passeio que êle acaba de evocar diante de vós. Na ponta mais ocidental da Europa, ficamos em silêncio, a contemplar o Atlântico, o nosso mar, o caminho das naus dos nossos antepassados, o permanente convite à fraternidade de duas Pátrias e à grande obra de civilização lusíada.

Vêde agora êste caso interessante: os dois oradores seguintes, na discordância das suas atitudes intelectuais oferecem-nos elementos para fecundas meditações que nos levam àquele pensamento de unidade lusíada como expressão de um grandioso objetivo de realização cultural e social. Que idéias expendeu o terceiro orador? A: de Pátria, as de Nacionalidade. E o quarto orador? Que idéias expôs? Aquelas que são a fonte mesma de todo o conceito da Pátria e de Nação no sentido do nosso Grêmio, que é o sentido do Cristianismo.

Pátria e Nação

A Pátria é um conjunto de pessoas livres e intangíveis e de famílias livres e autônomas. A Nação é a expressão e o instrumento jurídico, a segurança de estabilidade e de garantia de direitos inerentes a homens e famílias livres dentro da Pátria livre. Onde deixou de existir a liberdade da pessoa humana e a autonomia familiar e a delimitação territorial da nacionalidade de consoante as diferenciações naturais dos povos, também deixou de existir a Pátria. A Nação haure a sua fôrça e a sua legitimidade na própria intangibilidade das pessoas e dos grupos naturais. Porque então, o direito não é vontade arbitrária de um homem ou de um regime, porém a síntese de uma cultura humana informada por princípios eternos.

Ora, só a concepção espiritualista da vida nos faculta o livre arbítrio que outorga aos indivíduos os direitos legítimos e os deveres imprescritíveis, assim como confere à Nação poderes cujos limites se pre-estabelecem, como garantia das liberdades naturais. Se a Nação garante a expressão autônoma da pessoa humana e das suas projeções no espaço e no tempo, que são a Família, a Profissão e o seu salário, a Propriedade nos justos limites, a autarquia municipal e o conjunto de tôdas essas expressões na Pátria intangível e livre, também na intangibilidade da pessoa humana e na sua liberdade estão os fundamentos e a inspiração verdadeira do ordenamento nacional.

As leis humanas e a Lei Divina

Entretanto, sem espiritualismo — e direi com tôda a convicção — sem cristianismo, não pode haver nem autodeterminação das pessoas nem o conceito de Nação como instrumento garantidor daquela autodeterminação. Por conseguinte não vejo em que possam colidir o conceito da Nação defendido pelo terceiro orador e a doutrina cristã exposta pelo quarto orador. Pelo contrário, uma e outra devem forçosamente harmonizar-se, porque se a Nação é garantia temporal das liberdades humanas e portanto das manifestações religiosas, a Religião é a garantia da própria existência da Nação, impedindo-a de morrer ou pela atrofia dos poderes ou pela hipertrofia dêsses mesmos poderes, duas moléstias letais que mais de uma vez têm levado à destruição os Estados e os Povos. Por outro lado, apelando para uma justiça justa e um direito verdadeiro, o terceiro orador como que se inspira na própria consciência jurídica dos povos lusíadas, consubstanciada desde as Ordenações inspiradas daquele manancial do direito que um dia fluiu em Roma, refletindo a clareza e o equilíbrio do espírito latino. Mas falando de Cristo e do Evangelho o quarto orador foi às origens supremas das leis humanas, porque invocou a Lei Divina, luz do Céu que iluminou em todos os tempos a vida lusíada, a qual foi sempre vida cristã.

Eu sou dos que acreditam que fora de Jesus Cristo não há solução para os problemas humanos e é nêste sentido cristão de vida que encontro o segrêdo da nossa Unidade pelo nosso Bem e o Bem dos Povos.

Perdoai, amigos!

Perdoai-me agora, Amigos, o ter transgredido o meu programa que visava evitar, a todo o transe, ferir assuntos de ordem política ou social ainda que doutrinariamente como acabo de fazer. A isso fui forçado, mas ao mesmo tempo que o lamento muito me regozijo, porque tive oportunidade de demonstrar que estais unidos em lusitanismo, ainda quando vos julgais separados. Aos quatro oradores agradeço tudo quanto quiseram exprimir em homenagem à minha pessoa que aceito também como homenagem à minha Pátria querida, irmã da vossa Pátria e condômina do patrimônio espiritual da língua, da cultura, da tradição dos nossos Maiores.

Quero agora começar a minha doce peregrinação dos agradecimentos. Esta é a última vez que falo em público da Terra Portuguesa. Quisestes dar-me esta tribuna e eu me servirei dela para agradecer todas as bondades e gentilezas de que fui alvo por parte da gente hospitaleira de Portugal.

Fostes buscar-me na solidão

Há sete anos desembarquei em Lisboa. Procurei inicialmente viver em obscuridade e silêncio. Tenho para mim que a verdadeira fôrça do homem reside mesmo na palavra do que no poder do silêncio. A verdadeira fôrça não se revela nos impulsos e no fragor das controvérsias, mas na capacidade de domínio sôbre nós mesmos. E' então, no recolhimento mais íntimo, que acumulamos as energias para vencer o mal, principalmente o que, dentro de nós mesmos, nos tenta, nos perturba e nos impele. E' na solidão e na meditação que nos tornamos mais humildes e logramos encontrar Aquele que nos estende a mão e nos ampara.

Quis eu assim viver, obscuro entre vós, e consegui-o fazê-lo durante três anos e meio. Nêsse tempo escrevi o livro que mais amo entre todos os que produzi: a "Vida de Jesus". Publicada no Brasil, foi reeditada em Portugal e, desde então, descobristes-me no meu esconderijo. Trouxestes-me para fora, levastes-me às tribunas e me fizestes entre vós o orador que tinha sido em tempos agitados na minha Pátria.

Bem duros são os tempos de hoje, que exigem dos que querem viver recolhidos que saiam à praça pública para falar das verdades eternas, hoje tão esquecidas. A isso fui obrigado e desde então as vossas gentilezas para comigo multiplicaram-se. Fui acarinhado e festejado por vós, muito além dos meus méritos, e eu sentia que festejáveis em mim o brasileiro que vos trazia depois de quatrocentos anos, desde a entrada das naus com a Cruz de Cristo na histórica enseada de Porto Seguro, o éco daquela mesma fé de antigos lusitanos, nautas, cavaleiros e missionários, que espalharam pelos continentes do mundo a luz do Evangelho.

Gratidão às cidades e às instituições portuguesas

Começarei os meus agradecimentos pelas cidades que festivamente me receberam e me ouviram com tanta atenção: Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana, Viseu, Beja, Guarda, Evora, Santarém. Peço publicamente perdão às cidades de Vila Real, Bragança, Aveiro, Covilhã, Abrantes, Faro e Famalicão, por não ter atendido aos seus apelos, pois escasso era-me o tempo, muitos os compromissos, exígua a minha resistência e, assim, a minha grande vontade de acorrer a novos e crescentes chamados não correspondia às minhas possibilidades.

Agradeço às instituições que me acolheram com tanto carinho quando fui atender aos seus pedidos para que falasse. Umas culturais, outras de beneficência, às quais levei minha pedrinha que era óbulo de pobre, todas se excederam na maneira como me receberam e nos excessivos louvores pela insignificância do que fiz. Começarei agradecendo à Acção Católica de Portugal, que me trouxe o conforto de que eu tanto necessitava, quando caluniado e deturpado por adversários imbuídos de conceitos originários de falsas democracias, meu coração era ferido por injustiças. A atitude de carinhosa estima das personalidades católicas portuguesas parecia dizer em tudo o que se fazia para me agradar, que não acreditavam em quanto a meu respeito se publicava. A minha gratidão é imorredoura aos meus irmãos católicos de Portugal.

Agradeço ao Centro de Estudos Regionais de Braga, à Direção do Teatro Nacional D. Maria II, à Casa do Ribatejo, à Casa dos Salesianos, ao Grupo dos Amigos de Olivença, ao Patronato de São Sebastião, à Casa de Santa Zita, à Assistência ao Pobres de Santos o Velho, à Câmara Municipal de Viana do Castelo, à Junta de Província do Ribatejo, aos brilhantes rapazes do C.A.D.C. da Universidade de Coimbra, ao grupo de rapazes e raparigas do Centro Nacional de Cultura, em Lisboa, aos estudantes da Universidade do Porto, aos alunos do Seminário dos Olivais (casa onde pronunciei minha primeira conferência), aos professores e alunos do Seminário Conciliar de Braga, aos das outras dioceses do país, a tôdas as instituições, enfim, à comunidades que me receberam e me ouviram confortando o meu coração.

Agradecimento aos Prelados e às autoridades civis e militares

Agradeço a S. Excias. Revmas. os Srs. Prelados das Dioceses e Portugal, a começar por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, tôdas as bondades que generosamente me dispensaram. Agradeço às autoridades civis e militares tôdas as provas de consideração que me prodigalizaram e a muitos dêsses ilustres portuguêses, a honra que me deram de assistir pessoalmente às minhas conferências. Irei mais alto na herarquia agradecendo ao Govêrno Português a delicadeza e as atenções com que me distinguiu dentro das linhas perfeitas das relações com o Govêrno da minha Pátria.

Escritores, imprensa e editores

Agradeço — e perdoai-me ser tão longo nestas expansões dos meus sentimentos, já que tão longos fostes, portuguêses, nas gentilezas para comigo — agradeço aos escritores de Portugal tantas provas de aprêço camaradagem, que de todos os lados me vieram, como expressões de simpatia de tôdas as correntes. Agradeço à imprensa, sem exceção, à imprensa de tôdas as tonalidades da opinião, tanto das chamadas "direitas" como das chamadas "esquerdas", o carinho com que recebeu os livros que publiquei e o calor com que noticiou as conferências que fiz. Jornais e jornalistas, de Lisboa, do Pôrto e das Províncias, a todos quero aqui exprimir o meu agradecimento profundo. Permiti que eu também diga quanto sou grato aos meus editores que deram aos meus livros feição tão bela e viveram comigo dias inesquecíveis.

Agradeço de todo o coração a tôdas as pessoas que me visitaram desde os dias iniciais de minha permanência em Portugal. Permiti que mencione a primeira dessas visitas, que foi a dessa magnífica figura de escritor e pensador que é Hipólito Raposo cuja presença no hotel se verificou logo no dia seguinte à minha chegada. Envolvo nesse agradecimento os Integralistas Lusitanos, que representam o mais notável movimento de idéias dêstes últimos tempos na história do Pensamento Português. As manifestações de aprêço e afetuosa estima dêsse brilhantíssimo grupo de escritores e personalidades representativas do tradicionalismo português constituem para mim lembrança que jamais se apagará.

Médicos, sacerdotes e religiosos

Não poderei deixar de dizer aqui meu público agradecimento ao meu médico, Dr. L. A. Coelho de Campos, que sempre esteve ao meu lado, desde quando no seu automóvel me trouxe de bordo para o hotel. A êle e aos que também trataram de minha saúde, quer com êle cooperando, como os Drs. Simão Gonçalves, Mota Pereira, Carvalho Andréia, quer prestando-me serviços de sua especialidade, como os Drs. Mendes Alves, Teixeira Bastos, Aires de Sousa e outros distintos facultativos agradeço de todo o coração.

Já vou longe nesta peregrinação de agradecimento mas forçoso é que eu vos fatigue, já que fostes tão bons para comigo, portuguêses. Quero agora agradecer aos Sacerdotes das Paróquias onde habitei, aos Religiosos e às Religiosas que por mim oraram, todo o bem que me fizeram.

Vivi com o povo, conheci a gente portuguesa

Seja-me ainda permitido tornar pública a minha gratidão pelos anônimos, pela gente humilde, que conheci, amei e com a qual convivi nestes sete anos, nas cidades e nos campos nos bairros populares e na paisagem da Província, onde há pastores inocentes que recebem mensagens do Céu. Vivi com o povo, conheci bem a gente portuguêsa. E assim, se agradeço às famílias que me abriram as portas dos seus lares onde vivem as virtudes antigas da Raça, se conheci vossos salões e tudo o que de mais fino e nobre possuis como padrões de civilização verdadeira, também agradeço às casas humildes onde estão as grandes reservas da nacionalidade e confôrto que me deram pela estima que me dedicaram.

Sob a luz dos vitrais

Seja meu último agradecimento às vossas Igrejas, êsses velhos monumentos a cuja sombra pude ter instantes de recolhimento consolador. Nunca mais me sairão da lembrança as suas penumbras silenciosas, a luz dos seus vitrais. Nunca mais me sairão da memória os vossos Sacrários, onde procurei e encontrei o Deus Vivo, onde me recebeu e ouviu Aquêle de quem escrevi e que foi tão generoso comigo durante êstes sete anos que vivi no meio de vós. Sim, nunca mais me esquecerei das horas em que me ajoelhei diante dos altares das Igrejas de Portugal, repousando muitas vezes meu espírito cansado, consolando-me em minhas mágoas, alegrando-me nas minhas alegrias. Ali, Amigos, roguei por vós, por mim, por nossas Pátrias e pelos nossos filhos pela salvação do patrimônio moral que portuguêses e brasileiros herdamos de uma origem comum. A Êle, ao solucionador de todos os problemas humanos, o nosso Guia, a nossa Luz, peço neste momento que esteja sempre conosco, que nos una cada vez mais a fim de que iluminados pela mesma inspiração, possamos realizar no futuro uma obra civilizadora tão grande como aquela que realizaram os fundadores do nosso Grêmio e os portadores do Evangelho aos continentes da terra.

(Transcrito de "Novidades", de 3-8-46).

Chocaram-se violentamente ônibus e bondes

Um desastre ocorreu na Tijuca e outro no Ipanema — Vários passageiros feridos — Nas ruas Haddock Lobo e Visconde de Pirajá

Na manhã de ontem, chocaram-se violentamente, no cruzamento das duas Haddock Lobo e Matoso o ônibus n. 8-00-36, da Viação Carioca, Linha 11, dirigido pelo motorista Diamantino dos Santos e o bonde da linha Matoso n. 1.782, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.140, Marcelino Geraldo da Costa.

Resultou do desastre saírem feridas 15 pessoas, sendo que uma das vítimas ficou em estado de inspirar cuidados.

O comissário Mendonça, da delegacia do 15° distrito, cientificou-se do caso. Os feridos, que receberam os socorros no Posto Central de Assistência, foram os seguintes:

José Maria Paixão, comerciário, residente na rua Andrade Neves, 47, apt. 201, que recebeu fratura da perna esquerda, e foi internado na Beneficência Portuguesa; Alfredo Couto, comerciário, residente na rua Conde de Bonfim, 1273, casa IV; Lourival Carvalho, 30 anos, comerciário, residente na rua Araujo Leitão, 69; Bernardino Muller, comerciante, residente na rua Bernardino, 205; Nelson Vaz da Silva, morador na rua Conde de Bonfim, 909, casa 2; Artur Govêrno, carregador, residente na rua Gonzaga Bastos, 371; Olimpio Hilarião Rocha, médico, residente na rua Andrade Neves, 53, apt. 31; Aurora Maria Gonçalves, residente na rua Conde de Bonfim, 1066; Fabríola Vilela e Oliveira, doméstica, residente na rua Marquês de Valença, 19; Manoel Andrade, trocador de ônibus, residente na rua Jacobi, 77; Maria Gonçalves, residente na rua Conde de Bonfim, 1066; Irene da Silva, de 16 anos, residente na rua Conde de Bomfim, 138, Geraldo Rocha, residente na rua Itacurussá, 44, e Diamantino dos Santos, residente na rua Cordovil, 1.132.

Outro choque, também entre ônibus e um bonde, verificou-se na rua Montenegro, esquina de Visconde de Pirajá. O ônibus foi o de n. 8-04-07 e o bonde o da linha Ipanema n. 2.524.

Do choque saíram ligeiramente feridos os passageiros do ônibus Ernesto, de 10 anos, filho de Osmar Ribeiro, residente na rua Barão de Jaguaribe n. 404; Elisa da Silva, residente na rua Vila Maria n. 101, em Irajá; Berenisse da Silva, residente na mesma n. 111; Dulce Maia, residente na rua Vicentino n. 403, em Belfort Roxo, e Luzia da Silva, residente na estação Carlos Chagas.

As vítimas foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O chauffeur do ônibus e o motorneiro do bonde fugiram à ação da polícia.

Foram também, mais tarde medicados no Hospital Miguel Couto, o despachante do ônibus Vicente Bastos, residente na rua General Gabiano n. 31, que apresentava contusões e escoriações generalizadas e o motorista do ônibus, Francisco Pereira, morador na rua Barão de Jaguaribe, 404, que havia recebido contusões ligeiras.

FORTALEZA, 12 (serviço especial de A NOITE) — De conformidade com o recente decreto do presidente da República, foram criados doze Tiros de Guerra no interior cearense.

O 5.° Congresso da União Postal das Américas e Espanha

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tados Unidos, Canadá, Cuba, México e todos os mais, destacando que jamais foram designadas tão numerosas e seletas delegações. A delegação dos Estados Unidos virá chefiada pelo próprio diretor dos serviços postais da grande República do norte, o mesmo ocorrendo com outras nações.

Nesta altura o entrevistado faz uma breve pausa para dizer que desejava tornar público o seu agradecimento à solicitude e deferência com que o tinham distinguido, tanto o coronel Edmundo Macedo Soares, ministro da Viação, como o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que tudo facilitaram a fim de que a preparação do congresso se pudesse fazer com eficiência e êxito.

Prosseguindo, declarou que da importância da reunião, podiam dizer os temas a serem nela tratados que eram, entre outros, a revisão geral dos convênios e acôrdos internacionais a fim de que surgisse uma nova legislação postal, tendo por base a revisão ampla das tarifas postais. Serão debatidas teses relativas aos transportes da correspondência aérea e feitos acôrdos com respeito aos saques postais e encomendas postais. Finda a conferência serão preparados os convênios a serem subscritos por todos os países participantes.

Concluindo a sua palestra com jornalistas o Sr. Arthur Quezada disse que o conclave postal a iniciar-se breve adotará conclusões que terão reflexo, por certo, no Congresso de União Postal a realizar-se em Paris, em outubro de 1947, no qual a união se fará representar.

Matar - é o lema da Shindo-Remei

A NOITE ouve do chefe terrorista de Oswaldo Cruz a confissão de que é natural a eliminação dos seus patrícios que desrespeitam a divindade do imperador e aceitam a derrota do Japão — Duas vítimas da Shindo Remei — Lançaram tremendo petardo numa casa e puzeram fogo à outra — Ouvindo os condenados pela sinistra organização nipônica

OSWALDO CRUZ, 9 (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Já frizei em reportagens anteriores, que os sangrentos e lamentáveis fatos aqui desenrolados nos últimos dias do mês findo, nada têm a ver com a sociedade secreta dos amarelos, Shindo Remmei. Entretanto, aqui, como em tôdas as cidades onde existam mais de três japoneses, há também uma ramificação da terrível sociedade nipônica, em plena atividade. Há bem pouco dois atentados gravíssimos foram levados a efeito em Oswaldo Cruz. O fato já foi noticiado pela imprensa carioca, todavia, sem detalhes que pudessem realçar a gravidade dos mesmos. Um súdito nipônico fôra convidado para participar da sociedade secreta. Homem esclarecido, evoluído, recusou-se formalmente a participar das reuniões de caráter terroristas, levadas a efeito pelos integrantes da Shindo Remmei de Oswaldo Cruz. A sua recusa atraiu sôbre si, os ódios dos fanáticos, que entraram a ameaçá-lo e por fim, condenaram-no à morte. Como todos, recebeu o clássico aviso de que dentro de determinado espaço de tempo, já não pertenceria mais ao mundo dos vivos, uma vez que deixaria de ser um autêntico japonês, um fiel súdito e servidor do imperador Hirohito.

Yujiro Assahi, chefe terrorista japonês de Oswaldo Cruz

Fala a A NOITE o engenheiro Yutaka Abe

Yutaka Abe, engenheiro agrônomo, nipônico já esclarecido, cuja casa esteve a pique de ir pelos ares, numa tremenda explosão, recebeu amavelmente o repórter de A NOITE, ao qual fez minucioso relato sôbre o atentado de que fôra vítima há dias passados.

Assim, contou êle a história que mais se assemelha a contos de ficção, ainda sob a impressão do abalo que sofreu quando sua casa foi sacudida por uma tremenda explosão.

Após a fundação da Shindo Remmei em São Paulo, pelo coronel Jinje Kikawa e Kisomoto, foram enviados emissários para tôdas as cidades do interior, a fim de, entre os meus patrícios, organizarem as ramificações e consequentemente a solidez da sociedade terrorista. Fui convidado então por Yugiro Assahy, para tomar parte na primeira reunião preparatória. Apesar de ser uma reunião preparatória, já estava deliberado que seria Assahy, o chefe da Shindo Remmei aqui em Oswaldo Cruz. No decorrer da primeira reunião, verifiquei que a orientação da sociedade Shindo Remmei, estava completamente desvirtuada. Estava transformada numa entidade de terrorismo e cujos propósitos viriam ferir as leis brasileiras. Não tive dúvidas a respeito e deixei de comparecer às reuniões e disse claramente ao chefe que não contasse comigo. Dessa data em diante, passei a ser olhado como elemento antipatriótico, até o dia em que fui condenado à morte. Tomei tôdas as cautelas aconselháveis, porque conheço a tática traiçoeira dos integrantes da Shindo Remmei, dêsses homens fanatizados e que vivem conturbados pela idéia fixa de que o imperador do Japão é um Deus e de que o Japão é um país invencível. Fui banido do meio dos meus compatriotas e considerado reprobo.

O aviso e a explosão

— Há um mês mais ou menos, recebi o aviso de que teria que morrer para o bem do Japão. Não liguei muita importância, — continua o engenheiro — porém, apesar de tudo, passei a tomar cautela. Acontece, que naquela época, o meu patrício Yoshitsugu Koski, por motivos que ainda ignoro, desligou-se também da Shindo Remmel. O seu primeiro cuidado, foi me avisar que dentro em pouco eu seria vítima de um atentado, coisa deliberada em reunião especial levada a efeito na sede da Shindo Remmel. Armei-me e fiquei aguardando o ataque.

Dias depois, ouvi uma forte explosão, que estremeceu tôda a casa. Parecia que o telhado vinha abaixo. O estrondo se verificara justamente sob o quarto onde dormiam meus filhos, Toskiko, de doze anos, e Sigmi, Abe, de 10 anos, isto, cêrca das 2,30 horas da madrugada. Sobressaltados, eu e minha mulher saltamos do leito e encontramos a casa envolta em densa fumaça e o guarda roupas, desmantelado. Uma boa parte do assoalho estava transformada em gravetos. Só por verdadeiro milagre meus filhos não morreram em consequência da explosão, pois suas camas foram atiradas contra as paredes. Os estilhaços da bomba, aliás, poderosa, espalharam-se pela casa, danificando móveis, roupas e objetos. Até o bebê de celulóide da minha filha, foi atingido pelos estilhaços que atravessaram o guarda roupa, bem como uma sombrinha.

Foi por verdadeiro milagre, que não perdemos a vida com a explosão do terrível engenho destruidor.

Depois de uma pequena pausa, o engenheiro prossegue:

— A questão política e religiosa dos homens da Shindo Remmei, está se tornando cada vez pior. Incutem êles nas cabeças dos filhos que devem se tornar inimigos dos filhos dos que creem na derrota do Japão. Tahi Takidawa, é um dos elementos destacados da Shindo Remmei de Oswaldo Cruz. Seu fanatismo é dos mais extremados. Tem êle um filho de 11 anos aproximadamente, que na escola, persegue o meu, infligindo-lhe castigos corporais. Ainda há dias, o filho do terrorista, depois de brigar com o meu menino, disse que não havia mais necessidade de estudar a língua portuguesa, pois seu pai dissera-lhe que os brasileiros é que teriam de estudar o idioma nipônico, pois dentro de algum tempo, nós seríamos escravos do imperador Hirohito!

— Como se vê, os integrantes da Shindo Remmei, preparam seus filhos para continuarem a sua sinistra obra.

Outro atentado não menos hediondo ocorreu com o farmacêutico Izuio Suzuki, também morador nesta cidade.

Suzuki, contou ao repórter que embora correndo riscos, aliás graves, deliberara não dar mais ouvidos aos seus patrícios fanáticos, e precisamente no dia e hora em que estourou a bomba na casa do engenheiro, pressentiu que sua casa estava sendo presa das chamas. O fogo foi pressentido por sua mãe Tomai Suzuki. Adiantou o farmacêutico, que sua mãe estando enferma, passava a noite em claro, quando notou que grossos rolos de fumo invadiam a casa. Imediatamente deu o alarme, saindo todos de casa e com o auxílio de vários vizinhos, lograram conjurar o fogo.

— Por pouco, concluiu o farmacêutico, eu, minha mulher Massasi e meus filhos não morremos carbonizados, obra tentada pelos malditos membros da "Shindo Remei".

Os membros mais destacados da diretoria da "Shindo Remei" em Oswaldo Cruz são os amarelos Yujiro Assahi, Tahi Takidawa e José Chamite Guinen. Na casa deste último, que está ausente, eram efetuadas grandes reuniões, ou por outra, as reuniões onde eram estudados os assuntos gerais e principalmente quanto à propaganda de que o Japão não perdeu a guerra e eram deliberadas as condenações à morte.

Tais reuniões eram presididas pelo chefe supremo em Oswaldo Cruz, o comerciante Yujiro Assahy.

Fala a A NOITE Yujiro Assahi

Assahy, que conta 58 anos de idade, é um fanático renitente. Conseguimos ouvi-lo no interior da sua casa de negócio, um estabelecimento situado no centro da cidade.

Sorridente, como todos os nipônicos, o velho amarelo ao receber o reporter desmanchou-se em gentilezas.

Não teve dúvidas em confessar-se chefe da "Shindo emei".

— É natural, multíssimo natural, que todo o bom japonês conserve as tradições políticas e religiosas da nossa terra. Agora, o que não é normal é o desrespeito aos nossos sagrados princípios. As nossas leis prevêm a morte para aqueles que as infringem. Como pode um bom japonês crer na derrota do nosso país, quando sabemos ser êle invencível, quando sabemos que o nosso Imperador é um Deus? Em que lugar já se viu um Deus ser vencido pelos homens? Indaga o chefe fanático de Oswaldo Cruz, que já esteve preso durante algum tempo e agora foi restituído à liberdade.

Faz uma longa pausa e procura um pretexto para mudar de conversa. Enquanto isso, o reporter percorre a sala com os olhos. Vários instrumentos de cordas estão pendurados nas paredes, inclusive um de extranho feitio. O velho terrorista, explica então, que o de três cordas, o de extranho feitio é um Chamicen, instrumento musical há vários séculos usado no Japão, sem que durante tão longo tempo tenha sofrido modificações nas suas linhas. Sempre com três cordas e sempre com um braço esgulo e longo.

Yujiro Assahy apanha o instrumento e dedilha-o, prevenindo que talvez a música não seja bem reproduzida porque uma corda estava defeituosa. Sons sem melodia foram arrancados com visível esforço pelo velho, que acabou encostando o instrumento, e declarando que tentara executar uma parte do Guidavu, música nipônica.

Finalizada a nossa entrevista com o chefe terrorista de Oswaldo Cruz, verificamos achar êle natural, muito natural, que sejam eliminados do mundo dos vivos, todos aquêles que crêm na derrota do Japão.

— Para ser um bom japonês, disse ainda Assahy, é preciso seguir os nossos princípios e para ser um bom trabalhador dentro do Brasil, — (referindo-se aos imigrantes nipônicos) — precisamos conservar tôdas as nossas convicções, sem o que serão inúteis para o próprio Brasil...

A NOITE — 7 de agôsto de 1946

Abriram um buraco na parede

E saquearam também a casa vizinha

A NOITE — Quarta-feira, 7 de agôsto de 1946

ASSALTO A UMA ELEGANTE RESIDENCIA EM PETRÓPOLIS

Os ladrões dominaram os criados para roubar — Depredaram o que não puderam carregar — Fugiram em automovel

O GLOBO 8-8-46

Mais de três milhões de cruzeiros em furtos e roubos

CORREIO DA MANHÃ — Sexta-feira

Só não faltam ladrões no Rio

O que revela a Delegacia de Roubos e Falsificações

A AÇÃO DO BRASIL EM FAVOR DAS PEQUENAS NAÇÕES

Palavras de louvor do senhor Sumner Welles

WASHINGTON, 11 (INS) — O ex-sub-secretário de Estado, Sumner Welles declarou hoje à noite que as pequenas nações acusam os Estados Unidos de "tentar satisfazer a uns e a outros" nas negociações de paz.

Acrescentou em sua habitual palestra radiofónica que "a confiança das pequenas nações na atuação diretriz americana "debilitou-se" e elogiou as atividades dos ministros do Exterior da Holanda e do Brasil em favor das pequenas nações.

Afirmou mais que "essa luta valente e vigorosa" fez com que se obtivesse resultados práticos, acrescentando que "A adoção das resoluções sôbre a maioria dos dois terços e não, por uma simples maioria, veio em parte tirar a esperança de que a opinião dos povos das pequenas nações serão ouvidos em Paris".

Salienta em seguida a força das pequenas nações no que diz respeito à opinião pública mundial e diz que "bem poderá ser que se venha a punir os violadores dos princípios da Carta do Atlântico".

Cortou a orelha do ex-amante

Como sempre acontece o baile de sábado último do Mimoso Manacá, sito à rua S. João n.º 47, em Niterói, estava bastante animado. Pares rodopiavam no salão que se encontrava repleto. Foi quando ali surgiu Joana Daloa Ribeiro, vulgo "China", residente à rua Visconde de Uruguai n.º 370, que numa rápida vista de olhos pelo salão divisou Nelson Silva Jiminez, vulgo "Sapo", seu ex-amante, morador à rua Visconde do Uruguai n.º 397, em palestra cordial com Nair Madeira. Enfurecida com o fato, com ciumes, "China" dirigiu-se para o casal e, rápida, sacou de uma lâmina de barbear que trazia consigo, golpeando o amante. Estes, atingido no pavilhão da orelha esquerda, que foi quase decepada, caiu em pleno salão sangrando abundantemente. Estabeleceu-se como era natural, tremenda confusão.

Foi chamada a policia, ali tendo comparecido pouco depois o investigador Oscar Nunes, do 1º distrito policial, que efetuou a prisão em flagrante da agressora, encaminhando-a ao distrito a que pertence.

A vitima foi levada ao Pronto Socorro.

A RÚSSIA QUER OS DARDANELOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

gas e amistosas relações! Segundo o jornal moscovita, Ribbentrop, teria respondido a von Papen dizendo: "Simultaneamente com êsse tratado oficial, devemos assinar um outro instrumento secreto que nos permita o trânsito irrestrito de armas e materiais bélicos pelo território da Turquia... A Turquia não deverá objetar a que tais materiais sejam acompanhados em trânsito pelo pessoal necessário. Na prática, isso representaria uma permissão para o transporte disfarçado de certo número de tropas.

Os documentos mostram ainda que o chefe do estado-maior turco, coronel-general Asyn Gunduz, revelou aos alemães os planos ingleses para o desembarque de tropas na Noruega, advertindo os nazistas "de um perigo iminente no norte da Africa".

Posse do novo interventor no Amazonas

Amanhã, terça-feira, às 16 horas terá lugar no Ministério da Justiça, a posse do tenente-coronel Syzeno Sarmento, no cargo de interventor federal do Amazonas. O distinto militar ora nomeado para exercer tão importante cargo deixa o comando do 2.º Batalhão do Regimento Sampaio, que vinha exercendo com brilho há anos.

O tenente-coronel Syzeno Sarmento durante a guerra na Itália, comandou o seu batalhão por ocasião do ataque efetuado pelo Regimento Sampaio a Monte Castelo. Pelo lado direito do famoso baluarte nazista o novo interventor do Amazonas, então major, executou com brilho tôdas as manobras táticas e estratégicas que resultaram a queda daquela posição inimiga.

A posse do novo interventor contará com a presença de inúmeros amigos e altas autoridades.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do selo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecilia, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

Comunicados fúnebres

Dr. Benedicto de Moraes

(7.º DIA)

† Amalia Carvalho de Moraes, Aurete da Cruz Messeder, Francisca de Moraes Vilhena, Cezarina Moraes de Carvalho, Maria da Glória Moraes da Costa e seu esposo, Antonio Pereira da Costa e demais parentes, muito agradecidos pelas homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu querido BENEDITO, comunicam que a missa de sétimo dia, por sua alma, será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 13, terça-feira, às 11,30 horas, renovando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato.

Dr. Benedicto de Moraes

(7.º DIA)

† Ruy Carneiro, Superintendente da "Organização Henrique Lage" — Patrimônio Nacional —, agradece às pessôas amigas, que acompanharam o féretro do prestimoso e amigo servidor da mesma "Organização" — DR. BENEDICTO DE MORAES —, e convida para assistirem à missa do sétimo dia, que, em sufrágio da alma dêsse saudoso auxiliar, será celebrada, amanhã, terça-feira, dia 13 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Alberto Pereira da Silva

† Antonio Pereira da Silva, esposa, filhos, sogra e nora agradecem os votos de pesar enviados por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, neto e esposo ALBERTO PEREIRA DA SILVA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar quarta-feira dia 14 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Clito de Souza Lima

† Os funcionários dos Correios e Telégrafos, ainda consternados pelo falecimento de seu querido companheiro CLITO, mandam celebrar no próximo dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana, u'a missa por alma do seu saudoso coléga. Assim, convidam os parentes e amigos do extinto, para assistirem a êsse ato de religião e caridade.

Eulina Luiza Medella da Costa

(30º DIA)

† Waldemar Medella Lopes da Costa e senhora, Florival Durante, senhora e filhos, Trajano Medella e familia, Octavio Gomes Medella e familia agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que será rezada terça-feira, 13 do corrente, às 10 horas no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que tiverem a gentileza de comparecer.

(AGRADECIMENTO)

GRACIEMA FREIRE DOS SANTOS

† Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas amigas, as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento de sua inesquecivel GRACIEMA, aos que compareceram ao enterro enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas e assistiram à missa de sétimo dia, vêm por êste meio a todos testemunhar seu eterno agradecimento. Outrossim comunica que a missa de 30.º dia, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada, terça-feira, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54.

Aos que comparecerem a êste ato de religião e caridade sua eterna gratidão.

3.º SARGENTO DIOGENES DE SOUZA

† Seus amigos de bordo do "N. A. Duque de Caxias" convidam as pessoas de suas relações e parentes para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

Incêndio num cinema

Curto-circúito durante a exibição do film

Violento incêndio verificou-se no interior da sala de projeções do Cinema Vitória, à rua Floriano Peixoto n. 334 no municipio de S. Gonçalo. Os operadores Alvaro Batista e Ernesto Canela, quando procediam à exibição do filme "E o vento levou...", fizeram a ligação invertida, dando origem a um curto-circuito.

As chamas destruiram todos os rolos do filme e a respectiva máquina de projeção. Como era natural, verificou-se pânico entre os espectadores não resultando, felizmente, ferimentos em ninguém.

Os prejuizos da firma proprietária do cinema, David Silva & Cia., atingem à cifra de Cr$... 265.000,00, pois não só a máquina ficou completamente inutilizada e não estava no seguro, como também o filme no valor de Cr$ 65.000,00, ficou danificado.

Os bombeiros estiveram no local sob o comando do capitão Romeu, e para apagar as chamas tiveram que usar água contida numa cisterna, situada nas imediações pois não havia o precioso liquido nos encanamentos destinados àquele fim.

O delegado Ernesto, da policia de Neves, esteve igualmente no local e fez abrir rigoroso inquérito policial.

LEVOU UMA PEDRADA

E morreu no hospital

João dos Santos

O operário João dos Santos, residente à rua Cassiano n. 9, em Anchieta, foi alvejado com uma pedra pelo individuo José Cezario da Silva, condutor da Light, à porta de sua residência.

Recolhido ao Hospital Carlos Chagas, em estado grave, o infeliz operário veio a falecer. Deixa êle viuva e duas filhinhas menores. O criminoso fugiu.

CACHORRO QUE FALA...

LONDRES, 11 (INS) — O "Daily Mirror" publica uma informação revelando que dois dos principais homens de ciência da Grã Bretanha fizeram uma visita à povoação de Royston, em Hertfordchire a fim de "ouvir o cachorro que fala e que depois de examiná-lo declararam que tal cachorro diz "I want", que quer dizer "Eu Quero".

O embaixador Luzardo em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo telegramas de Uruguaiana, chegou àquela cidade, viajando em avião militar argentino, o embaixador Batista Luzardo, que se fez acompanhar de destacadas personalidades.

Passou em Belem, gravemente enfermo um diplomata

Trata-se do embaixador da Argentina nos Estados Unidos

BELEM, 11 — (A. N.) — Em trânsito, passou por esta capital, via aérea, o embaixador da Argentina em Washington. O ilustre diplomata regressa ao seu país gravemente enfermo, em consequência de um acidente no qual fraturou a coluna vertebral na região, comprometendo a médula, o que lhe ocasionou uma paralisia geral. Acompanham-no sua esposa, duas enfermeiras norte-americanas e um médico assistente.

O avião, depois de se abastecer, continuou viagem para Buenos Aires.

PATRIMÔNIO RIQUÍSSIMO A SERVIÇO DA GRANDEZA DO BRASIL

O que é a Cidade da Seda, futuramente o maior centro produtor de casulos do país

Vista parcial da "Cidade da "Seda"

Com o lançamento das ações da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA, federalizada à Companhia Nacional de Sericicultura, já em franco período de produção de fio de sêda, em Limeira, no Estado de São Paulo, conforme farta publicidade que vimos fazendo, o público carioca e brasileiro tomou conhecimento de que a indústria da seda, no Brasil, se tornou uma realidade que suscita as melhores esperanças para a balança econômica do país.

Assim como evoluiu consideravelmente a indústria sericícola através do impulso que lhe deu a Companhia Nacional de Sericicultura, em São Paulo, espera-se para Minas Gerais um futuro também promissor e à altura da sua expansão industrial, com a organização da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA. E, tão prontó seja eleita a sua diretoria, uma vez integralizado o capital, que ora se recolhe entre o público que prestigia a evolução industrial do país, a Companhia Minas Gerais de Sericicultura entrará imediatamente em atividade, pois já conta com o rico patrimônio da "Cidade da Seda", denominação dada à Fazenda Guarani, que tem a área territorial de 800 alqueires mineiros. Para que os nossos leitores possam melhor aquilatar o valor da notável organização, vamos fazer um pequeno resumo do que é...

Velho templo onde gerações e gerações se ajoelharam no silêncio consolador da nave para a doçura das orações cotidianas

A CIDADE DA SEDA

Velha organização agro-industrial, a Fazenda Guarani tem as marcas indeléveis de um passado de trabalho que construiu os alicerces magníficos da opulenta propriedade de hoje. Suas terras são férteis. Pastagens verdejantes, quedas dágua com a altura aproximada de 100 metros, energia elétrica própria, escola pública e serviço postal localizado no centro da fazenda, são elementos que honram a tradição construtiva dos venerandos fazendeiros mineiros. A Fazenda Guarani, a atual "Cidade da Seda", tem benfeitorias de inestimável valor. Hotel para os viajantes que buscam na calma tranquilidade da Fazenda retemperar as energias gastas no trabalho cotidiano; oficinas mecânicas de carpintaria e serralharia; usina de açucar e alcool; máquinas de beneficiar arroz e café; 20.000 pés de uvas que garantem à fazenda a produção do melhor vinho mineiro; 5.000 pés de laranjas; produz ainda chá da India, erva doce, canela e ainda tem oliveiras, coisa rara no Brasil. Suas reservas florestais são o potencial da grande e magnífica propriedade agro-industrial que, incorporada à Companhia Minas Gerais de Sericicultura, enriquecerá o seu patrimônio, o que equivale dizer, enriquecerá a indústria sericícola nacional.

"A Cidade da Seda" fica a oitocentos metros de altitude; daí o seu clima ameno, razão da preferência que lhe dispensam todos os que buscam calma para o espírito e fortalecimento para o corpo. O panorama é paradisiaco. Tem mais de cem casas, todas dotadas de luz elétrica, higiênicas e de construção sólida.

Nesta casa de sólida construção os anos passam sem deixar marcas... Aqui funcionam os escritórios da "Cidade da Seda"

Vemos, em parte, as magníficas residências que se erguem nas faldas das montanhas, em cujo vale se estende a rodovia por onde transitam forçosamente todos os veículos que demandam ao Vale do Rio Doce. Noutros aspectos vemos a velha "Casa Grande" e o edifício onde funciona o escritório da "Cidade da Seda. A Igreja, com seu porte soberbo, fica sob frondosas árvores, como se fôra um santuário de verdura onde os homens se habituam ao culto da natureza.

Isto tudo é a "Cidade da Seda", patrimônio riquíssimo do grande Estado Mineiro, que será o maior centro sericícola do país, ligada que está à Companhia Minas Gerais de Sericicultura fundada para dar à indústria da seda do país os amplos contornos que requerem as nossas necessidades econômicas.

Parte das edificações da "Cidade da Seda"

A PLANTAÇÃO DE AMOREIRA

Augura-se que a "Cidade da Seda" será o maior centro de produção de casulos do Brasil. Tôdas as condições exigidas pela técnica sericícola são encontradas na "Cidade da Seda", inclusive o clima.

Velha Fazenda que vem da era colonial, tem a sua Igreja, onde gerações e gerações buscaram e continum buscando, no silêncio repousante da sua nave, o bálsamo espiritual da religião para as suas aflições, para as suas esperanças.

Nesta página apresentamos vários aspectos fotográficos da "Cidade da Seda".

Entre o casario da "Cidade da Seda", a rodovia que conduz ao Vale do Rio Doce marca o início de uma nova era para o Brasil industrial

Abrigada pela vegetação, a "Casa Grande" parece envolvida no silêncio que os anos tornam cada vez mais repousante

Venda de ações da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 7°. andar - sala 702 - Tel. 42-4083

As importâncias subscritas serão depositadas, de acôrdo com o Decreto-Lei N.° 5.956, de 1.° de novembro de 1943, e vinculadas nas contas abertas nos Bancos do Brasil S/A., de Minas Gerais S/A., do Distrito Federal S/A., da Lavoura de Minas Gerais S/A., e Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., em Belo Horizonte, onde está sediada a Matriz da COMPANHIA MINAS GERAIS DE SERICICULTURA.

PRAZO PARA ENCERRAMENTO DA SUBSCRIÇÃO: 120 DIAS

LETRAS E ARTES

UM PINTOR CANADENSE

No Ministério da Educação, conjugadamente com a Exposição de Artes Gráficas do Canadá, o pintor desse país, Sr. Jacques de Tonancour, apresenta uma série de trabalhos seus, que dão para avaliar de suas indiscutíveis possibilidades artísticas. Bolsista do governo brasileiro, representa um dos elos dessa maravilhosa corrente de intercâmbio que se vem intensificando entre o Brasil e o Canadá, graças, de um lado, à inteligência realizadora do embaixador Jean Desy — uma das mais fulgurantes expressões de diplomata moderno — graças de outro lado à verdadeira simpatia que devotamos àquele país, do qual, muito distantes pelo espaço, queremos estar cada vez mais próximo pelas relações, sobretudo relações culturais.

Estacionado aqui, o pintor canadense encontrou, para tema de sua arte, uma natureza completamente diversa: a paisagem branca das regiões frias é subitamente substituida pela paisagem verdejante dos climas quentes, num luxo impressionante de verdes, cujas nuances constituem um interessante problema de técnica pictórica. Essa paisagem é que está ocupando e preocupando o Sr. Jacques de Tonancour no desejo de penetrá-la no seu espírito, na sua forma e no seu colorido. Pintor de cores graves, seu temperamento parece-nos sombrio e reservado, procurando tirar da pasta não os efeitos fáceis, mas a disciplina plástica essencial ao quadro. Os aspectos já interpretados nos denunciam que o pintor atingiu a essência dos temas, fez-lhes a anatomia, descendo dos contornos aos elementos, plasmou-os com vigor, tendo em conta, sobretudo a unidade do motivo. Sente-se que a luz ainda não começou a tentá-lo. Está discreto. Talvez por tática ou por técnica: primeiro, a motivação plástica; depois, o deslumbramento da luz. De qualquer forma, sua pintura é profundamente séria.

Haverá influência estrangeiras nessas interpretações. Em princípio, é claro que sim. O pintor ainda nos dá um ponto de referência: lá existe uma paisagem de Montereal, de propriedade do cônsul Arnaldo Vasconcelos. Bela paisagem, tocada da mesma gravidade das telas brasileiras, numa discreta dosagem de luz.

Fora da paisagem, as figuras e retratos denunciam um pintor evoluido, sem preconceitos, em busca de representações essencialmente plásticas, com certo atrevimento de composição e de cores.

O Brasil está, assim, contribuindo, por sua paisagem, para uma das fases da evolução desse pintor, em quem, com justiça, podemos ver uma rica sensibilidade pictórica.

C. K.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses o professor Julio Nogueira, dará a 15.ª aula do corrente ano, sobre o tema "Aspectos caracteristicos de nossa lingua em Portugal e no Brasil". A aula terá lugar às 17 horas, sendo como sempre, franca a entrada.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Em continuação do ciclo comemorativo da passagem do cincuentenário de sua fundação, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão pública na tarde de 16 do corrente. Ocupará a tribuna o acadêmico Pedro Calmon com uma conferência acerca da vida e da obra de Castro Alves.

COFERÊNCIAS — "Tratamento da tuberculose", pelo professor Eugene Kisch, no Hospital Moncorvo Filho, hoje, às 10 horas. "No Rio de há 30 anos", pelo professor José Julio Rodrigues, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas. "Sur les traces de Napoleón un voyaye à Sainte-Hélène", pelo Sr. Godlewsky, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, hoje, às 17,30 horas. "Cubismo, lição de arte", pelo Sr. Quirino Campofiorito, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17 horas. "Volta Redonda", pelo Sr. Amerino Wanyck, da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 20 horas. "Fatores experimentais que atuam sobre a gestação", pelo professor Robert Courrier, na Maternidade das Laranjeiras, amanhã, às 14 horas; "University Activities in the Postwar Perivd", pelo Sr. Lynn Smith, no Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Bobliotéca Nacional; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã dos Moços; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Paltce; Wladimir Kniconlz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Oficios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Artes Gráficas do Canadá, no Ministério da Educação; Jacques de Tonnancour, no Ministério da Educação; exposição de desenhos infantis argentinos, na Associação Brasileira de Imprensa.

ESCULTOR ANTONIO CARINGI — Informam de Porto Alegre que o escultor patricio Sr. Antonio Caringi foi o vencedor do concurso, na exposição de "maquettes", para o "Monumento ao Expedicionário", que será levantado naquela cidade.

A NOITE — 2.ª-feira, 12/8/46 — N. 12.336

A RUSSIA QUER OS DARDANELOS

Quando o Sr. Arthur Quezada falava aos jornalistas

LONDRES, 11 (A.P.) — O "Pravda", de Moscou, publica hoje o que qualifica de documentos altamente secretos da guerra, contendo os planos nazistas para a remessa de tropas através da Turquia, então neutra, com o consentimento das altas autoridades turcas.

Esses documentos foram distribuidos pela Agência Tass, que revelou terem sido os mesmos capturados pelo exército vermelho durante a retirada alemã da Rússia. Tais documentos contêm o relatório envindo em 1941 a Berlim pelo então embaixador da Alemanha em Ankara, Franz von Papen, que apresenta o premier turco daquela época, Saracoglu, como lhe tendo afirmado que desejava apaixonadamente ver a destruição da Rússia.

A publicação desses documentos é feita exatamente quando a Rússia — segundo informações fidedignas — pediu à Turquia a revisão da Convenção de Montreux, que regula o tráfego através dos Dardanelos.

Um dos documentos citados pelo "Pravda" é um telegrama que diz ter sido enviado por von Papen a Ribbentrop em maio de 1941 dizendo que o presidente turco, Ismet Inonu, "está preparado para concluir um tratado garantindo o restabelecimento das nossas anti-

(CONTINUA NA 16.ª PÁGINA)

O 5.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha

Os principais temas do conclave a reunir-se nesta capital em setembro vindouro — Revisão dos acordos e convênios postais — Uma entrevista do Sr. Arthur Quezada

A União Postal das Américas e Espanha é uma entidade internacional destinada a estabelecer preceitos postais de caráter internacional para os paises seus signatários, que se somam pela maioria da América e a Espanha, na Europa. Sua séde é em Montevidéu e seu presidente, de acôrdo com o que foi estabelecido no primeiro convênio, da nomeação do presidente da República do Uruguai.

Pelo que estabelece o seu regulamento, a União deve reunir-se cada cinco anos, num dos paises seus signatários, tendo a última reunião ocorrido em 1936, no Panamá, sendo determinado que se reuniria novamente em 1941. Irrompendo a guerra, o conclave não pôde realizar-se, sendo convocado agora pelo diretor da "Oficina Internacional da União Postal das Américas e Espanha", Sr. Arthur Quezada, diretor dos serviços postais do Uruguai.

O Sr. Arthur Quezada, que já se encontra nesta capital, recebeu na noite de ontem no Hotel Glória, os jornalistas, para uma entrevista coletiva a respeito do congresso que se realizará nesta capital entre os dias 2 e 30 de setembro, e que é o quinto da série dos já realizados.

Atendendo gentilmente a curiosidade dos jornalistas o Sr. Quezada disse que a reunião a ter lugar nesta capital é das mais importantes já realizadas e que todos os paises da América comparecerão, entre os quais os Es-

(CONTINUA NA 15ª PÁGINA)

Acredite ou não... De Ripley

SABE ONDE FICA O AQUEDUTO DE SYLVIUS? NO CEREBRO.

MRS. MARTHA ROBB, DE 101 ANOS DE IDADE, E' AVÓ, BISAVÓ, TRISAVÓ E TETRAVÓ! SEIS GERAÇÕES!

BRADBURY ROBINSON, DA UNIVERSIDADE DE ST. LOUIS, DEU UM PASSE PARA A FRENTE QUE COBRIU A DISTÂNCIA DE 87 JARDAS!

MARUJOS QUE NUNCA VIRAM UM BARCO! LAVRADORES CHINESES INSTALAM VELAS EM SUAS CARROCINHAS.

JÁ SABE DA ÚLTIMA ?...

— Já sabe da última ? Uma roupa de casemira extra está custando CR$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição !

— Isto, sim ! E' liquidação !

Homologado um record sul-americano

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — A Federação Argentina de Natação homologou o recorde argentino e sul-americano estabelecido pelo nadador argentino Mario Chavez, na prova de 400 metros, nado de costas, com o tempo de 5 minutos, 22 segundos e 2 décimos e nos 200 metros, nado de costas, com 2 minutos e 31 segundos.

Essa homologação foi feita de acôrdo com a resolução do Congresso de Natação realizado no Rio de Janeiro, em abril último, no qual ficou estabelecida uma diferenciação entre recordes sul-americanos e de torneios. Essa diferença é que os primeiros poderão registrar-se em qualquer parte do continente e em qualquer época, e os segundos sòmente poderão ser homologados em torneios internacionais oficiais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Projetis que serão lançados a centenas de milhares de quilômetros

WASHINGTON, 12 (INS) — O Departamento de Marinha anunciou que os Estados Unidos devem ser capazes de enviar projetis capazes de atingir objetivos a centenas de milhares de quilômetros de distância e acrescenta que "a experiência nos demonstrou que por mais tranquila que possa parecer a situação internacional, em qualquer momento, sempre existe a necessidade dos Estados Unidos estarem preparados para as operações de combate".

URUGUAIANA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser encampada pelo governo do Estado a empresa Serviços de Água e Esgotos desta cidade, conforme escritura pública.

PRAGA, 12 (R.) — Foi formado um novo govêrno autônomo na Eslováquia, com um comunista como primeiro ministro. O novo gabinete conta com cinco comunistas, nove democratas e um independente. Ao grupo democrata pertence o padre católico Lukocovic, ministro da Informação.

A mudança do govêrno é o resultado das eleições celebradas em maio, nas quais os democratas obtiveram a maioria sôbre os comunistas. Foram precisas dez semanas para os partidos se entenderem sôbre a composição do novo govêrno.